



**Relatório de
Gestão do Exercício
2025**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
Marcelo Breganoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - ACRE
Fábio Storch de Oliveira

CHEFE DE GABINETE
Aldenisa de Lima Acácio Rossetto

AUDITORA-CHEFE
Girlen Nunes dos Santos

PROCURADOR FEDERAL
Breno Augusto Cavalcante da Fonseca

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO
Carla Miotto Niciani

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Ana Cláudia de Souza Garcia

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Hérika Fernanda Montilha Satrapa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Luana de Oliveira Melo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Ubiracy da Silva Dantas

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS
Geyse RakeI Paixão Oliveira

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Edu Gomes da Silva

DIRETOR SISTÊMICO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Luiz Eduardo Guedes

DIRETOR SISTÊMICO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO
Keyla Oliveira da Silva

DIRETOR SISTÊMICO DE COMUNICAÇÃO
Manassés de Oliveira Carvalho

DIRETORA SISTÊMICA DA EDITORA DO Ifac
Kelen Gleysse Maia Andrade Dantas

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO CAMPUS
CRUZEIRO DO SUL
Raelisson do Nascimento Walter

DIRETORA GERAL DO CAMPUS SENA MADUREIRA
Daryl de Oliveira Abejdid

DIRETOR GERAL DO CAMPUS RIO BRANCO
Cleilton Sampaio de Farias

DIRETORA GERAL DO CAMPUS RIO BRANCO
BAIXADA DO SOL
Matsunaga Paulo de Oliveira Sekiguch

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TARAUCÁ
Denis Borges Tomio

DIRETOR GERAL DO CAMPUS XAPURI
Sérgio Luiz Pereira Nunes

SUMÁRIO

Mensagem do Reitor	5	Visão geral organizacional e ambiente externo	7
Riscos, oportunidades e perspectivas	18	Governança, estratégia e desempenho	21
Resultados das principais áreas de atuação	39	Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	148
Lista de abreviaturas e siglas	149	Lista de figuras	163
Lista de quadros	166	Apêndices	169

MENSAGEM DO REITOR



É com satisfação e senso de responsabilidade que apresento o primeiro Relatório de Gestão do Instituto Federal do Acre (IFAC) relativo a um exercício completo de minha gestão. Este documento, elaborado sob o modelo de Relato Integrado, sintetiza o compromisso da nossa gestão com a transparência, a eficiência e, acima de tudo, com a missão de transformar a realidade social e econômica do Acre por meio da educação profissional, científica e tecnológica.

O ano de 2025 consolidou um período de transição e amadurecimento institucional. Pois, após assumirmos a gestão em outubro de 2024, concentramos esforços na continuidade das políticas que fazem do IFAC uma referência regional, ao mesmo tempo em que implementamos inovações essenciais para a modernização da nossa infraestrutura e valorização das pessoas.

No que tange a modernização de nossa infraestrutura, tivemos conclusão de obras importantes, como a construção da nova biblioteca do Campus Rio Branco e Refeitório do Campus Cruzeiro do Sul (quase concluída), além da conclusão da licitação da construção do Campus Feijó que iniciará no primeiro semestre de 2026, com previsão de término no início de 2027.

Ao iniciar a gestão à frente do IFAC, comprometemo-nos a fortalecer a conquista da luta de nossos TAE's, durante o movimento paredista, de ter instituído por lei o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC. Para tanto, oportunizamos 30 vagas de mestrado específicas para a categoria, com o intuito de melhorar o índice de qualificação TAE, aumentar a qualidade dos processos e conferir uma melhor remuneração, de forma que, tão breve, a maioria de nossos servidores possam ter incentivo a qualificação e receber como doutores.

Não podemos perder de vista que tivemos avanços importantes nas nossas áreas finalísticas, destacando nosso tripé Ensino-Pesquisa-Extensão como um pilar para desenvolvimento de nossos alunos.

No Ensino, avançamos na consolidação do sistema SUAP em todos os campi e na implementação do Diploma Digital para a graduação. Nossos indicadores de eficiência acadêmica apresentaram evolução positiva, atingindo 42,73% em 2024, refletindo o sucesso de nossas políticas de permanência e êxito.

Na Pesquisa e Inovação superamos nossas metas de institucionalização de projetos, com 101 projetos de pesquisa cadastrados — 202% do previsto. Destaco a expansão dos nossos programas de pós-graduação, que hoje contam com mestrados próprios (ProfEPT e ProfNIT) e parcerias estratégicas com instituições como a Fiocruz, UnB e UFAC.

Pela Extensão, reafirmamos nosso papel social atendendo a mais de 37 mil pessoas da comunidade externa. Programas estruturantes como o "Mulheres Mil" e o "Partiu IF" foram fundamentais para promover a inclusão social e a democratização do acesso ao conhecimento em todo o estado.

Com a qualificação dos TAE's, como dito anteriormente, buscamos melhorar a gestão e governança de nossos processos, mesmo com cenário de restrições orçamentárias que atinge a Rede Federal, mantivemos o rigor na gestão dos recursos públicos. Priorizamos investimentos na modernização do nosso parque tecnológico e na manutenção predial das unidades, garantindo ambientes seguros e adequados para o aprendizado.

O IFAC não é apenas uma instituição de ensino; é um agente de mudança. Nosso foco para o próximo ciclo está na consolidação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2030), na expansão da oferta educacional para regiões como Feijó, na consolidação da infraestrutura de nossa rede com investimentos

oriundos das Emendas Parlamentares de Bancada e Relatoria que podem somar juntas mais de R\$ 30 milhões, sem perder de vista, no entanto, o fortalecimento das políticas de acessibilidade e inclusão educacional.

Quanto o mais, neste 6º Relatório de Gestão, apresentado no formato de Relato Integrado, detalhamos, de forma técnica e acessível, todas as ações desenvolvidas pelo IFAC ao longo de 2025. Enquanto gestor, atesto que as informações aqui apresentadas foram coletadas e processadas com rigor, pelas quais assumo

responsabilidade, garantindo a sua integridade, fidedignidade, precisão e completude

Agradeço a cada servidor, estudante e parceiro que contribuiu para os resultados aqui apresentados. Juntos, seguimos construindo um IFAC mais forte, inovador e conectado com os anseios da sociedade acreana.

Fábio Storch de Oliveira – Reitor do IFAC

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

IDENTIFICAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Rede Federal, criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica. Como integrante da Rede Federal, o Ifac é instituição de educação básica, superior e profissional, tecnológica, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica.

O Ifac rege-se pela Lei nº 11.892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação; pela legislação federal, pelo seu estatuto, pelo regimento geral, pelas resoluções do Conselho Superior - Consu e atos da Reitoria.

Construído de forma participativa, o Plano Estratégico do Ifac estabelece os objetivos estratégicos para o período de 2017 a 2036, direcionando as ações do instituto para o atendimento da sua missão e alcance da sua visão, sustentadas nos valores institucionais.

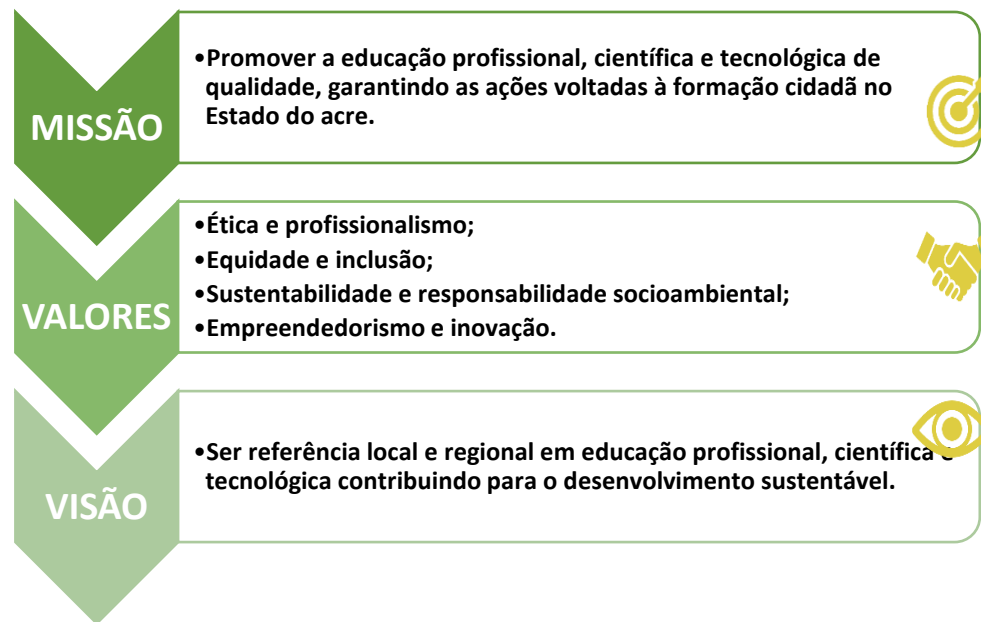


Figura 1 Missão, visão e valores do Ifac (Fonte: PRODIN)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional é composta pela Reitoria e seis campi. A Reitoria exerce o papel de órgão gestor central, responsável por coordenar e administrar as atividades das unidades a ela subordinadas incluindo seus seis campi. O organograma detalhado encontra-se disponível no [sítio eletrônico institucional](#).

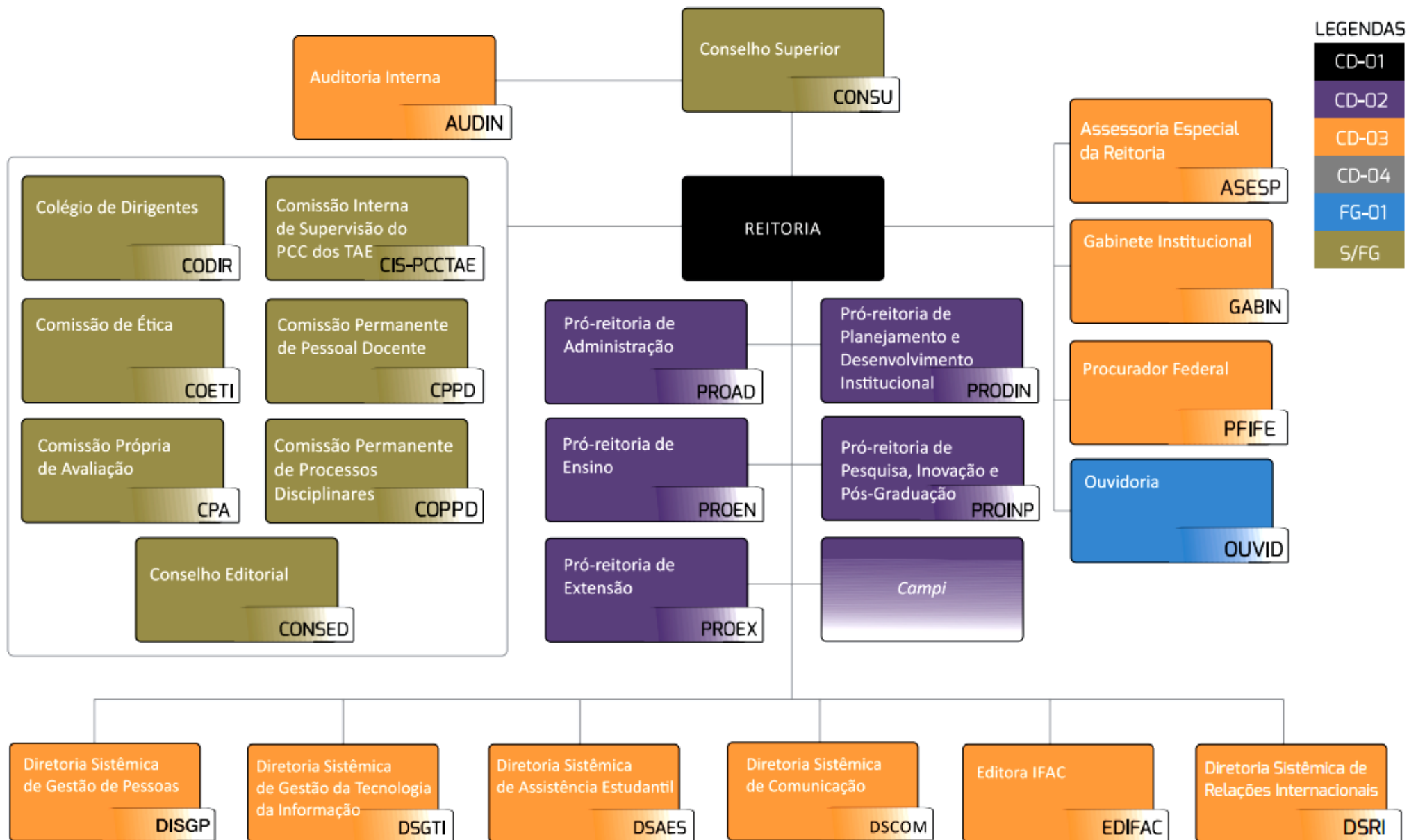


Figura 3 Organograma Geral do IFAC (Fonte: PRODIN)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O modelo de governança no Ifac encontra-se apoiado nos dois instrumentos de planejamento da instituição: o Plano Estratégico 2017-2036 e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024, permitindo a definição de assuntos estratégicos e a integração das unidades, estabelecendo mecanismos de monitoramento e controle para o alcance dos objetivos e metas pactuados, facilitando, assim, a tomada de decisões, a divulgação dos resultados alcançados e o monitoramento pela sociedade.

No Plano Estratégico, está estabelecido o modelo de gestão estratégica do instituto que permite, a partir da utilização da metodologia Balanced Scorecard (BSC), sistematizar o processo decisório, melhorar a capacidade de planejamento e de priorização das áreas importantes, bem como a alocação de recursos e alcance dos resultados, além de padronizar as operações de trabalho para aumentar a eficácia e a eficiência. Alinhado ao plano estratégico, o PDI 2020-2024 foi elaborado como o plano tático do Ifac, para nortear o cumprimento da missão e visão institucionais a médio prazo.

A atual estrutura de governança do Ifac envolve:

- Operação de unidades diretamente relacionadas ao propósito institucional, como instâncias de assessoramento/deliberação coletivas (Conselhos de Campus, Colégio de Dirigentes, Conselho Superior, entre outros), e instâncias de avaliação e controle (Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Permanente de Processos Disciplinares e Procuradoria Jurídica);
- Acesso e participação da sociedade na gestão, com garantia de participação em órgãos consultivos e/ou deliberativos e disponibilização de canais de interlocução, como o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria.

O quadro a seguir lista as instâncias e comitês que compõem a estrutura de governança do Ifac.

GESTÃO ESTRATÉGICA	
ALTA ADMINISTRAÇÃO	
CONSU - Conselho Superior	Instância máxima de decisão institucional. É constituído por representantes eleitos de todos os segmentos: docentes, discentes, egressos e membros

	externos da sociedade civil, além de representante do Ministério da Educação.
CODIR - Colégio de Dirigentes	Instância de caráter consultivo, constituído pelo Reitor, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores Gerais de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Acre.
INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA	
AUDIN - Auditoria Interna	Órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal do Acre e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
PFIFE – Procuradoria Federal Junto ao Ifac	Órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.
ASESP	Assessoria Especial da Reitoria
COMISSÕES PERMANENTES	
CPA – Comissão Permanente de Avaliação	Responsável pelo processo de autoavaliação institucional a partir do PDI e de sua organização didático pedagógica.
CIS/PCCTAE	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
COPPD – Comissão permanente de processos disciplinares	Tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e de ocorrências no âmbito da administração interna do Ifac, que envolvam o suposto cometimento de infrações disciplinares pelos servidores públicos efetivos ou pelos contratados em caráter temporário.
CONSED - Conselho Editorial	Conselho Editorial do Ifac.
CEUA	Comissão de ética para uso de animais
COETI - Comissão de Ética	Encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
COMITÊS	
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.
COPII	Comitê Científico Institucional.
CGSIC	Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação.
CGD	Comitê de Governança Digital.
GESTÃO TÁTICA /OPERACIONAL	

INSTÂNCIAS NA REITORIA	
Pró-Reitorias	Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
Diretorias Sistêmicas	Diretoria Sistêmica de Assistências Estudantil; Diretoria Sistêmica de Comunicação; Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas; Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação; Editora do Ifac; Assessoria de Relações Internacionais.
INSTÂNCIAS NOS CAMPI	
Diretorias	Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria de Administração.
Coordenações	Coordenações de Curso; Coordenações de apoio à administração; Coordenações de apoio ao ensino.
COCAM - Conselho de Campus	Instância de caráter consultivo nas decisões de cada um dos <i>campi</i> do Ifac. Constituído por representantes eleitos de todos os segmentos (docentes, discentes, áreas técnicas, egressos, pais de alunos, além da direção geral do respectivo campus).
INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA	
ÓRGÃOS EXTERNOS	
AGU	Advocacia Geral da União.
CGU	Controladoria Geral da União.
TCU	Tribunal de Contas da União.
DDR/Setec/MEC	Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal.
Setec/MEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
MEC	Ministério da Educação.

Quadro 1 Instâncias de governança do IFAC (Fonte: PRODIN)

A estrutura de interligação de unidades e instâncias de apoio para a governança do Ifac é definida pelas instâncias internas e as de controle legal e social e estão representadas na figura a seguir:



Figura 4 Estrutura de Governança do Ifac (Fonte: PRODIN)

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A fim de garantir o acesso à informação e o controle social, o Ifac disponibiliza diversos canais de comunicação com a sociedade e com outras instituições e com a comunidade interna, servidores e discentes. Os endereços e números de contato estão disponíveis [no portal institucional](#).

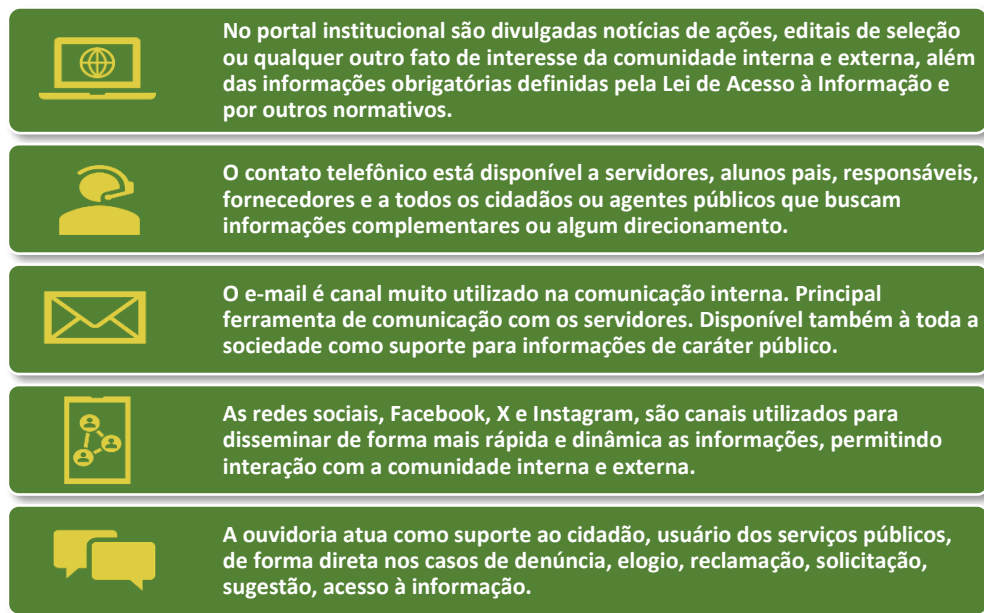


Figura 5 Canais de Comunicação do Ifac (Fonte: PRODIN)

MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do Instituto Federal do Acre tem como pilar o mapa estratégico institucional, sendo pautado na relação dos recursos disponíveis que, aplicados aos macroprocessos internos, geram produtos de interesse da sociedade. O impacto desse modelo de negócios se apresenta na formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região, em profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho, além de soluções e contribuições para o avanço científico e tecnológico da região. O valor gerado pode ser observado também nos resultados de cada uma das unidades administrativas do Ifac, descritas no item “Resultados e desempenhos de gestão” deste relatório.

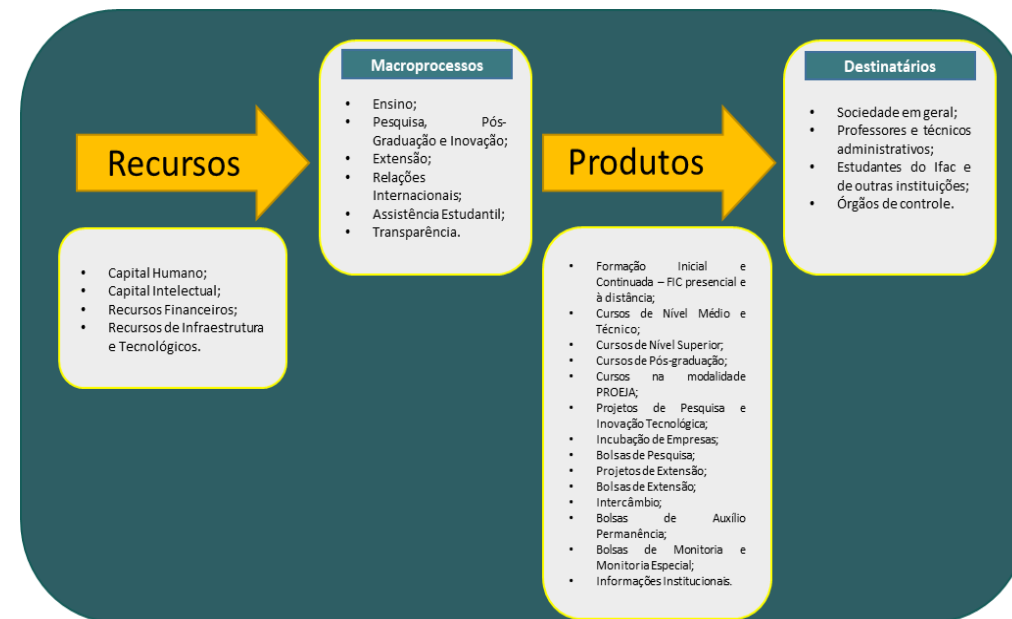


Figura 6 Modelo de Negócios do Ifac (Fonte: PRODIN)

Para assegurar a oferta dos seus produtos à sociedade, o Ifac busca sempre trabalhar em parcerias, não só com as demais esferas de governo, mas também com as demais entidades representativas da sociedade civil, com intuito de cumprimento de sua visão, sem, no entanto, perder de vista seus valores.

No ano de 2025, foram **celebrados 4 (quatro) acordos de cooperação técnica, 2 (dois) convênios para PD&I e 3 (três) termos de execução descentralizados**. Vale mencionar, ainda, que em 2025 permaneceram vigentes **20 (vinte) ajustes celebrados em anos anteriores**, totalizando **29 (vinte e nove) processos de parceria em execução** neste exercício.

Além dos acordos para o desenvolvimento de projetos e ações, o Ifac também tem as parcerias com instituições estrangeiras visando promover a internacionalização no âmbito do Ifac e os convênios de estágios com instituições de diversas áreas, públicas e privadas, com vistas a promover estágios para os discentes. Ressalta-se que com a

regulamentação dos estágios por meio da Resolução CONSU/ Ifac nº 51, de 22 de dezembro de 2021, e da Instrução Normativa nº 01/2023, de 2 de fevereiro de 2023, os campi do Ifac podem formalizar convênios de estágio para atender ao campus, não sendo considerado, nos quantitativos acima, os termos formalizados pelos campi.

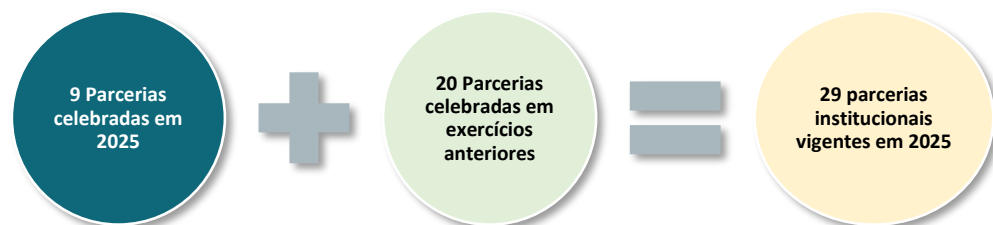


Figura 7 Parcerias institucionais vigentes em 2024 (Fonte: PRODIN)

Neste contexto, é importante destacar ainda o papel das descentralizações de créditos via SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle) que viabilizaram a execução de projetos e investimentos. Em 2025, foram celebrados 5 (cinco) novos termos de execução descentralizada, que se somaram aos 6 (seis) que já se encontravam vigentes, totalizando 11 (onze) TEDs operacionalizados no SIMEC em 2025.

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO		
AJUSTE	CELEBRADOS EM ANOS ANTERIORES, VIGENTES EM 2024	CELEBRADOS EM 2024
Acordos de Cooperação	15	4
Protocolo de Intenções	4	0
Convênios	1	2
Termo de Execução Descentralizada (TED) SIMEC	0	3

Outros TEDs (SIMEC)	6	5
Período: 01/08/2023 a 01/08/2024		

Quadro 2 Parcerias celebradas em 2025 (Fonte: PRODIN)

Cadeia De Valor

A cadeia de valor do Ifac está explicitada no seu Plano Estratégico 2017-2036 e representada pelo mapa estratégico do Ifac. No Plano Estratégico, está estabelecido o modelo de gestão estratégica do instituto que permite, a partir da utilização da metodologia **Balanced Scorecard**, sistematizar o processo decisório, melhorar a capacidade de planejamento e de priorização das áreas importantes, bem como a alocação de recursos e alcance dos resultados, além de padronizar as operações de trabalho para aumentar a eficácia e a eficiência. Assim, o Plano Estratégico do Ifac é instrumento norteador da estratégia institucional de longo prazo, detalhando a missão, a visão, os valores, os objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores, bem como os projetos estratégicos para o período.

A cadeia de valor do Ifac é consolidada nos painéis de contribuição do PDI 2020-2024 que, no ano de 2019, foi elaborado considerando os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico. Na construção do PDI, cada unidade estabeleceu seus objetivos de contribuição, bem como metas e indicadores para os objetivos estratégicos já estabelecidos no planejamento estratégico institucional, e, em 2021, o PDI foi revisado, garantindo que os objetivos, indicadores e metas estejam alinhados às mudanças do ambiente externo e interno.

O Mapa Estratégico, apresentado a seguir, é o instrumento da metodologia **Balanced Scorecard**, que visa traduzir o caminho (estratégia) para se alcançar a visão do futuro (principal objetivo de longo prazo) e realizar a missão (razão de ser). Isto é feito por meio da articulação de objetivos estratégicos dispostos em perspectivas (sociedade, processos internos e recursos) e ligados por relações de causa e efeito que possibilitam a identificação de ações necessárias ao alcance de cada objetivo.

Mapa Estratégico 2017-2036

Missão

Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre.

Visão

Ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Valores

Ética e Profissionalismo • Equidade e Inclusão • Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental • Empreendedorismo e Inovação

Sociedade

Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região

Profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho

Soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região

Processos

Excelência na Atuação Institucional

Fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância

Promover a verticalização do ensino

Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado

Potencializar a execução de projetos voltados à pesquisa aplicada, à inovação e às questões locais e regionais

Fortalecer programas e projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica

Fortalecimento da Gestão e da Comunicação Institucional

Integrar as ações de gestão estratégica

Padronizar e sistematizar os processos de trabalho

Aprimorar a comunicação interna e externa

Fortalecer a identidade institucional

Pessoas e Infraestrutura

Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais

Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais

Adequar e consolidar a infraestrutura física

Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação

Orçamento

Assegurar recursos orçamentários e extraorçamentários para a execução da estratégia

Figura 8 Mapa estratégico do Ifac (Fonte: PRODIN)

Ambiente externo

O Ifac é a única Instituição de sua natureza sediada no Estado. Um estado que lutou para ser brasileiro. O Acre foi incorporado ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis. Situado no extremo sudoeste da Amazônia brasileira, em uma **área de 164.173,429 km²** (IBGE, 2023), faz fronteiras internacionais com o Peru e a Bolívia e, nacionais com os estados do Amazonas e de Rondônia, ocupando uma localização estratégica para a integração da América do Sul com os mercados da América Central, Ásia e Oceania, pois é do Acre que parte a Rodovia Transoceânica, estrada que liga o Brasil aos portos do Oceano Pacífico, no Peru. Possui **22 municípios** e encontra-se dividido, politicamente em **cinco regionais** de desenvolvimento, ou microrregiões: **Juruá, Tarauacá/Envira, Purus, Alto Acre e Baixo Acre.**

A dinâmica de crescimento econômico do Estado do Acre, aferido com base no **Produto Interno Bruto (PIB)**, tem se mostrado crescente desde 2002 (R\$ 2,97 bilhões), com um viés de desaceleração já a partir de 2014, quando o PIB atingiu a marca de 13,5 R\$ bilhões, passando para R\$ 13,6 bilhões em 2015, R\$ 13,8 bilhões em 2016, R\$ 14,2 bilhões em 2017, R\$ 15,3 bilhões em 2018, R\$ 15,9 bilhões em 2019, R\$ 16,48 bilhões em 2020 e 21,37 em 2021.

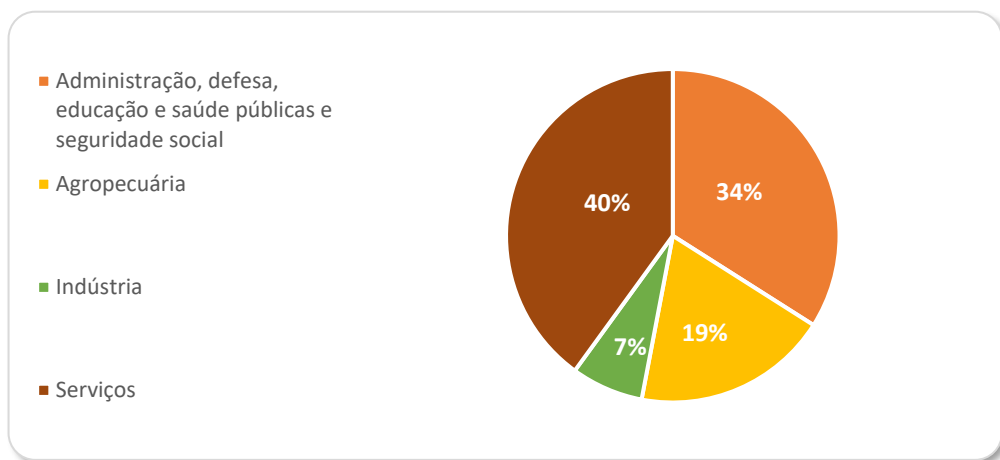


Figura 9 Composição do PIB do Acre - 2021 (Fonte: PRODIN)

Conforme o último levantamento do Educacenso, no início do ano de 2025 foram contabilizadas **239.950 (duzentas e trinta e nove mil e novecentos e cinquenta) matrículas** na **Educação Básica** do Estado do Acre (exceto educação especial), conforme segue:

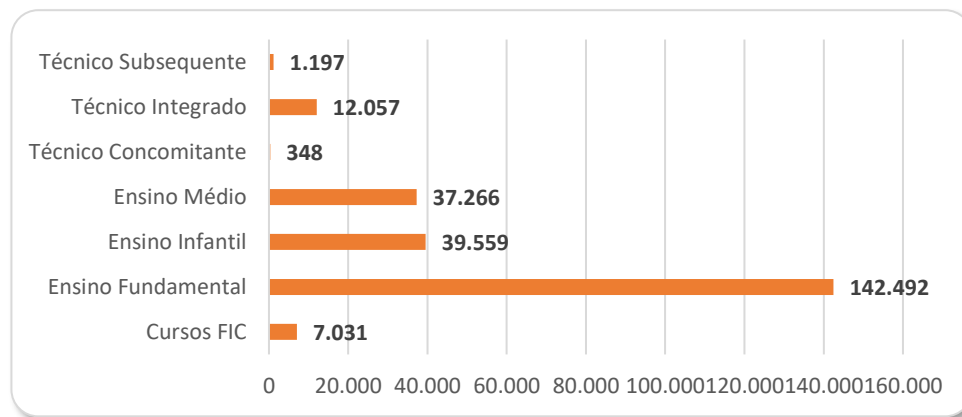


Figura 10 Matrículas da educação básica, exceto educação especial (Fonte: Educacenso 2025)

Com relação à **Educação Básica de estudantes da educação especial**, foram contabilizadas, em 2025, **23.934 (vinte e três mil e novecentos e trinta e quatro) matrículas**, distribuídas da seguinte forma:

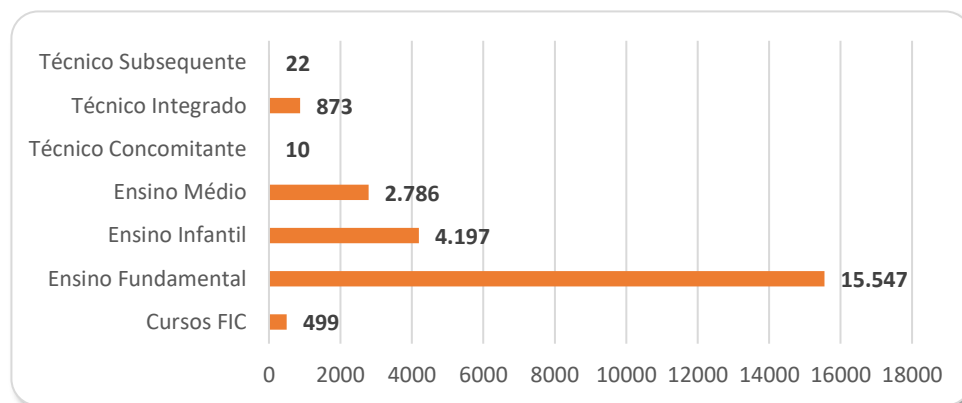


Figura 11 Matrículas da educação básica - educação especial (Fonte: Educacenso 2025)

Quanto à conjuntura do mercado de trabalho acreano, conforme o Cadastro Central de Empresas 2021, IBGE, em 2021, os números de ocupações foram de 146.285 trabalhadores, sendo 70,29% do setor de serviços (incluindo Administração Pública), 20,09% comércio e 7,57% para indústria e construção civil. Entretanto, as Pesquisas Contínuas por Amostra de Domicílios – PNAD da Fundação IBGE nos mostram uma realidade preocupante em nosso estado: somente 47,1% das ocupações em nossa economia são formais, ou seja, temos cerca de 40,6% das ocupações na informalidade e 12,4% desocupadas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade.

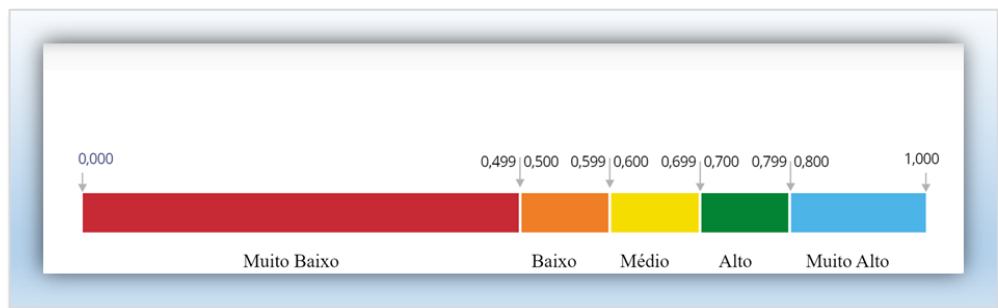


Figura 12 Grau de desenvolvimento humano (Fonte: IBGE)

A partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o **IDHM** do estado do Acre passou de 0,517 em 2000 para 0,663 em 2010 – uma taxa de crescimento de 28,24%. Em 2019, o IDHM era 0,739. Já em **2021**, era de **0,710**. Isso significa que, neste ano, o IDHM do estado estava na faixa de Alto Desenvolvimento Humano.

O IPEA, a cada dez anos, toma como base os dados do Censo/IBGE e realiza o cálculo da evolução do IDHM sobre as perspectivas da longevidade, educação e renda da população. Nesse sentido, mesmo o IDHM apresentando redução (-0,010) entre os anos de 2016 e 2017, vemos melhorias do índice, no período de 2012 a 2017 no

IDHM-Longevidade (0,029) e IDHM-Educação (0,029). **No Ranking, de 2016 a 2017, o Acre ocupa a 21ª posição, ficando à frente de estados como Bahia e Pará.**

Todo esse cenário, coloca o Ifac com um papel preponderante para mudar a realidade de milhares de acreanos, através da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, melhorando a realidade social daqueles que mais precisam, oportunizando uma mudança de cultura por meio do incentivo ao empreendedorismo e a inovação, fazendo valer a tríade do ensino, pesquisa e extensão.

Todo esse cenário estatístico retrata, em linhas gerais, um pouco de como a população do estado tem vivido nos últimos anos, bem como ressalta o papel preponderante do Ifac para mudar a realidade de milhares de acreanos, através da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, melhorando a realidade social daqueles que mais precisam, oportunizando uma mudança de cultura por meio do incentivo ao empreendedorismo e a inovação, fazendo valer a tríade do ensino, pesquisa e extensão.

As perspectivas e desafios ambientais estão representados na Matriz Swot, construída de forma analítica e participativa na elaboração do Plano Estratégico Institucional:

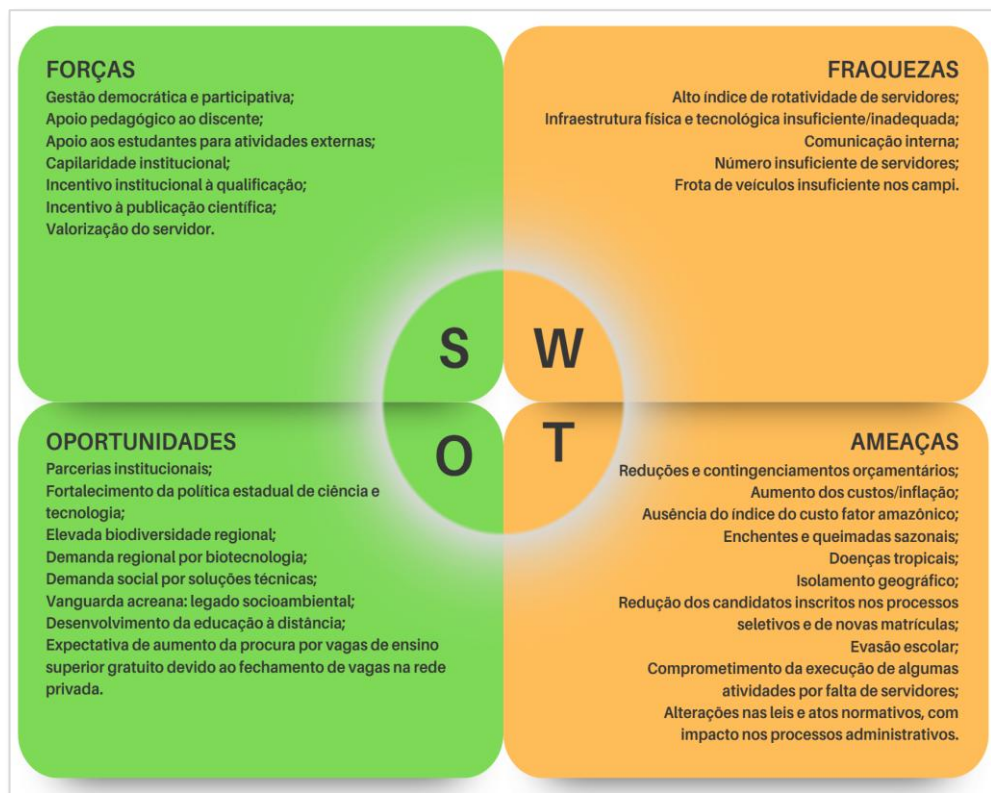


Figura 13 Matriz Swot do Ifac (Fonte: PRODIN)

Determinação da materialidade das informações

Os temas materiais priorizados para este relatório integrado foram definidos e apresentados pelas unidades da Reitoria do Ifac, a partir da sua relevância para o cumprimento dos objetivos do [Planejamento Estratégico 2017-2036](#), do [PDI 2020-2024](#), das ações das áreas fins (ensino, pesquisa e extensão), além dos normativos do Tribunal de Contas da União – TCU.



Figura 14 Determinação da materialidade das informações (Fonte: PRODIN)

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A preocupação com a gestão de riscos no Instituto Federal do Acre iniciou com as discussões e estudos para implementação do planejamento estratégico nos anos de 2016 e 2017. A institucionalização da gestão de riscos iniciou com a criação do Comitê de Gestão de Riscos e Controles, mediante a Portaria Ifac nº 1.351/2017 (alterada pela Portaria Ifac nº 861/2018). Em seguida, houve a publicação da Política de Gestão de Riscos (PGR), através da Portaria Ifac nº 1.065/2018, obedecendo os ditames da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

O Ifac ainda não conta com uma metodologia de gestão de riscos internalizada, apesar de ter sua política publicada, em virtude de não ter sido possível até o momento o desenvolvimento de um sistema próprio para esta finalidade, considerando que não foi identificada ferramenta no mercado que atenda às necessidades institucionais. Tentando avançar nesse sentido, no último trimestre de 2023 a instituição aderiu à Plataforma FOR, mantida pela SETEC/MEC, com vistas ao estudo e futura utilização da ferramenta ForRisco. Todavia, a ferramenta não atendeu aos critérios necessários para melhor atendimento da demanda institucional, o que acarretou a descontinuidade dessa medida.

Enquanto se aguarda a definição dos instrumentos de gestão de riscos, que deve acontecer até o final do exercício de 2026, o Ifac tem aplicado o monitoramento em seus processos-chave, com consciência sobre os principais riscos e as ações necessárias para mitigá-los. **Foram identificados, em 2025, 57 (cinquenta e sete) eventos que capazes de influenciar o alcance dos objetivos estratégicos.**

A tabela Mapeamento dos Riscos (Apêndice A) apresenta os eventos identificados pelas unidades do Ifac e sua vinculação aos objetivos estratégicos que, se ocorrer, pode afetar a capacidade de o Ifac alcançar seus objetivos, a vinculação desses riscos aos objetivos estratégicos que poderão ser impactados, caso ocorram

e por fim, as ações de resposta que estão sendo desenvolvidas para mitigar o risco identificado.

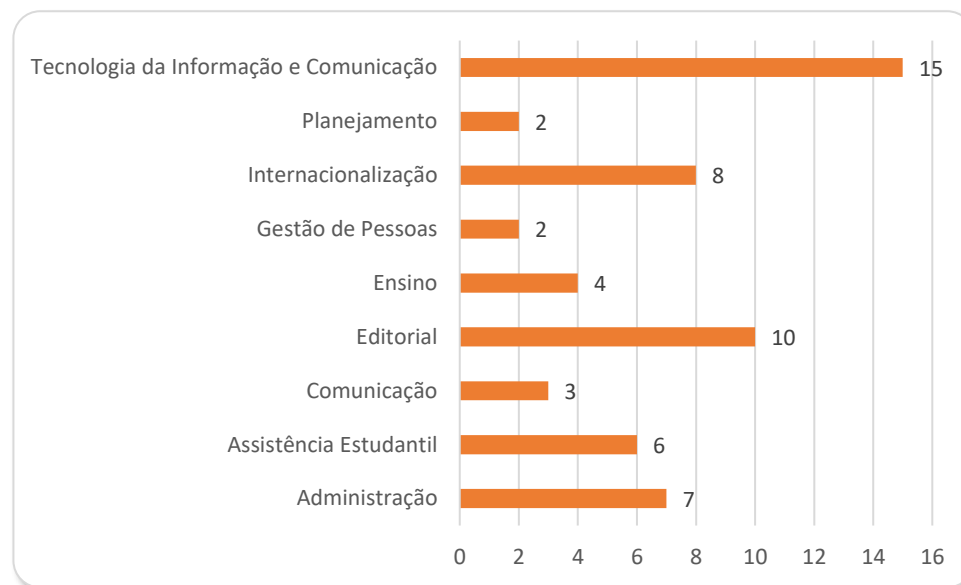


Figura 15 Quantitativo de riscos identificados por área (Fonte: PRODIN)

Como se observa, as áreas que identificaram maior potencial de riscos vinculados aos objetivos estratégicos foram as áreas de **Tecnologia da Informação (15)**, seguida por **Editorial (10)**, **Internacionalização (8)** e **Administração (7)**.

O desafio da gestão de riscos para 2026, no Ifac, envolverá a revisão dos normativos internos relacionados à temática e o desenvolvimento de uma metodologia institucional para a gestão de riscos que contemplará, no mínimo, as etapas: entendimento do contexto, identificação de riscos, análise de riscos, priorização de riscos, definição de respostas aos riscos, e comunicação e monitoramento, além da implementação de uma ferramenta tecnológica que coopere para a gestão eficiente

dos riscos institucionais, assegurando que eles sejam utilizados como critério para a tomada de decisão nos três níveis de gestão (estratégico, tático e operacional). **Na página seguinte, você encontrará um resumo da metodologia das etapas que serão levadas em consideração para a estruturação da metodologia de gestão de riscos:**



Figura 16 Etapas para a metodologia de gestão de riscos (Fonte: PRODIN)

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

ESTRATÉGIA

O Instituto Federal do Acre elaborou seu planejamento estratégico com o objetivo de antecipar as consequências futuras das decisões tomadas no presente, permitindo que as decisões estratégicas sejam tomadas com maior rapidez, segurança e eficácia. Ao sistematizar o planejamento, reduzem-se as incertezas inerentes a qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcançar os objetivos, desafios e metas estabelecidos pela instituição. O planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental para uma gestão institucional eficaz. Através da análise do ambiente institucional, é possível realizar um diagnóstico das oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos para o cumprimento da missão. Assim, a instituição pode estabelecer um plano para aproveitar novas oportunidades e evitar riscos, gerenciando recursos com maior eficiência, eficácia e efetividade, além de melhorar a qualidade do atendimento às demandas da sociedade. Nesse sentido, o planejamento estratégico do Ifac está estruturado em 18 objetivos estratégicos distribuídos em 4 perspectivas: orçamento, pessoas e infraestrutura, processos e sociedade.

Portanto, para entregar à sociedade resultados de qualidade, é necessário aprimorar os processos internos, conferindo-lhes maior eficiência e eficácia. No entanto, para alcançar esse objetivo, é fundamental contar com pessoas qualificadas, uma infraestrutura adequada e um orçamento condizente com as expectativas e necessidades de formação dos cidadãos acreanos. Somente por meio do desenvolvimento dos objetivos estratégicos, o Ifac poderá cumprir sua missão de "promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre" e alcançar a visão de "ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável", conforme estabelecido no plano estratégico.

A partir da implementação do planejamento estratégico do Ifac, foi possível alinhar todas as ações e atividades que envolvem dispêndios de recursos às diretrizes estabelecidas nas quatro perspectivas estratégicas da instituição: Orçamento (1 objetivo estratégico), Pessoas e Infraestrutura (4 objetivos estratégicos), Processos (10 objetivos estratégicos) e Sociedade (3 objetivos estratégicos), totalizando 18 estratégias.

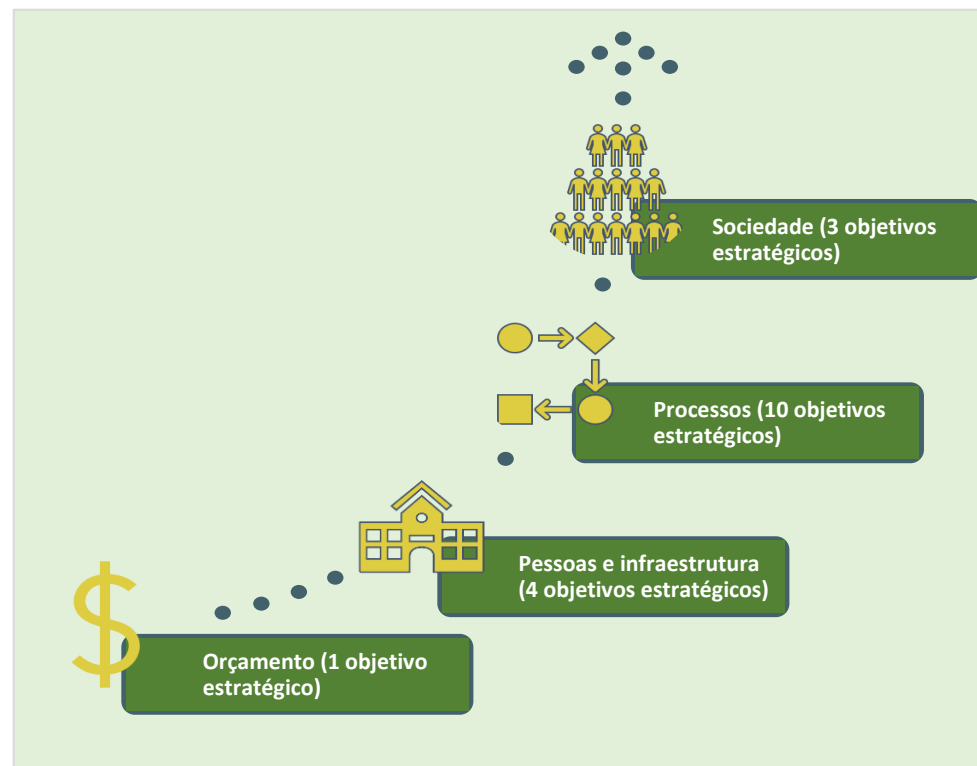


Figura 17 Perspectivas estabelecidas no plano estratégico (Fonte: PRODIN)

A partir do planejamento estratégico, foram construídos os indicadores estratégicos, metas estratégicas e projetos estratégicos. Também foram definidas as entregas a serem perseguidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 (prorrogado até 31/12/2026), através do que chamamos de desdobramento da estratégia.



Figura 18 Ciclo de desenvolvimento da estratégia (Fonte: PRODIN)

Na prática, cada setor escolheu, pelo menos, um objetivo estratégico, de um total de 18 dispostos nas quatro perspectivas citadas e a partir dele criou um objetivo de contribuição. A partir deste, foi criado um ou mais indicadores de contribuição com fórmulas de cálculo, estabelecendo uma linha de base (situação atual) e projetadas metas para os 5 anos de vigência do PDI (ampliada para 7 anos, com a prorrogação até 31/12/2026). A partir dessas metas definidas, cada setor faz seus planos de ações anuais para consecução dessas metas que são monitoradas e disponibilizadas no portal do Ifac.

Além disso, os campi têm autonomia administrativa para priorizar a aplicação dos recursos pactuados no Plano de Distribuição Orçamentária (PDO), visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados ao público finalístico.

No entanto, o cenário de redução orçamentária na rede federal ao longo dos últimos anos impossibilita que o Ifac direcione recursos para a consecução de novos projetos ou para o aprimoramento dos serviços já oferecidos. Dessa forma, algumas ações e implementações previstas no plano estratégico são prejudicadas, pois os recursos precisam ser redirecionados. A alocação desses recursos escassos é decidida de forma coletiva pelo Colégio de Dirigentes (CODIR), que representa todos os campi da instituição, garantindo uma gestão compartilhada e transparente.

SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

AUDITORIA INTERNA – AUDIN

Em todos os trabalhos de auditoria realizados no exercício do ano de 2025, foram adotadas medidas para a verificação dos controles existentes relativos a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação de recursos públicos. Destaque-se que as áreas auditadas em 2025 consistiram em: Programas de Iniciação Científica; Política de comunicação Institucional; e Acessibilidade e inclusão. Desse modo, os respectivos relatórios, com os resultados das avaliações, encontram-se disponíveis no site institucional, acessíveis por meio dos seguintes links:

Relatórios:

<https://www.ifac.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorio-de-auditoria-interna-2025>.

Recomendações:

https://www.ifac.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/copy2_of_MONITORAMENTORECOMENDAESAUDINpublicao20251.pdf

Demandas CGU:

<https://www.ifac.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/MonitoramentoCGUAtual.Dez2025revisadapublicao.pdf>

Demandas TCU:

<https://www.ifac.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/MonitoramentoTCUatualizadodez.2025.pdf>

OUVIDORIA (ACESSO À INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA)

A **Ouvidoria (OUVID)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, é um canal de comunicação público, que atua como instância de controle e participação social (da comunidade interna, os servidores, alunos e terceirizados) e comunidade externa (ex-alunos e comunidade em geral, usuários dos serviços do IFAC), e tem como objetivo aprimorar a gestão pública, melhorar os serviços públicos, e auxiliar o usuário das comunidades externa e interna em suas relações com o IFAC.

A Ouvidoria atua no processo de interlocução entre o usuário dos serviços públicos e a administração pública no âmbito do Instituto, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem melhorias no serviço prestado pela Instituição.

Além de atuar com as demandas típicas, previstas na Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, a Ouvidoria do IFAC incorpora também as atribuições de Gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (Fala.BR), a qual é

responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, prestando apoio à Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI).

No âmbito do IFAC, o Ouvidor e a Autoridade de Monitoramento da LAI são figuras distintas, uma vez que a competência do ouvidor é tratar as demandas de pedidos de acesso a informação, bem como demais tipos de manifestações (denúncias, comunicados, elogios, solicitações e sugestões). E, a competência da Autoridade de Monitoramento da LAI é de acompanhar o devido cumprimento da lei nº 12.527/2011, e demais competências, conforme o art. 40, da Lei de Acesso a Informação.

Nesse sentido, também é atribuição do Ouvidor comunicar à Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação sobre o recebimento de pedidos de informações oficiais do IFAC, bem como comunicar a sua resolutive, inclusive com relatório final advindo do Fala.BR.

Atualmente, a Ouvidoria conta com 01 (uma) servidora designada Ouvidora por meio da Portaria nº 234, de 1º de março de 2021 do Diário Oficial da União, e que desempenha, ainda, a função de Gestora do Fala.BR e de auxiliar para à Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), autoridade esta designada pela Portaria IFAC nº 207, de 26 de fevereiro de 2028, no Boletim de serviço de 02/03/2018.

MARCO LEGAL

O acesso à informação é regido por um ordenamento jurídico próprio, que tem como principais expoentes a [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), chamada de Lei de Acesso à Informação (LAI), e o seu regulamento, o [Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012](#).

Além destes, temos os seguintes:

LEIS		
Nº	Data	Objeto
12.527	18/11/2011	Lei de Acesso à Informação (LAI)

12.813	16/05/2013	Lei de Conflito de Interesses
13.460	26/06/2017	Lei de Proteção e Defesa dos Usuários de Serviços Públicos
13.726	08/10/2018	Lei de Simplificação dos Serviços Públicos
13.709	14/08/2018	Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Quadro 3 Leis relacionadas ao acesso à informação (Fonte: OUVID)

DECRETOS		
Nº	Data	Objeto
7.724	16/05/2012	Regulamenta a Lei nº 12.527/2011
9.094	17/07/2017	Simplifica o atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, dispensa o reconhecimento de firma e autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de serviços ao Usuário
7.724	16/05/2018	Altera o Decreto nº 7.724/2012
9.492	05/09/2018	Regulamenta a Lei nº 13.460/2017
10.513	03/12/2019	Dispõe sobre as salvaguardas de proteção à identidade dos denunciante de ilícitos e de irregularidades praticados contra a administração pública federal direta e indireta e altera o Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018.
10.228	05/02/2020	Altera o Decreto n. 9.492, de 5 de setembro de 2018, que regulamenta a Lei n. 13.460, de 26 de junho de 2017, para dispor sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal.

Quadro 4 Decretos relacionados ao acesso à informação (Fonte: OUVID)

Não menos importante citar a [Instrução Normativa nº 5, de 18/06/2018](#), da Ouvidoria-Geral da União, da Controladoria-Geral da União, que estabelece orientações para a atuação das unidades de ouvidoria do Poder Executivo federal para o exercício das competências definidas pelos capítulos III e IV da Lei nº 13.460, de 26/06/2017.

ATRIBUIÇÕES

De acordo com a legislação, a Ouvidoria do Ifac tem como **atribuições** precípuas, sem prejuízo de outras estabelecidas em regulamento específico:

- Promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;
- Acompanhar a prestação dos serviços, visando a garantir a sua efetividade;

- Propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços;
- Auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos nesta Lei;
- Propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações desta Lei;
- Receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula; e
- Promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.

Ainda, com vistas à **realização de seus objetivos**, as ouvidorias deverão:

- Receber, analisar e responder, por meio de mecanismos proativos e reativos, as manifestações encaminhadas por usuários de serviços públicos;
- Elaborar, anualmente, relatório de gestão, que deverá consolidar as informações mencionadas no inciso I, e, com base nelas, apontar falhas e sugerir melhorias na prestação de serviços públicos; e
- Realizar o acompanhamento das demandas enviadas aos setores competentes para responder os pedidos de acesso à informação, de modo a garantir o cumprimento do prazo legal.

FALA.BR – SERVIÇO DE ACESSO À INFORMAÇÃO

O [Fala.BR](#) é a plataforma integrada de acesso à informação e ouvidoria do Poder Executivo Federal. Desenvolvido pela Controladoria Geral da União (CGU), o sistema permite a qualquer cidadão encaminhar - de forma ágil e com interface amigável - pedidos de informações públicas e manifestações, tudo em um único ambiente, conforme a sua necessidade de atendimento.

A Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR) terá como objetivos:

- Atender e orientar o público quanto ao acesso à informação e demais tipos de manifestações;

- Informar sobre a tramitação de documentos nas unidades;
- Receber e registrar pedidos de acesso à informação.
- O registro do pedido de acesso em sistema eletrônico específico e a entrega de número do protocolo, que conterà a data de apresentação do pedido; e
- O encaminhamento do pedido recebido e registrado à unidade responsável pelo fornecimento da informação.

MONITORAMENTO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

De acordo com o art. 67, do Decreto nº 7.724/2012, o dirigente máximo de cada órgão ou entidade designará autoridade que lhe seja diretamente subordinada para exercer as seguintes atribuições:

- Assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação, de forma eficiente e adequada aos objetivos da Lei nº 12.527, de 2011;
- Avaliar e monitorar a implementação do disposto neste Decreto e apresentar ao dirigente máximo de cada órgão ou entidade relatório anual sobre o seu cumprimento, encaminhando-o à Controladoria-Geral da União;
- Recomendar medidas para aperfeiçoar as normas e procedimentos necessários à implementação deste Decreto;
- Orientar as unidades no que se refere ao cumprimento deste Decreto; e
- Manifestar-se sobre reclamação apresentada contra omissão de autoridade competente.

Trata-se da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (MLAI) que, no âmbito do Ifac, corresponde ao titular do cargo de Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, nos termos da [Portaria nº 207, de 26/02/2018](#).

TRATAMENTO DE DENÚNCIAS

A partir da comunicação/denúncia, a Ouvidoria procede à análise preliminar em que se limita a identificar os requisitos exigidos para remessa da manifestação ao

órgão de apuração. Os principais requisitos a serem verificados na análise preliminar de ouvidoria são:

- Referir-se a matéria de competência da instituição da qual a ouvidoria faz parte;
- Ser redigida com suficiente clareza, de maneira inteligível;
- Conter informações sobre: o fato; a autoria; as circunstâncias; os valores envolvidos (se houverem); e os elementos de convicção (elementos consistentes e detalhados que confirmam pressupostos de veracidade das alegações e justifiquem a apuração); e
- Se for denúncia sobre conduta, esta deve se referir a “servidor público”.

Caso estes requisitos sejam preenchidos, autua-se o procedimento administrativo no SEI, sob o título “Manifestação de Ouvidoria nº 99999.999999/2099- 99”, procedendo-se o encaminhamento à Autoridade Máxima da Instituição, e esta por sua vez após conhecimento, encaminha ao órgão de apuração do Ifac.

A apuração da denúncia após juízo de admissibilidade, será feita pela autoridade máxima juntamente com a Procuradoria Federal junto ao Ifac, e realizada pela Comissão de Processo Administrativo Disciplinar. A Ouvidoria encerra a manifestação no Fala.br com o número do referido processo, se apta a denúncia.

Por outro lado, caso os requisitos exigidos não sejam apresentados na manifestação inicial, solicita-se a complementação de dados ao denunciante no próprio Fala.br.

PROTEGENDO A IDENTIDADE DO DENUNCIANTE

A Ouvidoria adota a proteção da identidade do (a) denunciante como premissa dos seus trabalhos. O denunciante encontra na Plataforma Fala.br, a possibilidade de denúncia anônima, protegendo assim a sua identidade.

As duas únicas hipóteses para divulgação da identidade do (a) denunciante são: (i) determinação judicial; e (ii) autorização expressa do/a próprio/a denunciante.

Sendo assim, as denúncias somente são encaminhadas às unidades do Ifac após passarem pelo processo de análise e restrição documental.

CARTA DE SERVIÇOS

A Carta de Serviços ao Usuário foi instituída pelo art. 11, do Decreto nº 9.094/2017 (revogou o Decreto nº 6.932/2009). Esse instrumento tem por objetivo informar os usuários sobre:

I - os serviços prestados pelo órgão ou pela entidade do Poder Executivo federal;

II - as formas de acesso aos serviços a que se refere o inciso I;

III - os compromissos e padrões de qualidade do atendimento ao público; e

IV - os serviços publicados no portal único gov.br, nos termos do disposto no Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016.

Vale mencionar que o referido decreto também instituiu outras ferramentas para a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratificando, por exemplo, a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País.

No Ifac, o desenvolvimento da Carta de Serviços aos Usuários foi realizado em 2020, mas ainda necessitava de atualização e complementação de informações de alguns setores, e com esse objetivo, a Ouvidoria, no exercício de 2021, em atendimento ao art. 10, do Decreto 10.332/2020, realizou a inclusão e atualização de serviços no portal Gov.br.

Atualmente, os serviços do Ifac disponíveis aos usuários no referido portal são:

- Matricular-se em curso de Educação Superior de Graduação (Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado);
- Matricular-se em curso de Educação à Distância;
- Participar de processo seletivo para curso de Formação Inicial e Continuada;
- Matricular-se em curso de Formação Inicial e Continuada;
- Participar de processo seletivo para curso de Educação Superior de Graduação (Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado);

- Matricular-se em curso de Educação Profissional Técnica (Educação de Jovens e Adultos, Integrado e Subsequente); e
- Obter diploma ou 2ª via de diploma.

TEMPO DE RESPOSTA

Atenta aos princípios que regem a Administração Pública, especialmente no que tange à celeridade, a Ouvidoria procedeu à política de respostas em menor tempo possível. Isto significa que, sem descuidar da qualidade, foi priorizada a prestação efetiva e rápida do serviço, com ações de conscientização dos setores demandados por meio de um acompanhamento próximo e vigilante com relação aos prazos de resposta, o que gerou resultados positivos nos tempos médios de respostas tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria.

A Ouvidoria do IFAC preza pelo atendimento aos seus usuários, respeitando os prazos e otimizando o diálogo com os chefes de setores sobre a importância no devido cumprimento de prazos. O objetivo disto é a redução do tempo de resposta dos pedidos de acesso à informação. São três as principais ações para diminuição do tempo de resposta:

Prioritariamente, quando possível, a própria Ouvidoria responde às manifestações utilizando-se de consultas aos sistemas do IFAC e site institucional, encaminhando os pedidos aos setores apenas quando as informações não estão disponíveis de imediato.

Nos casos em que é necessária a resposta de outro setor, o processo é atuado no sistema SEI, encaminhado e acompanhado, diariamente, pela Ouvidoria.

O prazo de resposta adotado, para atendimento das manifestações e pedidos de informação, pelos setores demandados foi reduzido para uma quantidade de dias que a Ouvidoria entenda pertinente, uma vez que cada pedido é analisado de forma individualizada. E, inclusive, quanto ao tempo de resposta. O monitoramento do seu cumprimento é realizado por meio de contatos por e-mail, telefone e/ou aplicativo de WhatsApp junto às chefias de setores.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

O atendimento da Ouvidoria no exercício de 2025 ocorreu de segunda-feira à sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00, sendo em teletrabalho às segundas, terças, quartas e sextas, e presencialmente às quintas-feiras, no prédio da Reitoria.

Vale ressaltar que no exercício de 2025 apenas 01 (um atendimento) foi realizado de forma presencial, visto que os solicitantes de atendimento têm preferência pelo atendimento remoto, por meio Google Meet, por telefone e via WhatsApp, bem como recebendo e respondendo as demandas recebidas no e-mail institucional.

EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

No ano de 2025, a Ouvidoria participou das seguintes ações de capacitação, com vistas à melhoria constante dos serviços prestados aos usuários:

CURSO	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	CARGA HORÁRIA
Live “Caminhos e boas práticas para elaboração e atualização”	23/10/2025	SGD/MGI	2 horas
Comissão de ética em ação	29/10/2025	MGI	1 hora
Resultado da campanha <i>pishing</i>	03/11/2025	CAPES	2 horas

Quadro 5 Capacitações realizadas em 2025 (Fonte: OUVID)

PRINCIPAIS RESULTADOS

A seguir, serão apresentados os principais resultados decorrentes das atividades da Ouvidoria por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (Fala.BR), bem como pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, em apoio à Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (MLAI), no período de 01/01/2025 a 31/12/2025:

✓ **95 (noventa e cinco) manifestações** recebidas, analisadas e tratadas, sendo:



Figura 19 Tipos de manifestações recebidas em 2025 (Fonte: OUVID/Painel da CGU)

✓ Desse total de manifestações, 85 (oitenta e cinco) foram respondidas, 9 (nove) arquivadas, 2 (duas) encaminhadas para outros órgãos e 1 (uma) segue em tratamento:

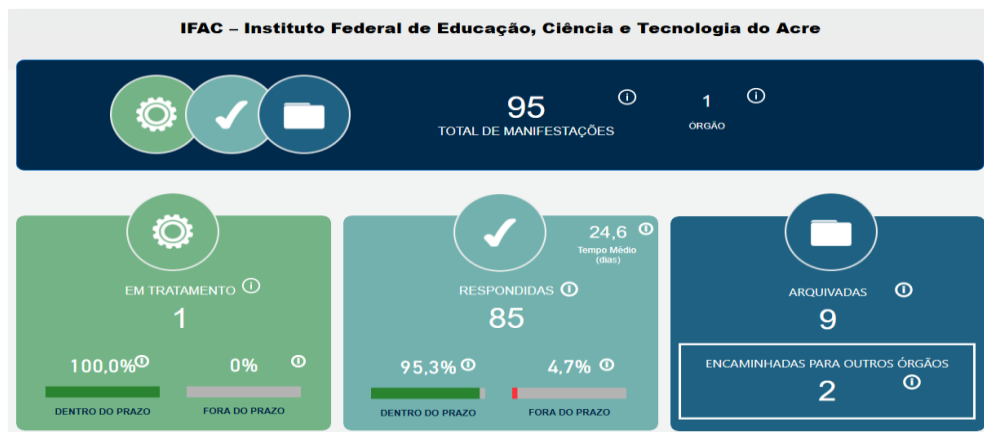


Figura 20 Resultados das manifestações recebidas em 2025 (Fonte: OUVID/Painel da CGU)

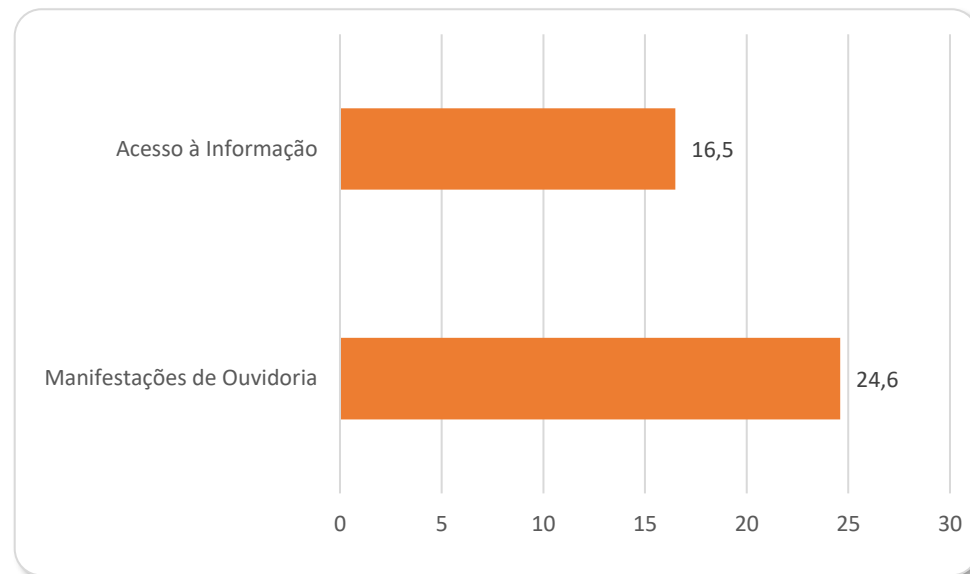


Figura 22 Tempo médio de resposta, em dias (Fonte: OUVID/Painel da CGU)

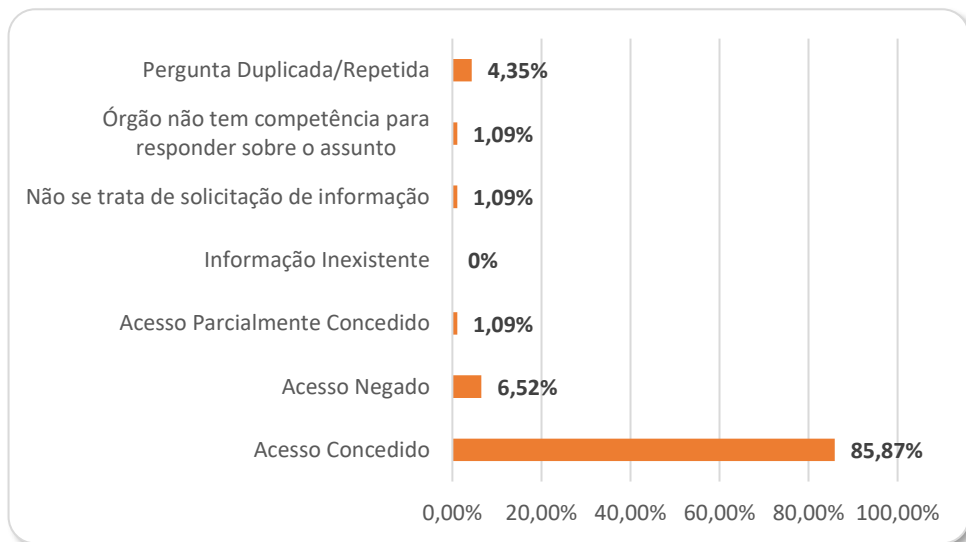


Figura 21 Tipos de respostas aos pedidos de acesso à informação (Fonte: OUVID/Painel da CGU)

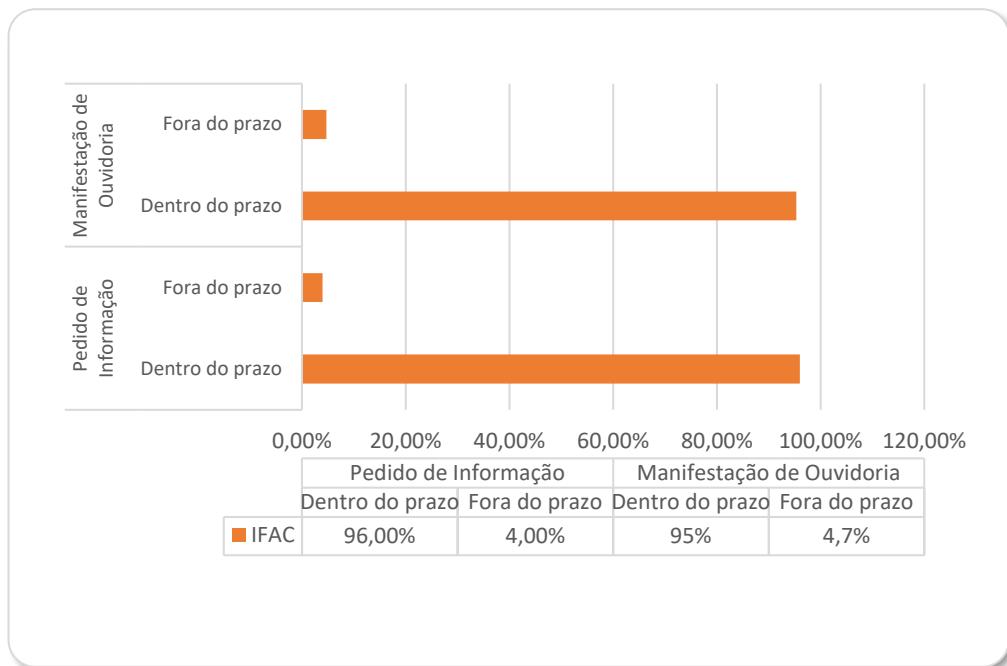


Figura 23 Cumprimento dos prazos da LAI (Fonte: OUID/ [Painel da CGU](#))



Figura 24 Nível de satisfação dos usuários (Fonte: OUID/ [Painel da CGU](#))

Pedidos e Recursos	Visão geral	Respostas aos pedidos	Respostas aos recursos	Atrasos nas respostas
1ª Instância	2ª Instância	3ª Instância (CGU)	4ª Instância (CMRI)	
9 (9,47% dos pedidos) Recebidos	3 (3,16% dos pedidos) Recebidos	1 (1,05% dos pedidos) Recebidos	0 (0,00% dos pedidos) Recebidos	
8 (88,89%) Respondidos	3 (100,00%) Respondidos	1 (100,00%) Respondidos	0 (0,00%) Respondidos	

Figura 25 Recursos interpostos nos pedidos de acesso à informação (Fonte: OUVID/Painel da CGU)

PLANEJAMENTO

O Planejamento como função inicial do processo administrativo consiste em visualizar e reduzir a termo (plano) as ações a serem implementadas e os recursos a serem utilizados para alcançar os objetivos previstos. A Ouvidoria como intermediadora do diálogo entre a Instituição e a sociedade precisa estabelecer suas ações para assegurar o cumprimento da legislação vigente e, mais ainda, dissemina a participação e o controle social no contexto educacional.

Demonstra-se, abaixo, as atividades prioritárias da Ouvidoria para o ano de 2026:

ATIVIDADE	JUSTIFICATIVAS	PERÍODO
Apresentar Relatório Geral de Atividades do exercício 2025	O Acesso à Informação tem sido cada vez mais difundindo na esfera pública, a apresentação de resultados anuais baliza as ações de planejamento e possibilita o monitoramento da efetividade do setor.	Fevereiro/2026
Atualizar a Carta de Serviços ao Usuário no portal Gov.br	A Carta de Serviços aos Usuários disponível no portal https://www.gov.br/pt-br/search?SearchableText=ifac . Serão consultados os setores para verificar se existe necessidade de atualização.	Mai/2026

Instituir o Conselho de Usuários dos Serviços Públicos do IFAC.	O Decreto nº 10.228/2020 estabelece que cada órgão ou entidade a que se refere o art. 2º criará um ou mais conselhos de usuários de serviços públicos, os quais não poderão exceder a quantidade de serviços previstos na Carta de Serviços ao Usuário aos quais compete: I - acompanhar e participar da avaliação da qualidade e da efetividade da prestação dos serviços públicos; II - propor melhorias na prestação dos serviços públicos e contribuir para a definição de diretrizes para o adequado atendimento ao usuário; e III - acompanhar e auxiliar na avaliação da atuação das ouvidorias do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal." (NR).	Outubro/2026
Atividades a serem desenvolvidas para implementação da LGPD	Ouvidora encarregada pela LGPD no âmbito do IFAC, designada pela Portaria 793, de 24 de julho de 2020. No IFAC o Ouvidor é a pessoa encarregada pela LGPD.	Anual
Disseminar a Ouvidoria e Fala.BR à comunidade acadêmica e à sociedade.	Apesar do incremento anual das demandas no sistema Fala.BR, a comunidade acadêmica ainda não representa parcela significativa dentre os solicitantes. E disseminar a existência desses serviços entre o público-alvo da instituição viabiliza melhorias para a Instituição.	Anual
Monitoramento das informações, sugestões e reclamações da sociedade.	Nas tarefas cotidianas do setor estão incluídas no atendimento do público interno e externo, logo, ações que potencializam a disseminação da Ouvidoria e do controle social devem ser implementadas e melhoradas de maneira contínua.	Anual

Participação em cursos por parte da Ouvidora.	Com o objetivo de melhorar o atendimento da Ouvidoria do IFAC, a Ouvidora necessita participar de mais cursos com o objetivo de aprimorar os serviços da OUID do IFAC.	Anual
---	--	-------

Quadro 6 Planejamento das ações para 2026 (Fonte: OUID)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ouvidoria é o elo entre o Iface a sociedade. E, fortalecer os canais de participação da sociedade dentro e fora da instituição é um desafio necessário para fortalecer a interação desses agentes, além de viabilizar o acesso à educação e à promoção social, com o recebimento e tratamento das manifestações registradas no Fala.BR e avaliação dos indicadores.

A Participação social consiste em exercício pleno da democracia que, através do **diálogo** e o **compartilhamento de decisões** interfere na agenda política e no planejamento e implementação de políticas públicas educacionais capazes de impactar na sociedade piauiense e assegurar, de maneira consistente, uma educação de qualidade voltada às demandas sociais.

CANAIS DE ATENDIMENTO DA OUID

E-mail: ouvidoria@ifac.edu.br

Presencial/Correspondência: Via Chico Mendes, nº 3.084, Sala 34, Térreo, Rio Branco/AC.

Site: <https://www.ifac.edu.br/o-ifac/ouvidoriaf>.

Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à informação – Fala.BR Site: <https://falabr.cgu.gov.br/web/home>

COMISSÃO DE ÉTICA – COETI

A **Comissão de Ética (COETI)** atua como instância consultiva do dirigente máximo do Ifac e dos respectivos servidores e é composta por servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, designados por ato da Reitora.

A Coeti foi constituída no ano de 2012, pela Portaria nº 507, de 15 de outubro de 2012, tendo seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 03, de 17 de fevereiro de 2017.

No decorrer do ano de 2025 foram recebidas, no âmbito da Comissão de Ética (Coeti), **6 (seis) denúncias de suposta infração ética**, todas com o encaminhamento de processo eletrônico à Comissão de Ética do Ifac por unidades internas da Instituição.

Foram instaurados **2 (dois) procedimentos preliminares** e as demais denúncias estão em análise.

A Comissão, ao longo do ano de 2025, realizou as seguintes atividades:

- Participação do XXV Seminário Ética na Gestão destaca prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no setor público;
- Participação em curso de Gestão da Ética, promovido pela ENAP;
- Prosseguimento dos Procedimentos Preliminares instaurados;
- Divulgação mensal do expediente “Minuto da Ética, aos servidores;
- Participação do projeto Disgp Itinerante, com visitas a todas as unidades do Ifac no Estado, para divulgação do trabalho da Comissão de Ética e disseminação de cultura ética na instituição;
- Colaboração/composição no Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Setorial de implementação do Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação - PFPEAD no Ifac;
- Participação dos eventos de acolhimento a novos servidores empossados, para divulgação do trabalho da Comissão de Ética e disseminação de cultura ética na instituição;
- Elaboração e do Projeto Pílulas da Ética;
- Participação do Concurso de Boas Práticas da CEP; e
- Execução de atividades do Plano de Trabalho/2025.

COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS DISCIPLINARES – COPPD

A **Comissão Permanente de Processos Disciplinares do Ifac (COPPD)** é a unidade correcional vinculada à Reitoria do Ifac, instituída pela Resolução CONSU/IFAC nº 64, de 31 de março de 2022. Sua principal atribuição é conduzir e monitorar os procedimentos de sindicâncias, investigações preliminares e processos administrativos disciplinares instaurados internamente, com o objetivo de apurar eventuais irregularidades cometidas por servidores, conforme disposto na Lei nº 8.112/90.

A COPPD é fruto de constante processo de atualização frente às necessidades e demandas correcionais, o que fortalece as atividades desenvolvidas e consolida seu papel institucional. Caracterizando essa dinâmica, dois importantes eventos merecem destaque no ano de 2025: a designação de novos membros para sua composição e o processo de atualização de seu Regimento Interno (Resolução CONSU/IFAC nº 65, de 31 de março de 2022).

As atividades correcionais da COPPD são realizadas por membros permanentes, compostos por técnicos administrativos em educação e docentes pertencentes aos diversos campi e reitoria. Para o suporte administrativo às atividades da COPPD bem como visando assegurar o bom andamento das suas funções, institui-se o papel da Secretaria da Comissão Permanente de Processos Disciplinares (SECOPPD).

Em 2025, os membros da COPPD atuaram na condução de 17 (dezessete) procedimentos correcionais, dos quais 13 (treze) foram concluídos, 3 (três) estão em fase de inquérito e 1 (um) em fase de produção de relatório final.

Dentre os 17 (dezessete) procedimentos correcionais instaurados e atuados no ano de 2025, destacam-se 10 (dez) investigações preliminares sumárias, 3 (três) processos administrativos disciplinares e 4 (quatro) termos de ajustamento de conduta.

A atuação das comissões em cada procedimento contribuiu, ao longo de 2025, de modo essencial para o desempenho alcançado, destacando-se o papel crucial na promoção da integridade e no fortalecimento dos princípios éticos dentro da instituição.

Almeja-se que, a cada ano, haja redução de demandas correcionais refletindo a adoção de medidas e mecanismos suficientes à prevenção de condutas inadequadas e que os esforços nesse sentido englobem além do fortalecimento do trabalho da COPPD, a ampliação da atuação de instâncias relacionadas à área de integridade.

Resumo das atividades:

GERAL	
Em andamento	4
Concluídos	13
Total	17

Quadro 7 Processos disciplinares atuados (Fonte: SECOPPD)

TIPO DE PROCESSO	
Investigação Preliminar Sumária	10
Sindicância Acusatória	0
Processo Administrativo Disciplinar	3
Termo de Ajustamento de Conduta	4

Quadro 8 Processos disciplinares atuados, por tipo (Fonte: SECOPPD)

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DO IFAC DE GERAR VALOR

A estrutura de governança do Ifac, composta, principalmente, pelos conselhos deliberativos e consultivos da alta e média gestão, além dos órgãos de controle internos e externos, trabalham para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos e da missão estabelecida no planejamento estratégico institucional.

Assim, os diversos temas relacionados à cadeia de valor são tratados pelos responsáveis pela governança institucional, norteando suas decisões pelo Plano Estratégico e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Ifac, que contém os principais objetivos, indicadores, metas e as estratégias para alcançá-los. E, a implementação das ações institucionais é validada pelo Colégio de Dirigentes - CODIR, e quando couber, pelos Conselhos de Campus - COCAMs e pelo Conselho Superior - CONSU.

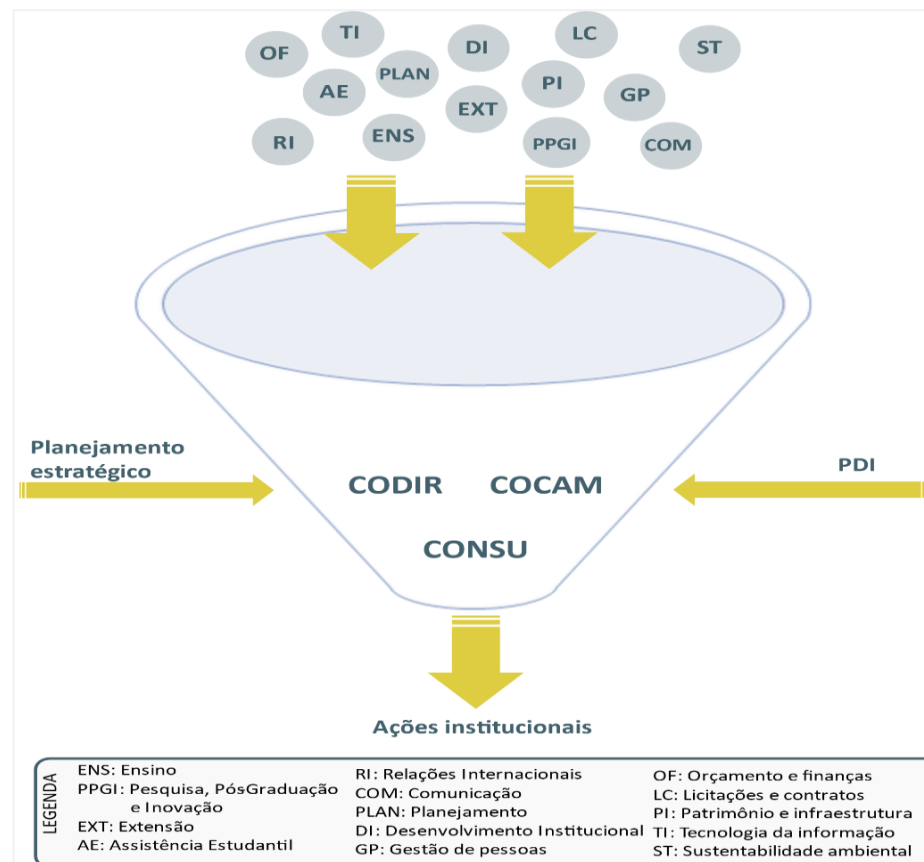


Figura 26 Modelo de governança e cadeia de valor (Fonte: PRODIN)

ÍNDICE ESG (IESGO)

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza com frequência levantamentos sobre a governança nas organizações públicas para conhecer a situação da governança no setor público e estimular estes órgãos e entidades a seguirem boas práticas de governança.

Até o exercício de 2023, esses levantamentos eram realizados por meio do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (iGG). Ocorre que, em 2024, o TCU substituiu o iGG pelo Índice ESG (Environmental, Social and Governance), designado iESGo (ver [Acórdão 1205/2023 – TCU – Plenário](#)).

Sob esse novo paradigma, a Corte de Contas passou a avaliar, de forma integrada, os processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social, com ênfase nos seguintes temas: liderança, estratégia, controle, gestão de pessoas, gestão da tecnologia da informação e segurança da informação, gestão das contratações, gestão orçamentária, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social.

O relatório técnico do levantamento de 2024 ([Acórdão 1913/2024 – TCU – Plenário](#)), assim como o relatório individual do Ifac, podem ser acessados mediante consulta à página do [iESGo](#), no sítio do TCU.

Na sequência, apresentamos o resumo do resultado geral da autoavaliação do Ifac, em 2024, que também se encontra disponível para download no [site do TCU](#):

INDICADOR	VALOR
iESGo (Índice ESG)	50,9%
iES (Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	25,3%
iGovSustentAmb (Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	18,2%
iGovsustentSocial (Índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	31,1%
iGG (Índice integrado de governança e gestão públicas)	65,1%
iGovPub (Índice de governança pública organizacional)	50,4%
iGovPessoas (Índice de governança e gestão de pessoas)	80,2%
iGestPessoas (Índice de gestão de pessoas)	69,9%
iGovTI (Índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação)	69,6%
iGestTI (Índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação)	60,7%
iGovContratações (Índice de governança e gestão de contratações)	64,8%
iGestContrat (Índice de gestão das contratações)	65,6%
iGovOrçament (Índice de governança e gestão orçamentárias)	73,4%
iGestOrçament (Índice de gestão orçamentária)	85,6%

Quadro 9 Resultado geral do IFAC no iESGo 2024 (Fonte: TCU)

Durante o exercício de 2025, as unidades do Ifac seguiram trabalhando em prol da melhoria dos resultados no próximo levantamento do iESGo, destacando-se as seguintes ações:

AÇÕES VOLTADAS PARA O iESGo		
Unidade	Questão	Providências
AUDIN	c) a unidade de auditoria interna realizou, nos últimos 24 meses, avaliação de controles preventivos contra fraude e corrupção, incluindo recomendações para melhorias e acompanhamento da implementação dessas recomendações	<p>- Emissão de recomendações no âmbito das seguintes temáticas, cujo monitoramento terá início em 2026:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Bolsas de Iniciação Científica e Ações Afirmativas – PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM E PIBITI; 2) Ações Afirmativas, Inclusivas e Acessibilidade do Instituto Federal do Acre; e 3) Plano de comunicação institucional do IFAC. <p>- Monitoramento de recomendações emitidas anteriormente a 2025, relativas a:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Alimentação estudantil; 2) Gestão da frota de veículos; 3) Planejamento estratégico; 4) Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PBID); 5) Cessão de uso de equipamentos tecnológicos aos estudantes do Ifac; e 6) Gestão do Patrimônio Imóvel.
AUDIN	a) a organização publica, em sítios oficiais na internet, os relatórios de auditorias internas e prestações de contas (no caso do poder executivo, incluso os relatórios emitidos pela Controladoria-Geral da União), ressalvados os casos de restrição de	<p>Publicação dos documentos: - Relatório de Auditoria nº 01/2025 - Bolsas de Iniciação Científica e Ações Afirmativas – PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM E PIBITI; - Relatório de Auditoria nº 02/2025 - Plano de Comunicação Institucional do IFAC; - Relatório de Auditoria nº 04/2025 - Ações Afirmativas, Inclusivas e Acessibilidade do IFAC; e Justificativa para a não emissão do Relatório nº 03/2025, tendo em vista a suspensão da auditoria.</p>

	acesso amparados pela legislação	
AUDIN	<p>a) a instância superior de governança informa anualmente a auditoria interna acerca dos objetivos estratégicos e prioridades organizacionais que possam ser considerados na elaboração dos planos de auditoria interna (no caso da CGU, considerar os planos de auditoria da Ciset Presidência. Quanto aos ministérios e demais organizações do Poder Executivo que não possuam unidade de auditoria interna própria, considerar os planos de auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC ou da Ciset à qual está jurisdicionada)</p>	<p>Submissão do Plano Anual de Auditoria 2025 (Paint-2025) ao Conselho Superior do Ifac, o qual foi aprovado por meio da RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 215, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2024, para ser executado durante o exercício de 2025. O Paint pode ser acessado por meio do link https://www.ifac.edu.br/acesso-a-informacao/auditorias/1.Resoluo215.2024ePAINT2025PARAPUBLICAO.pdf.</p>

AUDIN	<p>b) a instância superior de governança informa anualmente a auditoria interna acerca dos riscos críticos organizacionais que possam ser considerados na elaboração dos planos de auditoria interna (no caso da CGU, considerar os planos de auditoria da Ciset Presidência. Quanto aos ministérios e demais organizações do Poder Executivo que não possuam unidade de auditoria interna própria, considerar os planos de auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC ou da Ciset à qual está jurisdicionada)</p>	<p>Inserção da consultoria em Governança e Gestão de Riscos no Plano Anual de Auditoria Interna - 2026 , a fim de "Orientar e apoiar a Alta Administração e as unidades do Ifac no fortalecimento das estruturas de governança e na consolidação do processo de gestão de riscos, de forma alinhada aos instrumentos de planejamento institucional e às boas práticas de controle interno."</p>
AUDIN	<p>c) a instância superior de governança informa anualmente a auditoria interna acerca de processos e atividades relevantes organizacionais que possam ser considerados na elaboração dos planos de auditoria interna (no caso da CGU, considerar os planos de auditoria da Ciset Presidência. Quanto aos ministérios e demais organizações do Poder Executivo que não possuam unidade de auditoria interna própria, considerar os</p>	<p>Inserção no Plano Anual de Auditoria 2026, da consultoria em Governança e Gestão de Riscos, e da consultoria a respeito do cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados, no âmbito do Ifac, para serem executadas em 2026.</p>

	planos de auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC ou da Ciset à qual está jurisdicionada)	
AUDIN	a) os serviços de auditoria interna prestados anualmente para a organização cobrem riscos críticos organizacionais	O Plano Anual de Auditoria Interna de 2025 levou em consideração fatores de riscos atribuídos aos macroprojetos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifac.
AUDIN	b) os serviços de auditoria interna prestados anualmente para a organização cobrem processos de governança organizacional	Todas as auditorias realizadas em 2025 incluíram em seu escopo a verificação de estratégias, controles, ambientes, cenários, alternativas viáveis.
AUDIN	c) os serviços de auditoria interna prestados anualmente para a organização contemplam avaliação da gestão de tecnologia da informação	Em 2025, nas três auditorias de avaliação realizadas (Acessibilidade e Inclusão, Política de Comunicação e Programas de Iniciação Científica) foram verificados os aspectos da gestão da Tecnologia da Informação utilizada, com análise de controles, uso dos sistemas, suporte às atividades finalísticas e conformidade com normativos aplicáveis, com registro dos resultados em relatórios de auditoria.
AUDIN	d) os serviços de auditoria interna prestados anualmente para a organização contemplam avaliação da gestão de contratações	Em 2025, na Auditoria de Acessibilidade e Inclusão, foram verificadas as contratações em andamento de intérpretes de Libras. Na Auditoria da Política de Comunicação, foi identificada a necessidade de contratação de equipamentos, serviços e softwares para suporte às ações institucionais.

AUDIN	b) a instância superior de governança da organização toma conhecimento dos resultados do programa de garantia de qualidade e melhoria da atividade de auditoria interna	Em 2025, foi designado um auditor específico para providenciar os documentos relativos à implementação do PGMQ. Como resultado, foram elaboradas minutas de um novo Regimento Interno da Audin; do Plano de Negócios; o Mapa de competências. Estes se encontram em finalização para submissão de aprovação do Conselho Superior.
AUDIN	d) a alta administração da organização zela pela adequada implementação das recomendações emitidas pela auditoria interna, aceitando formalmente o risco associado à decisão de não adotar alguma recomendação	A Audin realiza o monitoramento contínuo da implementação das recomendações emitidas, com registro das providências adotadas pelas áreas responsáveis, sendo que parte delas já se encontra implementada.
AUDIN	f) a organização realiza avaliações ou auditorias regulares para garantir a acessibilidade	Em 2025 a Audin realizou uma auditoria de avaliação a respeito da área de acessibilidade e inclusão, resultando no Relatório de Auditoria nº 04/2025. A implementação das recomendações será monitorada a partir do primeiro semestre de 2026.
COPPD	c) há estrutura disponível para recebimento e tratamento de denúncias, com garantia de sigilo e compromisso de confidencialidade	No âmbito da COPPD os processos tramitam com status de SIGILO, sendo acessados apenas pelos membros das respectivas comissões e pela SECOPPD
COPPD	a) há normativos internos de combate ao assédio	A COPPD participou da elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, conforme processo 23244.000052/2025-85, em fase de submissão ao CONSU

COPPD	b) há orientação publicada sobre as condutas que caracterizam assédio e de como proceder em caso de assédio	A COPPD participou da elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, conforme processo 23244.000052/2025-85, em fase de submissão ao CONSU
COPPD	d) há responsável ou equipe designada, com dedicação exclusiva, para lidar com as situações de assédio na organização	No âmbito da COPPD, em casos versando sobre assédio, há designação de membros do sexo feminino para atuação nos processos, além da adoção de medidas adicionais, a depender do caso, como a designação de secretários ad hoc para atuarem em diligências, condução de oitivas, etc.
COPPD	e) há programas de capacitação sobre assédio e direitos das vítimas (p. ex.: capacitações periódicas e nos cursos de formação dos novos gestores/colaboradores)	A COPPD realiza a divulgação de eventos (sobretudo online), bem como incentiva a participação em eventos e treinamentos promovidos pela CGU, ENAP, dentre outros, em temáticas de prevenção e enfrentamento ao assédio e discriminação, letramento racial, ética e integridade.
COPPD	f) há protocolo de acolhimento de vítimas de assédio ou de quem noticia o assédio	Na área correcional, as comissões estão orientadas a observarem os parâmetros estabelecidos no Guia Lilás: https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/quero-aprender/trilhas-conteudos-correcionais/assedio/orientaesapuraoassdiosexual-1.pdf/
COPPD	a) há política (ou instrumento equivalente) com o objetivo de evitar e combater a discriminação e o desrespeito	A COPPD participou da elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, conforme processo 23244.000052/2025-85, em fase de submissão ao CONSU
COPPD	b) há orientação publicada de como proceder em caso de discriminação e de desrespeito	A COPPD participou da elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, conforme processo 23244.000052/2025-85, em fase de submissão ao CONSU

COPPD	f) cada denúncia recebida é analisada em processo individual	Cada denúncia recebida é cadastrada e processada individualmente no Sistema SEI e, posteriormente, no e-PAD.
COPPD	a) estão estabelecidas as instâncias responsáveis por apurar (mediante denúncia ou de ofício) e tratar desvios éticos e infrações disciplinares cometidos por gestores ou colaboradores da organização	A COPPD foi instituída com a finalidade de dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna do Ifac, conforme Resolução CONSU/IFAC nº 65, de 31 de março de 2022 (https://www.ifac.edu.br/orgaos-colegiados/conselhos/consu/resolucoes/2022/resolucoes-2022-1/resolucao-consu-ifac-no-65-2022-de-31-de-marco-de-2022)
COPPD	c) há procedimentos administrativos padronizados para orientar a apuração e tratamento de infrações disciplinares cometidas por gestores ou colaboradores da organização (p. ex.: detalhamento de ações para realização de sindicâncias, de processos administrativos disciplinares e de procedimentos disciplinares, de tomada de contas especial)	Utiliza-se no âmbito correcional, os parâmetros do RUMO (Roteiro Unificado de Métodos Operacionais), guia disponibilizado pela CGU, https://cgugovbr.sharepoint.com/sites/ou-crg-crggab/_layouts/15/Doc.aspx?sourcedoc={d74bf29d-3a63-450a-a5a2-1db24ba75932}&action=view&wd=target%28RUMO.one%7C1abae279-81e6-40a3-8715-85728d6b5a7a%2FRoteiro%20Unificado%7C2586b1ee-f00a-4791-b6ae-979720179cb8%2F%29&wdorigin=NavigationUrl Além disso, está disponível para consulta e estudo, o Manual de PAD da CGU, em versão recentemente atualizada: https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/95925
COPPD	e) a organização adota ações para assegurar que os membros de comissões de sindicância, inquérito ou investigação possuam a qualificação técnica necessária para essa atividade (p. ex.: plano de capacitação,	Há constante incentivo e divulgação de cursos, formações e palestras a todos os membros da COPPD, a exemplo, formações promovidas pela CGU: https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/quero-aprender/capitacoes-crg

	manutenção de quadro de colaboradores com a capacitação adequada)	
COPPD	f) há procedimentos que orientem acerca de encaminhamentos de resultados das apurações aos órgãos competentes quando necessário	A COPPD, em atenção à Portaria nº 2.463, de 19 de outubro de 2022, realiza o cadastramento dos procedimentos correccionais no sistema e-PAD da CGU
COPPD	g) a organização adota meios de simplificação de apuração e punição de faltas de menor potencial ofensivo, estimulando termos de ajustes de conduta e outros mecanismos que reduzam o custo administrativo de processamento de falhas menores em relação a questões mais relevantes	No âmbito correccional, a instituição adota a Portaria Normativa CGU nº 27/2022 https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/corregedoria/arquivos-corregedoria/repositorio/portaria-normativa-cgu-no-27-2022.pdf , além do Manual de PAD da CGU, em versão recentemente atualizada: https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/95925
COPPD	c) as denúncias de discriminação ou assédio recebidas são devidamente tratadas, com a aplicação de medidas conciliatórias, ajuste de conduta ou de punição, quando for o caso	Além da Lei 8.112/90, a COPPD observa o disposto no Guia Lilás emitido pela CGU: https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/quero-aprender/trilhas-conteudos-correccionais/assedio-e-demais-normativas-relacionadas-a-tematica , disponíveis no repositório de conhecimento da CGU: https://repositorio.cgu.gov.br/

Quadro 10 Ações voltadas para o iESGo em 2025 (Fonte: PRODIN)

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

Os principais resultados alcançados pelas unidades do Ifac em relação às metas estabelecidas e aos impactos observados, com os respectivos indicadores de desempenho, bem como as causas/impedimentos para o alcance desses objetivos e as medidas tomadas para enfrentamento estão disponíveis no portal institucional, na seção “planejamento” do menu “Transparência e Prestação de Contas”. As informações do cumprimento e acompanhamento das metas são atualizadas periodicamente e poderão ser consultadas a qualquer tempo por todos os cidadãos.

No menu “Transparência e Prestação de Contas”, seção “Indicadores Institucionais” são disponibilizados os resultados atualizados dos **indicadores do Acórdão nº 612/2021 -TCU – Plenário que alterou os indicadores do Acórdão 2.267/2005 - TCU – Plenário**. Os referidos resultados são atualizados no site institucional após a publicação dos dados do ano de referência na Plataforma Nilo Peçanha – PNP, um ambiente virtual em que são disponibilizadas as estatísticas oficiais da Rede Federal. Assim, é possível acessar diversos indicadores e outros dados do Ifac na PNP.

A tabela “resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e às prioridades da gestão” (**Apêndice B**) deste relatório mostra por área do Ifac, alguns problemas identificados, as prioridades estabelecidas, as principais ações adotadas, as causas e os impedimentos, bem como os desafios e os próximos passos para os exercícios seguintes em cada objetivo estratégico trabalhado em 2025.

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DO IFAC

ENSINO

A **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)** é a unidade sistêmica responsável pela formulação, implementação, monitoramento e avaliação da Política de Ensino do Instituto Federal do Acre (IFAC), abrangendo a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, de formação inicial e continuada e de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), nas modalidades presencial e a distância. Nesse escopo, a PROEN atua de forma estratégica na cadeia de valor institucional, contribuindo diretamente para a missão do IFAC de formar cidadãos qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho, por meio da indução de padrões, orientações sistêmicas, assessoramento técnico às unidades acadêmicas e monitoramento de resultados educacionais.

As ações da PROEN são operacionalizadas por meio de suas unidades vinculadas, que asseguram a governança do ensino e a articulação sistêmica com os campi, a saber:

- **Diretoria de Políticas de Educação Profissional (DIPED):** responsável pela condução da política de educação profissional e pelo assessoramento aos campi na oferta de cursos técnicos integrados e subsequentes ao Ensino Médio, além de cursos FIC, incluindo programas e/ou projetos especiais;
- **Diretoria de Políticas de Graduação (DIPGR):** responsável pela condução das políticas de graduação e pelo assessoramento aos campi na oferta de cursos de graduação, incluindo programas e/ou projetos especiais;
- **Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada (CREAD):** responsável pela condução da política de educação a distância e pelo

assessoramento aos campi na oferta de cursos técnicos, graduação e pós-graduação na modalidade EaD (incluindo programas e/ou projetos especiais), bem como pela promoção de formação continuada de servidores por meio da EaD;

- **Coordenação de Ações Inclusivas (COAIN):** responsável pela condução das políticas de acessibilidade e inclusão pedagógica, em articulação com os campi, especialmente por meio do acompanhamento de demandas relacionadas a Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, aos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) e aos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs);
- **Coordenação Geral de Bibliotecas (COGEB):** responsável por coordenar as ações voltadas à estruturação e ao desenvolvimento do acervo bibliográfico institucional (físico e virtual), em articulação com as Coordenações de Biblioteca dos campi;
- **Procuradoria Educacional Institucional (PEI):** responsável pela coordenação das ações de regulação da educação superior, pelo monitoramento de dados inerentes aos cursos ofertados e pelo gerenciamento de plataformas estratégicas de gestão e acompanhamento da educação básica e superior (PNP, SISTEC e e-MEC), em articulação com os registros escolares dos campi;
- **Coordenação de Gestão de Sistemas de Ensino (COGES):** responsável pela coordenação, desenvolvimento e assessoramento aos campi no âmbito dos sistemas de gestão do ensino (SISRAD, SIGAA, Seleções e SUAP), assegurando suporte técnico, integridade de registros e melhoria contínua dos processos sistêmicos.

O exercício de 2025 caracterizou-se por transição e recomposição da gestão institucional, em decorrência do processo de escolha para os cargos de Reitor (a) e Diretores-Gerais de campi, realizado em meados de 2024. Esse cenário demandou intensificação do acompanhamento e do assessoramento técnico-pedagógico aos campi, especialmente no âmbito da execução do ensino, considerando a renovação de parte das equipes gestoras e a necessidade de alinhamento quanto a rotinas, fluxos e procedimentos acadêmicos.

Nesse contexto, as diretorias e coordenações vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) ampliaram a atuação de suporte aos campi, mantendo comunicação contínua por diferentes canais e fortalecendo a emissão de pareceres, orientações e recomendações voltadas à padronização de procedimentos, à qualificação dos fluxos acadêmicos e ao aprimoramento da governança do ensino, contemplando os diversos níveis, formas e modalidades de oferta.

Paralelamente, destacou-se como ponto crítico do período a implantação e consolidação de cursos e matrizes no SUAP, configurando-se como o primeiro ano de funcionamento do sistema de maneira ampla e regular em todos os campi. A expansão do uso institucional exigiu ajustes sucessivos, suporte técnico e orientações aos setores de Registros Escolares, Coordenações de Curso, Diretorias de Ensino e demais unidades envolvidas, com foco na adequação de procedimentos, no alinhamento de rotinas acadêmicas e na conformidade dos registros. As demandas decorrentes do uso do sistema resultaram em intervenções e adequações conduzidas pela PROEN, sob orientação permanente da Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação (DSGTI), visando assegurar estabilidade, conformidade e efetividade dos processos acadêmicos informatizados.

Em termos estratégicos, a atuação da PROEN em 2025 esteve orientada ao fortalecimento da governança do ensino, à padronização de processos acadêmicos e à qualificação do acompanhamento institucional da oferta e dos resultados educacionais, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020–2024), cuja vigência foi prorrogada até 31/12/2026. As entregas foram organizadas por temas estratégicos, de modo a evidenciar a relação entre objetivos, ações, evidências e resultados, conforme diretrizes institucionais para o Relato Integrado, contribuindo para subsidiar a tomada de decisão, ampliar a transparência e fortalecer o controle da execução das políticas de ensino.

Ademais, a PROEN atuou no acompanhamento das etapas de ingresso e no alinhamento de procedimentos dos processos seletivos, fortalecendo a previsibilidade, a rastreabilidade e a integridade das etapas executadas de forma

compartilhada entre Reitoria e campi, com reflexos na ampliação da capacidade institucional de monitoramento e controle das entregas do ensino.

Qualificação pedagógica e fortalecimento do acompanhamento acadêmico

No âmbito da qualificação pedagógica e do fortalecimento das instâncias de acompanhamento acadêmico, a PROEN priorizou ações de instrumentalização e padronização de estruturas estratégicas do ensino, envolvendo, entre outras, as Comissões Locais de Processos Seletivos, os Registros Escolares, as Comissões de Heteroidentificação, os NUTECs e os NAPNEs, bem como o aprimoramento de instrumentos de monitoramento do fluxo escolar, permanência e êxito.

No escopo das políticas de ensino, destacam-se os eixos de inclusão e acessibilidade e de Educação a Distância (EaD), conduzidos, respectivamente, pela Coordenação de Ações Inclusivas (COAIN), em articulação com os NAPNEs, e pelo Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada (CREAD), com apoio dos NUTECs nos campi e equipes dos programas de fomento à EAD, do governo federal.

Em 2025, as ações nesses eixos foram orientadas, em grande medida, pela necessidade de aprimorar a governança do ensino, com ênfase em planejamento, padronização de fluxos, fortalecimento de registros e acompanhamento contínuo, em consonância com a legislação nacional, políticas internas, plano de gestão, além das recomendações e orientações oriundas de instâncias de controle e de auditoria interna.

Inclusão educacional e Educação a Distância como prioridade estratégica

No campo da inclusão e acessibilidade, foi realizado o I Seminário de Inclusão Educacional, com o objetivo de qualificar gestores, professores e técnicos para o acompanhamento dos fluxos de atendimento a estudantes com necessidades específicas, fortalecendo o planejamento, a padronização de procedimentos e a melhoria dos registros institucionais. A iniciativa dialoga diretamente com a agenda de aprimoramento da governança inclusiva, reforçada pelas instâncias de controle,

e foi complementada por ações de formação continuada dos NAPNEs, voltadas ao aperfeiçoamento de práticas e procedimentos de inclusão e acessibilidade.

Durante o seminário, ocorreu o lançamento do curso “Práticas Inclusivas no IFAC”, um curso EAD elaborado pela COAIN, em parceria com outros profissionais dos NAPNEs, o qual possui aulas teóricas e práticas sobre adequações curriculares. O curso visa ofertar formação continuada e detalhada a todos os servidores da instituição, com acesso a qualquer horário e lugar.

Resultado de uma construção coletiva, envolvendo os profissionais que atuam com educação especial e inclusiva na nossa instituição, foi publicada, em 30 de setembro de 2025, a Portaria IFAC Nº. 76/2025, que regulamenta os processos de educação Especial e Inclusiva no IFAC.

Além dessas ações específicas, de forma contínua, a COAIN realiza a acessibilidade linguística de todas as demandas institucionais necessárias.

Quanto à EaD, foram desenvolvidas ações voltadas à organização, estruturação e qualificação da modalidade, considerando a ampliação da capacidade institucional de oferta e a necessidade de assegurar padrões de qualidade, acompanhamento e formação. Nesse sentido, destacam-se como marcos de 2025: (i) a revisão das diretrizes institucionais de EaD, (ii) a formação dos membros dos NUTECS e (iii) a ampliação da oferta de cursos a distância. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da EaD no IFAC e para a consolidação do CREAD.

Entregas vinculadas ao PDI

Com base no Painel de Contribuição – PROEN, registram-se objetivos de contribuição vinculados ao objetivo estratégico institucional de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região, por meio de ações como:

- Capacitação de Coordenações Técnico-Pedagógicas (COTEPs), visando aprimorar práticas pedagógicas e fortalecer a governança acadêmica;

- Capacitação e assessoramento a Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cursos técnicos e de graduação, favorecendo o acompanhamento e a atualização dos PPCs;
- Estruturação de instrumentos e planos de monitoramento da eficiência acadêmica, retenção e evasão, com vistas à permanência e êxito;
- Fortalecimento de processos avaliativos e dos Conselhos de Classe, qualificando a análise do rendimento escolar e o acompanhamento do percurso formativo;
- Fortalecimento da EaD, com qualificação docente e iniciativas relacionadas à estruturação da modalidade e à atuação do Centro de Referência.

Convém ressaltar que o exercício de 2025 transcorreu em contexto de recomposição de gestão em diferentes unidades e de intensificação de demandas emergenciais, o que exigiu priorização de ações críticas, suporte técnico imediato aos campi e diagnóstico qualificado das necessidades institucionais. Diante desse cenário, como estratégia de encaminhamento, a PROEN instituiu grupos de trabalho e comissões para análise das situações diagnosticadas, sistematização de propostas e definição de medidas estruturantes. Essas medidas impactaram diretamente no planejamento sistemático setorial para o acompanhamento das metas vinculadas ao painel de contribuição, permanecendo a lacuna no desenvolvimento de formações direcionadas às COTEPs e Conselhos de Classe.

Indicadores institucionais

No quadro a seguir, são apresentados, integralmente, os resultados dos indicadores institucionais no período compreendido entre os anos de 2020 a 2024, extraídos da [Plataforma Nilo Peçanha \(Edição 2025 / Ano Base 2024\)](#), em conformidade com o [Acórdão TCU n.º 612/2021](#):

Indicadores Acadêmicos	Exercícios				
	2024	2023	2022	2021	2020

Relação de Inscritos por vaga	3,53%	4,21	3,85	4,13	11,92
Ingressantes e Matrículas	29,22%	30,47%	29,07%	32,34%	29,67%
Conclusão por ciclo	35,91%	34,67%	32%	34,05%	37,14%
Eficiência Acadêmica por ciclo	42,73%	40,52%	38,90%	41,50%	41,80%
Retenção por ciclo	15,94%	14,42%	17,79%	17,94%	11,15%
Matrícula/Professor	19,84%	19,81	20,21	20,46	21,04%

Quadro 11 Indicadores acadêmicos 2020 a 2024 (Fonte: PNP)

Para melhor compreensão desses resultados, consta abaixo a análise técnica e sucinta de cada indicador

Relação inscritos por vagas (RIV)

Esse indicador apresenta a média ponderada entre o número de inscritos nos processos seletivos do Instituto Federal do Acre e o número de vagas ofertadas em cada ano. Os processos seletivos ocorrem duas vezes por ano, priorizando-se a oferta para ingresso no Ensino Médio Integrado no primeiro semestre, com vagas também ofertadas para os Cursos Técnicos Subsequentes e Cursos Superiores. No segundo semestre letivo, as vagas são direcionadas somente para os Cursos Técnicos Subsequentes e Superiores. Esse indicador também contempla a oferta de vagas e inscrição em cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu (mestrado), além de cursos de formação inicial e continuada. O número de vagas é demandado por cada campus, a partir do seu planejamento e estrutura para a oferta. O processo seletivo ocorre por meio de sistema próprio (para cursos técnicos e superiores), desde 2017. Os dados dos últimos três anos (2022, 2023 e 2024) apontam que houve uma diminuição no número de oferta de vagas no ano de 2024, que teve a RIV (Relação Inscritos por Vagas) igual a 3,53%. É válido considerar que houve a mudança do campus Avançado Baixada do Sol para a Escola da Floresta, situada na Rodovia AC-40 (Transacreana), região rural do município de

Rio Branco, no ano de 2023, diminuindo, nesse período de implantação, o número de oferta de vagas. Todavia, nos três anos, o Instituto Federal do Acre apresentou indicadores acima da média da Rede Federal.

Ingressantes por matrículas

O indicador Ingressantes por Matrículas se refere às novas matrículas realizadas (ingressantes), considerando o total de matrículas existentes no ano de referência. Este indicador tem como finalidade medir a capacidade da instituição de renovar o quadro discente, haja vista que, na medida em que a Instituição estabiliza seu quadro de ofertas de vagas, tempo de duração dos cursos e cargas horárias, há a tendência de estabilizar o indicador. Considerando a RIV (Relação de Ingressantes por Vagas) do mesmo período – 2022 a 2024 -, percebe-se uma estabilidade que se reflete também neste indicador, que demonstra uma média de 2.047 (dois mil e quarenta e sete) ingressantes no período de três anos, não apresentando uma mudança considerável. Quanto ao número de matrículas nesse período, também se observa uma regularidade próxima aos 7.000 (sete mil).

Conclusão por ciclo

A taxa de conclusão, nos anos de 2022, 2023 e 2024, apresenta um crescimento gradual, com uma diferença para mais, entre 2022 e 2024, de 3,9%. Significa dizer que, no decorrer desses três anos, observou-se um aumento do número de alunos que conseguiram concluir um curso, demonstrando a eficiência educacional da instituição.

Eficiência acadêmica

A eficiência acadêmica apresentou uma evolução positiva, passando de 38,41%, em 2022, para 42,73%, em 2024. Esse aumento indica avanços nos processos formativos e na consolidação de estratégias pedagógicas institucionais, além de políticas voltadas para permanência e êxito.

Retenção por ciclo

Considerando os anos de 2022, 2023 e 2024, verifica-se uma estabilidade, com um decréscimo de 2022 para 2023 (de 16,67% para 14,42%) e um pequeno aumento em 2024 (15,94%), sendo ainda um percentual bem acima da média da Rede Federal, que, em 2024, foi de apenas 4,51%. No entanto, a instituição vem trabalhando em estratégias pedagógicas e adequação do calendário letivo ao calendário civil, a exemplo do ocorrido no ano de 2024, quando o calendário letivo precisou ser ajustado para compensar a interrupção das aulas por conta do movimento paredista, que durou 60 dias.

Matrículas por professor (RAP%)

A média da Rede Federal neste indicador, no ano de 2024, foi de 20,42%, um pouco acima da meta desejada, que é de 20%. No Instituto Federal do Acre, observa-se um comportamento acima da meta em 2022 (20,14%), havendo um pequeno decréscimo em 2023 (19,65%), voltando a subir em 2024 (19,84%).

Os dados referentes ao ano 2025 serão disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha – Edição 2026, com previsão de publicação a partir de março ou abril de 2026, sendo que eles também serão publicados no site do Ifac (endereço: <https://www.ifac.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/indicadores-de-gestao/indicadores-do-tribunal-de-contas-da-uniao>).

GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E INTEGRAÇÃO COM O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

A PROEN atua de forma integrada com as unidades sistêmicas e com os campi, contribuindo para o fortalecimento da governança acadêmica, padronização de procedimentos e acompanhamento de resultados do ensino. Considerando que a prestação de contas anual deve evidenciar objetivos, metas, indicadores e resultados, bem como a vinculação ao PDI, as entregas da unidade serão demonstradas nos tópicos seguintes, de modo a evidenciar o seu alinhamento aos instrumentos de planejamento e às diretrizes para elaboração do relatório de

gestão, na forma de relato integrado, favorecendo, ainda a rastreabilidade das entregas, a consistência dos dados e o monitoramento institucional.

Principais ações realizadas

Em 2025, a Pró-Reitoria de Ensino concentrou esforços na recomposição da governança do ensino, na padronização de fluxos acadêmicos e no suporte sistêmico aos campi, com destaque para a consolidação do SUAP, a qualificação de instâncias e a emissão de normativos e instrumentos orientadores.

As principais ações executadas no período incluem:

- assessoramento técnico-pedagógico contínuo aos campi, com emissão de pareceres, orientações e recomendações para padronização de rotinas e fluxos acadêmicos;
- apoio à implantação e consolidação de cursos e matrizes no SUAP, com intervenções corretivas e orientações aos Registros Escolares, Coordenações de Curso e Diretorias de Ensino, em articulação com a DSGTI;
- consolidação do Diploma Digital dos cursos de graduação;
- publicação de normativos institucionais voltados à organização pedagógica e à conformidade documental;
- estudo voltado à elaboração de minutas de Instrução Normativa para criação/extinção de cursos e para elaboração/reformulação/atualização de PPCs, com definição de critérios, instâncias, responsabilidades, fluxos e prazos;
- realização de ações de formação continuada para instâncias estratégicas da execução do ensino, com ênfase em NUTECS, NAPNES e Comissões de Processos Seletivos;
- articulação intersistêmica com PROEX, PROINP, DSAES, DSGTI e campi para integração de ações, qualificação de procedimentos e acompanhamento de resultados do ensino.

Na sequência, constam os principais resultados alcançados pela PROEN, organizados por temática, conforme a atuação das unidades vinculadas.

Educação a Distância e mediação por tecnologias (CREAD)

Estruturação e governança da modalidade:

- Fortalecimento da Educação a Distância (EaD), com ênfase na qualificação docente, estruturação da modalidade e consolidação do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD).
- Publicação da Portaria IFAC nº 83, de 04 de novembro de 2025, que regulamenta a oferta de carga horária em atividades a distância nos cursos presenciais, em substituição à Portaria IFAC nº 3/2023, com diretrizes e procedimentos para implementação institucional.

Gestão de programas e ofertas institucionais:

- Gestão do Plano de Trabalho Institucional “Formar para Incluir”, com oferta de 400 vagas em cursos FIC EaD (Assistente Administrativo e Assistente de Recursos Humanos), voltadas à expansão da Educação Profissional no Acre.
- Gestão, monitoramento e execução do Plano de Trabalho no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), incluindo as especializações em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GPEM), com acompanhamento acadêmico e administrativo e coordenação/supervisão de processos seletivos de bolsistas e estudantes.

Formação e orientação técnico-pedagógica:

- Oferta de cursos de capacitação em formato de trilha de aprendizagem no Moodle, voltados à elaboração, organização e adequação de cursos às normativas institucionais.
- Produção e disponibilização de dois episódios de podcast institucionais: (i) “Apresentação: Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso EaD e de Curso

Presencial com carga horária a distância”; e (ii) “EaD em Foco: Novas normativas em vista”, com objetivo de orientar equipes e disseminar regulamentações.

Articulação com os campi e fortalecimento dos NUTECs:

- Realização do III Encontro dos Núcleos de Tecnologias Educacionais (NUTECs), como espaço de alinhamento institucional, socialização de experiências, discussão de normativas e aprimoramento de fluxos de trabalho.
- Realização de visitas técnicas e pedagógicas aos campi para orientação quanto às normativas de EaD, adequação de fluxos acadêmico-administrativos e apoio às coordenações locais, visando conformidade regulatória e padronização de práticas.

Produção audiovisual e suporte tecnológico:

- Produção, gravação, edição e transmissão de conteúdos audiovisuais para cursos EaD e apoio a eventos institucionais, com publicação de 205 vídeos no canal oficial do CREAD no YouTube (aulas assíncronas, aulas síncronas e eventos).
- Suporte técnico a lives institucionais, seminários, palestras, aulas preparatórias e gravações sob demanda, ampliando o acesso a conteúdo educacionais e fortalecendo a comunicação institucional.

Gestão de ambientes virtuais e suporte às ofertas acadêmicas:

- Administração integral da plataforma institucional ao longo de 365 dias, com monitoramento e manutenções preventivas/corretivas, assegurando disponibilidade, estabilidade e segurança.
- Criação e configuração de 85 disciplinas EaD, totalizando 3.995 inscrições de estudantes, além da inscrição de 85 docentes e 30 tutores, com treinamentos e suporte contínuo aos usuários.
- Apoio e assessoramento técnico-pedagógico a ofertas acadêmicas (técnico, graduação, pós-graduação e formação inicial e continuada), incluindo suporte a

ambientes virtuais, organização de salas, acompanhamento de registros e mediação tecnológica.

Gestão acadêmica, regulação e suporte sistêmico ao ensino técnico de nível médio e graduação

Ingresso e acesso:

- Planejamento, execução e acompanhamento de dois processos seletivos (2025.1 e 2025.2) para ingresso nos cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio e dois processos seletivos (2025.2 e 2026.1) para os cursos de graduação, com 100% de ocupação das vagas planejadas.

Regulação e conformidade:

- Acompanhamento das avaliações externas de cursos realizadas em 2025, com suporte técnico às unidades envolvidas, organização de informações institucionais e orientação sobre critérios e instrumentos do MEC/INEP.
- Monitoramento integral das inscrições do ENADE, apoio às Coordenações de Curso e suporte à Prova Nacional Docente (PND), fortalecendo indicadores de qualidade.
- Suporte ao processo de reconhecimento do curso de Gestão do Agronegócio, com organização e validação de dados acadêmicos e institucionais, articulação com setores responsáveis e acompanhamento das etapas nos sistemas oficiais.
- Acompanhamento e atualização de dados institucionais em sistemas oficiais do MEC, com apoio a demandas de censos, indicadores educacionais e demais processos avaliativos.

Integração acadêmica e estágios:

- Gestão de três frentes de convênios: renovação concluída com a SEE/AC; nova parceria com Lidera Estágio; e renovação com o NUBE em fase final de instrução.

Gestão pedagógica e PPCs:

- Análise técnica de 100% dos Projetos Pedagógicos de Curso (licenciaturas), com foco na Curricularização da Extensão, conforme diretrizes nacionais.
- Análise técnico-pedagógica, emissão de parecer e assessoria aos campi no processo de aprovação de cinco Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos, sendo:
 - o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agricultura (CTA), aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 223, de 13 de fevereiro de 2025;
 - o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Florestas (CTA), aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 222, de 13 de fevereiro de 2025;
 - o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração (CTA), aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 221, de 13 de fevereiro de 2025;
 - o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária (CSM), aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 254, de 14 de novembro de 2025;
 - o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração (CRB), aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 259, de 29 de dezembro de 2025;

Gestão administrativa e calendários:

- Consolidação e aprovação do Calendário Institucional 2026, conforme Resolução CONSU/IFAC nº 252, de 14 de novembro de 2025;

- Análise e emissão de pareceres técnicos sobre 100% dos calendários acadêmicos encaminhados pelos campi à DIPGR e à DIPED, referentes ao ano letivo de 2026.

Projetos especiais e territorialização:

- Manutenção de 100% do suporte técnico ao curso de Agroecologia em Santa Rosa do Purus, assegurando oferta em região de difícil acesso.
- Acompanhamento e execução do Programa EJA-EPT, com a oferta dos três últimos cursos FIC previstos na programação de 2025.

Sistemas e digitalização acadêmica (SUAP):

- Parametrização avançada do Módulo de Ensino, viabilizando a migração de registros acadêmicos do SIGAA e de processos físicos para o ambiente digital do SUAP;
- Construção e implantação da Estrutura dos Cursos Técnicos no Módulo de Ensino do SUAP, em colaboração com a equipe da DSGTI;
- Cadastro de 100% dos Cursos Técnicos no Módulo de Ensino do SUAP, preparando o sistema para o início da migração a partir do SIGAA;
- Migração de 100% dos Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes do SIGAA para o SUAP;
- Ajuste e validação de 100% das matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados e subsequentes migrados do SIGAA para o SUAP;
- Análise de inconsistências e implementação de soluções corretivas decorrentes do processo de migração dos cursos;
- Estudos para a elaboração do Catálogo de Biblioteca (CABIB) e para a implantação de um novo sistema de bibliotecas, considerando a mudança do sistema acadêmico;

- Estudo contínuo das funcionalidades do sistema e suporte técnico-operacional aos campi, com orientação para execução de rotinas e processos acadêmicos no Módulo de Ensino do SUAP.

Capacitação, governança e normatização:

- Realização de dois ciclos de formação para CPA e NDEs.
- Realização de ações de formação continuada destinadas às Comissões de Processos Seletivos, com foco na padronização de procedimentos, no aprimoramento do monitoramento e do registro das etapas de ingresso, especialmente aquelas executadas pelos campi.
- Instrução de cinco minutas de Instruções Normativas para padronização de fluxos (ex.: quebra de pré-requisitos, aproveitamento de estudos e temas correlatos).
- Elaboração de documento orientador sobre a utilização de telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos nos cursos técnicos, na forma integrada ao Ensino Médio, no âmbito do IFAC, publicado por meio da Portaria IFAC nº 57, de 23 de abril de 2025, contribuindo para a padronização de orientações institucionais relacionadas à organização do ambiente pedagógico e às rotinas escolares;
- Elaboração do Regulamento dos Processos de Educação Especial e Educação Inclusiva para estudantes, publicado por meio da Portaria IFAC nº 76, de 30 de setembro de 2025, fortalecendo diretrizes e procedimentos para garantia de direitos, acessibilidade e atendimento educacional no âmbito institucional;
- Elaboração da Instrução Normativa (IN) nº 01/2025, de 14 de outubro de 2025, que dispõe sobre as normas e procedimentos para conservação, devolução e desfazimento de livros didáticos do PNLD no IFAC, contribuindo para a padronização administrativa e a conformidade dos fluxos associados ao material didático.

METAS ESTRUTURANTES

Para 2026, a PROEN prevê a continuidade e consolidação das ações estruturantes, com foco na padronização institucional, integridade de registros acadêmicos e fortalecimento do monitoramento e da governança do ensino. Entre as entregas prioritárias, destacam-se:

1) Padronização e governança dos processos seletivos:

a) aprovar e implementar a Instrução Normativa que disciplina o ingresso de estudantes nos cursos técnicos e de graduação.

Meta: 1 Instrução Normativa aprovada, publicada e com diretrizes implementadas em 2026.

Evidências: Boletim de Serviços; processo administrativo; versão final aprovada; comunicados/orientações de implementação.

b) implantar e institucionalizar o Guia de Condução dos Processos Seletivos, com fluxos, responsabilidades e trilha de auditoria.

Meta: 1 Guia institucional implantado, com fluxos padronizados e matriz de responsabilidades definida.

Evidências: guia publicado; registros de validação intersetorial; fluxos/roteiros anexados ao processo; despachos de aprovação.

c) ampliar a oferta de formações para Comissões de Processos Seletivos e Registros Escolares.

Meta: formações executadas conforme plano anual, com foco em padronização, segurança e monitoramento.

Evidências: plano de formação; listas de presença; materiais; certificados; relatórios de execução; registros administrativos.

d) disponibilizar modelo institucional de Relatório de Execução de Processos Seletivos e consolidar dados de ingresso.

Meta: 1 modelo institucional disponibilizado e adotado como referência, viabilizando consolidação mínima (vagas, inscritos, homologados, classificados, matriculados e perfil do público).

Evidências: modelo publicado; relatórios produzidos; base consolidada/painel; registros administrativos e processuais.

2) Qualificação do ciclo acadêmico e conformidade curricular:

a) intensificar o acompanhamento dos PPCs vigentes e do ciclo acadêmico, com mecanismos preventivos e controles de conformidade.

Meta: rotinas implementadas e aplicadas em 2026, com registro de inconsistências e encaminhamentos corretivos.

Evidências: checklists/roteiros; notas técnicas/pareceres; relatórios de acompanhamento; registros de adequação.

b) Instituir Comissão para revisão da Organização Didático-Pedagógica (ODP) do IFAC (técnicos e graduação).

Meta: 1 comissão instituída, com plano de trabalho e cronograma definidos.

Evidências: portaria; plano de trabalho; atas; cronograma; processo administrativo.

c) revisar as Organizações Didático-Pedagógicas dos cursos técnicos e de graduação.

Meta: proposta de atualização normativa sistematizada e submetida às instâncias competentes.

Evidências: relatório técnico; minuta revisada; registros de consulta/validação; tramitação processual.

3) Normatização acadêmica institucional:

a) Publicar a nova Regulamentação das Atividades Docentes.

Meta: 1 regulamento publicado e disponibilizado para aplicação em 2026.

Evidências: Boletim de Serviços; documento final; processo administrativo instruído; orientações de aplicação.

b) Elaborar a IN de Criação e Extinção de Cursos (técnicos e graduação), com critérios, instâncias, responsabilidades, fluxos e prazos.

Meta: 1 Instrução Normativa elaborada, validada tecnicamente e encaminhada para aprovação/publicação.

Evidências: minuta; relatório de sistematização; validação interssetorial; parecer técnico; tramitação; publicação (quando concluída).

c) elaborar minuta de IN para elaboração, reformulação e atualização dos PPCs (técnicos e graduação), com instrumentos de apoio.

Meta: 1 minuta estruturada (diretrizes + instrumentos: modelos/checklists/roteiros), submetida à validação e tramitação para aprovação.

Evidências: minuta e anexos; pareceres; registros de consulta/validação; tramitação; publicação (quando concluída).

d) elaborar e publicar 3 Instruções Normativas (DIPGR): (i) aproveitamento do PIBID como carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório; (ii) quebra excepcional de pré-requisitos em cursos de graduação; e (iii) procedimentos para duplicidade de matrícula no sistema acadêmico.

Meta: 3 Instruções Normativas publicadas.

Evidências: Boletim de Serviços; minutas aprovadas; pareceres técnicos; registros de tramitação/processo.

e) Edição da IN nº 05/2022, que disciplina sobre a elaboração de calendários acadêmicos, incluindo novos dispositivos orientadores sobre a instrução processual;

Meta: 1 Instrução Normativas editada e publicada.

Evidências: Boletim de Serviços; registros de tramitação interssetorial; processos e despachos/pareceres correlatos.

4) Sistemas e integridade dos registros acadêmicos:

a) consolidar o sistema acadêmico como base estruturante dos registros, com ajustes e orientações contínuas, em articulação com a Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação (DSGTI).

Meta: rotinas de governança e suporte institucional estabelecidas em 2026, com correções prioritizadas e orientações sistemáticas aos campi.

Evidências: registros de chamados; notas técnicas/orientações; relatórios de inconsistências e soluções; atas de reuniões; evidências de parametrizações/ajustes implementados.

b) Consolidar o Sistema de Bibliotecas (Koha) e Catálogo de Biblioteca (CABIB)

Meta: divulgar e aprimorar essas duas ferramentas no âmbito institucional/acadêmico.

5) Monitoramento de permanência e êxito:

a) aprimorar instrumentos e rotinas de monitoramento de permanência e êxito, com indicadores e painéis de acompanhamento, pelas comissões locais.

Meta: conjunto mínimo de indicadores definido e operacionalizado, com rotinas de coleta/análise e painel/base consolidada para acompanhamento institucional.

Evidências: documento técnico de indicadores; metodologia de apuração; painéis/relatórios; bases consolidadas; registros de análises e encaminhamentos.

6) Planejamento institucional (PPI/PDI 2026–2030):

a) compor a equipe de elaboração do PPI/PDI 2026–2030, assegurando participação técnica da PROEN.

Meta: participação formalizada e contribuições técnicas registradas no processo de elaboração.

Evidências: portaria/ato de designação; atas; minutas com contribuições; processo administrativo; versões consolidadas do PPI/PDI.

7) Ampliação de oferta educacional e ações formativas:

a) ofertar 2 Cursos Superiores de Tecnologia em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB): Tecnologia em Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão Pública.

Meta: 2 cursos ofertados em 2026.

Evidências: edital/ato de oferta; documentos acadêmicos; registros no sistema; relatórios de execução.

b) disponibilizar 300 vagas na educação superior (150 por curso).

Meta: 300 vagas ofertadas em 2026.

Evidências: editais; quadros de vagas; relatórios de inscritos/classificados/matriculados.

c) ofertar o curso técnico subsequente em Secretaria Escolar, por meio do Profucionário, com 100 vagas, distribuídas entre Xapuri, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Rio Branco.

Meta: 1 oferta realizada com 100 vagas distribuídas conforme pactuação.

Evidências: edital/ato de oferta; distribuição de vagas; registros acadêmicos; relatórios de matrícula e acompanhamento.

d) Realizar oferta própria do Curso FIC “Aplicações Pedagógicas com a Utilização da Inteligência Artificial”, com 100 vagas, sob gestão do Campus Xapuri.

Meta: 1 oferta concluída com 100 vagas.

Evidências: edital/ato de oferta; plano do curso; registros de matrícula e conclusão; relatório de execução; certificações.

e) ofertar 2 cursos de extensão: Matemática Básica (100 vagas) e Matemática Aplicada ao ENEM (100 vagas), totalizando 200 vagas.

Meta: 2 ofertas executadas, totalizando 200 vagas em 2026.

Evidências: chamadas/editais; planos; registros de participação; relatórios; certificações.

f) realizar o IV Encontro de Formação NUTEC.

Meta: 1 edição realizada em 2026, com programação executada e registros sistematizados.

Evidências: programação; listas de presença; relatório do evento; materiais e registros administrativos.

g) Produzir e lançar o Podcast “Direitos Autorais e Recursos Educacionais Abertos”.

Meta: podcast lançado e disponibilizado em canal institucional, com episódios publicados em 2026 (conforme plano editorial).

Evidências: canal/link institucional; roteiros e plano editorial; registros de publicação; relatórios de divulgação/alcance (quando disponíveis).

h) realizar o II Seminário de Inclusão Educacional;

i) ofertar formação específica às comissões locais de heteroidentificação (COLHES)

j) realizar a formação para os profissionais Tradutores e Intérprete de Libras e Mediadores que atuam no IFAC.

8) Execução e acompanhamento dos Processos seletivos:

a) publicar, acompanhar e monitorar 100% dos editais dos Processos Seletivos 2026.1, 2026.2 e 2027.1 no escopo da DIPED e DIPGR.

Meta: 100% dos editais previstos publicados e acompanhados.

Evidências: editais no site; processos/registro de tramitação; relatórios/planilhas de acompanhamento.

b) assegurar o cumprimento integral dos cronogramas dos Processos Seletivos 2026.1 e 2026.2.

Meta: 100% das etapas executadas dentro do prazo.

Evidências: cronogramas oficiais; registros de execução; relatórios de conformidade e ocorrências.

9) Assessoria educacional, suporte técnico e resolutividade:

a) responder a 100% das solicitações de assessoria educacional e suporte técnico encaminhadas pelos campi no escopo das diretorias e coordenações vinculadas à PROEN.

Meta: 100% das demandas registradas respondidas.

Evidências: registros de chamados; processos administrativos; e-mails institucionais; despachos e orientações emitidas.

b) garantir resolutividade das demandas sob competência das diretorias e coordenações vinculadas à PROEN.

Meta: 100% das demandas encerradas com resposta conclusiva e encaminhamento formal.

Evidências: despachos conclusivos; pareceres técnicos; registros de encerramento.

10) Regulação e reconhecimento de cursos de graduação:

a) prestar assessoria técnica a 100% dos processos de reconhecimento de cursos de graduação sob responsabilidade da DIPGR.

Meta: 100% dos processos instruídos com parecer técnico.

Evidências: pareceres técnicos; processos regulatórios/administrativos instruídos.

b) acompanhar, no 1º semestre de 2026, os processos de reconhecimento dos cursos: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CSM) e Licenciatura em Ciências Biológicas (CXA).

Meta: 2 processos acompanhados.

Evidências: relatórios técnicos; despachos e registros nos processos administrativos.

c) planejar e acompanhar, no 2º semestre de 2026, os processos de reconhecimento dos cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas (Tarauacá) e Licenciatura em Química (Cruzeiro do Sul).

Meta: 2 planejamentos técnicos formalizados e acompanhados.

Evidências: planos de ação; cronogramas; registros administrativos/processuais.

11) Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs):

a) emitir parecer técnico-pedagógico para 100% dos PPCs técnicos e de graduação em processo de elaboração, reformulação, ou alteração, conforme demandas.

Meta: 100% dos PPCs demandados analisados e com emissão de parecer.

Evidências: pareceres técnicos; PPCs revisados; registros de tramitação e deliberação.

12) Calendários acadêmicos e planejamento institucional:

a) emitir parecer técnico para 100% dos calendários acadêmicos dos campi referentes ao ano letivo de 2026.

Meta: 100% dos calendários encaminhados analisados e parecerados.

Evidências: pareceres/despachos; processos administrativos instruídos; registros de tramitação.

b) participar da elaboração do Calendário Institucional do ano letivo de 2027.

Meta: calendário institucional elaborado com participação técnica da DIPGR.

Evidências: minuta e versão final; processo administrativo; registros das contribuições técnicas.

c) emitir parecer técnico para 100% dos calendários acadêmicos dos campi referentes ao ano letivo de 2027.

Meta: 100% dos calendários encaminhados analisados e parecerados.

Evidências: pareceres/despachos; processos administrativos instruídos; registros de tramitação.

13) Orientação aos NDEs e acompanhamento presencial:

a) realizar 1 oficina técnica voltada aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Meta: 1 oficina realizada.

Evidências: lista de presença; material didático; relatório da ação; registros administrativos.

b) realizar visitas técnicas presenciais aos campi para acompanhamento acadêmico e orientação normativa.

Meta: visitas realizadas conforme planejamento anual formalizado.

Evidências: relatórios técnicos de visita; registros administrativos; encaminhamentos pactuados.

14) Adequação institucional às mudanças nos instrumentos avaliativos (MEC/INEP):

a) atuar de forma estratégica no acompanhamento, monitoramento e consolidação das informações educacionais institucionais, considerando mudanças nos instrumentos de avaliação do MEC.

Meta: rotinas e diretrizes internas ajustadas e operacionalizadas, com alinhamento dos processos institucionais às novas diretrizes avaliativas em articulação com áreas acadêmicas e administrativas.

Evidências: notas técnicas/orientações; registros de reuniões intersetoriais; processos administrativos; fluxos/roteiros institucionais revisados.

b) alinhar processos institucionais às diretrizes avaliativas, com definição de responsabilidades para coleta, validação e disponibilização de evidências e dados.

Meta: fluxos revisados e comunicados institucionalmente, com matriz de responsabilidades formalizada.

Evidências: fluxogramas/roteiros; matriz de responsabilidades; comunicados; registros de implementação.

15) Monitoramento de censos educacionais e processos avaliativos (MEC/INEP):

a) acompanhar sistematicamente a participação do IFAC nos censos e processos avaliativos (PNP, ENADE, CENSUP, EDUCACENSO e outros).

Meta: 100% dos ciclos/etapas acompanhados, com controle de prazos, validação e envio tempestivo das informações institucionais.

Evidências: cronogramas oficiais; checklists; relatórios/planilhas de acompanhamento; processos administrativos; comprovantes/recibos de envio.

b) assegurar coleta, validação e envio tempestivo das informações institucionais em sistemas oficiais.

Meta: 100% das informações sob governança do setor enviadas no prazo, com trilha documental de validação.

Evidências: registros de validação; despachos de conferência; relatórios de consistência; evidências de envio nos sistemas.

16) Integridade e atualização permanente de dados institucionais:

a) manter dados permanentemente atualizados nos sistemas oficiais, assegurando consistência, confiabilidade e conformidade regulatória.

Meta: rotina institucional de atualização e validação contínua implementada (com periodicidade definida), reduzindo inconsistências e retrabalho nos processos avaliativos.

Evidências: relatórios de inconsistências/correções; registros de atualização; processos/chamados; evidências de conformidade cadastral.

17) Qualificação da avaliação externa e fortalecimento da gestão educacional:

a) qualificar o preparo institucional para avaliações externas, por meio da organização de evidências e fortalecimento da governança da informação educacional.

Meta: mecanismos de organização e disponibilização de evidências consolidados (estrutura documental e orientações aos setores), ampliando rastreabilidade e qualidade das informações prestadas.

Evidências: repositório/estrutura definida; guias/roteiros; relatórios técnicos; registros de apoio às unidades; processos administrativos instruídos.

18) Normatização educacional e inclusiva:

a) regulamentar a atuação profissional de equipes que exercem atividades relacionadas à Educação Especial e Inclusiva no âmbito do IFAC.

Meta: resoluções e instruções normativas publicadas e disponibilizadas para aplicação em 2026.

Evidências: Boletim de Serviços; documento final; processo administrativo instruído; orientações de aplicação.

INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A **Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROINP)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de pesquisa integrada ao ensino e integradas à extensão tecnológica, bem como, promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação com foco no empreendedorismo.

Os objetivos gerais da PROINP/ IFAC, preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, conforme Resolução CONSU/IFAC nº 258, de 29 de dezembro de 2025, são:

- Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFAC;
- Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa no IFAC;
- Disseminar, regulamentar e consolidar as ações de Empreendedorismo e Inovação no IFAC;
- Disseminar, regulamentar e consolidar a cultura da Propriedade Intelectual no IFAC.
- A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – PROINP, dispõe de duas Diretorias:
- **Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPP)**, à qual estão ligadas a Coordenação de Programas de Pesquisa - COPP e a Coordenação de Pós-Graduação – COPG.
- **Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**, a qual está ligada à Coordenação de Propriedade Intelectual e Inovação – COPII e à Coordenação de Incubadora de Empresa – COINC.

As políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação planejadas no ano de 2025 foram implementadas por meio do fomento a projetos de pesquisa e pós-graduação, para estudantes e servidores (docentes e técnicos administrativos), por meio de auxílios financeiros (custeio e capital), como também através de capacitações, incentivo ao empreendedorismo local, apoio a ideias inovadoras e projetos científicos-tecnológicos capazes de gerar novas tecnologias com potencial de inovação em produtos, processos e/ou serviços.

Estão também ligados à PROINP, em relação aos processos de pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa com Animais – CEUA, o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, o Comitê Científico Institucional, a Comissão de Análise Financeira e a Comissão Técnica de Análise de Relatório Científico. A gestão da Revista Científica Conexão na Amazônia (RCA) é de responsabilidade da PROINP.

Contudo, no exercício de 2025, não foi possível realizar a abertura de submissões da revista, por falta de equipe técnica para absorver esta demanda. Tal situação decorreu, principalmente, da transição de gestão ocorrida no período, na qual a nova equipe assumiu sem a permanência de servidores que integravam a equipe editorial anterior, ocasionando descontinuidade operacional e perda de informações estratégicas relacionadas ao fluxo editorial.

Com o objetivo de viabilizar a retomada da revista, foram realizadas reuniões e tratativas com a Editora do IFAC, bem como contatos com editores externos, buscando recompor a equipe editorial e estabelecer um novo arranjo de funcionamento. Entretanto, apesar dos esforços empreendidos, não foi possível alcançar consenso e condições institucionais adequadas para a abertura da RCA no referido ano.

Abaixo descrevemos as metas e ações executadas no ano de 2025, principais resultados, desafios, perspectivas e números relevantes relacionados à PROINP.

Metas estabelecidas e ações desenvolvidas

A **Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP)** tem conduzido suas ações alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, sendo a execução das metas prorrogadas até 31 de dezembro de 2026, conforme estabelecido pela Resolução CONSU/IFAC nº 258, de 29 de dezembro de 2025.

Todas as iniciativas realizadas têm sido orientadas pelas metas e objetivos estratégicos definidos no PDI, os quais estão detalhados no quadro abaixo, com foco em assegurar a contribuição efetiva para o desenvolvimento institucional:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADOR	META
Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região	Promover a inserção de discentes de nível médio e superior em projetos de pesquisa e inovação.	(Nº de alunos em projetos de pesquisa e inovação/nº de projetos de pesquisa e inovação institucionalizados) x 100	70% (2020); 75% (2021); 80% (2022); 85% (2023); 85% (2024); 85% (2025).
Profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho	Promover ações da Incubac nos campi	Nº de participantes (alunos, servidores e comunidade em geral).	100 (2020); 200 (2021); 250 (2022); 300 (2023); 350 (2024); 350(2025).
Soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região	Simplificar e otimizar os processos administrativos referente ao pagamento de bolsas e financiamento de projetos	Nº de fundações de apoio Credenciadas	1 (2020); 2 (2021); 3 (2022); 3 (2023); 3 (2024); 3 (2025).
	Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica	Nº de projetos de pesquisa institucionalizados	30 (2020); 35 (2021); 40 (2022); 45 (2023); 50 (2024); 50 (2025).

	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho da PROINP	Adquirir sistemas para gerenciamento dos processos administrativos relacionado à pesquisa e produção científica	Adquirir o sistema (2021); Implantação do sistema (2022); 70% de capacitação dos operadores do sistema (2023); 100% de capacitação dos operadores do sistema (2024); 100% de capacitação dos operadores do sistema (2025).
Promover a verticalização do ensino	Potencializar programas de pós-graduação	Nº de programas de pós-graduação	7 ppg's até 2023 (2024); 10 ppg's até 2024 (2025); 10 ppg's até 2025.
Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Fortalecer eventos de divulgação científica	Nº de eventos científicos realizados	10 (2020); 12 (2021); 15 (2022); 20 (2023); 20 (2024); 20 (2025).
	Fortalecer os grupos de pesquisa do IFAC	Nº ações voltadas para grupos de pesquisa	0 (2020); 1 (2021); 2 (2022); 3 (2023); 3 (2024); 3 (2025).

Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado	Fomentar a criação e consolidação de ambiente de inovação em parcerias e cooperações interinstitucionais	Nº de parcerias fomentadas	1 parceria fomentada anualmente (2021); 2 parceria fomentada anualmente (2022); 3 parceria fomentada anualmente (2023); 4 parceria fomentada anualmente (2024); 4 parceria fomentada anualmente (2025).
Potencializar a execução de projetos voltados à pesquisa aplicada, à inovação e às questões locais e regionais	Ampliar os recursos destinados à pesquisa aplicada	(Total de recursos destinados a Pesquisa Aplicada/ total de recursos destinados à PROINP) x 100	Meta: 25% (2020); 30% (2021); 35% (2022); 40% (2023); 45% (2024); 45% (2025).

Quadro 12 Objetivos de contribuição PDI (Fonte: PROINP)

Objetivo Estratégico 1: Promover a inserção de discentes de nível médio e superior em projetos de pesquisa e inovação

Abaixo estão listados os editais de seleção de projetos de pesquisa, inovação e pós-graduação com aderência ao objetivo estratégico:

Edital nº 01/2025 – Fluxo Contínuo para Institucionalização de Projetos de Pós-Graduação

Ao longo do ano de 2025, 55 (cinquenta e cinco) projetos de pesquisa foram vinculados ao cadastro institucional por meio da Coordenação de Pós-Graduação, sendo:

- 39 projetos de fluxo contínuo sem vínculo a programas internos Lato Sensu ou Stricto Sensu;

- 7 projetos de pesquisa de fluxo contínuo ligados ao Programa Interno Stricto Sensu - ProfEPT;
- 4 projetos de pesquisa de fluxo contínuo ligados ao Programa Interno Stricto Sensu - ProfNIT;
- 5 projetos de pesquisa de fluxo contínuo ligados aos Programas Internos Lato Sensu;
- 24 projetos de fluxo contínuo de intenção de pesquisa para a pós-graduação.

Edital nº 02/2025 – Fluxo Contínuo para Institucionalização de Projetos de Pesquisa.

Ao longo do ano de 2025, 14 (quatorze) projetos de pesquisa foram vinculados ao cadastro institucional, totalizando o envolvimento de 47 (quarenta e sete) colaboradores e 22 (vinte e dois) alunos voluntários.

Edital nº 03/2025 – Edital de Incubação 2025

Foram abertas 3 (três) vagas para pré-incubação, sendo 2 (duas) no núcleo incubador de Rio Branco 1 (uma) no núcleo de Incubação de Xapuri, além de 3 (três) vagas de incubação disponibilizadas pelo Núcleo Incubador campus Rio Branco, nenhuma das vagas apresentou servidores ou alunos do Ifac, todos os empreendimentos selecionados são da comunidade externa.

Edital nº 04/2025 – Edital de Fluxo Contínuo de Apoio à Propriedade Intelectual

O edital, em fluxo contínuo, tem como objetivo incentivar a submissão de propostas de registro e/ou depósito de propriedade intelectual (incluindo propriedade industrial e proteção sui generis), oriundas das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas por servidores e estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).

Essas propostas são direcionadas ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), visando garantir a proteção e valorização das inovações geradas no âmbito institucional.

Para o ano de 2024, foi destinado um valor global de R\$ 1.000,00 (mil reais), com a finalidade de custear os registros e depósitos de propriedade intelectual, promovendo o fortalecimento da cultura de inovação no IFAC.

Edital nº 05/2025 – Edital de Seleção de Projetos para Mostra Tecnológica IFS na COP30

A Mostra Tecnológica é uma oportunidade para apresentar produtos, protótipos, processos ou serviços inovadores, resultantes de ensino, pesquisas e extensão concluídas, com potencial para solucionar problemas relevantes na sociedade. Foram selecionados 7 (sete) projetos, envolvendo 7 (sete) servidores e 7 (sete) alunos com os temas relacionados aos desafios da ODS.

Edital nº 06/2025 – PROCESSO SELETIVO PARA RECOMPOSIÇÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

O presente edital tem por objetivo promover a recomposição do Comitê Científico Institucional para o Biênio 2025-2027, foram disponibilizadas 48 (quarenta e oito) vagas para servidores para atuarem como membros titulares e 18 (dezoito) servidores para atuarem como membros suplentes.

Contudo apenas 20 (vinte) vagas foram preenchidas, todas as áreas foram contempladas, exceto a área multidisciplinar onde nenhum candidato se inscreveu.

Edital Integrado nº 07/2025/Proinp/Ifac - Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico Cnpq/Ifac 2025-2026.

O processo seletivo teve como objetivo selecionar estudantes do ensino superior e técnico para serem bolsistas de iniciação científica ou iniciação tecnológica. Foram disponibilizadas pelo CNPq 32 (trinta e duas) bolsas, destas 25 (vinte e cinco) foram destinadas a estudantes de nível superior e 7 (sete) a estudantes do nível técnico, no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) e R\$ 300,00 (trezentos reais), respectivamente. O certame contou com a submissão de 57 (cinquenta e sete) propostas, das quais 32 (trinta e duas) foram aprovadas e implementadas.

Atualmente, o edital conta com a participação de 32 alunos bolsistas, 4 alunos voluntários e 82 (oitenta e dois) colaboradores (técnicos e docentes).

Edital Proinp nº 08/2025 - Processo Seletivo Para Seleção de Coordenador e Apoio Técnico para Atuação nos Ambientes de Inovação do Ifac.

Esta chamada teve como objetivo fortalecer os ambientes de inovação do IFAC, a INCUBAC, seus núcleos incubadores e os laboratórios Makers, por meio da seleção de coordenador e apoio técnico para atuação nesses ambientes. A chamada pública atendeu ao interesse público, garantindo a legalidade, a impessoalidade, a publicidade e a eficiência das ações de inovação institucional.

Edital nº 09 Ifac/Proinp - Para Seleção de Empresas e Projetos para Integrar A Incubadora de Empresas do Instituto Federal do Acre na Modalidade de Incubação E Pré-Incubação.

O referido certame teve como finalidade a seleção de projetos e empresas de base tecnológica para ingresso na Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do Acre (INCUBAC). O processo visou apoiar a criação, o desenvolvimento e a consolidação de empreendimentos inovadores no mercado por meio dos regimes de pré-incubação e incubação.

Ao longo do período de inscrições, foram submetidas 7 (sete) propostas, das quais 4 (quatro) pleitearam a modalidade de incubação e 3 (três) a modalidade de pré-incubação. Após o cumprimento de todas as etapas de avaliação, que incluíram a análise de mérito e viabilidade, o processo seletivo encerrou-se com a aprovação de 3 (três) projetos, que passaram a integrar formalmente o ecossistema da INCUBAC.

Edital nº 10/2025/PROINP/IFAC - Edital de Programa de Apoio à Pós-graduação.

O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG/IFAC) tem por objetivo financiar as atividades dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu* do IFAC, visando proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a

produção e o aprofundamento do conhecimento científico. O edital tem o valor global de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) com recursos oriundos das seguintes modalidades:

Modalidade A – *Stricto Sensu*: será concedido apoio financeiro no valor de R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais) para até 2 (duas) propostas. Cada proposta poderá apresentar o valor de até R\$ 25.500,00 (vinte e cinco mil e quinhentos reais) diretamente ao coordenador de pós-graduação, na modalidade de bolsa de pesquisa; e

Modalidade B – *Lato Sensu*: será concedido o apoio financeiro no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para até 12 (doze) propostas. Cada proposta poderá apresentar o valor de até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) diretamente ao coordenador da pós-graduação, na modalidade de bolsa de pesquisa. O edital teve previsão de finalizar a adesão em 2026, portanto não será contabilizado para meta de 2025.

Edital nº 11/2025/PROINP/IFAC - Edital de Apoio à Pesquisa do Ifac 2025-2026.

O processo seletivo tem por objetivo selecionar propostas de projetos em eixos de pesquisa e/ou de inovação, nas diversas áreas temáticas, que se caracterizem pela transversalidade e propiciem aos estudantes do Ifac participar de ações de pesquisa. e/ou inovação, e conceder apoio financeiro para execução dos projetos, bem como auxílio aos pesquisadores para participação em eventos científicos regionais, nacionais ou internacionais.

O certame conta com a disponibilização de apoio financeiro no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para 20 (vinte) projetos aprovados, com recursos oriundos da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, diretamente ao coordenador/orientador, por meio do cartão BB pesquisa.

Será concedido auxílio financeiro no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) aos 10 (dez) primeiros projetos aprovados para participação em eventos científicos internacionais, nacionais ou regionais aos pesquisadores, por meio do pagamento por CPF, o edital teve previsão de finalizar a seleção em 2026.

Resultado Objetivo Estratégico 1: 126% da meta atingida (85% dos projetos institucionalizados com alunos em 2025, 58 discentes participantes de 46 projetos institucionalizados).

Objetivo Estratégico 2: Promover ações de empreendedorismo e inovação nos campi

Eventos e visitas realizados em 2025:

- Ação de sensibilização e visita técnica dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biociências e Saúde (IOC/Fiocruz/IFAC) ao Núcleo Incubador e Laboratório Maker do CBS/IFAC. – Participação de 18 pessoas.
- Aula Prática realizada no Laboratório Maker do campus Rio Branco destinado aos alunos do Programa de Mestrado PROFINIT. – Participação de 8 pessoas.
- Projeto Primeira formação: Introdução À Programação e Robótica com Arduino, no Laboratório Maker da Transcreana contemplado pelo EDITAL Nº 06/2024-PROEX/IFAC - APOIO AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO. – Participação de 20 pessoas.
- Realização do Projeto Robótica com Arduino no IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 9 pessoas.
- Projeto Eu Programo Robô, foi desenvolvido o módulo de robótica com LEGO EV3, realizado no Laboratório Maker, voltado aos estudantes do ensino médio. – Participação de 25 pessoas.
- Projeto “Transformando Aprendizado: Ciência em Prática nos Laboratórios do IFAC”, realizado nos Laboratórios do IFAC Tarauacá, voltado aos alunos das escolas 15 de Junho, Rosaura e Tupanir do município. - Participação de aproximadamente 250 pessoas.
- Maker Experience para o Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), com atividades de prototipação de produtos educacionais no IFAC/CRB. – Participação de 18 pessoas.
- Maker Experience, caracterizada por visita guiada às instalações do laboratório maker, destinada à turma do 3º período do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, na disciplina de Organização e Arquitetura de Computadores. – Participação de 27 pessoas.

- Maker Experience, consistindo em visita guiada às instalações do laboratório maker, destinada à turma do 2º período do curso Técnico em Segurança do Trabalho, na disciplina de Higiene Ocupacional I. – Participação de 12 pessoas.
- Maker Experience, com atividades de prototipação de DNA e uso de caneta 3D destinada aos alunos de Licenciatura em Biologia do IFAC/CRB. – Participação de 17 pessoas.
- Maker Experience para os alunos de Ciências Biológicas no IFAC/CRB. – Participação de 12 pessoas.
- Maker Experience para o Curso Técnico Recursos Humanos e Técnico em Serviços Jurídicos, com prototipação de produtos educacionais no IFAC/CRB. – Participação de 10 pessoas.
- Visita dos alunos do curso Bacharelado em Administração do IFAC ao IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 19 pessoas.
- Visita dos alunos de Bacharelado em Logística do IFAC ao IFMaker. – Participação de 9 pessoas.
- Visita dos alunos do curso Técnicos em Administração do IFAC ao IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 23 pessoas.
- Visita dos alunos do curso Superior Processos Escolares do IFAC ao IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 13 pessoas.
- Visita dos alunos do curso Licenciatura em Biologia do IFAC ao IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 26 pessoas.
- Visita dos alunos do curso Licenciatura em Biologia do IFAC ao IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 26 pessoas.
- Visita dos alunos do curso Licenciatura em Biologia do IFAC ao IFMaker do campus Rio Branco. – Participação de 17 pessoas.
- Visita Institucional ao Laboratório do Maker do campus Rio Branco. – Participação de 3 pessoas.
- Visita dos alunos da escola municipal de Tarauacá ao Laboratório Maker Tarauacá. – Participação de 30 pessoas.
- Apoio ao Ensino - TST Aprende Game do Laboratório Maker do campus Rio Branco. – Participação de 11 pessoas.
- Acompanhamento da visita técnica da equipe de Robótica Educacional do Centro Educacional Marília Sant'Ana - Escola SESI - DR/ACRE. (Ação do CSB) – Participação de 13 pessoas.

- Apresentação do Laboratório Maker de Cruzeiro do Sul para estudantes do 9º ano do ensino fundamental.
- Apresentação do Laboratório Maker de Sena Madureira para estudantes do 9º ano do ensino fundamental.
- Exposição do Laboratório Laboratório Maker do Juruá, impressão 3D e robótica na escola JK. – Participação de aproximadamente 360 pessoas.
- Exposição do Laboratório IFMaker do Juruá, impressão 3D e robótica na escola JK. - Participação de aproximadamente 360 estudantes.
- Sensibilização do Núcleo Incubador do campus de Sena Madureira de mostra de Inovação com os alunos dos cursos integrados. – Participação de aproximadamente 200 pessoas.
- Sensibilização da “Mostra Maker” com os discentes do Programa Partiu IF no campus de Sena Madureira. – Participação de 30 pessoas.
- Sensibilização do Núcleo Incubador de Sena Madureira com os alunos da turma do 1º Período de Administração. – Participação de 35 pessoas.
- Sensibilização do núcleo incubador de Xapuri: Atendimento e apresentação Institucional da Incubac. – Participação de 2 pessoas.
- Sensibilização, por meio de uma reunião de alinhamento de projetos, no Laboratório Maker Tarauacá. – Participação de 15 pessoas.
- Sensibilização no Stand do CBS do X Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC pelo Núcleo Incubador e Laboratório Maker do CBS/IFAC. – Participação de aproximadamente 300 pessoas.
- Exposição do Laboratório Maker de Tarauacá no CONC&T 2025. – Participação de aproximadamente 500 pessoas.
- Participação do Laboratório Maker do campus Rio Branco no X Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC. – Participação de 162 pessoas.
- Participação do laboratório Maker de Xapuri no X CONC&T, com apresentação de trabalhos voltados à impressão 3D, robótica e educação inclusiva.
- Mostra IFMaker/Núcleo Incubador no evento Juntos Pelo Acre, na Vila Verde, no KM58 da Transacreana. – Participação de 47 pessoas.
- Participação do Laboratório Maker do IFAC/CRB na Tech Jovem 2025. – Participação de 777 pessoas.
- Participação do Laboratório Maker do IFAC/CRB no 1º dia do Viver Ciência de 2025 – Participação de 309 pessoas.
- Participação do Laboratório Maker do IFAC/CRB no 2º dia do Viver Ciência de 2025 – Participação de 278 pessoas.
- 1º Mostra de Tecnologia Interna do Laboratório Maker do Campus Rio Branco. – Participação de 8 pessoas.
- 2º Mostra de Tecnologia Interna do Laboratório Maker do Campus Rio Branco. – Participação de 18 pessoas.
- Participação do laboratório Maker do campus Xapuri na III Feira de Ciências do IFAC.
- Participação como expositor na 5ª Semana Nacional da Educação Profissional, realizada na Arena Mané Garrincha, em Brasília/DF. (CCS)
- Participação 5ª edição da Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. (Campus Baixada do Sol).
- No âmbito das ações de apoio institucional, ocorreu a produção de peças em 3D e 2D, bem como de itens de robótica, destinados à Semana Nacional da Educação Profissional. (CCS)
- Produção de peças em 3D e 2D, bem como de itens de robótica, destinados à Semana Nacional da Educação Profissional do laboratório Maker de Sena Madureira.
- Participação do laboratório Maker do campus Xapuri no Programa Mais Ciência na Escola.
- Execução do Maker Day do campus de Xapuri no Programa Mais Ciência na Escola.
- Intercâmbio Maker – Conectando Ideias e Tecnologias Locais é uma atividade que busca promover a troca de experiências e conhecimentos entre estudantes e professores do IFAC – Campus Sena Madureira e de uma escola da rede estadual.
- Produção de caixas organizadoras destinadas ao Projeto de Ensino de Física realizado pelo Laboratório Maker de Sena Madureira.
- Projeto de Extensão “VI Semana Acadêmica de Gestão e Negócios (SEAGEN) do IFAC Tarauacá: A Economia do Futuro e o Empreendedorismo” e do Projeto de Ensino “1a Feira de Empreendedorismo Jovem (FEJ) do IFAC CTA”. – Participação de 670 pessoas.
- Projeto de Ensino “Ensino de Economia e Empreendedorismo por meio de uma Pesquisa de Mercado Online em Tarauacá-Acre”. – Participação de 140 pessoas.

- Apresentação da proposta NAIA - Núcleo de Apoio à Inovação Agrícola do Acre para apresentação em formato de Pitch em evento na Suframa. – Participação de 12 pessoas.
- Jornada Acadêmica de Consciência Indígena, onde a coordenação do núcleo Incubador de Tarauacá representou a Incubac e intermediaram a presença dos empreendedores proprietários da Loja Mimã Xarabu Ateliê de Arte Huni Kuin, além da participação em mesas redondas. – Participação de 120 alunos.
- Reunião com gestores da escola Esc. Prof. Dalva De Souza Das Neves para divulgação do processo seletivo dos cursos Introdução a Programação e Robótica com Arduino e também sobre projetos a serem desenvolvidos em parceria com o laboratório IFMaker e Núcleo Incubador Baixada do Sol. – Participou 5 pessoas.
- Divulgação nas salas de aula do edital Edital Proinp Nº 03/2025 Para Seleção De Empresas E Projetos Para Integrar A Incubac e no mural do Campus Baixada do Sol. – Não informado.
- Reuniões com a Líder da Associação Dos Produtores Rurais Fé Em Deus – Roselina e a comunidade da Associação Novo Futuro Yukã - PA Carão para divulgação dos espaços do IFAC e dos processos seletivos em andamento. (Ação do CBS) – Comunidade.
- Acolhimento do Integrado de alunos do 1º Período do Curso de edificações, rede de computadores e informática para internet do CRB, para conhecer um pouco da INCUBAC. – Participação de 163 pessoas.
- Visita Técnica com os alunos do Integrado em Comércio à Feira Agropecuária Tarauacá Rural Show acompanhadas do coord. Do Núcleo Incubador. – Participação de 40 pessoas.
- Participação no Teatro da cidade de Tarauacá, com alunos da graduação em Gestão do Agronegócio, acompanhadas do coord. Do Núcleo Incubador. – Participação de 19 pessoas.
- Visita técnica com a turma 6º Período do Curso Superior de Gestão do Agronegócio para assistir a uma Palestra sobre Oratória, que teve conteúdos de técnicas de vendas, na Câmara de Vereadores de Tarauacá. – Participação de 19 pessoas.
- Ecoflores - Boas Práticas de Manipulação de Alinhamentos. – Participação de 14 pessoas.
- Reunião de alinhamento Núcleos Incubadores e NIT. - Participação de 8 pessoas.

- Reunião de integração e alinhamento institucional da INCUBAC e Maker. – Participação de 13 pessoas.
- Reuniões internas e apresentação da Incubac na Jornada Pedagógica 2025.2.- Participação de 70 pessoas.
- Reunião em Tarauacá com o Diretor e Coordenadores do NIT/PROINP. – Participação de 20 pessoas.
- Reunião presencial com os Professores do Eixo Gestão e Negócios do Campus, para planejarmos a VI SEAGEN (Semana Acadêmica de Gestão e Negócios) do Campus CTA. – Participação de 7 pessoas.
- Reunião de Gestão Comitê Permanente. – Participação de 6 pessoas.
- Reunião de Planejamento do Ano de 2026 com a Coordenadora Geral da INCUBAC. – Participação de 2 pessoas.

Capacitações, eventos e palestras:

- Oficina: “Laboratórios de Inovação e Introdução à modelagem 3D” pelo Núcleo Incubador e Laboratório Maker do CBS/IFAC para alunos da Usina de Arte em 03/12/2025. – Participação de 10 pessoas.
- Oficina: “Modelagem 3D e Empreendedorismo” pelo Núcleo Incubador e Laboratório Maker do CBS/IFAC ao para a equipe de robótica educacional (Acrebóticos). – Participação de 13 pessoas.
- Oficina: Modelagem 3D e Empreendedorismo com o Núcleo Incubador e Laboratório Maker do CBS/IFAC. – Participação de 13 pessoas.
- Oficina de noções de modelagem e impressão 3D aplicadas à Biologia (Biomaker), desenvolvida no Laboratório Maker (IFAC/CXA) voltada aos alunos dos 2º anos dos cursos técnicos integrados. – Participação de 72 pessoas.
- Oficina de Robótica realizada pelo Laboratório Maker do Campus Rio Branco para os alunos da escola Doutor João Batista Aguiar. – Participação de 25 pessoas.
- Oficina “Ensinando Física com Realidade Virtual (RV)” para os alunos de Redes de Computadores do IFAC/CRB no Laboratório Maker. – Participação de 38 pessoas.
- Oficina “Desenvolvimento de Logo para Web” para os alunos do curso de Informática para Internet realizada no Laboratório Maker do IFAC/CRB. – Participação de 22 pessoas.

- Oficina “Desenvolvimento de Logo para Web” para os alunos do curso de Informática para Internet realizada no Laboratório Maker do IFAC/CRB. – Participação de 22 pessoas.
- Oficina Maker do Campus Rio Branco. – Participação de 4 pessoas.
- Oficina Educacional realizada no IFMaker. – Participação de 29 pessoas.
- Oficina Educacional no Laboratório Maker com os alunos do curso de Segurança do Trabalho. – Participação de 14 pessoas.
- Oficina Educacional no Laboratório Maker with os alunos do curso de Informática para Internet. – Participação de 14 pessoas.
- Oficina de Inovação - MindSet pela equipe do Sebrae no Auditório do Campus Baixada do Sol. – Participação de 40 pessoas.
- Oficina Sebrae sobre inovação com os alunos dos cursos técnicos integrados. (CCS) – Participação de 37 pessoas.
- Oficina realizada pelo SEBRAE sobre empreendedorismo com os alunos do Campus Rio Branco. – Participação de 158 pessoas.
- Oficina de Empreendedorismo, online, com um Consultor do Sebrae, organizada pelo NIT. – Participação de 20 pessoas.
- Oficina do SEBRAE e da Prefeitura de Tarauacá, sobre o Programa Cidade Empreendedora. – Participação de 60 pessoas.
- Oficina “Atendimento ao cliente e técnicas de vendas” para alunas do Curso de Vendedora do Programa Mulheres Mil (Pronatec/Novos Caminhos) em vigência no Campus Tarauacá. – Participação de 25 pessoas.
- Oficina de Escrita de Projeto para Captação de Recursos PD&I realizado pelo Núcleo Incubador do CRB - Participação de 23 pessoas.
- Oficina: “Oratória para apresentação de Projeto de Inovação” para a equipe de robótica educacional (Acrebóticos) da Escola SESI – DR/ACRE. (Ação do CBS). – Participação de 13 pessoas.
- Capacitação por meio da oficina de noções de modelagem e impressão 3D e da oficina de noções de robótica com Arduino, desenvolvidas no Laboratório Maker (IFAC/CXA) voltadas a alunos do 9º, 1º e 2º anos. – Participação de 28 alunos.
- Capacitação por meio do Projeto “Modelagem com Tinkercad e Impressão 3D: Construção de suporte de celular”, desenvolvido para a disciplina de Libras realizada pelo Laboratório Maker de Tarauacá. – Participação de 30 pessoas.
- Capacitação “Imersão Maker”, destinada aos alunos do 1º período do curso de Ciências Biológicas do IFAC, no Laboratório Maker Tarauacá. – Participação de 30 pessoas.
- Capacitação “Imersão Maker”, destinada aos alunos do 1º ano do Curso Técnico Integrado em Agricultura do IFAC, no Laboratório Maker Tarauacá. – Participação de 35 pessoas.
- Capacitações virtuais e híbridas voltadas à impressão 3D, metodologias ativas e empreendedorismo realizadas pelo Laboratório Maker do campus de Xapuri.
- Capacitação da Trilha Brasil Inovação com os agentes de inovação e os coordenadores dos Núcleos Incubadores dos IFs. – Participação de 20 anos.
- Capacitação Finep e Acompanhamento. – Participação de 7 pessoas.
- Capacitação, por meio do Projeto de Capacitação de Servidores, no Laboratório de Sementes e no Laboratório Maker de Tarauacá. – Participação de 15 pessoas.
- Palestra: “Pesquisa Científica e o Projeto de Inovação” para a equipe de robótica educacional (Acrebóticos) do Centro Educacional Marília Sant’Ana. (Núcleo Incubador de CBS) – Participação de 11 pessoas
- Palestra Empreendedorismo e Geração de Ideias realizada pelo Núcleo Incubador do Campus Rio Branco. – Participação de 43 pessoas.
- Palestra na turma do 1º Período de Biologia, com o intuito de abordar a temática sobre empreendedorismo e também apresentar a INCUBAC/CRB. – Participação de 27 pessoas.
- Palestra "Associativismo e Empreendedorismo no Acre", ministrada pelo Consultor Esp. Clóvis Cònsoli, Diretor de Projetos da Federação de Associações Comerciais do Acre, no Auditório do IFAC - Campus Tarauacá. – Participação de 90 pessoas.
- Palestra "IMAC: história, funções, legislação, projetos/programas, desafios e conquistas", no Projeto PalestrAGRO IFAC Tarauacá. – Participação de 60 pessoas.
- Palestra no campus de Tarauacá, em alusão ao Abril Azul, sobre os direitos das pessoas autistas, onde foi tratado sobre direitos econômicos, de consumidor, isenção em impostos, descontos em compras de veículos, descontos em passagens de ônibus e avião, descontos em tarifas de energia elétrica. – Participação de 110 pessoas.

- Curso - Operacionalização de Projetos no Âmbito das Fundações de Apoio realizada pela FAIFCE na reitoria do IFAC em Rio Branco para os servidores. – Participação de 17 pessoas.
- Ação do Nit no Campus de Sena Madureira. – Participação de 40 pessoas.

Resultado Objetivo Estratégico 2: 1.635% da meta atingida (6.541 participantes de 400 da meta para 2025).

Objetivo Estratégico 3: Simplificar e otimizar os processos administrativos referente ao pagamento de bolsas e financiamento de projetos

Credenciamento de Fundações de Apoio ao IFAC em 2025:

Foi realizado o credenciamento das fundações no ano de 2025. Essas entidades desempenharam um papel fundamental ao fornecer suporte técnico e administrativo aos projetos que demandavam os serviços dessas instituições.

Atualmente, o Ifac possui 5 (cinco) fundações credenciadas:

- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FACTO);
- Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (FAIFCE);
- Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN);
- Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNDAPE); e
- Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (FUNETEC-PB)

Destas, encontram-se com as autorizações vigentes: FAIFCE, FACTO, FUNDAPE e FUNETEC-PB.

Resultado do Objetivo Estratégico 3: 100% da meta alcançada (5 fundações credenciadas).

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica

Institucionalização de Projetos de Pesquisa em 2025:

Ao longo do ano de 2025, foram institucionalizados um total de 101 (cento e um) projetos de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP), por meio da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPP), através da Coordenação de Programas de Pesquisa (COPP) e da Coordenação de Pós-Graduação (COPG). Distribuição dos projetos institucionalizados:

46 (quarenta e seis) projetos de pesquisa foram institucionalizados pela Coordenação de Programas de Pesquisa (COPP), sendo:

- 14 projetos vinculados ao Edital nº 02/2025 – Fluxo Contínuo para Institucionalização de Projetos de Pesquisa;
- 32 projetos vinculados ao Edital nº 07/2025/PROINP/IFAC – Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico CNPq/IFAC 2024-2025.

55 (cinquenta e cinco) projetos de pesquisa foram vinculados ao cadastro institucional pela Coordenação de Pós-Graduação (COPG), com a seguinte distribuição:

- 39 projetos de fluxo contínuo sem vínculo a programas internos Lato Sensu ou Stricto Sensu;
- 07 projetos de pesquisa de fluxo contínuo ligados ao Programa Interno Stricto Sensu - ProfEPT;
- 04 projetos de pesquisa de fluxo contínuo ligados ao Programa Interno Stricto Sensu - ProfNIT;
- 05 projetos de pesquisa de fluxo contínuo ligados aos Programas Internos Lato Sensu;
- 24 projetos de fluxo contínuo de intenção de pesquisa para a pós-graduação.

Vale destacar que, entre os 33 (trinta e três) projetos institucionalizados pela COPG, houve a participação de 8 (oito) colaboradores internos e 4 (quatro) colaboradores externos (docentes e técnicos), evidenciando o envolvimento da comunidade acadêmica e externa nos projetos de pesquisa do IFAC.

Resultado do Objetivo Estratégico 4: 202% da meta atingida (objetivo: foram previstos 50 projetos de pesquisa institucionalizados em 2025 e foram institucionalizados 101 projetos).

Objetivo Estratégico 5: Padronizar e sistematizar os processos de trabalho da PROINP

Atividades realizadas pela PROINP em 2025:

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) desenvolveu uma série de ações estratégicas para aprimorar os processos relacionados à pesquisa, capacitação e institucionalização de projetos no IFAC. A partir desse planejamento, foram realizadas as seguintes atividades.

Reuniões periódicas com os coordenadores de pesquisa dos campi:

Foram realizadas reuniões periódicas com todos os coordenadores de pesquisa dos Campi, visando à padronização dos processos de institucionalização e acompanhamento dos projetos de pesquisa junto à PROINP.

Visitas técnicas aos campi:

A PROINP, por meio da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPP), realizou visitas técnicas nos campi Xapuri, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Baixada do Sol e Sena Madureira. Durante as visitas, foram realizadas as seguintes atividades:

- Atendimento presencial aos pesquisadores para orientações sobre a institucionalização de projetos de pesquisa e prestação de contas;
- Reunião com os coordenadores de pesquisa e diretores de ensino, para estabelecer diretrizes procedimentais relacionadas aos processos da PROINP;
- Divulgação do Edital nº 12/2024 – Fomento à Pesquisa, que estava com inscrições abertas no período da visita.
- Divulgação da **reabertura** do Edital nº 08/2024 – Fluxo Contínuo para Inscrição e Submissão de Propostas de Propriedade Intelectual, advindas de pesquisas desenvolvidas por servidores e estudantes do IFAC.

Levantamento de informações sobre cursos Lato e Stricto Sensu do IFAC:

O levantamento foi conduzido sob o Processo nº 23244.004104/2024-10, visando reunir informações atualizadas sobre os cursos ofertados pela instituição e anualmente enviado às coordenações para responder o questionário.

Webinar COPG com os servidores.

Participaram 23 (vinte e três) servidores do encontro virtual para dúvidas e atendimento.

Webinar CEP/COPG com os servidores.

Participaram 51 (cinquenta e um) servidores do encontro virtual para dúvidas e atendimento.

Essas ações reforçam o compromisso da PROINP em apoiar o desenvolvimento da pesquisa no IFAC, promovendo capacitação e integração da comunidade acadêmica em redes de pesquisa de relevância regional e nacional.

Foi implantado no Ifac o sistema SUAP, o qual vai gerenciar muitas das ações desenvolvidas pela Proinp. Algumas funcionalidades já estão sendo executadas pela Proinp: Chamados direcionados à DSGTI, Inserção dos Planos de Trabalho Setorial e análise e deferimento de processos de servidores que aderiram ao PGD. Cumpre destacar que em 2025, devido a necessidade de capacitação, os servidores da unidade realizaram uma formação para implementação dos módulos de pesquisa e inovação afim de organizarem os editais futuros no sistema SUAP.

Resultado do Objetivo Estratégico 5: meta alcançada parcialmente, considerando que o módulo pesquisa do SUAP ainda está aguardando ser implementado em sua integralidade. Acredita-se que, com a consolidação do SUAP, do Integra Portal de Inovação e do repositório institucional lançado pelo Ifac, em 2026 teremos esses sistemas em pleno funcionamento.

Objetivo Estratégico 6: Potencializar programas de pós-graduação

Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu no IFAC (2025):

Atualmente, o Instituto Federal do Acre (IFAC) conta com uma estrutura robusta de programas de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, distribuídos pelos diversos campi da instituição, com o objetivo de promover a formação e a qualificação de servidores, estudantes e profissionais da região.

Programas de Pós-Graduação Lato Sensu:

O IFAC possui 14 (quatorze) programas de Pós-graduação Lato Sensu em funcionamento ou com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) aprovados, distribuídos da seguinte forma:

- Campus Rio Branco:
 1. Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Em funcionamento);
 2. Logística Empresarial (Em funcionamento);
 3. Pós-graduação em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica - EPT - EAD (PPC aprovado, aguardando iniciar turma).
 4. Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (PPC aprovado, aguardando iniciar turma).
 5. Pós-graduação em TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO (PPC aprovado, aguardando iniciar turma).
 6. Pós-graduação em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEN) (PPC aprovado, em andamento).

- Campus Rio Branco Baixada do Sol:
 1. Agricultura Familiar - PPC reformulado em 2024 (Em funcionamento).

- Campus Xapuri:
 1. Ciência e Tecnologia de Alimentos (Em funcionamento);
 2. Ensino e Práticas Pedagógicas (Em funcionamento);
 3. Gestão de Recursos Naturais e Meio Ambiente (PPC aprovado, aguardando iniciar turma).

- Campus Cruzeiro do Sul:
 1. Agroecossistemas e Meio Ambiente (PPC aprovado, aguardando iniciar turma).

- Campus Sena Madureira:
 1. Gestão de Empreendimentos Agrossilvipastoris na Amazônia (Em funcionamento).
 2. Especialização em Ensino de Ciências e Matemática (PPC aprovado, aguardando iniciar turma).

- Campus Tarauacá:
 1. Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EPTC (Em funcionamento).

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu:

O IFAC conta com dois programas de pós-graduação Stricto Sensu em rede, ofertados no Campus Rio Branco:

1. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT: Iniciado em 2018.
2. Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - ProfNIT: Iniciado em 2023.

Parcerias de Pós-Graduação Stricto Sensu:

Além dos programas próprios, o IFAC firmou parcerias para a oferta de cursos por meio de termos de cooperação, conforme descrito abaixo:

- Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Direito: Parceria entre IFAC, UFAC e UnB, conforme o Termo de Execução Descentralizada nº 01/2019 e o processo nº 0094427.00008040/2019-20. São disponibilizadas 4 (quatro) vagas

para servidores efetivos do IFAC no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade de Brasília (UnB). Vale ressaltar que em 2024 foi o último ano para finalização do DINTER.

- Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Planejamento e Governança Pública: Parceria entre UTFPR, UFAC e IFAC, conforme o Acordo de Cooperação Técnica IFAC/UFAC nº 02/2024. A proposta contempla 10 (dez) vagas para o IFAC e 10 (dez) vagas para a UFAC, promovendo a qualificação de servidores e fortalecendo a integração entre as instituições.
- Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz conforme "Acordo de cooperação técnica nº 016/2025". A proposta contemplou 19 (dezenove) vagas para servidores técnicos administrativos do IFAC, promovendo a qualificação de servidores e fortalecendo a integração entre as instituições.

Essas iniciativas demonstram o compromisso do IFAC com a qualificação acadêmica e o fortalecimento da pesquisa e da inovação na região, promovendo oportunidades de formação em nível avançado e a integração institucional.

Resultado do Objetivo Estratégico 6: 120% da meta atingida, considerando que já temos 7 (sete) Cursos de pós-graduação em pleno funcionamento e um total de 9 (nove) Cursos de pós-graduação aprovados no Conselho Superior do Ifac, aptos a estarem em pleno funcionamento 3 (três) parcerias interinstitucionais.

Objetivo Estratégico 7: Fortalecer eventos de divulgação científica

Ao longo do ano de 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) organizou e colaborou em diversos eventos científicos com o objetivo de fomentar a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento acadêmico no IFAC.

Eventos no âmbito da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPP/PROINP):

- Aula Inaugural ProfEPT: Evento organizado pela Coordenação do ProfEPT em conjunto com a PROINP, marcando o início das atividades do programa.

- Aula Inaugural ProfNIT: Evento realizado pela Coordenação do ProfNIT em parceria com a PROINP, para recepção e integração dos novos mestrandos.
- Auxílio na participação de docentes do ProfNIT no XV ProspeCT&I: Apoio à participação de dois docentes no XIV ProspeCT&I - VIII Congresso Internacional ProfNIT, realizado em Maceió, de 11 a 14 de agosto de 2025.
- Auxílio na participação de docentes do ProEPT no VIII Seminário Nacional ProfEPT: realizado de 28 a 30 de maio de 2025, com foco no planejamento estratégico do programa (2025-2028).
- IX Congresso de Ciência e Tecnologia (IX Conc&T) ocorreu de 25 a 27 de junho de 2025, com o tema "Inteligência Artificial e Mudanças Climáticas: Soluções Inclusivas para um Planeta em Transformação". O IX Conc&T teve como objetivo promover a integração e a participação de estudantes, pesquisadores, servidores e membros da comunidade em geral, provenientes de diversas instituições locais e regionais, abrangendo diferentes áreas do conhecimento científico por meio do compartilhamento de experiências, saberes e produções acadêmicas. Durante o IX Conc&T, foi realizada exclusivamente a modalidade XIV Seminário de Iniciação Científica, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP). O evento aconteceu em formato online no canal do YouTube da PROINP e do IFAC e apresentou 296 (duzentos e noventa e seis) inscrições e 73 (setenta e três) submissões de trabalho recebidas e 35 apresentações ocorridas.
- X Congresso de Ciência e Tecnologia (X Conc&T), ocorreu no período de 09, 10 e 11 de dezembro de 2025, com tema "Inteligência Artificial e Mudanças Climáticas: Soluções Inclusivas para um Planeta em Transformação". O evento teve 1305 (mil e trinta e cinco) inscrições, 603 (seiscentas e três) submissões de trabalhos e 27 (vinte e sete) atividades realizadas durante o evento. O Congresso de Ciência e Tecnologia (Conc&T) é um dos principais eventos de divulgação científica promovido pelo Instituto Federal do Acre (Ifac), organizado pelas Pró-Reitorias de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp), Extensão (Proex) e Ensino (Proen), juntamente com a Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (Dsaes), a Assessoria de Relações Internacionais (Arint), os seis campi da instituição

e o apoio de parceiros como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Universidade Federal do Acre (Ufac) e o Sebrae/Acre. Sua última edição, o X Conc&T, ocorreu em 2025, com ampla participação de estudantes, servidores e a comunidade, por meio de apresentações de trabalhos científicos e de extensão, palestras, oficinas, rodas de conversa e publicação de artigos.

- I Mostra de Conhecimentos em Ovinocaprinocultura e a I Feira de Saúde do Trabalhador, em 12 de dezembro de 2025, no IFAC/Campus Baixada do Sol. A programação inclui palestra especializada sobre ecto e endoparasitas na ovinocaprinocultura regional, apresentação de trabalhos científicos em formato de pôster pelos estudantes do 2º período dos Cursos Técnicos Subsequentes em Zootecnia e Agropecuária, além de oficina de habilidades básicas em saúde e atendimentos à comunidade acadêmica, incluindo testes rápidos, aferição de pressão arterial e glicemia.

- III IFAFEC – III Feira de Ciências do Campus Xapuri, que ocorreu nos dias 09 e 10 de dezembro de 2025, no IFAC – Campus Xapuri. Esse evento teve por objetivo desenvolver atividades de cunho extensionista, nas quais alunos do próprio instituto, docentes e, principalmente, alunos das escolas do entorno possam compreender a importância da ciência na vida cotidiana, enfatizando que muitos aspectos da vida moderna — como a medicina, a produção de alimentos, a eletricidade e as diversas tecnologias — moldam diretamente a vida humana.

- A V Semana de Gestão do Agronegócio - Câmpus Tarauacá, evento acadêmico anual já consolidado no Instituto Federal do Acre (IFAC) – Campus Tarauacá, teve como propósito capacitar estudantes e profissionais que atuam no setor do agronegócio na Amazônia Legal, com ênfase especial no estado do Acre. A iniciativa buscou fortalecer as cadeias produtivas agropecuárias e florestais, fomentando o desenvolvimento sustentável e valorizando a identidade amazônica por meio de palestras, minicursos, mesas-redondas e exposições temáticas. Com o tema: "Gestão do Agronegócio como Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Acre", o evento foi direcionado aos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, profissionais da área, produtores rurais e à

comunidade em geral, contribuindo para a formação técnica, o intercâmbio de conhecimentos e o aprimoramento das práticas produtivas regionais.

- VI SEAGEN (Semana Acadêmica de Gestão e Negócios) do Campus Tarauacá do IFAC /2025. De 29 a 31 de outubro de 2025, o Campus Tarauacá se tornou o epicentro de um debate fundamental para o desenvolvimento local e regional, sob o tema central: "A Economia do Futuro e o Empreendedorismo Jovem". Este tema refletiu a urgência de capacitar e inspirar a juventude a se posicionar como protagonista na construção de um novo cenário econômico, mais dinâmico, sustentável e inovador. Este evento promete ser um espaço de intensa reflexão, diálogo e aprendizado sobre as tendências que moldam o mercado global e o papel crucial da juventude na construção e gestão de um futuro próspero e inovador em Tarauacá e região.

- Seleção de Trabalhos para Mostra Tecnológica dos IFs do Norte na COP 30. A Mostra Tecnológica foi uma oportunidade para apresentar produtos, protótipos, processos ou serviços inovadores, resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão concluídos, com potencial para solucionar problemas relevantes na sociedade. O IFAC foi responsável por indicar 7 (sete) projetos para serem apresentados na Mostra Tecnológica, a ser mobilizada pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Pró-reitoria de Extensão e Pró-reitoria de Ensino.

- II Semana Acadêmica de Ciências Biológicas - IFAC Campus Tarauacá, foi um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, pensado para fortalecer a formação acadêmica dos licenciandos em Ciências Biológicas e aproximar o Instituto da comunidade. O evento reuniu palestras, minicursos e roda de conversa que ampliaram o olhar crítico, científico e pedagógico dos futuros professores, ao mesmo tempo em que promovem o diálogo com a sociedade sobre temas atuais da biologia, educação, saúde e meio ambiente.

- Semana do Meio Ambiente 2025 - Meio Ambiente e Sustentabilidade em Ação, campus CTA, promoveu dois dias de palestras, eventos e oficinas para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho de 2025.

- VII SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA: INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO ANIMAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL. Em sua 7ª Edição, traz como temática “INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO ANIMAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL”, visando promover um amplo debate acerca dos gargalos e oportunidades do setor no cenário local e nacional atual, auxiliando no preparo e instrumentação dos futuros profissionais e produtores rurais.

- II SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS E INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO, objetiva dar visibilidade às atividades desenvolvidas no IFAC, Campus Cruzeiro do Sul, através das apresentações dos trabalhos, pesquisas e ações desenvolvidas no ensino médio ao longo do ano de 2024, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa.

No âmbito do empreendedorismo e inovação:

- VI FEIRA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO IFAC/CAMPUS SENA MADUREIRA (FETI 2025) - 19/12/2025.

- Teckweek 2025 - 01/12/2025.

- III Workshop de TI do IFAC - Tecnologia que integra, conhecimento que transforma. - 11/11/2025.

- Oficina: Elaboração de Projetos e Captação de Recursos para PD&I, A oficina tem como objetivo apresentar as principais oportunidades de financiamento para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no Brasil, capacitar os participantes na estruturação e escrita de projetos para submissão em editais da Finep, Programa Centelha e Programas Prioritários do CAPDA/Suframa, além de fornecer orientações práticas sobre a elaboração de propostas competitivas e alinhadas às exigências dos editais. Também serão apresentadas boas práticas e estratégias para aumentar as chances de aprovação dos projetos.

- Capacitação sobre o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, O Instituto Federal do Acre (IFAC), em parceria com a Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Ceará (FAIFCE), promoverá, nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro, uma capacitação sobre o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento será realizado no auditório da Reitoria do IFAC e reunirá gestores, pesquisadores, servidores e demais profissionais interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

- Participação no evento Viver Ciência, realizado durante os dias 26 e 27 de novembro, com a mostra Maker.

- Aula de Economia no Teatro da Cidade (Gestão do Agronegócio) no dia 08 de agosto – Campus Tarauacá.

- Participação no Evento Tech Jovem nos dias 16 e 17 de outubro – Campus Rio Branco.

- Execução do Projeto de Ensino: Economia e Empreendedorismo (Pesquisa de Mercado) em setembro – Campus Tarauacá

Resultado do Objetivo Estratégico 7: 120% da meta atingida (objetivo 20 eventos em 2025, foram realizados 24 eventos relacionados à pesquisa científica e inovação tecnológica).

Objetivo Estratégico 8: Fortalecer os grupos de pesquisa do IFAC

Atividades com Líderes de Grupos de Pesquisa em 2025:

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas diversas atividades voltadas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa do IFAC, com o objetivo de promover a atualização, integração e manutenção das atividades desses grupos.

Destaque das atividades realizadas:

- **Ações de comunicação institucional:** Foram desenvolvidas ações específicas de comunicação e orientação aos líderes dos grupos certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, abordando: (i) A importância da manutenção atualizada dos dados dos grupos no sistema; e (ii) O correto registro e

cadastro dos alunos participantes de projetos de pesquisa garantem a formalização e acompanhamento adequado das atividades acadêmicas.

- **X Congresso de Ciência e Tecnologia (X Conc&T)** com a atividade do IV Observatório dos Grupos de Pesquisa do Ifac - PROINP.
- **Edital nº 06/2025/Proinp - Recomposição do Comitê Científico Institucional** do Instituto Federal do Acre, que contribui para o andamento das atividades de grupos de pesquisa.

Durante o ano de 2025, as atividades dos grupos de pesquisa do Instituto Federal do Acre (IFAC) não atingiram 100% da execução planejada devido a fatores excepcionais que impactaram diretamente o andamento dos projetos e a organização interna da instituição. Inicialmente, devido à demora de recursos que inviabilizou a execução de atividades em apoio aos grupos de pesquisa.

Apesar desses desafios, a PROINP manteve ações pontuais de orientação e suporte aos líderes de grupos de pesquisa, garantindo a continuidade mínima dos projetos e a atualização de informações no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Para 2026, estão previstas novas estratégias e ações, incluindo a realização de dois eventos científicos – o Seminário de Iniciação Científica e o XI Conc&T, visando retomar e intensificar as atividades dos grupos de pesquisa.

Resultado do Objetivo Estratégico 8: 100% da meta atingida (objetivo 3 ações voltadas para os grupos de pesquisa em 2025).

Objetivo Estratégico 9: Fomentar a criação e consolidação de ambiente de inovação em parcerias e cooperações interinstitucionais

Com o objetivo de promover a criação e fortalecimento de um ambiente inovador por meio de parcerias e cooperações interinstitucionais, no ano de 2025, foram formalizados acordos estratégicos com instituições parceiras, a saber:

- **Prospecção de Acordo de Cooperação Técnica:** O objeto da presente prospecção de Cooperação Técnica é estabelecer a colaboração entre as

instituições parceiras nas áreas de pesquisa, pós-graduação, empreendedorismo e inovação, para o desenvolvimento de pesquisas e projetos tecnológicos, o compartilhamento de publicações e recursos acadêmicos, a realização de eventos científicos, o acesso mútuo a laboratórios, programas de capacitação profissional, parcerias em propriedade intelectual e o intercâmbio de docentes, técnicos administrativos e discentes em todos os níveis educacionais. Acordos de cooperação técnica aguardando assinatura em 2026, IDESAM (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - Programa Prioritário PPBIO, e SEPLAN (Secretaria de Estado de Planejamento do Estado do Acre).

- **Convênio FINEP:** Convênio para a cooperação técnico-científica, administrativa e financeira entre a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – FUNDAPE-AC e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, visando à transferência de recursos financeiros para a execução do Projeto intitulado “Criação e implementação da Rede de Valor Compartilhado Socioambiental para propulsão de cadeias socioprodutivas da bioeconomia no Acre”, no âmbito da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Ação Transversal/CT-Agro – 01/2024, A iniciativa visa impulsionar o desenvolvimento sustentável e a inovação das cadeias socioprodutivas da bioeconomia no estado, estabelecendo um equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental por meio da participação direta de cooperativas e protagonistas locais. O projeto busca promover o fortalecimento dessas cadeias, a geração de renda e trabalho sustentável, a aplicação de tecnologias sociais e a adequação sociotécnica para uma industrialização inclusiva e consciente, contribuindo diretamente para o desenvolvimento regional sob os princípios da bioeconomia.

- **Convênio ABDI Campus Rio Branco e Baixada do Sol:** Convênio de cooperação técnica e financeira entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC e a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba – FUNETEC-PB, visando à promoção da formação de competências, à difusão do conhecimento e ao fortalecimento das cadeias produtivas locais, por meio da implantação e consolidação do Aquiry InovaHub, no IFAC – Campus Rio Branco, e laboratório de solos no IFAC - Campus Baixada do Sol, enquanto ambiente de inovação voltado à capacitação profissional, ao empreendedorismo, à transformação digital e à

geração de negócios sustentáveis, com foco em setores produtivos estratégicos, contribuindo para o desenvolvimento produtivo, a inovação, a sustentabilidade e a competitividade da indústria e da economia regional, especialmente no contexto do Estado do Acre.

Resultado do Objetivo Estratégico 9: 100% da meta atingida (objetivo 4 parcerias fomentadas anualmente em 2025. Foram realizados 05 acordos estratégicos com instituições parceiras do Ifac, sendo que 2 estão em fase de assinatura.

Objetivo Estratégico 10: Ampliar os recursos destinados à pesquisa aplicada

Programas de Fomento à Pesquisa do IFAC – 2025:

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) lançou editais estratégicos para a concessão de bolsas de apoio à pesquisa e financiamento de projetos, com o objetivo de incentivar a produção científica e tecnológica no IFAC.

Edital nº 11/2025/Proinp/Ifac - Apoio à Pesquisa do Ifac 2025-2026

O edital está em fase de seleção e prevê o apoio financeiro de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil), desses:

- R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para custeio de 20 (vinte) projetos aprovados;
- R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) de auxílio viagem para participação em eventos científicos, destinados aos 10 (dez) primeiros projetos aprovados.

Desse valor, R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) vieram da PROEN.

Edital de Adesão nº 10/2025/Proinp/Ifac - Programa de Apoio à Pós-Graduação (Papg/Ifac)

- O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG/IFAC) tem por objetivo financiar as atividades dos cursos de pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu do IFAC, visando proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento científico e

fortalecer e consolidar as atividades dos cursos nas unidades de ensino que ofertam cursos de pós-graduação. O edital tem o valor global de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) com recursos oriundos da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROINP). **Modalidade A – Stricto Sensu: será concedido apoio financeiro no valor de R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais) para até 02 (duas) propostas. Cada proposta poderá apresentar o valor de até R\$ 25.500,00 (vinte e cinco mil e quinhentos reais)** diretamente ao coordenador de pós-graduação, na modalidade de bolsa de pesquisa; **Modalidade B – Lato Sensu: será concedido o apoio financeiro no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para até 12 (doze) propostas. Cada proposta poderá apresentar o valor de até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais)** diretamente ao coordenador da pós-graduação, na modalidade de bolsa de pesquisa.

Esses programas reforçam o compromisso do IFAC com o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica, promovendo o desenvolvimento de projetos que impactem positivamente a região.

Resultado do Objetivo Estratégico 10: 201% da meta atingida (objetivo: 45% do total de recursos destinado à Proinp ser utilizado em pesquisa aplicada). Foi disponibilizado para a Proinp R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo que 90,5% dos recursos disponibilizados à Proinp foram utilizados em pesquisa aplicada.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS

Resultados Positivos das Ações da PROINP nos Campi em 2025:

Durante o ano de 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) implementou diversas ações estratégicas nos campi do IFAC, alcançando resultados expressivos no fortalecimento da pesquisa, inovação e empreendedorismo institucional. As principais ações e resultados:

Reuniões de alinhamento com os campi:

Foram realizadas reuniões on-line com as coordenações de pesquisa, inovação e pós-graduação dos campi, com o objetivo de alinhar as ações institucionais junto às

Coordenações de Programas de Pesquisa (COPP) e Coordenações de Pós-Graduação (COPG).

Institucionalização de projetos de pesquisa:

- 14 (quatorze) projetos de pesquisa institucionalizados na DIPP/COPP/PROINP por meio do Edital nº 02/2025 de Fluxo Contínuo.
- 32 (trinta e dois) projetos de pesquisa institucionalizados por meio do Edital nº 07/2025/PROINP/IFAC – Edital Integrado dos Programas Institucionais de Bolsas e de Apoio à Pesquisa do IFAC 2024-2025, com a seguinte distribuição:
 - 11 (onze) bolsas PIBIC;
 - 10 (dez) bolsas PIBIC-Af;
 - 7 (sete) bolsas PIBIC-EM;
 - 4 (quatro) bolsas PIBITI.

As bolsas foram viabilizadas por meio do acordo de Cooperação Técnica estabelecido com o CNPq.

- 24 (vinte e quatro) projetos de pesquisa institucionalizados na DIPP/COPG/PROINP, por meio do Edital nº 01/2025 de Fluxo Contínuo, ligados aos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu.
- 7 (sete) projetos de pesquisa institucionalizados na DIPP/COPG/PROINP, por meio do Edital nº 01/2025 de Fluxo Contínuo, ligados ao Programa de Pós-Graduação ProfEPT.
- 4 (quatro) projetos de pesquisa institucionalizados na DIPP/COPG/PROINP, por meio do Edital nº 01/2025 de Fluxo Contínuo, ligados ao Programa de Pós-Graduação ProfNIT.
- 55 (cinquenta e cinco) projetos de pesquisa institucionalizados na DIPP/COPG/PROINP, por meio do Edital nº 01/2024 de Fluxo Contínuo.

Avaliação financeira de projetos:

A Comissão de Análise Financeira de Projetos de Pesquisa - CAFP realizou reuniões semanais ao longo do ano de 2025, assegurando a análise contínua e a prestação de contas dos projetos beneficiados com recursos financeiros.

Avaliação de Relatório Científico:

A Comissão Técnica de Análise de Relatório Científico - CTAR realizou reuniões no final do ano de 2025, assegurando a análise e avaliação contínua dos relatórios de pesquisa e inovação institucionalizados.

Parcerias estratégicas com programas prioritários da Amazônia:

Por meio dessas parcerias, foram **captados R\$ 700.000,00 (setecentos mil) de investimentos externos em capacitações inovadoras**, destinadas tanto aos alunos quanto à comunidade externa, via programa prioritário de Bioeconomia PPBIO.

Contratação de bolsistas para atividades de empreendedorismo e inovação:

Com recursos próprios, o IFAC estruturou a contratação de bolsistas para atuar nas atividades de empreendedorismo e inovação nos espaços maker e nos núcleos incubadores de empresas dos campi, promovendo o desenvolvimento de novos projetos e negócios.

Essas iniciativas destacam o papel central da PROINP no fomento à pesquisa, inovação e empreendedorismo, promovendo avanços significativos na integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFAC.

Elaboração e Publicação de Instruções Normativas, Portarias e Editais em 2025:

Ao longo do ano de 2025, foram elaborados e publicados importantes instrumentos normativos e administrativos, fortalecendo o suporte à pesquisa, inovação e capacitação no âmbito do IFAC.

Portarias publicadas:

- **Portaria PROINP/IFAC nº 06/2025, de 19 de agosto de 2025:** Designa servidores para compor a Comissão do Edital PROINP nº 08/2025. Referente ao processo seletivo de bolsistas para atuação nos ambientes de inovação do IFAC.

- **Portaria PROINP nº 05/2025, de 31 de julho de 2025:** Dispõe sobre a composição da Comissão de Elaboração do edital do processo seletivo para recomposição da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

- **Portaria PROINP/IFAC nº 04/2025, de 14 de julho de 2025:** Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação do Edital Integrado dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico CNPq/IFAC 2025–2026.

- **Portaria PROINP/IFAC nº 03/2025, de 03 de julho de 2025:** Dispõe sobre a composição da Comissão de Elaboração do Edital Integrado dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico CNPq/IFAC 2025–2026.

- **Portaria PROINP nº 02/2025, de 03 de julho de 2025:** Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação do Edital nº 02/2025, referente ao processo seletivo para recomposição do Comitê Científico Institucional do Instituto Federal do Acre.

- **Portaria PROINP nº 01/2025, de 16 de junho de 2025:** Dispõe sobre a composição da Comissão de Elaboração do edital do processo seletivo para recomposição do Comitê Científico Institucional do Instituto Federal do Acre.

Editais publicados:

EDITAL Nº 11/2025/PROINP/IFAC – Apoio à Pesquisa do IFAC 2025–2026

- Estabelece as normas para a seleção de propostas para obtenção de auxílio financeiro em projetos de pesquisa.
- Prevê apoio a pesquisadores para participação em eventos científicos internacionais, nacionais e regionais.

EDITAL DE ADESÃO Nº 10/2025/PROINP/IFAC – Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG/IFAC)

- Destinado à adesão de Programas de Pós-Graduação ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG/IFAC).
- Baseado no Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES.

EDITAL PROINP Nº 08/2025 – Processo seletivo para coordenador e apoio técnico dos ambientes de inovação do IFAC.

- Processo seletivo para seleção de bolsistas.
- Voltado à atuação no fortalecimento e na gestão dos ambientes de inovação do IFAC.
- Abrange a INCUBAC, seus núcleos incubadores e os Laboratórios Makers.

EDITAL INTEGRADO Nº 07/2025/PROINP/IFAC – Programas Institucionais de Bolsas CNPq/IFAC 2025–2026

- Estabelece normas do processo seletivo de 2025.
- Destinado ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou inovação, de forma indissociável.
- Contempla os seguintes programas: PIBIC, PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC AF), PIBIC Ensino Médio (PIBIC EM) e PIBIT.
- Em parceria com o CNPq.

EDITAL PROINP/IFAC Nº 06/2025 – Recomposição do Comitê Científico Institucional

- Estabelece as normas do processo seletivo para recomposição do Comitê Científico Institucional do IFAC.
- Referente ao biênio 2025–2027.

EDITAL Nº 05/2025 – Mostra Tecnológica – IFs do Norte na COP 30

- Convida a comunidade acadêmica do IFAC e do IFPA a apresentar projetos interativos.
- Objetiva compor a Mostra Tecnológica do evento IFs do Norte na COP 30.
- Evento previsto para ocorrer de 20 a 23 de outubro de 2025, em Belém/PA.

EDITAL PROINP Nº 03/2025 – Incubadora de Empresas do IFAC (INCUBAC)

- Seleção de projetos e empresas para ingresso na Incubadora de Empreendimentos de Impacto (INCUBAC).
Modalidades: incubação e pré-incubação.
- Destinado a projetos ou empresas de base tecnológica.
- Republicação por incorreção da chamada anterior.
- Realizado nos termos da Política de Inovação do IFAC.

EDITAL COPP/DIPP/PROINP/IFAC Nº 02/2025 – Institucionalização de Projetos de Pesquisa

- Fluxo contínuo para institucionalização de projetos de pesquisa no IFAC.

EDITAL COPG/DIPP/PROINP/IFAC Nº 01/2025 – Institucionalização de Projetos de Pós-Graduação

- Fluxo contínuo para institucionalização de projetos de pós-graduação no IFAC.

Publicações Científicas:

Revista Conexão na Amazônia:

Em 2025, a Revista Científica Conexão na Amazônia (RCA) não foi aberta em razão da transição de gestão na PROINP, que ocorreu sem a permanência de integrantes da equipe editorial anterior. Apesar das reuniões realizadas com a Editora do IFAC e de tentativas de articulação com editores externos, não foi possível recompor a equipe e estruturar o fluxo editorial no período, inviabilizando a execução da ação no exercício.

Essas ações refletem o compromisso do IFAC em promover a produção científica e o empreendedorismo inovador, oferecendo suporte contínuo aos seus pesquisadores e empreendedores.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Desafios:

- Implementar o sistema SUAP/IFAC módulo pesquisa, para submissão de projetos de pesquisa, inovação, empreendedorismo e pós-graduação.
- Aumentar a participação e engajamento de servidores nos editais de pesquisa, inovação e pós-graduação;
- Consolidar a utilização dos sistemas de monitoramento de produção e gerenciamento de indicadores científicos e tecnológicos do IFAC;
- Elaborar estratégias para aumentar o número de projetos de pesquisas, pós-graduação e inovação institucionalizados;
- Incentivar e aumentar a participação de discentes do ensino técnico, superior e pós-graduação nos projetos de pesquisa, inovação e empreendedorismo;
- Aproximar a Proinp dos líderes de grupos de pesquisa visando organizar e gerenciar os grupos de pesquisa do IFAC, sensibilizando os líderes da importância da participação dos alunos nos grupos de pesquisa;
- Incentivar e registrar a produção de publicações científicas realizadas pelos servidores do IFAC;
- Promover a eficiência e a gestão nos processos relacionados à pesquisa, inovação e pós-graduação;
- Incentivar e ampliar a participação de servidores nos editais que tenham como foco selecionar projetos para apoio financeiro vinculados aos cursos de pós-graduação do Instituto Federal do Acre;
- Incentivar e ampliar a participação dos servidores em edital de fomento externo, ampliando a participação do Ifac nas agências de financiamento à pesquisa.

- Conscientizar os pesquisadores da importância da proteção do conhecimento produzido na instituição, no que tange à inovação (patentes, nova cultivar, software), somente dessa forma, poderemos alavancar os indicadores de inovação institucional;
- Conciliação da carga horária de trabalho docente com as atividades de coordenação da incubadora sem prejudicar ambas as atividades;
- Implantar cabeamento de rede próprio para internet nas instalações da Incubac para melhorar a conexão e gerar autonomia em relação à política de acesso da gestão, colaboradores e empreendimentos incubados;
- Estruturar o setor de Transferência de Tecnologia do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Capacitar e estruturar a equipe de Propriedade Intelectual para alavancar os resultados do Ifac;
- Estruturar a equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica de forma permanente nos ambientes maker e incubadora por meio da prestação de serviços tecnológicos para a autossustentabilidade dos ambientes de inovação;
- Difundir a Política de Inovação em todos os campi;
- Captação de recursos para reformar os ambientes de inovação e criação do Hub de Inovação do Ifac;
- Implementação do sistema de Integra Ifac e Portal Hub de inovação para gestão da inovação do Ifac.
- Conscientizar sobre a importância da PI entre pesquisadores, professores e alunos.
- Lidar com restrições orçamentárias para a proteção e gestão eficaz da PI.
- Transformar resultados de pesquisa em produtos ou processos comercializáveis.
- Agilizar os processos de registro de patentes, marcas registradas e direitos autorais.
- Garantir a proteção efetiva do software registrado contra violações e uso não autorizado.
- Lidar com a falta de conscientização entre desenvolvedores e pesquisadores sobre a importância do registro de software.

Perspectivas:

- Aumentar a participação dos servidores e discentes em editais de fomento à pesquisa, inovação e pós-graduação;
- Promover ações de conscientização quanto à importância da proteção do conhecimento gerado no IFAC;
- Aumentar o número de alunos em projetos de pesquisa institucionalizados na PROINP;
- Ampliar a visibilidade dos projetos institucionais exitosos que tiveram resultado positivo para a sociedade e/ou para a instituição;
- Criação de um programa institucional de empreendedorismo e inovação, com metas e objetivos para alavancar os indicadores;
- Captar investimentos para aportar nas ações de empreendedorismo e inovação do IFAC para estimular o empreendedorismo e a inovação;
- Consolidar o Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T) como o maior evento científico, de inovação, extensão e práticas de ensino da Região;
- Alterar o regulamento da Incubadora com a inclusão de política para captação de receitas e prestação de serviços;
- Ampliar o capital humano de forma permanente para gestão do ambiente e manutenção dos resultados obtidos pela incubadora;
- Estruturar a transferência de tecnologia para ampliar a geração de novos negócios inovadores.
- Prospectar investidores anjo para investir nas startups em nível de ideação.
- Implementar programas educacionais para aumentar o entendimento sobre a PI e integrá-la às atividades de pesquisa e inovação.
- Desenvolver estratégias para fortalecer a colaboração entre o IFAC e o setor privado, promovendo a transferência efetiva de conhecimento e tecnologia.
- Buscar fontes de financiamento alternativas, como parcerias público-privadas, captação de recursos externos e programas de incentivo à inovação.
- Desenvolver e implementar estratégias de monitoramento proativo, além de mecanismos legais e técnicos para detectar e enfrentar possíveis violações.

- Estabelecer um escritório de transferência de tecnologia para facilitar a transferência de inovações, promovendo a interação entre pesquisadores e setores industriais.

Números Relevantes

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação tem 4 (quatro) grandes frentes de atuação: Pesquisa, Pós-graduação, Empreendedorismo e Inovação. A Coordenação de Programas de Pesquisa e a Coordenação de Pós-graduação estão ligadas à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, que também coordena as ações da Revista Conexão na Amazônia e a Comissão de Avaliação Financeira de Projeto (CAFP).

A seguir, constam os números relevantes de cada uma dessas áreas/setores:

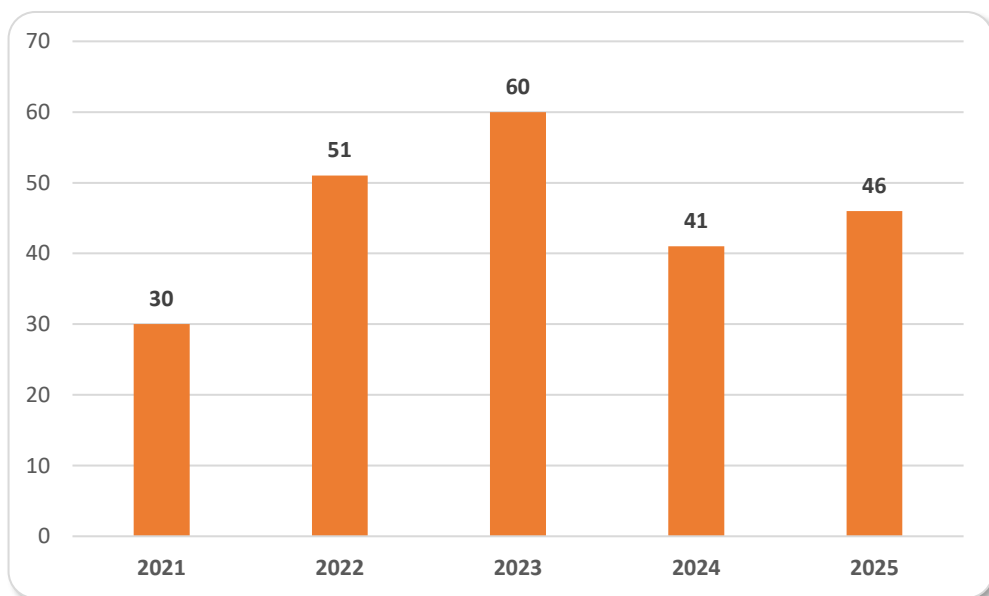


Figura 27 Projetos de pesquisa institucionalizados, por ano (Fonte: PROINP)

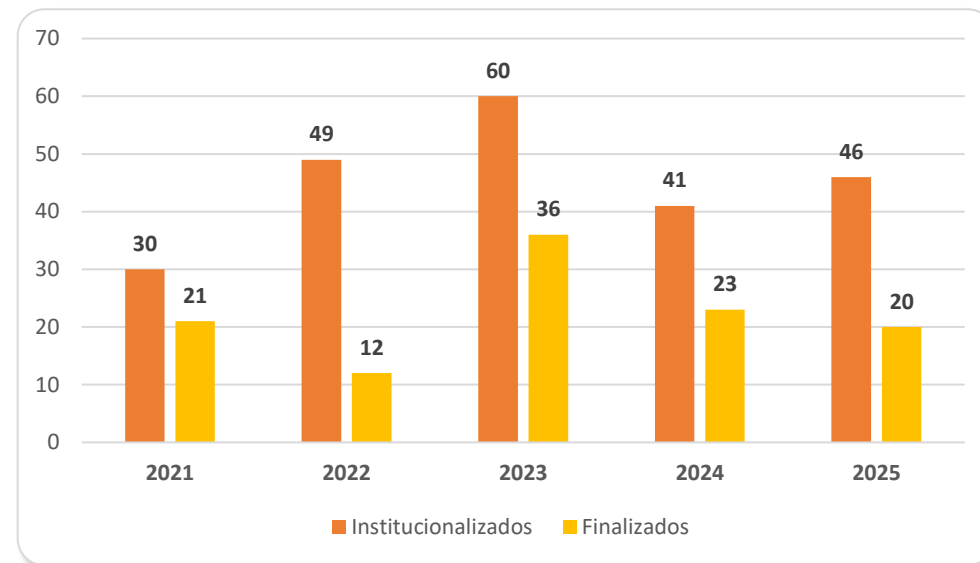


Figura 28 Resultados dos projetos de pesquisa, por ano (Fonte: PROINP)

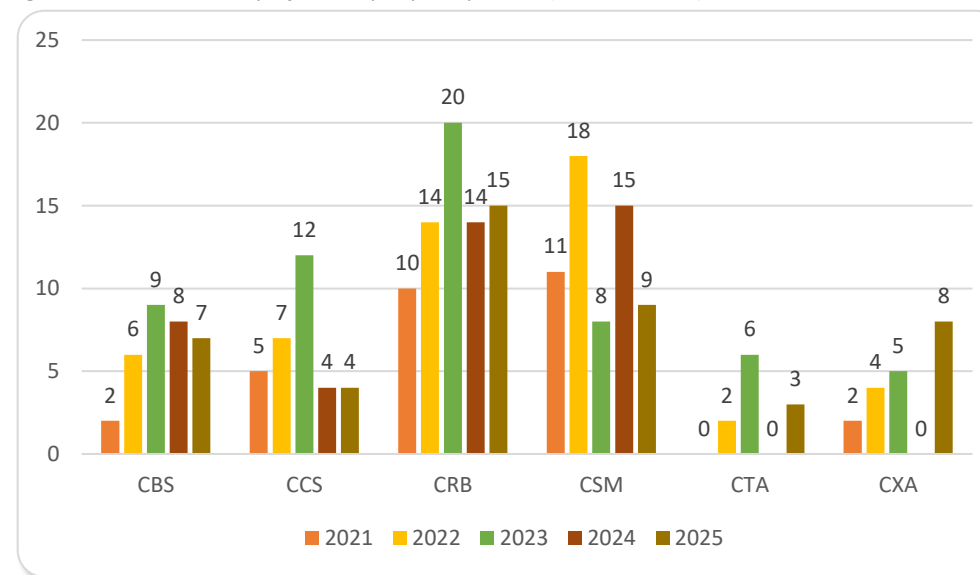


Figura 29 Projetos de pesquisa institucionalizados, por campus (Fonte: PROINP)

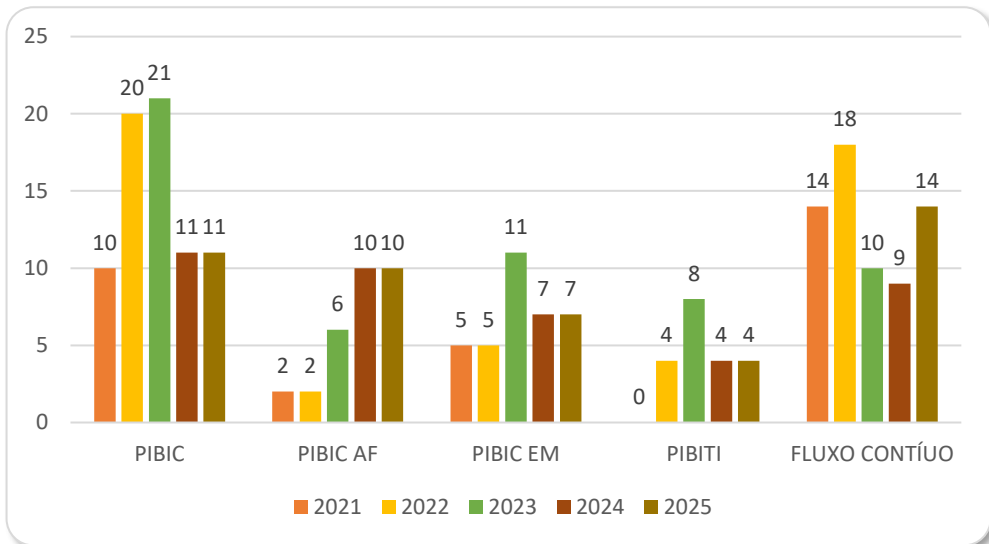


Figura 30 Projetos de pesquisa institucionalizados, por ano e modalidade (Fonte: PROINP)

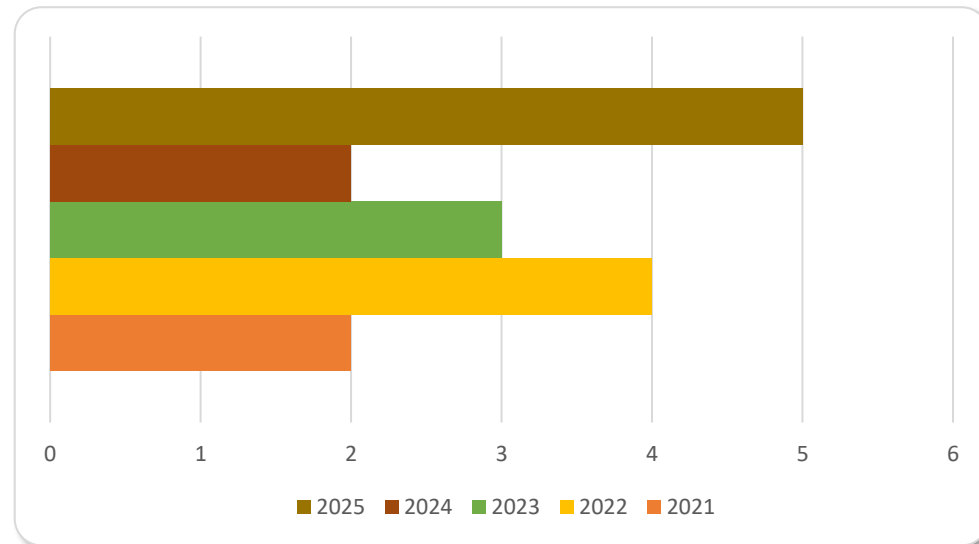


Figura 32 Grupos de pesquisas criados por ano (Fonte: PROINP)

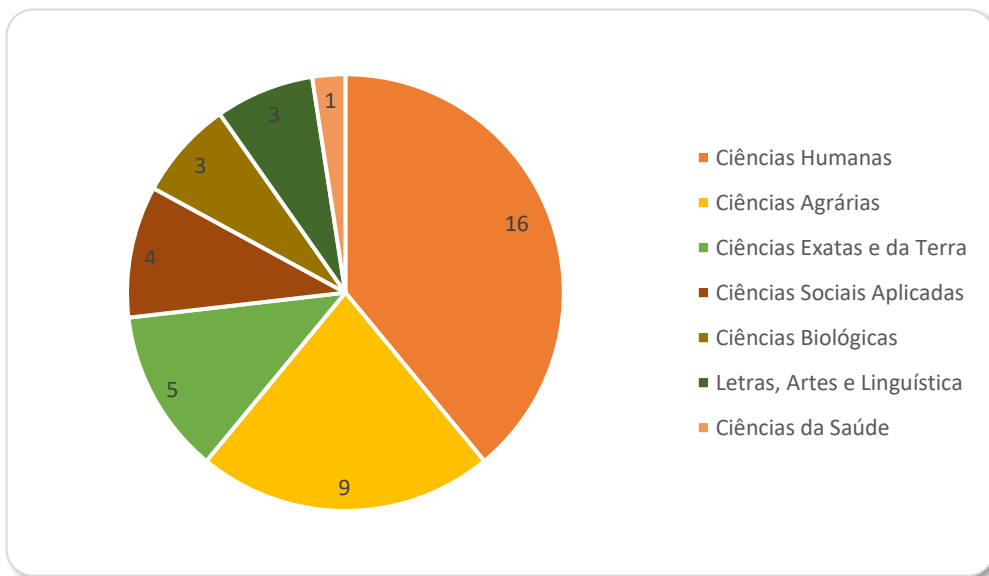


Figura 31 Grupos de pesquisa por área do conhecimento (Fonte: PROINP)

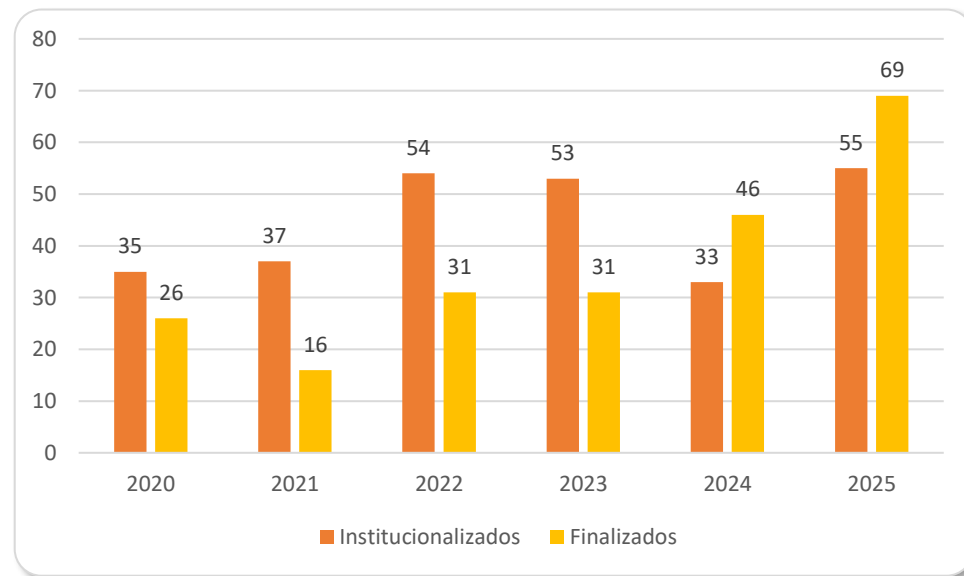


Figura 33 Projetos de pós-graduação institucionalizados / finalizados (Fonte: PROINP)

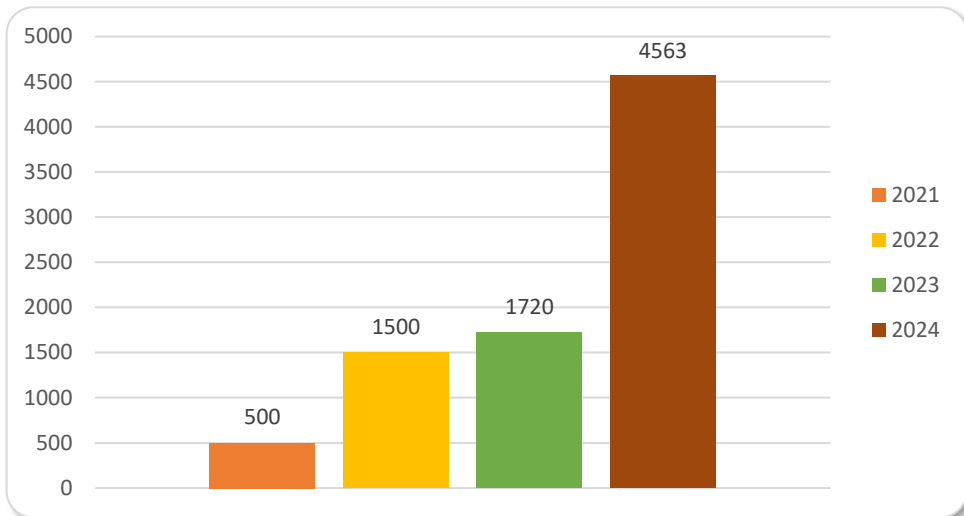


Figura 34 Número de sensibilizações realizadas por ano (Fonte: PROINP)

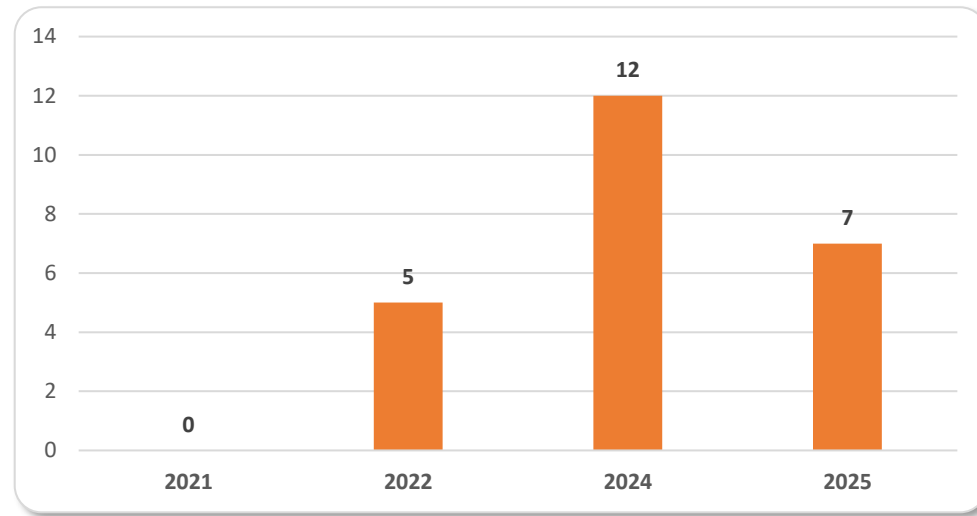


Figura 36 Quantidade de startups incubadas por ano (Fonte: PROINP)

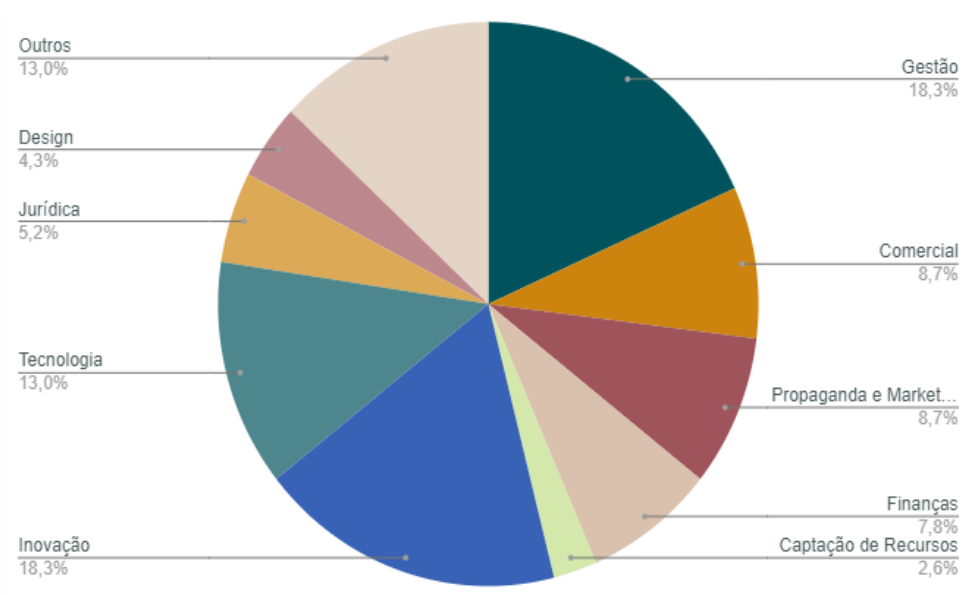


Figura 35 Número de mentores credenciados - Incubadora (Fonte: PROINP)



Figura 37 Volume de recursos captados e prospectados em 2025 (Fonte: PROINP)

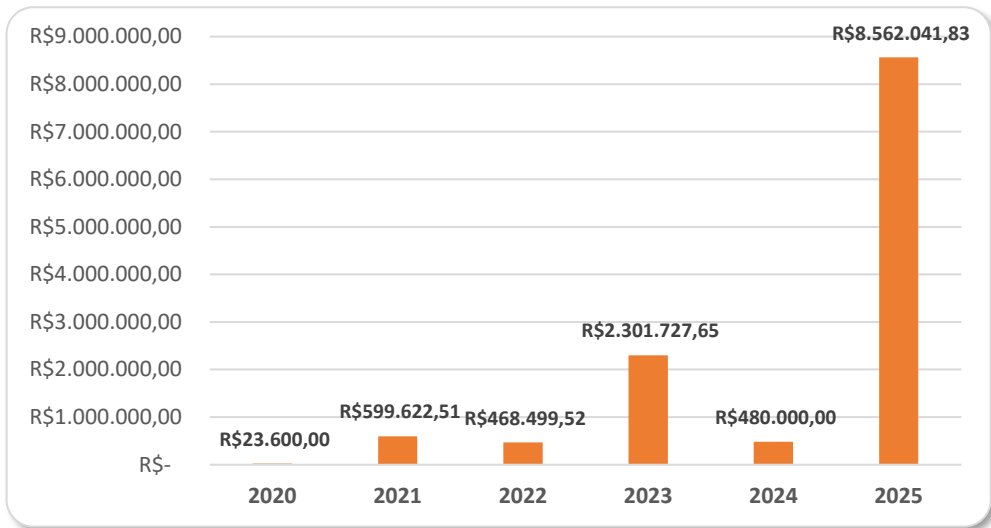


Figura 38 Evolução dos recursos captados por ano (Fonte: PROINP)



Figura 39 Prêmio recebido em 2025 (Fonte: PROINP)

Dados do Congresso de Ciência e Tecnologia (CONC&T) 2025:

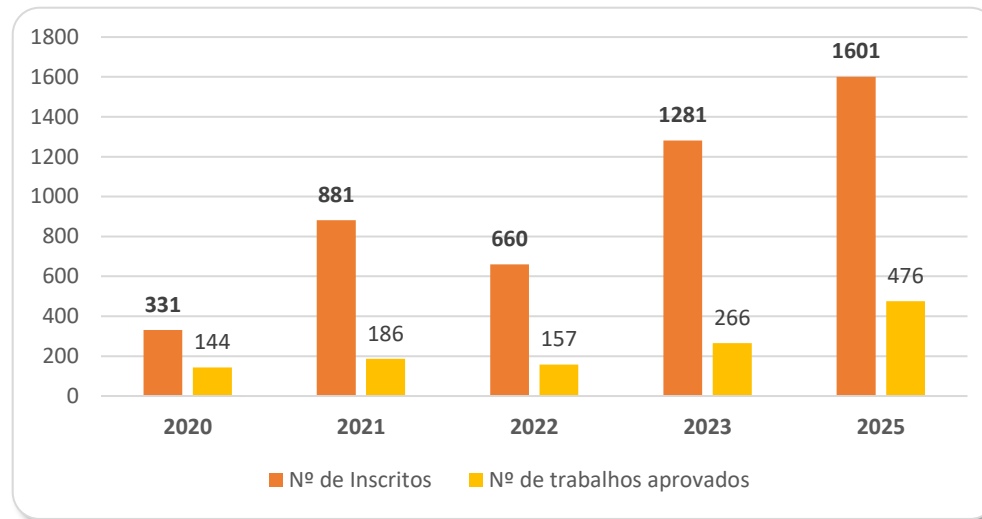


Figura 40 Número de inscritos x trabalhos aprovados por edição (Fonte: PROINP)

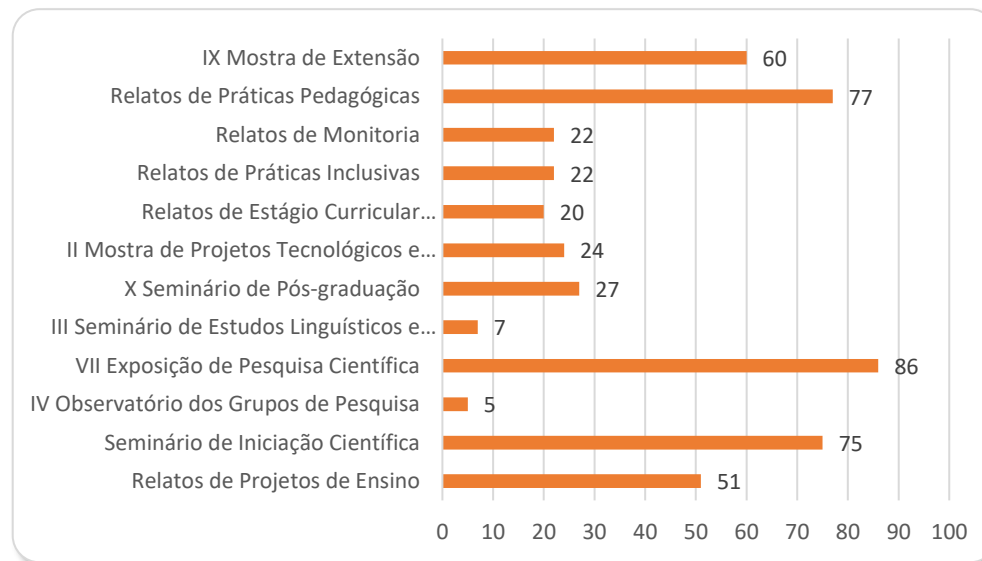


Figura 41 Quantidade de trabalhos aprovados por modalidade - 2025 (Fonte: PROINP)

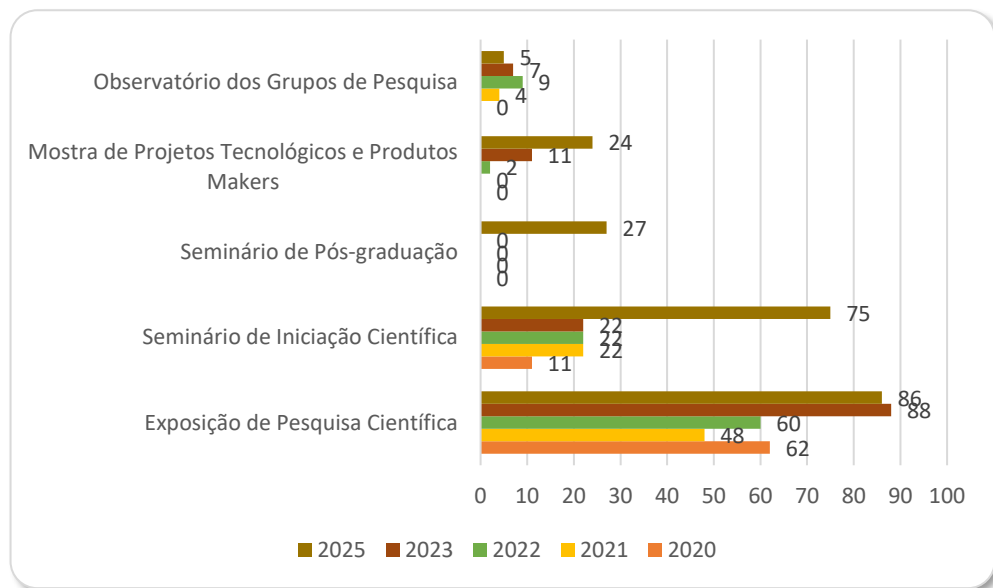


Figura 42 Dados das modalidades de gerência da PROINP (Fonte: PROINP)

EXTENSÃO

A **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)** atua como elo na cadeia de valor da instituição. Suas ações de extensão têm o poder de transformar significativamente a realidade social e econômica da região em que o Instituto Federal do Acre (Ifac) está inserido.

A extensão, enquanto prática educacional, é um componente que integra de maneira efetiva servidores, alunos e a comunidade externa às atividades de ensino e pesquisa, estabelecendo uma conexão direta com diversos segmentos da sociedade. Essa interligação não se limita apenas à comunidade local, mas também pode alcançar parceiros internacionais, promovendo uma interlocução essencial para identificar problemas, disseminar informações, capacitar indivíduos e propor soluções concretas.

No contexto do Ifac, as ações de extensão visam desenvolver iniciativas alinhadas aos princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica. Essas iniciativas

possibilitam uma relação transformadora entre o instituto e os diversos setores da sociedade, promovendo troca de saberes entre o conhecimento acadêmico e popular.

É importante destacar que as ações de extensão no Ifac são desenvolvidas conforme diretrizes estabelecidas pela Política de Extensão, conforme estabelecido na Resolução CONSU/IFAC Nº 003/2018. Essas ações podem se manifestar por meio de programas, projetos, cursos/minicursos, eventos e prestação de serviços. A Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal do Acre (Ifac) conduz suas atividades com um foco significativo na formação cidadã, utilizando para isso duas importantes estruturas: a Diretoria de Extensão Tecnológica (DIEXT) e a Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIEAS).

A Diretoria de Extensão Tecnológica abriga a Coordenação de Extensão (COEXT), a Coordenação do Mundo do Trabalho (COMT) e a Coordenação do PRONATEC (atualmente abriga os programas do Governo Federal). Já a Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade abriga duas coordenações que impulsionam ações voltadas para a arte, cultura, esporte, lazer e saúde: a Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania (COACC) e a Coordenação de Esporte e Lazer (COEL), fomentando atividades de extensão relacionadas ao esporte, saúde, lazer e recreação, tanto dentro da instituição quanto em parceria com outras entidades.

ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo Estratégico (OE) 01: Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região.

O Objetivo Estratégico (OE 01) foi executado em 2025 por meio do fomento, institucionalização e acompanhamento de ações de extensão com ênfase na formação cidadã, articuladas às diretrizes do PDI e à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A operacionalização do objetivo ocorreu, principalmente, por meio da publicação e gestão de editais em diferentes modalidades, contemplando fluxos contínuos para registro e institucionalização de ações, editais com recurso próprio para apoio

financeiro a propostas selecionadas e editais com recursos externos vinculados a programas estratégicos. No período, destacam-se os editais de fluxo contínuo, voltados ao registro e ao fortalecimento da cultura extensionista, os editais com fomento institucional destinados à ampliação do alcance das ações e os editais de execução descentralizada associados aos programas federais Mulheres Mil e Pé no Futuro.

Na sequência, apresentam-se os quadros consolidados dos editais, os resultados de institucionalização e atendimento à comunidade externa, bem como os indicadores de desempenho relacionados à finalização das ações, alcance do público atendido e impacto das iniciativas extensionista no território acreano.

Os editais são classificados em três categorias principais, a saber: (i) fluxo contínuo, que permitem a submissão constante de propostas ao longo do ano; recurso próprio; e (iii) recursos externos, que envolvem financiamento proveniente de fontes externas à instituição. Além desses, foram lançados outros editais para atender demandas específicas.

Editais de fluxo contínuo

Esses instrumentos têm como objetivo a institucionalização e definição de procedimentos para o registro de ações de extensão, proporcionando uma oportunidade constante para o desenvolvimento dessas atividades nos campi e na Reitoria do Ifac, e não envolvem a disponibilização de recursos para a execução dos projetos institucionalizados:

EDITAL	OBJETIVO	AÇÕES INSTITUCION ALIZADAS	PESSOAS EXTERNAS ATENDIDAS	TOTAL DE ATINGI DOS	LINK
EDITAL Nº 01/2025 - PROEX/IFA C – FLUXO CONTÍNUO	Institucionalizar, definir e deliberar procedimentos para registro de Ações de Extensão de Fluxo Contínuo,	53	27.947	34.564	SEI/IFAC 1061203 Edital

	sem fomento, nos campi e Reitoria do IFAC, no decorrer do ano de 2025.				
EDITAL Nº 02/2025 - PROEX/IFA C – Curriculariz ação da Extensão	Institucionalizar, na modalidade de fluxo contínuo e sem financiamento da Proex, definir os procedimentos para a submissão e o registro institucional das ações extensionistas desenvolvidas e os resultados alcançados, por meio de Programas e Projetos de Extensão, vinculados à Curricularização da Extensão, no decorrer do ano de 2025.	11	1.606	1.963	SEI/IFAC - 1061169 - Edital

Quadro 13 Editais de fluxo contínuo 2025 (Fonte: PROEX)

Editais com recursos próprios

Representam iniciativas essenciais, com propósitos específicos para o fomento de ações de extensão:

EDITAL	OBJETIVO	AÇÕES INSTITUCIONAL IZADAS	PESSOAS EXTERNAS ATENDIDAS	TOTAL DE ATINGI DOS	LINK
--------	----------	----------------------------	----------------------------	---------------------	------

EDITAL Nº 19/2025/PRO EX_ APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	O Edital tem como objetivo selecionar 42 (quarenta e duas) Propostas de Ações de Extensão, com apoio financeiro de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) cada, e estabelecer os procedimentos para submissão e concessão do recurso.	42	6.912	9.617	Editais do IFAC
EDITAL Nº 20/2025/PRO EX_ APOIO À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	Selecionar 6 (seis) Programas e Projetos de Extensão, vinculados à Curricularização da Extensão, com apoio financeiro de R\$ 3.000,00 (três mil reais) cada.	5	872	1.050	Editais do IFAC
EDITAL Nº 21/2025 - Edital de Incentivo à Participação Esportiva	Selecionar 31 (trinta e um) bolsistas para recebimento de incentivo à participação esportiva no valor de R\$ 200,00 para incentivar o esporte universitário no âmbito do Instituto Federal do Acre - IFAC.	9	0	9	Editais do IFAC

EDITAL Nº 22/2025 - BOLSA ATLETA (VAGAS REMANESCENTES)	Selecionar 22 (vinte e dois) bolsistas para recebimento de incentivo à participação esportiva no valor de R\$ 200,00 para incentivar o esporte universitário no âmbito do Instituto Federal do Acre - IFAC.	22	0	20	Editais do IFAC
---	---	----	---	----	-----------------

Quadro 14 Editais com recursos próprios 2025 (Fonte: PROEX)

Esses editais evidenciam o compromisso da Pró-Reitoria de Extensão em promover e apoiar ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento integral da comunidade acadêmica e externa, fortalecendo, assim, a relação entre o Ifac e a sociedade. Tais iniciativas não apenas enriquecem a experiência educacional dos alunos, mas também geram um impacto positivo nas comunidades atendidas, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

Editais com recursos externos

Programa Mulheres Mil

Desde 2023, o Instituto Federal do Acre (Ifac), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, aderiu ao Programa Mulheres Mil, iniciativa do MEC voltada ao empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, garantindo-lhes acesso a oportunidades de formação que possibilitem a inclusão socioprofissional e contribuam para seu desenvolvimento integral.

Em 2025, tivemos o 3º Ciclo, com oferta de 711 (setecentas e onze) vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cada um com 160 horas, e investimento de R\$ 1.137.600,00 (um milhão, cento e trinta e sete mil e seiscentos reais). No mesmo

ano, iniciou-se o 4º Ciclo, com previsão de 687 vagas distribuídas entre 2025 e 2026 e aporte de R\$ 1.099.200,00 (um milhão, noventa e nove mil e duzentos reais).

Os recursos foram aplicados em auxílios às alunas, bolsas para docentes e equipes técnicas, além de materiais de consumo necessários à execução dos cursos. No quadro abaixo consta um panorama do processo seletivo para a escolha da equipe executora e dos estudantes do programa:

EDITAL	OBJETIVO	NÚMERO DE VAGAS	NÚMERO DE PESSOAS CHAMADAS	LINK
EDITAL Nº03/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Alunas do Programa Bolsa-Formação Programa Mulheres Mil-Rio Branco.	300	265	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/945/arquivos/
EDITAL Nº04 /2025 PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Alunas do Programa Bolsa-Formação Programa Mulheres Mil - Cruzeiro do Sul	150	139	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/953/arquivos/

EDITAL Nº 05/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo de seleção de alunas para ingresso nos cursos de formação inicial e continuada, na modalidade presencial, oferecidos pelo campus Sena Madureira	90	86	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/954/arquivos/
EDITAL Nº 06/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo de seleção de alunas para ingresso nos cursos de formação inicial e continuada, na modalidade presencial, oferecidos pelo campus Tarauacá	81	64	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/955/arquivos/
EDITAL Nº 07/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo de seleção de alunas para ingresso nos cursos de formação inicial e continuada, na modalidade presencial, oferecidos pelo campus Xapuri	90	78	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/956/arquivos/

EDITAL Nº 14/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Alunas do Programa Bolsa-Formação Programa Mulheres Mil-Rio Branco.	60	56	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/1037/arquivos/
EDITAL Nº 15/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Alunas do Programa Bolsa-Formação Programa Mulheres Mil - Cruzeiro do Sul	30	28	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/1038/arquivos/
EDITAL Nº 16/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo de seleção de alunas para ingresso nos cursos de formação inicial e continuada, na modalidade presencial, oferecidos no município de Tarauacá e Feijó	60	52	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/1039/arquivos/

EDITAL Nº 17/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo de seleção de alunas para ingresso nos cursos de formação inicial e continuada, na modalidade presencial, oferecidos pelo campus Sena Madureira	30	28	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/1040/arquivos/
EDITAL Nº 18/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo de seleção de alunas para ingresso nos cursos de formação inicial e continuada, na modalidade presencial, oferecidos pelo campus Xapuri	30	26	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/1041/arquivos/
EDITAL Nº 13/2025 - PROEX/IFAC/Programa Mulheres Mil	Processo Seletivo para a formação de cadastro reserva para o cargo de professores colaboradores internos, que atuarão nas ações da Linha de Fomento Bolsa-	CR	26	https://editais.ifac.edu.br/so-u-servidor-do-ifac/edital/1036/arquivos/

	Formação Programa Mulheres Mil, vinculado a Pró-reitoria de Extensão.			
EDITAL Nº12/2025 - Programa Mulheres Mil	Processo Seletivo para a formação de cadastro reserva para o cargo de professores colaboradores externos, que atuarão nas ações da Linha de Fomento Bolsa-Formação Programa Mulheres Mil, vinculado a Pró-reitoria de Extensão.	CR	38	https://editais.ifac.edu.br/so-u-da-comunidade/edital/1035/arquivos/

Quadro 15 Editais do programa mulheres mil - 2025 (Fonte: PROEX)

Importante acrescentar que esse programa oferece formação profissional aliada ao desenvolvimento humano e integral, ampliando as condições de inserção social, econômica e cultural das participantes e fortalecendo o desenvolvimento local e regional.

A execução das atividades contou com parcerias estratégicas junto às prefeituras de Cruzeiro do Sul, Feijó, Sena Madureira, Xapuri e Tarauacá, por meio de suas respectivas Secretarias de Assistência Social, além do apoio do Governo do Estado

do Acre, através da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, garantindo articulação interinstitucional e eficiência na implementação.

Os cursos ofertados nos municípios parceiros foram planejados de forma a atender às necessidades locais, alinhando-se aos objetivos do Programa Mulheres Mil de promover transformações significativas na vida das mulheres participantes e na comunidade como um todo.

Essa abordagem reafirmou o compromisso do Ifac com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável em seu âmbito de atuação.



Figura 43 Números do Programa Mulheres Mil - 2025 (Fonte: PROEX)

Esses indicadores reforçam o impacto positivo do programa e o papel da extensão na transformação social e econômica da região.

Programa Pé no Futuro

Em 2025, o Ifac participou do Termo de Execução Descentralizada nº 1/2025, referente ao Programa Pé no Futuro. A iniciativa tem como foco a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade que não ingressaram no ensino superior,

oferecendo formação voltada ao empreendedorismo e à gestão de pequenos negócios. O objetivo é estimular o autoemprego e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

O programa é ofertado por meio de uma parceria entre o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) e o Ministério da Educação (MEC), e é gerenciado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). No Ifac, o programa é ofertado nos Campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Tarauacá. O objetivo do programa é garantir formação na área do empreendedorismo para jovens até 30 anos que ainda não ingressaram no ensino superior e/ou estejam em um dos dois últimos anos do ensino médio.

O quadro a seguir apresenta um panorama do processo seletivo para a escolha da equipe executora e dos estudantes do programa:

EDITAL	OBJETIVO	VAGAS	INSCRITOS	CONVOCAÇÕES/M ATRÍCULAS	LINK
24/2025	processo de seleção simplificada para apoio psicológico e apoio administrativo para o programa pé no futuro - Proex/Ifac	2	83	2	https://editais.ifac.edu.br/edital/visualizacao/7400/
25/2025	processo de seleção simplificada de mentores(as) para formação no programa pé no futuro - Proex/Ifac	44 (11 por localidade)	48	9	https://editais.ifac.edu.br/edital/visualizacao/7401/

26/2025	processo de seleção simplificada para monitor (a) para formação no programa pé no futuro - Proex/Ifac	10	85	8	https://editais.ifac.edu.br/edital/visualizacao/7402/
27/2025	seleção de estudantes para o programa pé no futuro Ifac	100	125	64	https://editais.ifac.edu.br/sou-estudante-do-ifac/edital/1066/arquivo/s/

Quadro 16 Editais do programa Pé no Futuro - 2025 (Fonte: PROEX)

Ao todo foram destinadas 33 (trinta e três) vagas para equipe executora do programa, sendo 10 (dez) monitores, 6 (seis) estudantes do IFAC e 4 (quatro) servidores, 1 (um) apoio administrativo, 1 (um) apoio psicológico e 11 (onze) mentores. Para o pagamento da equipe, foi destinado o valor total de R\$ 175.200,00 (cento e setenta e cinco mil e duzentos reais).

Os valores das bolsas, por cargo, foram os seguintes: R\$ 960,00 (novecentos e sessenta reais) em bolsa mensal para monitores, por 3 (três) meses; R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) a hora-aula para mentores; R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para os apoios em 11 (onze) meses de bolsa.

Aos estudantes foram destinados R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), sendo dividido em auxílios mensais de R\$ 600,00 (seiscentos reais), por três meses, período previsto para execução da fase I do programa.

Para além desses programas, em 2025 foram lançados mais 3 (três) editais para atendimento de demandas específicas, conforme segue:

Nº	FINALIDADE	LINK
8	Seleção empresas especializadas, para a coleta, transporte e destino final de óleo de cozinha usado	https://editais.ifac.edu.br/quero-ser-parceiro-do-ifac/edital/959/arquivos/
9	Seleção de avaliadores ad hoc de ações de extensão	-
23	Oficina de bordado livre: ponto a ponto	https://editais.ifac.edu.br/sou-da-comunidade/edital/1060/arquivos/

Quadro 17 Editais específicos - 2025 (Fonte: PROEX)

Resultados dos indicadores referentes ao OE 01

De acordo com o PDI vigente, o Objetivo Estratégico 01 foi desdobrado no Objetivo de Contribuição “Fomentar ações de extensão com ênfase na formação cidadã”, para o qual foram definidos 3 (três) indicadores de desempenho. Na sequência, apresentamos os resultados de cada indicador, considerando as ações realizadas pela PROEX em 2025:

INDICADOR 1		META
(quantidade de atividades de extensão com recurso financeiro finalizadas/ quantidade de atividades de extensão ofertadas com recurso) x 100		70% (2020.2); 75% (2021.2); 80%(2022.2); 85% (2023.2); 90%(2025.2). Obs.: indicador será calculado em julho, referente a ações do julho do ano anterior a junho do ano corrente
2025:		
Quantidade de atividades de extensão com recurso financeiro finalizadas	Quantidade de atividades de extensão ofertadas com recurso	%
963	1178	81,75

Quadro 18 Desempenho referente ao indicador 1 (Fonte: PROEX)

INDICADOR 2		META
(quantidade de atividades de extensão sem recurso financeiro finalizadas / quantidade de atividades de extensão submetidas sem recurso financeiro) x 100		70% (2020); 80% (2021); 85% (2022); 90% (2023); 95% (2025)
2025:		

Quantidade de atividades de extensão sem recurso financeiro finalizadas	Quantidade de atividades de extensão submetidas sem recurso financeiro	%
63	66	95%

Quadro 19 Desempenho referente ao indicado 2 (Fonte: PROEX)

INDICADOR 3	META	
(recursos remanescentes das atividades de extensão utilizados em oferta de bolsas / total de recurso remanescentes das atividades de extensão) x 100	90% (2020); 90% (2021); 90% (2022); 90% (2023); 90% (2025)	
2025:		
Recursos remanescentes utilizados em bolsas	Total de recursos remanescentes	%
17.600,00	17.600,00	100%

Quadro 20 Desempenho referente ao indicador 3 (Fonte: PROEX)

No exercício de 2025, o recurso remanescente, no valor de R\$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscentos reais), oriundo do Edital nº 21/2025 – Incentivo à Participação Esportiva, foi integralmente reprogramado por meio de edital complementar, conforme Processo SEI nº 23244.008771/2025-44. Essa reprogramação decorreu do não preenchimento total das vagas inicialmente ofertadas, sendo publicada nova chamada para preenchimento das vagas remanescentes. Dessa forma, a Pró-Reitoria assegurou a utilização integral do recurso público disponível, garantindo eficiência na execução orçamentária e cumprimento da meta estabelecida para o indicador.

Enfim, a Pró-Reitoria de Extensão alcançou, em 2025, por meio dos editais institucionais de extensão, o atendimento a 7.784 (sete mil setecentos e oitenta e quatro) pessoas da comunidade externa em ações com recurso financeiro, 29.553 (vinte e nove mil e quinhentas e cinquenta e três) pessoas em ações sem recurso, totalizando 37.337 (trinta e sete mil e trezentos e trinta e sete) beneficiados (as).

Dentre esse universo, destacam-se as 822 (oitocentas e vinte e duas) mulheres atendidas pelo Programa Mulheres Mil e os 64 (sessenta e quatro) jovens beneficiados pelo Programa Pé no Futuro, iniciativas estratégicas que reforçam o

compromisso institucional com a inclusão social, a formação cidadã e o desenvolvimento socioeconômico do estado do Acre.

Objetivo Estratégico (OE 02) - Profissionais Qualificados e Empreendedores para o Mundo do Trabalho

O objetivo estratégico foi desenvolvido, em 2025, por meio da consolidação e do fortalecimento das ações de acompanhamento de egressos, coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), por intermédio da Diretoria de Extensão Tecnológica (DIENT), em conformidade com a Resolução CONSU/IFAC nº 021/2017. Essa política institucional tem como finalidade monitorar a trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos, avaliar sua inserção no mundo do trabalho e subsidiar a melhoria contínua dos cursos ofertados pelo IFAC.

A coleta de informações ocorre por meio da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, disponibilizada eletronicamente no Observatório do Mundo do Trabalho. O instrumento permite sistematizar dados sobre empregabilidade, continuidade dos estudos e adequação da formação às demandas regionais. Além disso, a PROEX promove ações de integração institucional, como os Encontros de Egressos realizados em 2021, 2022 e 2025. Este último ocorreu durante o Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T), ampliando o diálogo entre ex-estudantes, docentes e gestores e fortalecendo os vínculos institucionais.

Quanto ao objetivo de reformulação da política de egressos, optou-se, em 2025, por não realizar sua atualização de forma isolada. A gestão decidiu conduzir o processo de revisão de maneira integrada à atualização da Política de Extensão do IFAC, garantindo maior coerência normativa, alinhamento institucional e abordagem sistêmica. Esse processo encontra-se em debate institucional, especialmente após a publicação da Resolução CONSU/IFAC nº 241, de 9 de setembro de 2025, que instituiu o Regulamento do Comitê de Extensão e fortaleceu a governança da política extensionista.

Assim, a não reformulação específica em 2025 decorreu de decisão estratégica voltada à construção de um instrumento mais abrangente, alinhado às diretrizes

atuais da extensão, ao fortalecimento da relação entre formação e mundo do trabalho e à consolidação de uma política institucional mais integrada e estruturada.

Objetivo de contribuição no PDI: Reformular a política de egresso.	
INDICADOR	META
nº de reformulações da política	até 2022
Meta não foi alcançada	

Quadro 21 Desempenho referente ao indicador OE 02 (Fonte: PROEX)

Objetivo Estratégico (OE 07) - Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado

Esse objetivo estratégico foi executado, em 2025, mediante do fortalecimento e da formalização de parcerias institucionais voltadas ao desenvolvimento de ações e projetos de extensão, ampliando a articulação do Instituto Federal do Acre com órgãos públicos, instituições governamentais e demais atores estratégicos do território. O objetivo de contribuição, consistente na busca por novas parcerias para o desenvolvimento das atividades extensionistas, foi integralmente atendido, registrando-se quatro termos de cooperação vigentes no exercício, superando a meta estabelecida para o período.

Destaca-se, nesse contexto, o Termo de Cooperação vinculado ao Programa Mulheres Mil, cuja abrangência territorial e complexidade operacional demandaram a consolidação de uma rede interinstitucional estruturada. A construção dessas parcerias mostrou-se estratégica para garantir apoio técnico, logístico e social às estudantes atendidas, fortalecendo a intersectorialidade entre políticas públicas e assegurando maior efetividade na execução das ações.

No exercício de 2025, foram formalizadas ou renovadas parcerias com a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social; com a Prefeitura de Feijó, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social; com a Prefeitura de Xapuri, igualmente por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social; e com o Governo do Estado do Acre, através da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos. Essas articulações possibilitaram

a integração de esforços institucionais, ampliando o alcance das ações extensionistas, promovendo inclusão social e fortalecendo o papel do IFAC como agente de desenvolvimento regional.

Objetivo de contribuição no PDI: Buscar novas parcerias para o desenvolvimento dos projetos das atividades de Extensão.

INDICADOR	META
nº de parcerias de extensão vigentes no ano	2 (2020); 2 (2021); 2(2022); 2 (2023); 2 (2025)
4 termos de cooperação vigentes.	100% de atendimento da meta

Quadro 22 Desempenho referente ao indicador OE 07 (Fonte: PROEX)

Objetivo Estratégico (OE 09) - Fortalecer programas e projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica

No exercício de 2025, o alcance desse objetivo estratégico se deu com a realização, apoio e articulação de eventos institucionais voltados ao fortalecimento dos programas e projetos de extensão e à divulgação científica e tecnológica. Essas ações contemplaram eventos acadêmicos, científicos, culturais e esportivos, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ampliando a interação do IFAC com a sociedade.

Destaca-se, no período, a realização de feiras, mostras científicas, congressos, fóruns, eventos esportivos institucionais e atividades culturais, entre eles a Ecoflores Pan 2025, o Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T), a Mostra Viver Ciência, os Jogos do IFAC (JIFAC), o JIF Norte, o eJIF, a 3ª Corrida do IFAC, o Festival Acre Graffiti, o Palco Cultural e as ações vinculadas aos programas PNCC, Partiu IF e demais iniciativas extensionistas.

Tais eventos contribuíram para a ampliação da visibilidade institucional, a disseminação do conhecimento produzido no âmbito da Rede Federal e o fortalecimento da política de extensão como instrumento de desenvolvimento regional.

Objetivo de contribuição - Ampliar o alcance das ações de Extensão na comunidade externa.

INDICADOR	META
(nº de público participante externo / nº de público participante total) x 100	50%(2020); 55%(2021); 60% (2022); 65% (2023); 67% (2025)

Quadro 23 Desempenho referente ao indicador OE 09 (Fonte: PROEX)

Na sequência, apresenta-se um resumo de cada evento:

II Feira da Reforma Agrária e Economia Solidária

A II Feira da Reforma Agrária e Economia Solidária, registrada no Processo nº 23244.005731/2024-60, foi realizada no período de 1º a 4 de outubro de 2025, das 8h às 18h, no estacionamento do INCRA. O evento reuniu representantes de 11 municípios e contou com a participação de mais de 70 empreendimentos da agricultura familiar de diversas regiões do estado do Acre, contemplando exposições de produtos da economia solidária, artesanato, gastronomia regional e manifestações culturais.

A equipe da Pró-Reitoria de Extensão participou das reuniões preparatórias e da organização do evento, além de acompanhar sua execução in loco. Durante a programação, foi realizado o Encontro de Mulheres, nos dias 1º e 2 de outubro, com debates voltados à educação climática, inclusão social e fortalecimento da economia solidária, contando também com o apoio institucional na organização das atividades.

X Ecoflores Pan 2025

A Ecoflores aconteceu entre os dias 25 a 29 de junho, em 2025 a feira celebra 10 anos no Horto Florestal reunindo empreendimentos do Acre, Peru e Bolívia em torno da economia solidária, sustentabilidade e geração de renda. A temática foi “Educação, Comunicação e Meio Ambiente: Fortalecimento da Economia Popular e Solidária e da Agricultura Familiar como estratégia para o desenvolvimento sustentável”, a ECOFLORES 2025 reuniu mais de 100 expositores de diversos ramos da economia solidária: agricultura familiar, artesanato, jardinagem, alimentação, movelaria, cerâmica, artes plásticas, economia criativa, brinquedos e bazar, e contou com a presença de mais de 80 (oitenta) mil visitantes.

A Proex esteve presente durante a organização do evento bem como em intervenções artísticas, reforçando a transversalidade da cultura nas ações de extensão. O evento contou com a presença de mais de 80 mil visitantes, ampliando significativamente o alcance das ações extensionistas e fortalecendo a interação entre o Ifac e a sociedade.

Divulgação da referida ação: https://www.instagram.com/p/DLY8_rHg3Ti/;
<https://www.instagram.com/p/DLBoYhIAUhf/>;
<https://www.instagram.com/p/DKyWFAQAOUj/>;
<https://www.instagram.com/p/DKyDhTDOCCP/>

Primeiro Fórum De Turismo

Processo 23244.007962/2025-99 foi indicado os dois servidores o coordenador de Arte Cultura e Cidadania - Janio Carlos Ramos Teixeira e a então membro do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR Mariete Buriti de Souza, por meio do Despacho (1208010), que se fizeram presentes durante o I Fórum de Turismo ocorrido no dia 18 de setembro de 2025, no auditório do Palácio da Justiça.

Programa Nacional De Comitês De Cultura (PNCC)

Seleção e atuação dos Agentes Territoriais de Cultura no Acre. O Instituto Federal do Acre (Ifac), por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), tornou-se oficina institucional do Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC), selecionando agentes culturais para atuação nos municípios acreanos de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Brasiléia. O programa é uma parceria com o Ministério da Cultura (MinC) e envolve investimento superior a R\$ 900 mil, com bolsistas recebendo formação, auxílio inclusão digital e desenvolvendo ações culturais e de mobilização dos territórios.

Ampliação de ações culturais e protagonismo juvenil com o PNCC. Entre julho e agosto de 2025, as atividades do PNCC, em parceria com o Ifac, promoveram uma série de ações culturais no Acre, que mobilizaram mais de 1.200 pessoas. As iniciativas incluíram Café Cultural em Rio Branco, Arraial Cultural em Cruzeiro do Sul, oficinas de formação, rodas de conversa, apresentações artísticas e ações comunitárias em Epitaciolândia. Os eventos fortaleceram identidades locais,

ampliaram redes de colaboração e consolidaram a cultura como instrumento de mobilização social e desenvolvimento territorial.

Extensão Itinerante e encontros com agentes territoriais. Durante a programação da Extensão Itinerante em Sena Madureira, a equipe da Proex acompanhou apresentações e atividades do PNCC, incluindo apresentações de dança break coordenadas por agentes territoriais e divulgação de editais de fomento cultural e extensionista. Essas ações reforçaram o papel do PNCC no estímulo à participação cultural e no fortalecimento da extensão enquanto espaço de inclusão e protagonismo comunitário.

Participação no Encontro Nacional do PNCC. No Encontro Nacional do Programa Nacional dos Comitês de Cultura, realizado em Brasília entre 15 e 19 de novembro de 2025, a delegação acreana formada por representantes do Ifac (coordenador Estadual do programa) e agentes territoriais teve atuação destacada em mesas, oficinas e debates. A presença reforçou o compromisso do estado com a construção coletiva de políticas culturais que dialogam com a Amazônia e territórios periféricos, além de participar de momento institucional como a assinatura do novo Plano Nacional de Cultura.

Divulgação da referida ação: <https://www.ifac.edu.br/noticias/2025/marco/ifac-seleciona-agentes-territoriais-do-programa-nacional-de-comites-de-cultura-pncc>

Partiu IF

O Programa Partiu IF foi desenvolvido ao longo de oito meses, com carga horária total de 320 horas, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. A execução do programa ocorreu nos seis campi do Instituto Federal do Acre (IFAC), com a oferta de 240 vagas, destinadas a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, regularmente matriculados em escolas públicas, com vistas à recuperação das aprendizagens e à recomposição das habilidades e competências essenciais para a ampliação das oportunidades educacionais de acesso ao ensino médio.

O programa foi direcionado exclusivamente a estudantes pertencentes a grupos prioritários, com histórico de vulnerabilidade social, em consonância com os princípios da equidade e da inclusão educacional, atendendo ao público-alvo definido pela Lei nº 12.711/2012, compreendendo estudantes que cursaram integralmente a educação básica em escola pública, oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo per capita, autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas, bem como pessoas com deficiência.

Com o objetivo de garantir a permanência e o êxito escolar, os estudantes participantes fizeram jus ao recebimento de bolsa mensal no valor de R\$ 200,00, concedida ao longo dos oito meses de duração do programa, conforme previsto em edital. Para a execução das ações pedagógicas, pagamento de bolsas e demais despesas operacionais, o Programa Partiu IF contou com um investimento total de R\$ 979.440,00, aplicado de forma regular e em conformidade com as normativas vigentes.

A estrutura de funcionamento do programa contou com uma equipe pedagógica e multiprofissional, composta por monitores, responsáveis pelo apoio às atividades pedagógicas e acompanhamento dos estudantes; profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), responsáveis pelo atendimento específico aos estudantes com deficiência, promovendo a acessibilidade pedagógica e a adequação de estratégias didáticas; pedagogo, assistente social ou psicólogo, com atuação voltada ao acolhimento, orientação e acompanhamento dos estudantes, contribuindo para a permanência e o bem-estar; e coordenador pedagógico, que atuou como responsável pela gestão e execução do Programa Partiu IF no âmbito de cada campus, realizando o planejamento, o acompanhamento das atividades, a articulação da equipe local e a interlocução com a coordenação institucional.

A atuação integrada dessa equipe foi fundamental para o alcance dos objetivos do programa, possibilitando o acompanhamento contínuo dos estudantes, a identificação de dificuldades de aprendizagem e de fatores de vulnerabilidade social, bem como a implementação de estratégias pedagógicas inclusivas. Nesse sentido, o Programa Partiu IF consolidou-se como uma importante política de promoção da igualdade de oportunidades educacionais, contribuindo para a

redução das desigualdades sociais, o fortalecimento da permanência escolar e a democratização do acesso à educação científica, profissional e tecnológica, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI).

Divulgação da referida ação: <https://www.ifac.edu.br/noticias/2025/dezembro/partiu-if-amplia-horizontes-e-certifica-estudantes-do-ensino-fundamental-em-rio-branco>

Jogos do Instituto Federal do Acre

Os Jogos do Instituto Federal do Acre - JIFAC 2025, evento esportivo promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) por meio da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIEAS) e Coordenação de Esporte e Lazer (COEL) de forma conjunta com a Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) foram realizados na cidade de Rio Branco, sediado pelo Campus Rio Branco, de 25 a 30 de maio de 2025, mobilizando alunos e servidores de todas as unidades da instituição, além de colaboradores externos.

O evento contou com a participação de 6 delegações, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Transacreeana, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. Tendo a participação de mais de 268 estudantes-atletas que disputaram 10 modalidades: Atletismo; Basquetebol; Futsal; Handebol; Jiu Jitsu; Natação; Tênis de Mesa; Vôlei de Praia; Voleibol; Xadrez.

No último dia do evento, 30/05/2025, a Comissão Avaliadora dos Critérios Técnicos e Táticos decidiu quais modalidades e naipes (masculino/feminino) e quem iria fazer parte da delegação (servidores e estudantes-atletas) do Ifac no JIF Etapa Norte 2025, realizado em Macapá/AP, de 25/08/2025 a 29/08/2025. As modalidades e naipes escolhidos foram: voleibol masculino, basquetebol masculino, handebol feminino, futsal masculino, tênis de mesa masculino, atletismo masculino, natação feminino e xadrez masculino.

O Ifac 2025 atingiu os objetivos propostos, que foram: fomentar e democratizar práticas esportivas; promover ações esportivas; selecionar os alunos do Ifac para a etapa regional dos Jogos das Instituições Federais - JIF Etapa Norte 2025.

Divulgação da referida ação: <https://www.ifac.edu.br/jifac/2025/jifac-2025-e-encerrado-com-anuncio-de-participacao-do-ifac-no-jif-norte-1>

JIF Norte

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifac promoveu os Jogos das Instituições Federais do Norte - JIF Norte 2025. O evento foi sediado em Macapá entre os dias 25 a 29 de agosto de 2025 com as modalidades de atletismo, basquete, futsal, handebol, natação, vôlei, xadrez, futebol de campo, tênis de mesa, judô e vôlei de praia.

Após o Jogos do Instituto Federal do Acre - Jifac, no dia 30/05/2025, a Comissão Avaliadora dos Critérios Técnicos e Táticos decidiu quais modalidades e naipes (masculino/feminino) e quem iria fazer parte da delegação do Ifac no JIF Norte 2025. As modalidades e naipes escolhidos foram: voleibol masculino, basquetebol masculino, handebol feminino, futsal masculino, tênis de mesa masculino, atletismo masculino, natação feminino e xadrez masculino. Posteriormente foi realizada uma adição pela gestão do Ifac, na qual foram incluídas as equipes de futsal, de voleibol e vôlei de praia, todas do naipe feminino.

O Ifac competiu nas modalidades acima citadas e o seguinte desempenho na competição: Atletismo masculino (lançamento de disco) - 2º lugar; Atletismo feminino (800 metros livres) - 3º lugar; Atletismo feminino (3000 metros livres) - 2º lugar; Futsal masculino - 2º lugar; Handebol feminino - 3º lugar; Voleibol masculino - 2º lugar; Vôlei de Praia feminino - 3º lugar.

A participação do Ifac no JIF Norte 2025 foi positiva, pois além de fomentar e democratizar práticas esportivas, o Ifac conseguiu trazer algumas medalhas e troféus, proporcionou para 58 estudantes-atletas, uma vivência única durante os jogos, trocando experiência com os estudantes de outros estados da Rede Federal. Para avaliar esta participação, foi realizada uma reunião em 25/09/2025, e nela consta os pontos positivos negativos da participação na etapa regional dos jogos da rede federal.

É importante ressaltar que esta reunião teve como objetivo fazer uma avaliação com o intuito de mitigar os pontos negativos nas próximas participações do Ifac em etapas do JIF, regional e nacional.

Divulgação da referida ação: <https://www.ifac.edu.br/jifac/2025/esporte-e-integracao-estudantes-do-ifac-participam-do-jif-norte-em-macapá>

eJIF (Participação do Ifac no eJIF 2025 – Etapa Nacional.)

A 4ª edição dos Jogos Eletrônicos das Instituições Federais (eJIF 2025), etapa nacional, foi realizada no período de 01 de setembro a 03 de outubro de 2025, contando com a participação de 12 instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo Institutos Federais, Cefets e o Colégio Pedro II, e aproximadamente 314 estudantes-atletas.

O evento contemplou as modalidades Counter Strike II, Free Fire, League of Legends, Valorant e Xadrez Arena. Para a participação do Ifac, foi realizada seleção curricular dos estudantes-atletas, conduzida pelo servidor Flavio Miranda de Farias, que atuou como chefe de delegação e técnico da modalidade Free Fire. Diferentemente dos Jogos das Instituições Federais (JIF), o regulamento do eJIF não estabelece limite etário, sendo requisito apenas a matrícula ativa do discente na instituição.

A delegação do Ifac foi composta pelo chefe de delegação e técnico Flavio Miranda de Farias (Campus Rio Branco) e pelos estudantes-atletas Gabriel Miranda Ferreira, Gabriel Ryan Pinheiro de Souza, Janailton Oliveira Ramalho, João Henrique de Melo Pereira e Veronilson Oliveira Ramalho, integrantes da equipe de Free Fire. A participação do Ifac no eJIF 2025 resultou em desempenho expressivo, com a conquista do 3º lugar na modalidade Free Fire, além de proporcionar experiência formativa, integração institucional e estímulo à prática esportiva e tecnológica no âmbito da educação profissional.

Divulgação da referida ação: <https://www.ifac.edu.br/noticias/2025/setembro/ifac-conquista-3o-lugar-no-ejif-2025-em-disputa-de-free-fire>

Editais de Incentivo à Participação Esportiva

A criação dos editais nº 21/2025 e nº 22/2025 tiveram como objetivo fomentar a concessão de auxílios esportivos a estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores do Instituto Federal do Acre (Ifac), promovendo o acesso, a permanência e o êxito acadêmico por meio do incentivo à prática esportiva e ao desenvolvimento integral dos discentes, ofertando 27 bolsas.

A iniciativa está fundamentada no princípio da motivação, conforme previsto nos artigos 2º e 50, inciso IV, da Lei nº 9.784/99, que estabelece que todo ato administrativo deve ser devidamente justificado. Além disso, está alinhada à Política de Assistência Estudantil da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Resolução CONIF nº 01/2013, que reconhece o esporte como uma dimensão estratégica para a formação cidadã e a promoção da saúde física e mental dos estudantes.

O incentivo à prática esportiva no ambiente acadêmico contribui para o fortalecimento da convivência estudantil, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a melhoria do desempenho acadêmico e a construção de uma cultura institucional pautada na inclusão, no respeito e na valorização da diversidade.

No âmbito do IFAC, essa ação está em consonância com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020–2024), especialmente no que se refere à promoção da qualidade de vida, da permanência estudantil e da formação integral dos discentes.

O apoio financeiro (R\$ 24.800,00) do edital é essencial para viabilizar a concessão de auxílios para estudantes envolvidos em eventos esportivos internos e externos e o fortalecimento de projetos e ações que promovam o esporte como ferramenta de inclusão, saúde e cidadania.

Ao fomentar essas iniciativas, o Ifac reafirma seu compromisso com uma educação pública, inclusiva e transformadora, reconhecendo o esporte como um instrumento de desenvolvimento humano e de promoção da permanência estudantil com qualidade.

Dessa forma, a publicação do edital se justificou como medida estratégica para o fortalecimento da política de assistência estudantil, o incentivo à prática esportiva e o cumprimento das diretrizes institucionais voltadas à formação integral dos estudantes do ensino superior.

3º Corrida do Ifac

Em 2025, foi realizada a 3ª Corrida do Ifac, no dia 14 de dezembro, com a participação de aproximadamente 500 pessoas, entre corredores de rua da comunidade externa, servidores da instituição, familiares, amigos e demais praticantes da modalidade. O evento contou com cinco percursos (3 km, 5 km, 10 km, 15 km e 21 km), realizados ao longo da Via Chico Mendes e da Rodovia AC-40.

A corrida foi organizada pela empresa RPR Eventos Esportivos, contratada por meio de pregão eletrônico, conforme processo eletrônico SEI nº 23244.000911/2025-36.

Além do caráter esportivo, a ação teve forte dimensão social e extensionista, com destaque para a arrecadação de 200 kits de higiene, 200 brinquedos, destinados ao Hospital da Criança, bem como a doação de mais de 300 kg de alimentos para ações sociais desenvolvidas pelo grupo esportivo Longão Elite.

A realização do evento contribuiu para o alcance de objetivo estratégico previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao fortalecer programas e projetos de extensão, por meio do indicador “número de público participante externo”, registrado em 500 participantes, além de promover a integração institucional e o impacto social junto à comunidade.

Divulgação da referida ação: <https://www.ifac.edu.br/noticias/2025/dezembro/3a-corrida-do-ifac-reune-cerca-de-500-participantes-em-manha-de-esporte-e-solidariedade>

Apresentação do Projeto “Acreanos Inesquecíveis” em parceria com o IFAC/PROEX

Através de uma parceria estratégica entre o IFAC e a produtora Total Produção, representada pelo produtor Tony Ferreira, os campi de Rio Branco, Tarauacá e Sena

Madureira tornaram-se palcos para o projeto aprovado pela Lei Rouanet Norte 2023.

A articulação, mediada pela PROEX e sua Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania, garantiu que a programação fosse integrada ao cotidiano das unidades com total eficiência. O projeto — que não gerou custos operacionais ao Instituto — promoveu um profundo resgate histórico e musical, trazendo para o presente o repertório de artistas acreanos que marcaram época.

Estima-se que cerca de 500 pessoas, entre membros da comunidade acadêmica e sociedade em geral, prestigiaram as apresentações, fortalecendo o vínculo entre a educação técnica e a valorização das artes regionais.

Divulgação da referida ação: <https://l1nq.com/RE0bw>; <https://sl1nk.com/VtGed>; <https://l1nq.com/VLtjQ>

Ecoflores Pan 2025

Em 27 de junho, no Horto Florestal, durante a realização da ECOFLORES, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) participou ativamente do evento, por meio da Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania. A atuação institucional concentrou-se na articulação entre as diferentes frentes do evento, contribuindo para o alinhamento de ações, metas e diretrizes relacionadas às políticas de cidadania do Ifac.

Além das atividades de articulação e acompanhamento técnico, a Proex integrou a programação cultural do evento por meio de intervenção artística, reforçando a transversalidade da cultura nas ações de extensão. O evento contou com a presença de mais de 80 mil visitantes, ampliando significativamente o alcance das ações extensionistas e fortalecendo a interação entre o Ifac e a sociedade.

Durante a realização da ECOFLORES, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) esteve representada pelo coordenador Jânio Carlos, que desempenhou um papel fundamental na interlocução entre as frentes do evento. Jânio participou assiduamente das reuniões estratégicas, contribuindo para o alinhamento de metas e o fortalecimento das políticas de cidadania do IFAC.

Além da atuação administrativa, o coordenador protagonizou momentos de intervenção cultural, apresentando um repertório musical que enriqueceu a programação do evento. Essa participação híbrida — técnica e artística — exemplifica a transversalidade da cultura nas ações de extensão, consolidando o papel da Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania como um pilar essencial na interação com a sociedade.

Divulgação da referida ação: <https://www.instagram.com/reel/DLaf86wR1hv/?igsh=MWp3aWdiZnkxdG5vYg==>

Apresentação Espetáculo Jogo da Virada

A apresentação do espetáculo teatral “O Jogo da Virada”, atividade cultural realizada no dia 10 de outubro de 2025 no Auditório da reitoria, foi fruto de uma articulação interinstitucional entre a Pró-Reitoria de Extensão (Proex), o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a Cooperativa Sicoob Uni Acre. A ação teve como objetivo central promover a integração estudantil e debater temas sociais de alta relevância para a permanência e o êxito acadêmico dos discentes do Ifac. O evento teve início às 15h, no Auditório da Reitoria, contando com a participação de estudantes, servidores e público em geral. A programação incluiu: Espetáculo Teatral: Apresentação de “O Jogo da Virada”, da Companhia Teatron; Ações de Acolhimento: Sorteio de brindes e oferecimento de coffee break, custeados pelo parceiro Sicoob. O espetáculo contou com a presença de mais de 120 espectadores.

A peça “O Jogo da Virada”, reconhecida nacionalmente por sua abordagem voltada ao público jovem, serviu como disparador para diálogos sobre os desafios da vida estudantil. Nesta edição específica, o foco recaiu sobre a prevenção ao Vício em Jogos, sobre o debate a crescente presença de apostas esportivas (bets) e jogos de azar na sociedade. Retratou ainda a reflexão sobre como a superexposição midiática e o vício em jogos afetam a economia e a estrutura das famílias brasileiras, enfatizando a promoção de um espaço de acolhimento e escuta ativa. A atividade cultural “O Jogo da Virada” cumpriu seu papel de ferramenta de transformação social e integração. A parceria entre Proex, DCE e Sicoob demonstrou ser um modelo eficaz de cooperação, sinalizando o início de uma agenda conjunta de

projetos voltados para as áreas de educação e cultura no estado do Acre. Recomenda-se a manutenção de tais parcerias para futuras ações de extensão.

Divulgação da referida ação: <https://l1nq.com/ezkSh>

Palco Cultural no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T)

Entre os dias 09 e 11 de dezembro, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) promoveu o Palco Cultural, iniciativa vinculada às ações de extensão institucionalizadas nos campi do Ifac. No período, foram realizadas 15 apresentações culturais, envolvendo mais de 30 artistas, entre estudantes e servidores e artistas locais.

A programação contemplou diferentes linguagens artísticas e culturais, com participação de projetos extensionistas dos campi, além de atividades vinculadas ao Circuito de Ciências e ao Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC).

A ação contribuiu para a valorização da produção cultural institucional, o fortalecimento da extensão como eixo estratégico e a ampliação do acesso à cultura no âmbito do Ifac. Proex destaca força da extensão no X Conc&T com cultura e diálogo com a sociedade — IFAC Instituto Federal do Acre

Campanha Papai Noel dos Correios

Em 22 de dezembro de 2025, foi realizada a ação Papai Noel dos Correios pelos servidores do Instituto Federal do Acre (Ifac), organizada pela equipe da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), em parceria institucional com os Correios. A iniciativa atendeu 199 cartinhas, beneficiando crianças por meio da arrecadação e entrega de presentes.

A entrega ocorreu na Creche Seu Jacamim, com a mobilização de servidores, estudantes e parceiros institucionais, consolidando um esforço coletivo voltado à promoção da solidariedade e do cuidado social. A ação foi desenvolvida na Reitoria e nos campi Rio Branco e Baixada do Sol (Transacreana), envolvendo diferentes setores da instituição.

A campanha reafirmou o compromisso do Ifac com a responsabilidade social e com o fortalecimento de parcerias institucionais, contribuindo para a aproximação da

instituição com a comunidade e para a promoção de ações extensionistas de impacto social. Ifac e Correios atendem cartas do Papai Noel e entregam brinquedos na Creche Jacamim — IFAC Instituto Federal do Acre 9ª Edição do Papai Noel dos Correios na Reitoria do Ifac — IFAC Instituto Federal do Acre

Acraffiti - TRZ Crew (4ª Edição do Festival Acre Graffiti)

Nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2025, foi realizada, em Rio Branco (AC), a 4ª edição do Festival Acre Graffiti, consolidando o evento como importante iniciativa de fomento às culturas urbanas e à produção artística no território amazônico. Com o tema “Floresta Marginal: a arte que ecoa”, o festival teve como objetivo valorizar expressões artísticas periféricas e ampliar a visibilidade da produção cultural local, nacional e internacional.

Realizado na Rua África, bairro 6 de Agosto, o festival reuniu artistas de diversas linguagens, incluindo graffiti, poesia falada (slam), música, dança, performance e comunicação, promovendo a ocupação e revitalização de espaços públicos. A programação contemplou intervenções artísticas, oficinas formativas, debates, feira de economia criativa, apresentações musicais, mutirão de graffiti e ações sociais.

A edição de 2025 registrou números expressivos, com mais de 500 inscrições de artistas, oriundos de 23 estados brasileiros, do Distrito Federal e de 38 países, evidenciando o alcance nacional e internacional do evento. A iniciativa contribuiu para a geração de oportunidades de formação, trabalho e renda, além do fortalecimento da cultura urbana e da identidade cultural amazônica. Estimativa de participantes total: Aproximadamente 1.000 pessoas, incluindo 500 artistas (estudantes, servidores e comunidade externa) e 500 visitantes da comunidade.

Divulgação da referida ação: <https://www.acrenews.com.br/>

Mostra Viver Ciência 2025

O Instituto Federal do Acre (Ifac), por meio da Diretoria de Extensão Tecnológica - Diext, da Pró-Reitoria de Extensão - Proex, participou da 11ª Mostra Acreana de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – Viver Ciência, nos dias 26 e 27 de

novembro de 2025, na Escola Estadual Glória Perez, em Rio Branco - Acre com o tema: “Das Águas da Amazônia aos Oceanos: Conexões que Sustentam a Vida e a Cultura”.

O IFAC esteve presente no evento por meio do Projeto de Extensão "Conecta Maker", coordenado pela professora Paula de Lacerda Santos Ribeiro, contribuindo com as atividades e fortalecendo a parceria institucional. Participaram como voluntários 5 estudantes. Estimativa de participantes total: Aproximadamente 500 pessoas, incluindo estudantes, docentes e comunidade externa (baseado em escala de eventos similares; ajustar se dados adicionais).

X CONC&T – Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre

As atividades extensionistas fomentadas pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) têm se consolidado como parte fundamental da política institucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todos os anos, essas ações são apresentadas no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T), evento organizado de forma integrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAE) e Assessoria de Relações Internacionais (ARINT).

Em 2025, foi realizado o X CONC&T, entre os dias 9 e 11 de dezembro, com o tema “Inteligência Artificial e Mudanças Climáticas: Soluções Inclusivas para um Planeta em Transformação”. O evento consolidou-se como espaço de debate científico e de apresentação dos resultados das ações de extensão, ensino e pesquisa, promovendo a troca de experiências entre estudantes, servidores, pesquisadores e comunidade externa.

Na modalidade Mostra de Extensão, foram registradas 72 submissões, das quais 62 trabalhos foram aprovados e apresentados em formato de pôster. As apresentações tiveram como objetivo divulgar as ações de extensão desenvolvidas pelos coordenadores por meio de projetos institucionalizados via editais, fortalecendo a visibilidade das iniciativas e ampliando o impacto social das atividades realizadas. Palco Cultural no X Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T).

Principais Resultados Observados

No exercício de 2025, a Pró-Reitoria de Extensão consolidou avanços significativos na implementação da política de extensão do Instituto Federal do Acre, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e sociedade e ampliando o alcance territorial das ações extensionistas. A atuação institucional esteve pautada na ampliação de parcerias estratégicas, na execução de programas estruturantes e no fortalecimento de mecanismos de fomento por meio da publicação e gestão de editais em diferentes modalidades.

A PROEX manteve e expandiu sua interlocução com órgãos públicos, instituições governamentais e organizações da sociedade civil, assegurando cooperação interinstitucional para a execução de programas como Mulheres Mil, Pé no Futuro, PNCC e Partiu IF, entre outras iniciativas. A formalização de termos de cooperação e a consolidação de redes de apoio contribuíram para ampliar o impacto social das ações desenvolvidas.

Por meio do lançamento de editais de fluxo contínuo, editais com recurso institucional e editais com financiamento externo, a PROEX promoveu a institucionalização, o fomento e o acompanhamento de ações extensionistas nos campi e na Reitoria, garantindo maior capilaridade das iniciativas e fortalecimento da cultura extensionista. Os resultados alcançados evidenciam o compromisso institucional com a formação cidadã, a inclusão social, o desenvolvimento regional e a promoção de oportunidades educacionais, culturais e esportivas para a comunidade interna e externa.

NÚMEROS RELEVANTES DO IFAC REFERENTE À EXTENSÃO

Em 2025, a política de extensão do Instituto Federal do Acre foi executada com ampliação do alcance social das ações, fortalecimento dos programas institucionais e incremento do volume de entregas. O exercício foi concluído com expansão das iniciativas extensionistas e consolidação da extensão como eixo estratégico da atuação institucional, em articulação com o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade acreana.

Encerramos o ano de 2025 com 4 (quatro) programas estruturantes em plena execução: Mulheres Mil, Pé no Futuro, Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC) e partiu IF. Esses programas consolidaram a atuação da PROEX nas áreas de inclusão social, empreendedorismo juvenil, cultura, equidade educacional e desenvolvimento territorial, ampliando significativamente o impacto institucional nos municípios atendidos.

Além da execução desses programas, em 2025 a PROEX avançou estrategicamente com a adesão a mais três novas iniciativas federais que serão executadas ao longo de 2026: Mulheres Mil + Cuidados, Florestas Produtivas e Pronatec Empreender. Essa ampliação demonstra a capacidade técnica, administrativa e operacional da equipe da PROEX, bem como o reconhecimento institucional do IFAC junto aos Ministérios e órgãos federais, fortalecendo sua inserção na Rede Federal e ampliando o volume de políticas públicas executadas no estado do Acre.

Os resultados do exercício evidenciam esse crescimento institucional. Houve o envolvimento de aproximadamente 1.468 (mil quatrocentos e sessenta e oito estudantes), 96 (noventa e seis) docentes e 33 (trinta e três) técnicos-administrativos em ações extensionistas, além do atendimento de 34.564 pessoas por meio de atividades sem recurso financeiro e 1.963 (mil novecentas e sessenta e três) pessoas por meio de ações com fomento.

Ao longo do ano, foram executadas 117 (cento e dezessete) ações de extensão, sendo 92 (noventa e duas) voltadas especificamente a populações em situação de vulnerabilidade social. A PROEX apoiou diretamente 42 (quarenta e duas) ações com fomento institucional e institucionalizou 92 ações coordenadas por servidores do IFAC. Destaca-se ainda o envolvimento de aproximadamente 82.000 (oitenta e duas mil) pessoas em atividades culturais e esportivas, especialmente em grandes eventos institucionais e comunitários. O fomento total destinado à execução das ações de extensão alcançou R\$ 3.316.240,00 (três milhões, trezentos e dezesseis mil e duzentos e quarenta reais), provenientes de recursos próprios e descentralizados.

Encerramos 2025 com a extensão fortalecida, estruturada e em expansão, projetando 2026 como um ano de consolidação e crescimento institucional, com

ampliação de programas, fortalecimento das políticas públicas e maior impacto social nos territórios amazônicos atendidos pelo IFAC.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A execução da política de extensão em 2025 evidenciou a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de gestão, monitoramento e consolidação de indicadores institucionais, com vistas ao fortalecimento da governança e à qualificação das informações estratégicas.

No que se refere à política de egressos, a atualização normativa será conduzida de forma integrada às diretrizes da Política de Extensão, assegurando alinhamento institucional, coerência metodológica e maior efetividade no acompanhamento dos resultados formativos.

Observou-se, ainda, a importância de aperfeiçoar os mecanismos de registro e sistematização de dados das ações extensionistas, de modo a ampliar a precisão dos indicadores e fortalecer a cultura de avaliação e planejamento baseada em evidências.

Para o exercício de 2026, as perspectivas concentram-se na consolidação dos programas em execução, na implementação dos novos programas já pactuados e no fortalecimento da gestão por resultados. Destacam-se como prioridades estratégicas a ampliação de parcerias interinstitucionais, o aperfeiçoamento dos sistemas de monitoramento, a digitalização de processos e a incorporação de tecnologias que ampliem a eficiência e o alcance das ações extensionistas.

A extensão seguirá orientada pelos princípios da sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento territorial, reafirmando seu papel como instrumento de transformação social no estado do Acre.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A **Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - Dsaes** visando organizar e prestar contas de suas atividades institucionais apresenta, neste relatório, o resultado dos projetos e programas realizados e/ou em andamento em 2025.

As ações foram desenvolvidas em conformidade com a Lei 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil, o Decreto nº 7.234/10, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Acre – Ifac, regulamentada pela Resolução 035/2018 e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI-Ifac/2020-2025, sendo destinadas aos alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo Ifac.

Os programas buscam complementar outras atividades educacionais seja de ensino, pesquisa ou extensão, visando diminuir a evasão escolar ocasionada por razões socioeconômicas ou psicossociais, bem como elevar o desempenho acadêmico, fomentar a inserção e a participação dos discentes em diferentes experiências culturais e esportivas, promovendo a inclusão socioeducacional.

Em 2025, o fortalecimento e a ampliação das ações voltadas para permanência e êxito dos discentes foram priorizadas através: do lançamento de editais do Programa de Apoio Socioeconômico, da concessão de Ajuda de custo para aulas práticas, visitas técnicas, participação em eventos culturais e esportivos, bem como da oferta de alimentação escolar.

Os processos seletivos foram executados em parceria com os Núcleos de Assistência ao Estudante - NAES em cada Campus.

Dos auxílios e bolsas concedidos em Editais

No ano de 2025 foram concedidos **2.497 (dois mil e quatrocentos e noventa e sete) auxílios e bolsas**, sendo:

- **1960 Auxílios Permanência - Editais 01, 02, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11:** destinado aos discentes dos cursos técnicos e superiores dos campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Rio Branco Baixada do Sol, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

Nota: A concessão do Auxílio Permanência prioriza atender aqueles que comprovem renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou que seja oriundo da rede pública de educação para complementação das despesas com alimentação, visando à permanência e êxito nos cursos do Ifac.

- **312 Passes Estudantis:** destina-se a estudantes matriculados nos cursos Técnicos ou Superiores do Ifac, na modalidade presencial, para recebimento de recarga no Cartão de Estudante, priorizando aqueles que possuam renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou que seja oriundo da rede pública de educação

Nota: O Passe Estudantil do Ifac consiste no fornecimento de recarga do Cartão de Estudante até o limite de 60 passagens mensais para suprir as despesas com o deslocamento para fins de participação em atividades de ensino, pesquisa ou extensão no trajeto campus-residência.

- **45 bolsas de Monitoria – Edital 14:** destinado aos discentes dos cursos técnicos e superiores de todos os campi do Ifac. A concessão tem o objetivo de estimular a participação dos estudantes dos cursos técnicos e de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica do Ifac; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos estudantes; criar condições para a iniciação da prática da docência, por meio de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade; oportunizar o crescimento pessoal e profissional por meio do desenvolvimento das atividades de monitoria; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação na comunidade acadêmica visando à melhoria da qualidade do ensino, incentivar que os estudantes de graduação realizem monitoria em cursos técnicos de nível médio; oportunizar a execução da monitoria entre os diferentes níveis e modalidades de ensino; e desenvolver atividades que proporcione participação, autonomia e inclusão, visando a permanência exitosa dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas. Além disso, a monitoria contribuirá com o desenvolvimento dos discentes, pois as barreiras linguísticas e hierárquicas são superadas através da interação parêntica entre monitor – aluno.

- **54 bolsas de Monitoria – Edital 07:** a Monitoria é composta de ações de apoio à escolarização de estudantes com necessidades educacionais específicas, supervisionadas pela Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne, objetivando assegurar mecanismos de acesso, permanência e êxito na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) ao estudante com necessidades educacionais específicas, bem como democratizar as condições de permanência, por meio da realização de acompanhamento diário por um monitor.

- **40 Ajuda de Custo:** para custear as despesas com a concessão do auxílio financeiro para os alunos dos cursos técnicos integrados do Campus Rio Branco e Rio Branco Baixada do Sol, em caráter emergencial, para subsidiar as despesas com a aquisição de alimentação escolar durante os dias em que houver aulas no contraturno.

Também foram ofertadas **371.996 (trezentas e setenta e um mil e novecentos e noventa e seis)** refeições para os estudantes dos cursos técnicos integrados, fazendo com que a alimentação escolar tenha relevante papel na permanência e êxito dos discentes.

EDITAL	ESPECIFICAÇÕES	VALOR INDIVIDUAL	ALUNOS ATENDIDOS	DURAÇÃO	TOTAL RECURSO INVESTIDO	ABRANGÊNCIA
07/2024/Dsaes/Ifac-Monitoria	Monitoria para atender os estudantes com deficiência	R\$ 450,00	3	6	R\$ 8.100,00	Campus Rio Branco Baixada do Sol
	Monitoria para atender os estudantes com deficiência	R\$ 450,00	11	6	R\$ 29.700,00	Campus Xapuri
14/2024/Dsaes/Ifac-Monitoria	Programa de Monitoria	R\$ 450,00	2	8	R\$ 7.200,00	Campus Cruzeiro do Sul
	Programa de Monitoria	R\$ 450,00	17	8	R\$ 61.200,00	Campus Rio Branco

	Programa de Monitoria	R\$ 450,00	4	8	R\$ 14.400,00	Campus Rio Branco Baixada do Sol
	Programa de Monitoria	R\$ 450,00	2	8	R\$ 7.200,00	Campus Sena Madureira
	Programa de Monitoria	R\$ 450,00	6	8	R\$ 21.600,00	Campus Tarauacá
	Programa de Monitoria	R\$ 450,00	14	8	R\$ 50.400,00	Campus Xapuri
07/2025/Dsaes/Ifac-Monitoria	Monitoria para atender os estudantes com deficiência	R\$ 450,00	8	6	R\$ 21.600,00	Campus Cruzeiro do Sul
	Monitoria para atender os estudantes com deficiência	R\$ 450,00	28	6	R\$ 75.600,00	Campus Rio Branco
	Monitoria para atender os estudantes com deficiência	R\$ 450,00	8	6	R\$ 21.600,00	Campus Sena Madureira
	Monitoria para atender os estudantes com deficiência	R\$ 450,00	10	6	R\$ 27.000,00	Campus Tarauacá
21/2025/Dirge-CRB/Ifac - IFMaker	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 500,00	3	3	R\$ 4.500,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Subsequentes	R\$ 500,00	2	3	R\$ 3.000,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores	R\$ 700,00	5	3	R\$ 10.500,00	Campus Rio Branco

Edital Conjunto nº 01/2025 - DSRI/Dsaes/Ifac - Mobilidade Acadêmica	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores	R\$ 30.000,00	2	1	R\$ 60.000,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores	R\$ 30.000,00	1	1	R\$ 30.000,00	Campus Cruzeiro do Sul
01/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 150,00	312	7	R\$ 327.600,00	Campus Cruzeiro do Sul
	Aux Permanência para discentes dos cursos Superiores e subsequentes	R\$ 150,00	106	3	R\$ 47.700,00	Campus Cruzeiro do Sul
	Auxílio Transporte Intermunicipal	R\$ 250,00	50	7	R\$ 87.500,00	Campus Cruzeiro do Sul
02/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 200,00	65	6	R\$ 78.000,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Subsequentes	R\$ 200,00	150	3	R\$ 90.000,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores	R\$ 200,00	150	3	R\$ 90.000,00	Campus Rio Branco
	Passe Estudantil	R\$ 60,00	150	6	R\$ 54.000,00	Campus Rio Branco
03/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência	R\$ 200,00	57	7	R\$ 79.800,00	Campus Rio Branco Baixada do Sol

	Passe Estudantil	R\$ 60,00	34	7	R\$ 14.280,00	Campus Rio Branco Baixada do Sol
04/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência	R\$ 200,00	120	7	R\$ 168.000,00	Campus Sena Madureira
05/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 200,00	26	7	R\$ 36.400,00	Campus Tarauacá
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores e subsequentes	R\$ 200,00	27	7	R\$ 37.800,00	Campus Tarauacá
06/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 150,00	178	7	R\$ 186.900,00	Campus Xapuri
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores e subsequentes	R\$ 150,00	55	3	R\$ 24.750,00	Campus Xapuri
08/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Transporte	Auxílio Transporte para alunos dos cursos integrados	R\$ 76,00	28	6	R\$ 12.768,00	Campus Xapuri
	Auxílio Transporte para alunos dos cursos superiores	R\$ 76,00	12	6	R\$ 5.472,00	Campus Xapuri
09/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 200,00	106	3	R\$ 63.600,00	Campus Cruzeiro do Sul
10/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes	R\$ 200,00	35	3	R\$ 21.000,00	Campus Rio Branco

	dos cursos Integrados					
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Subsequentes	R\$ 200,00	80	3	R\$ 48.000,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores	R\$ 200,00	180	3	R\$ 108.000,00	Campus Rio Branco
	Passe Estudantil	R\$ 60,00	128	3	R\$ 23.040,00	Campus Rio Branco
	Auxílio Transporte Intermunicipal	R\$ 340,00	40	3	R\$ 40.800,00	Campus Rio Branco
11/2025/Dsaes/Ifac - Auxílio Permanência	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Integrados	R\$ 150,00	34	3	R\$ 15.300,00	Campus Xapuri
	Auxílio Permanência para discentes dos cursos Superiores e subsequentes	R\$ 150,00	21	3	R\$ 9.450,00	Campus Xapuri
Total			2270		R\$ 2.123.760,00	

Quadro 24 Auxílios e bolsas concedidos por editais 2025 (Fonte: DSAES)

Os Editais 01, 02, 03, 04, 05, 06, 08, 09, 10 e 11, todos do Programa de Apoio Socioeconômico - Auxílio Permanência, foram lançados na perspectiva de complementar os gastos dos discentes com alimentação e transporte.

Alimentação Escolar

No ano de 2025, a oferta da alimentação escolar para os estudantes dos cursos técnicos integrados chegou a 371.996 (trezentas e setenta e uma mil e novecentas e noventa e seis) refeições, número este que expressa a relevância dessa política para a permanência e o êxito dos discentes.

Abaixo, tem-se o quantitativo de refeições distribuídas por Campi:

CAMPUS	QUANTIDADE	VALOR
Cruzeiro do Sul	132.256	R\$ 448.167,81
Rio Branco	60.000	R\$ 321.924,97
Sena Madureira	87.240	R\$ 447.746,06
Tarauacá	43.500	R\$ 360.619,50
Xapuri	49.000	R\$ 276.582,70
Total	371.996	R\$ 1.859.346,04

Quadro 25 Oferta de refeições em 2025 (Fonte: DSAES)

Participação em Eventos

Outra ação da DSAES, se refere a concessão de ajuda de custo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são disponibilizadas aos discentes quando existe a necessidade de deslocamento de seu campus de origem para outras localidades, nas seguintes situações: participação em eventos científicos, jogos, atividades de extensão, seminários acadêmicos, visitas técnicas e aulas práticas, etc.

Neste sentido, em 2025, a Diretoria concedeu suporte financeiro às seguintes atividades:

ORDEM	ATIVIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTE	VALOR INDIVIDUAL	TOTAL RECURSO INVESTIDO	CAMPUS
1	Aula Prática em Xapuri	24	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00	Rio Branco
2	Estágio Obrigatório na Embrapa	2	R\$ 4.700,00	R\$ 9.400,00	Campus Sena Madureira
3	Capacitação sobre identificação de formigas da Amazônia - Ufam	2	R\$ 1.480,00	R\$ 2.960,00	Rio Branco
4	Brasileia – uma viagem pela fronteira de curso natural aos seus segmentos econômicos	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00	Rio Branco

5	Jogos do Instituto Federal do Acre - Jifac 2024	1	R\$ 99,60	R\$ 99,60	Tarauacá
6	XXIII Seminário Temático Internacional do Ghemat-Brasil	3	R\$ 4.505,00	R\$ 13.515,00	Rio Branco
7	Educação Ambiental na prática: ferramentas e desafios, uma experiência entre alunos do IFAC e uma comunidade escolar localizada no Parque Nacional da Serra do Divisor	3	R\$ 560,00	R\$ 1.680,00	Cruzeiro do Sul
8	I Simpósio de Pecuária de Cria do Estado do Acre	12	R\$ 240,00	R\$ 2.880,00	Campus Sena Madureira
9	Desfile no Centro Cívico	30	R\$ 55,00	R\$ 1.650,00	Xapuri
10	XXXI Seminário Final do Pibic	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	Rio Branco
11	II Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Veterinária - COBETIV	1	R\$ 4.100,00	R\$ 4.100,00	Campus Sena Madureira
12	Jogos Universitários do Acre - Juac 2025	11	R\$ 880,00	R\$ 9.680,00	Campus Sena Madureira
13	45º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (SBC)	1	R\$ 4.130,00	R\$ 4.130,00	Rio Branco

		1	R\$ 3.980,65	R\$ 3.980,65	Rio Branco
14	Jogos Universitários do Acre - Juac 2025	13	R\$ 1.726,00	R\$ 22.438,00	Cruzeiro do Sul
		7	R\$ 1.536,00	R\$ 10.752,00	Tarauacá
15	Visita Técnica na empresa Nutrak, Dom Porquito e Acreaves	13	R\$ 400,00	R\$ 5.200,00	Campus Sena Madureira
16	Visita Técnica na Universidade Federal do Acre	40	R\$ 80,00	R\$ 3.200,00	Campus Sena Madureira
17	Aula de Campo em Porto Acre na Reserva Florestal Humaitá	22	R\$ 240,00	R\$ 5.280,00	Rio Branco
18	Seminário sobre o Plano Nacional de Educação	22	R\$ 80,00	R\$ 1.760,00	Xapuri
19	Show de Química	8	R\$ 80,00	R\$ 640,00	Campus Sena Madureira
20	Atividade extraclasse na Associação Centro Huwa Karu Yuxibu	33	R\$ 50,00	R\$ 1.650,00	Rio Branco
21	Visita Técnica nas propriedades de produção frutífera, na área experimental da Universidade Federal do Acre	12	R\$ 1.040,00	R\$ 12.480,00	Cruzeiro do Sul
22	Maratona Feminina de Programação	1	R\$ 3.180,00	R\$ 3.180,00	Rio Branco

23	XV Encontro Nacional de Educação Matemática	1	R\$ 7.380,00	R\$ 7.380,00	Cruzeiro do Sul
24	75° Congresso Nacional de Botânica	1	R\$ 4.356,74	R\$ 4.356,74	Rio Branco
25	XIX Olimpíada Brasileira de Foguetes (19ª OBAFOG)	3	R\$ 6.944,00	R\$ 20.832,00	Cruzeiro do Sul
26	Olimpíada Brasileira de Agropecuária	3	R\$ 6.431,13	R\$ 19.293,39	Cruzeiro do Sul
27	XIX Olimpíada Brasileira de Foguetes (19ª OBAFOG)	3	R\$ 6.510,00	R\$ 19.530,00	Campus Sena Madureira
		3	R\$ 6.176,47	R\$ 18.529,41	Tarauacá
28	Visita Técnica no Horto Florestal	10	R\$ 80,00	R\$ 800,00	Xapuri
29	Programa Circuito de Ciência Campus Rio Branco do IFAC no stand da ExpoAcre 2025	14	R\$ 720,00	R\$ 10.080,00	Rio Branco
30	XIX Olimpíada Brasileira de Foguetes (19ª OBAFOG)	3	R\$ 4.880,00	R\$ 14.640,00	Rio Branco
		3	R\$ 4.880,00	R\$ 14.640,00	Xapuri
31	Visita Técnica em áreas Multidisciplinares dos cursos técnicos integrados em Administração	37	R\$ 560,00	R\$ 20.720,00	Tarauacá

32	Congresso Brasileiro de Botânica	3	R\$ 4.200,00	R\$ 12.600,00	Rio Branco
33	Mostra Tecnológica IFS do Norte na COP 30	6	R\$ 4.700,00	R\$ 28.200,00	Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Rio Branco Baixada do Sol
34	Jogos da Juventude 2025, na modalidade Wrestling	1	R\$ 1.480,00	R\$ 1.480,00	Xapuri
35	Visita técnica à ExpoAcre	10	R\$ 240,00	R\$ 2.400,00	Campus Sena Madureira
36	Programa Circuito de Ciência Campus Rio Branco do IFAC na Videira Social na Comunidade - Escola Estadual Cívico Militar Wilson Barbosa	9	R\$ 80,00	R\$ 720,00	Rio Branco
37	Programa Circuito de Ciência Campus Rio Branco do IFAC na Feira Literária do Colégio Adventista	9	R\$ 80,00	R\$ 720,00	Rio Branco
38	Visita Institucional à bancada federal do Acre, em Brasília-DF (Marcha dos reitores no congresso nacional)	4	R\$ 6.130,00	R\$ 24.520,00	Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri
		2	R\$ 5.930,00	R\$ 11.860,00	Rio Branco e Rio Branco Baixada do Sol
39	Visita Técnica em áreas Multidisciplinares dos Cursos Técnicos Integrados em Agricultura e Florestas	53	R\$ 720,00	R\$ 38.160,00	Tarauacá

40	Olimpíada Brasileira de Robótica	6	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00	Cruzeiro do Sul
		11	R\$ 400,00	R\$ 4.400,00	Tarauacá
		16	R\$ 80,00	R\$ 1.280,00	Sena Madureira
41	Olimpíada Brasileira de Geografia - OBG	3	R\$ 3.616,30	R\$ 10.848,90	Rio Branco
42	Visita Técnica Multidisciplinar dos Cursos Superiores do Ifac Campus Tarauacá	40	R\$ 400,00	R\$ 16.000,00	Tarauacá
43	CIPEL VI - Congresso Internacional de Pecuária Leiteira da Amazônia Ocidental	16	R\$ 400,00	R\$ 6.400,00	Sena Madureira
44	Visita Técnica ao Frigorífico JBS e Unidade de Tecnologia em Alimentos	24	R\$ 80,00	R\$ 1.920,00	Xapuri
45	XIII Congresso Internacional de Parasitologia Neotropical - Maceió/AL	2	R\$ 4.329,24	R\$ 8.658,48	Rio Branco
46	Visita Técnica - Café Contri e Refrigerantes Quinari	29	R\$ 80,00	R\$ 2.320,00	Xapuri
47	XIII Congresso Internacional de Parasitologia Neotropical - Maceió/AL	1	R\$ 4.802,68	R\$ 4.802,68	Rio Branco Baixada do Sol

48	Ação Externa do circuito de Ciências na Escola de Ensino Fundamental Padre Diogo Feijó	12	R\$ 80,00	R\$ 960,00	Rio Branco
49	XIX Olimpíada Brasileira de Foguetes (19ª OBAFOG)	3	R\$ 6.192,06	R\$ 18.576,18	Xapuri
50	Ação Externa do circuito de Ciências na Escola de Ensino Fundamental Serafim Salgado	11	R\$ 80,00	R\$ 880,00	Rio Branco
51	Etapa Nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) 2025	3	R\$ 7.259,12	R\$ 21.777,36	Tarauacá
52	Visita Técnica à Acreaves e Dom Porquito - Brasília AC	25	R\$ 80,00	R\$ 2.000,00	Rio Branco Baixada do Sol
53	Aula Prática na Resex Chico Mendes - Xapuri AC	20	R\$ 80,00	R\$ 1.600,00	Rio Branco
54	Tech Jovem - Rio Branco AC	8	R\$ 160,00	R\$ 1.280,00	Rio Branco
55	Circuito de Ciências no VIII EICIT e IV SIMPOS	5	R\$ 680,00	R\$ 3.400,00	Rio Branco
56	XIX Congresso de Produção Animal	7	R\$ 4.730,00	R\$ 33.110,00	Sena Madureira
57	XIX Olimpíada Brasileira de Foguetes (19ª OBAFOG)	6	R\$ 7.710,00	R\$ 46.260,00	Cruzeiro do Sul
		3	R\$ 6.700,00	R\$ 20.100,00	Cruzeiro do Sul
58	XXXI Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídia e Web 2025	1	R\$ 3.517,67	R\$ 3.517,67	Rio Branco

		1	R\$ 4.187,53	R\$ 4.187,53	Rio Branco
59	XIX Olimpíada Brasileira de Foguetes (19ª OBAFOG)	2	R\$ 5.180,00	R\$ 10.360,00	Rio Branco
60	Visita Técnica a Coopel - Cooperativa dos Agricultores e Pecuáristas da Regional do Baixo Acre	17	R\$ 80,00	R\$ 1.360,00	Xapuri
61	Visita Técnica ao laboratório Bionorte Ufac	21	R\$ 80,00	R\$ 1.680,00	Xapuri
62	60º Congresso da Une (Conune)	13	R\$ 2.080,00	R\$ 27.040,00	Rio Branco, Rio Branco, Baixada do Sol, Sena Madureira e Xapuri
63	Visita Técnica - Fazenda Aquarius III	23	R\$ 80,00	R\$ 1.840,00	Xapuri
64	Visita Técnica - Embrapa Rio Branco	23	R\$ 80,00	R\$ 1.840,00	Xapuri

65	XXVII Engema – Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente	2	R\$ 5.175,00	R\$ 10.350,00	Rio Branco
66	Visita Técnica ao laboratório Bionorte Ufac	19	R\$ 80,00	R\$ 1.520,00	Xapuri
67	Visita Técnica - Equipe da DSGTI/Ifac e a Ufac	22	R\$ 80,00	R\$ 1.760,00	Sena Madureira
68	Olimpíada Nacional Feminina de Química (Quimeninas)	1	R\$ 4.091,75	R\$ 4.091,75	Xapuri
		3	R\$ 4.671,75	R\$ 14.015,25	Cruzeiro do Sul
69	Jogos do Instituto Federal do Acre - Jifac 2025	40	R\$ 945,00	R\$ 37.800,00	Cruzeiro do Sul
		85	R\$ 167,00	R\$ 14.195,00	Rio Branco
		24	R\$ 120,00	R\$ 2.880,00	Rio Branco, Baixada do Sol
		40	R\$ 795,00	R\$ 31.800,00	Campus Sena Madureira
		40	R\$ 795,00	R\$ 31.800,00	Xapuri
		40	R\$ 945,00	R\$ 37.800,00	Tarauacá

70	Jogos dos Instituto Federais - JIF 2025	58	R\$ 5.209,00	R\$ 302.122,00	Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Rio Branco Baixada do Sol, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri
71	Visita Técnica ao Parque Zoológico, Herbário e Laboratório de Paleontologia - Ufac	32	R\$ 80,00	R\$ 2.560,00	Xapuri
72	Visita Técnica à Universidade Federal do Acre - Ufac	19	R\$ 80,00	R\$ 1.520,00	Xapuri
73	Visita Técnica Aos centros de Históricos de Xapuri e Campus Xapuri	31	R\$ 240,00	R\$ 7.440,00	Rio Branco Baixada do Sol
74	Visita Técnica ao Café Contri	23	R\$ 80,00	R\$ 1.840,00	Xapuri
75	Oficinas Práticas no Campus Rio Branco	4	R\$ 240,00	R\$ 960,00	Sena Madureira
76	Show de Química na Aleac	3	R\$ 80,00	R\$ 240,00	Sena Madureira
77	Visita Técnica Ao museu Casa Branca e à Casa de Chico Mendes	36	R\$ 80,00	R\$ 2.880,00	Sena Madureira
78	Visita Técnica Ao tribunal de Justiça do Estado do Acre - Rio Branco	36	R\$ 80,00	R\$ 2.880,00	Sena Madureira
79	Campeonato Brasileiro de Ciclismo	1	R\$ 2.280,00	R\$ 2.280,00	Rio Branco

80	Círculo Ciências - III Feira de Ciências do Instituto Federal do Acre do Campus Xapuri - IFAFEC	6	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00	Rio Branco
81	Círculo Ciências - colégio Militar Estadual Tiradentes	12	R\$ 80,00	R\$ 960,00	Rio Branco
82	Círculo Ciências - Universo VET - Ufac	15	R\$ 160,00	R\$ 2.400,00	Rio Branco
83	Encuentro Internacional de Universidades Amazónicas: Diálogo de Integración Académica, Investigación y Desarrollo Fronterizo (Bolivia, Brasil y Perú)	4	R\$ 830,00	R\$ 3.320,00	Rio Branco
84	Visita Técnica à Reserva Florestal Humaitá	26	R\$ 240,00	R\$ 6.240,00	Rio Branco
85	Visita Técnica aos Centros de Históricos de Xapuri	45	R\$ 80,00	R\$ 3.600,00	Rio Branco
86	Visita Técnica À comunidade Baixa Verde	15	R\$ 80,00	R\$ 1.200,00	Rio Branco
87	III Feira de Ciências do Instituto Federal do Acre do Campus Xapuri - IFAFEC	14	R\$ 240,00	R\$ 3.360,00	Xapuri

88	Visita Técnica aos Centros Históricos do Acre	30	R\$ 80,00	R\$ 2.400,00	Xapuri
89	Visita Técnica a Fábrica de Sorvetes Nane	21	R\$ 80,00	R\$ 1.680,00	Xapuri
90	X Congresso de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre (X CONC&T)	27	R\$ 560,00	R\$ 15.120,00	Sena Madureira
		6	R\$ 560,00	R\$ 3.360,00	Xapuri
		31	R\$ 720,00	R\$ 22.320,00	Tarauacá
		31	R\$ 720,00	R\$ 22.320,00	Cruzeiro do Sul
		30	R\$ 880,00	R\$ 26.400,00	Cruzeiro do Sul
Total		1667		R\$ 1.296.409,59	

Quadro 26 Suporte financeiro à participação em eventos 2025 (Fonte: DSAES)

A concessão de Ajudas de Custo que possibilita a participação dos discentes em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Trata-se de uma política consolidada, que dá dinamicidade às ações institucionais, buscando estimular a formação integral, a reflexão crítica e a inserção nas atividades culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas.

No contexto atual as ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes tem papel significativo no que concerne redução das desigualdades sociais que durante muito tempo permearam a seara educacional brasileira e que fizeram com que os estudantes de camadas mais pobres tivessem mais dificuldades para lograr êxito na educação superior.

É neste cenário que a assistência estudantil ganha ainda mais importância junto à comunidade discente, visto que perpassa a transferência de recursos financeiros e alcançam estudantes e familiares com ações, que vão de orientação para acesso aos programas governamentais até ao acolhimento de questões relacionadas à saúde mental.

Na consolidação da permanência e êxito almejados pelo Instituto Federal Acre, as ações de Assistência Estudantil têm exercido um papel fundamental.

Destaca-se que ao longo da execução dos últimos editais, os estudantes atendidos com o Auxílio Permanência apresentam índice de evasão inferior aos discentes que não são atendidos, o que demonstra a importância do programa para comunidade menos favorecida socioeconomicamente no âmbito do Ifac.

O Programa de Monitoria favorece o crescimento dos educandos/ monitores no âmbito pessoal, acadêmico e profissional a partir da troca de conhecimentos e experiências com os discentes das turmas trabalhadas e na própria interação com os colegas das instituições de ensino, bem como minimiza as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos educandos, o que por sua vez contribuiu para permanência e êxito dos alunos.

A comunicação com a comunidade discente está cada vez mais facilitada, especialmente com a utilização do perfil na rede social Instagram. Por meio desse canal, são realizadas postagem sobre os assuntos de interesse da comunidade discente, com ênfase na divulgação dos serviços que são prestados pelo Instituto Federal do Acre.

Além das ações custeadas com o orçamento destinado ao Instituto Federal do Acre, na ação 2994, a Dsaes também acompanhou e operacionalizou o programa Pé-de-Meia que é um programa de incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes matriculados no ensino médio público beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

O programa funciona como uma poupança para promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes nessa etapa de ensino. Seu objetivo é democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens, além de fomentar a inclusão educacional e estimular a mobilidade social. Todos os estudantes do Ifac foram cadastrados no sistema do Programa, sendo 1.079 que cumpriam os requisitos do programa e foram atendidos, **sendo investido em torno de R\$ 1.976.600,00 (um milhão, novecentos e setenta e seis mil e seiscentos reais).**

Destaca-se que entre os dias 1 e 3 de julho de 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) realizou, na Sala de Reuniões da Reitoria, a oficina de capacitação "Relações de Trabalho no Setor Público". Organizado pela Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (Dsaes), o evento reuniu 20 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) vinculados aos Núcleos de Assistência ao Estudante (Naes) de diversos campi e à própria Reitoria, totalizando uma carga horária de 24 horas de atividades colaborativas.

A iniciativa fundamentou-se nos princípios da Política de Assistência Estudantil (Paes) do Ifac, institucionalizada em 2015, que preza pela diminuição das desigualdades sociais e pela garantia de permanência e êxito dos estudantes. O evento cumpriu seu papel de integrar os servidores, promovendo um espaço de reflexão crítica sobre a práxis profissional e as relações estabelecidas no cotidiano escolar, fundamentais para a eficácia das políticas de assistência.

A metodologia da oficina priorizou o protagonismo dos participantes por meio de técnicas de escuta ativa e acolhimento. No primeiro dia, o foco foi o mapeamento colaborativo de desafios e a identificação de pontos críticos na comunicação e motivação interna. No dia subsequente, os servidores compartilharam relatos de experiências exitosas de seus respectivos campi e debateram estratégias para fortalecer a identidade profissional e o trabalho em equipe.

O encerramento das atividades contou com uma abordagem técnica e normativa essencial, discutindo o panorama de implementação da Lei 14.914/2024 (Política Nacional de Assistência Estudantil) e os dilemas éticos relativos ao sigilo profissional, com orientações fundamentadas pelos conselhos de Serviço Social e Psicologia. Como resultado prático da capacitação, os participantes elaboraram um Plano de Ação voltado ao aprimoramento das relações laborais e da qualidade de vida no ambiente de trabalho, visando a otimização do atendimento direto aos estudantes do Ifac.

Além disso, foi iniciado o debate para a reformulação da Normativa que versa sobre a concessão de ajuda de custo, bem como, adotadas medidas para a Instituir o Programa de Promoção da Dignidade Menstrual no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre, com o objetivo de garantir o acesso

preferencialmente, de estudantes com matrícula ativa a insumos de higiene menstrual e às ações de comunicação, publicidade e educação referentes à proteção à saúde e à dignidade menstrual, em cada uma de suas unidades.

INDICADORES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em cumprimento ao **Acórdão nº 2.267/2005-TCU-Plenário (alterado pelo Acórdão nº 612/2021-TCU-Plenário)**, constam abaixo os resultados dos indicadores de raça e renda, no exercício de 2025, seguidos das respectivas avaliações técnicas:

Matrículas por Classificação Racial

ANO	AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
2024	0,76%	9,70%	0,75%	26,15%	55,28%	7,35%
2023	1,01%	9,10%	0,59%	27,92%	54,48%	6,9%
2022	0,98%	8,35%	0,57%	26,96%	56,11%	7,03%
2021	0,97%	6,88%	0,46%	29,21%	56,46%	6,03%
2020	0,89%	7,53%	0,29%	26,92%	58,70%	5,67%
2019	0,83%	7,46%	0,36%	25,59%	59,87%	5,88%
2018	0,82%	6,88%	0,36%	25,48%	61,06%	5,40%
2017	0,76%	6,06%	0,33%	29,22%	59,28%	4,35%

Quadro 27 Indicadores de raça até 2024 (Fonte: PNP)

Dos dados de matrícula por classificação racial nos últimos 8 (oito) anos, observa-se que a comunidade discente do Instituto Federal do Acre tem sido formada, majoritariamente, por estudantes que se autodeclararam pretos ou pardos.

Observou-se, ainda, uma pequena elevação no número de discentes pardos, brancos, pretos e indígenas em relação ao exercício de 2023, além de um percentual significativo de discentes que não declaram raça. Ademais, salienta-se que essas informações de matrícula por classificação racial são obtidas através de autodeclaração dos estudantes do IFAC, e consolidadas pela PNP, estando disponível para consulta no endereço: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiazDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>

Matrículas por Renda Familiar

Ano	RFP <= 0,5	0,5 < RFP <= 1	1 < RFP <= 1,5	1,5 < RFP <= 2,5	2,5 < RFP <= 3,5	Não declarada	RFP > 3,5
2024	13,38%	12,08%	10,45%	3,79%	1,82%	56,11%	2,38%
2023	12,12%	11,34%	10,32%	3,43%	1,83%	58,72%	2,24%
2022	12,55%	11,40%	10,59%	3,58%	1,76%	57,35%	2,77%
2021	11,01%	10,40%	10,30%	2,58%	1,47%	62,00%	2,24%
2020	11,96%	12,22%	9,53%	3,48%	1,74%	58,57%	2,50%
2019	13,13%	9,35%	7,92%	2,82%	1,10%	63,79%	1,90%
2018	13,24%	6,17%	5,83%	1,97%	0,58%	71,52%	0,69%
2017	11,95%	2,87%	3,96%	0,96%	0,27%	79,71%	0,28%

Quadro 28 Indicadores de renda familiar até 2024 (Fonte: PNP)

No tocante ao enquadramento nas faixas de rendas proposta, observou-se que, entre os estudantes que informaram a renda familiar, a maioria declara renda per capita mensal inferior um salário mínimo e meio. No decorrer dos últimos 8 (oito) anos, houve aumento no número de estudantes que declaram renda entre meio e um salário mínimo, exceto no ano de 2021.

Entre os alunos com renda inferior a meio salário mínimo houve uma leve elevação. Registra-se, ainda, que há um percentual muito significativo de discentes que não declaram renda familiar. Salienta-se que essas informações de renda Familiar foram obtidas através de autodeclaração dos estudantes desta instituição, e consolidadas pela PNP, estando disponível para consulta no endereço: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiazDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A **Diretoria de Relações Internacionais (DSRI)**, no exercício de 2025, desenvolveu suas iniciativas de internacionalização de maneira alinhada com as metas e objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, considerando que este documento direciona as atividades da instituição, reflete os princípios fundamentais da instituição, e permeia, transversalmente, as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão.

Compreende-se que o PDI define estratégias voltadas à promoção de uma educação internacionalizada, estabelecendo objetivos claros, metas tangíveis e ações concretas, como a mobilidade internacional da comunidade acadêmica e a realização de projetos conjuntos com instituições estrangeiras. Isso inclui atividades de cooperação e projetos internacionais.

Nessa perspectiva, a DSRI atua como a unidade organizacional responsável por promover e consolidar as iniciativas de internacionalização, exercendo o papel de fortalecer a presença internacional da instituição. Sua estrutura é composta pela Coordenação de Internacionalização (COELI), encarregada de desenvolver projetos de cooperação internacional, e pela Coordenação de Estudos Linguísticos (COELI), responsável por regular, implementar e promover políticas linguísticas, bem como propor iniciativas para o ensino de línguas na instituição. A Diretoria também conta um grupo formalmente encarregado de coordenar as ações de internacionalização,

incluindo a celebração de acordos e convênios internacionais, bem como de facilitar a mobilidade internacional de professores e alunos.

Atualmente, a equipe da DSRI é composta por quatro servidores e um estagiário, dedicados a atender às demandas tanto da Reitoria quanto dos seis *campi*. Em cada campus também existe uma Coordenação de Núcleo de Estudos Linguísticos e Internacionalização (NUCELI), responsável por coordenar atividades locais e fornecer suporte à comunidade acadêmica, em sintonia com a Diretoria Sistêmica. Essa colaboração visa facilitar a oferta de cursos de idiomas, formalizar projetos internacionais e divulgar oportunidades de mobilidade acadêmica internacional.

Não menos importante destacar que a Diretoria tem como responsabilidade propor e apoiar iniciativas que atendam às necessidades da comunidade acadêmica no contexto da internacionalização, com o objetivo de promover um ensino de excelência globalizado, e trabalha de forma integrada para promover atividades que visam a formação cidadã mediante a educação internacional. Isso inclui a negociação de acordos e parcerias com instituições estrangeiras, o ensino de idiomas, intercâmbio acadêmico e cultural, além do estímulo a projetos de pesquisa, extensão e inovação em colaboração com instituições estrangeiras.

Dessa forma, a DSRI atua para assegurar a comunidade acadêmica do IFAC participe de programas de cooperação com instituições estrangeiras, promovendo o desenvolvimento satisfatório de suas atividades acadêmicas.

Principais Ações Desenvolvidas em 2025

- Encontro Internacional de Universidades Amazônicas 2025 – Universidade Amazônica de Pando UAP-Bolívia (Processo SEI nº 23244.010089/2025-11).
- X Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC.
- Elaboração do Edital do II Desafio de Ideias 2026 (Processo SEI nº 23244.007200/2025-92).
- Elaboração e publicação do PPC do curso FIC de libras (Processo SEI 23244.001932/2025-79).

- Elaboração do PPC do curso FIC de francês (Processo SEI nº 23244.007415/2024-22).
- Publicação de edital de mobilidade estudantil: Instituto Politécnico de Bragança – ITB – 2025-2026 (Processo SEI nº 23244.002535/2025-14).
- Reunião do Fórum de Relações Internacionais dos IFs – FORINTER (Processo SEI nº 23244.000950/2025-33).
- I Congresso de Internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica COINTER–EPT 2025: Mapeando saberes acadêmicos.
- I Encontro Nacional dos Centros de Línguas da Rede Federal EPCT 2025 (Processo SEI nº 23244.000950/2025-33).
- 49ª Reunião dos Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica – REDITEC 2025 (Processo SEI nº 23244.000950/2025-33)
- Reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica CONIF (Processo SEI nº 23244.000950/2025-33).

Como se observa, a DSRI atua em prol do alcance dos objetivos institucionais que consistem em oferecer educação de qualidade à comunidade acadêmica do Estado do Acre. Isso implica na formação de cidadãos capacitados para transformar a realidade social e econômica local, ao mesmo tempo em que se busca promover soluções e contribuições inovadoras para o progresso científico e tecnológico da região.

EDITORIAL

No exercício de 2025, a **Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (EDIFAC)** desenvolveu um conjunto integrado de ações voltadas ao fortalecimento da política editorial institucional, à qualificação dos fluxos de publicação e à ampliação dos mecanismos de difusão da produção técnico-científica, tecnológica e cultural no âmbito do Ifac. A atuação esteve alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e orientada por organização temática dos resultados, evitando segmentações por subunidades administrativas e priorizando a análise global do desempenho editorial.

Entre as metas estabelecidas para o período, destacou-se a reestruturação da Política Editorial da Edifac, construída a partir de diagnóstico dos fluxos de trabalho, revisão das diretrizes de submissão de originais, atualização dos critérios de avaliação por pares e redefinição dos processos de editoração e normalização, com vistas à padronização de procedimentos e adequação às boas práticas da editoração científica. No campo da governança, foi intensificado o assessoramento técnico ao Conselho Editorial, organização de processos deliberativos e apoio na definição de chamadas públicas e diretrizes institucionais de publicação.

Com o objetivo de ampliar a capacidade avaliativa e conferir maior celeridade aos trâmites editoriais, foi realizada Chamada Pública para recomposição do Banco de Avaliadores, ampliando o número de pareceristas, diversificando áreas do conhecimento e fortalecendo o sistema de avaliação triplo-cego. No eixo da difusão científica, a Editora atuou na organização do IX e do X Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac — CONC&T — coordenando a editoração, normalização, diagramação dos anais, assegurando o registro qualificado da produção científica apresentada. A publicação será realizada no exercício de 2026.

Paralelamente, foram intensificadas consultorias editoriais a docentes e servidores interessados em publicar por meio do Fluxo Contínuo, abrangendo orientações técnicas, normativas e autorais, contribuindo para qualificação das submissões e fortalecimento da cultura institucional de publicação. No campo formativo, a equipe participou do Encontro Nacional de Editoras da Rede Federal — ENEDIF 2025 — ampliando competências em políticas editoriais, indexação científica e inovação em editoração digital.

No que se refere às ações de difusão e visibilidade das publicações, destaca-se a organização do Lançamento Coletivo de Livros, realizado em formato híbrido, com atividades presenciais e transmissões online, ampliando o acesso da comunidade às obras publicadas. Complementarmente, foi organizado stand institucional de divulgação editorial no X CONC&T, destinado à exposição de livros, periódicos e anais, orientação a autores e apresentação da política editorial.

O exercício foi ainda marcado pela celebração dos 10 anos de criação da Editora Ifac, marco institucional que evidenciou sua trajetória na consolidação da produção científica, no fortalecimento da identidade institucional e na preservação da memória acadêmica.

As ações desenvolvidas resultaram em avanços relevantes, dentre os quais se destacam a formação de comissão para elaboração de modernização normativa da política editorial, o fortalecimento da governança do Conselho Editorial, a ampliação do Banco de Avaliadores, a editoração dos Anais do IX e X CONC&T, o fortalecimento de publicações em Fluxo Contínuo, a qualificação técnica da equipe e a ampliação da visibilidade das obras por meio de lançamentos e exposições institucionais.

Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à ampliação contínua do banco de pareceristas, ao fortalecimento da equipe técnica de editoração, ao crescimento de demandas de publicações de livros, oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão e à necessidade de modernização de sistemas tecnológicos de publicação e indexação. Como perspectivas, projeta-se a implementação integral da nova Política Editorial, a ampliação de parcerias interinstitucionais, o fortalecimento do acesso aberto e a expansão da visibilidade científica do Ifac.

Os dados relevantes da atuação editorial encontram-se sistematizados em indicadores institucionais, contemplando processos de assessoramento, editoração de anais, consultorias a autores, recomposição do Banco de Avaliadores, participação em eventos formativos e ações de difusão editorial, apresentados por meio de figura abaixo:

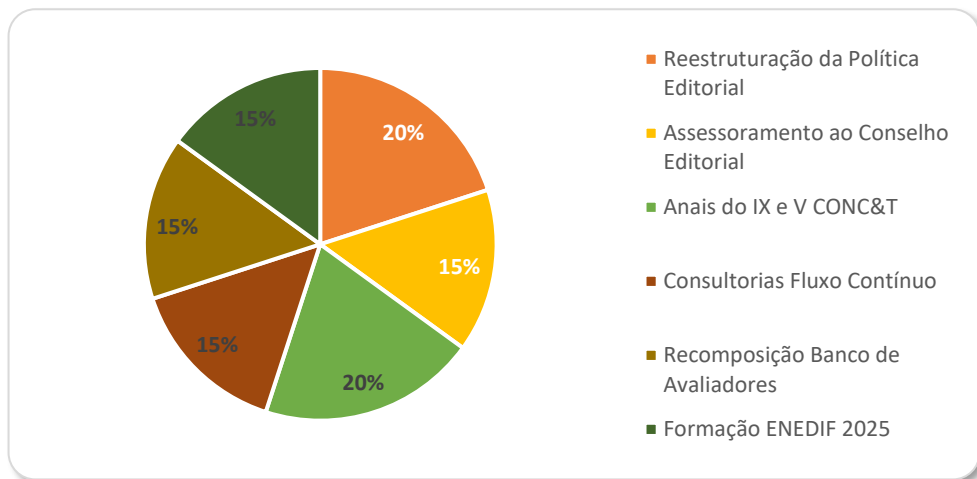


Figura 44 Resultados da Editora em 2025 (Fonte: EDIFAC)

COMUNICAÇÃO

Atualmente, a **Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM)** desempenha um papel essencial no fortalecimento institucional do Instituto Federal do Acre, tanto perante o público interno quanto externo. Além disso, contribui ativamente no assessoramento da gestão, propondo medidas que consolidam a comunicação institucional, fortalecendo a identidade da instituição e garantindo à sociedade amplo acesso às atividades do Ifac.

A estrutura da DSCOM compreende três coordenações especializadas: Coordenação de Gestão de Conteúdo (COGEC), responsável pelo jornalismo institucional; Coordenação de Gestão de Mídias e Artes (COGMA), que atua na publicidade e produção gráfica e audiovisual; Coordenação de Cerimonial e Eventos (COCEV), dedicada à organização e execução de eventos institucionais.

Em 2025, a DSCOM esteve diretamente envolvida na cobertura e divulgação de eventos de grande relevância. Um dos destaques foi a comemoração dos 15 anos de atuação do Ifac no nosso estado. Além disso, a diretoria desempenhou um papel

fundamental na organização e comunicação das transmissões dos cargos de Reitor e Diretores-Gerais dos campi.

No campo da comunicação institucional, a Diretoria assegurou a atualização das redes sociais e do site oficial do Ifac, destacando sempre as entregas e as oportunidades, mantendo o foco de fortalecer a marca “IFAC”.

A seguir, detalham-se as ações desenvolvidas em 2025, organizadas conforme suas coordenações.

Coordenação de Gestão de Conteúdo (COGEC)

A unidade é composta por três jornalistas, uma Assistente em Administração e uma estagiária é responsável por apurar, definir e distribuir as pautas entre jornalistas dos meios de comunicação do Estado. Suas atividades incluem assessoria de imprensa, produção e edição de matérias jornalísticas e redação.

A COGEC também organiza e acompanha coletivas de imprensa, redige e envia releases, e presta suporte à imprensa em entrevistas, processos seletivos e eventos promovidos pelo Ifac e seus campi. Além disso, realiza pesquisas sobre a produção acadêmica de alunos e professores, desenvolvendo reportagens aprofundadas sobre essas atividades e seus impactos.

Outra atribuição essencial da coordenação é a gestão de conteúdo para diferentes plataformas de mídia, incluindo meios digitais, áudio, audiovisual e web, garantindo ampla divulgação das ações institucionais do Ifac.

PUBLICAÇÕES NO PORTAL DO IFAC https://portal.ifac.edu.br	
MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	25
Fevereiro	14
Março	25
Abril	19
Maio	22

Junho	31
Julho	42
Agosto	42
Setembro	53
Outubro	37
Novembro	36
Dezembro	27
Total	373
SUGESTÕES DE PAUTA ENVIADAS PARA A IMPRENSA*	
2025	45

*Sugestões de pauta entende-se por ações e projetos enviados à imprensa sobre temáticas que proporcionaram oportunidades para a comunidade local e acadêmica do Ifac.

Quadro 29 Publicações e sugestões de pauta (Fonte: DSCOM)

Insights sobre a conta

Visualizações ⁱ

2.494.158

Visualizações

Seguidores	59,3%
Não seguidores	40,7%
<hr/>	
Contas alcançadas	177.994

Por tipo de conteúdo



Figura 45 Visualizações no Instagram (Fonte: DSCOM)

Interações ⁱ

46.660

Interações

Seguidores	68,1%
Não seguidores	31,9%
<hr/>	
Contas com engajamento	11.663

Por interações com o conteúdo



Figura 46 Interações no Instagram (Fonte: DSCOM)

Perfil ⁱ

42.159

Atividade do perfil

Visitas ao perfil	39.112
Toques em links externos	2.803
Toques no endereço comercial	244

Seguidores ⁱ

27.231

Total de seguidores

Horários mais ativos



Figura 47 Seguidores no Instagram (Fonte: DSCOM)

Insights sobre o conteúdo

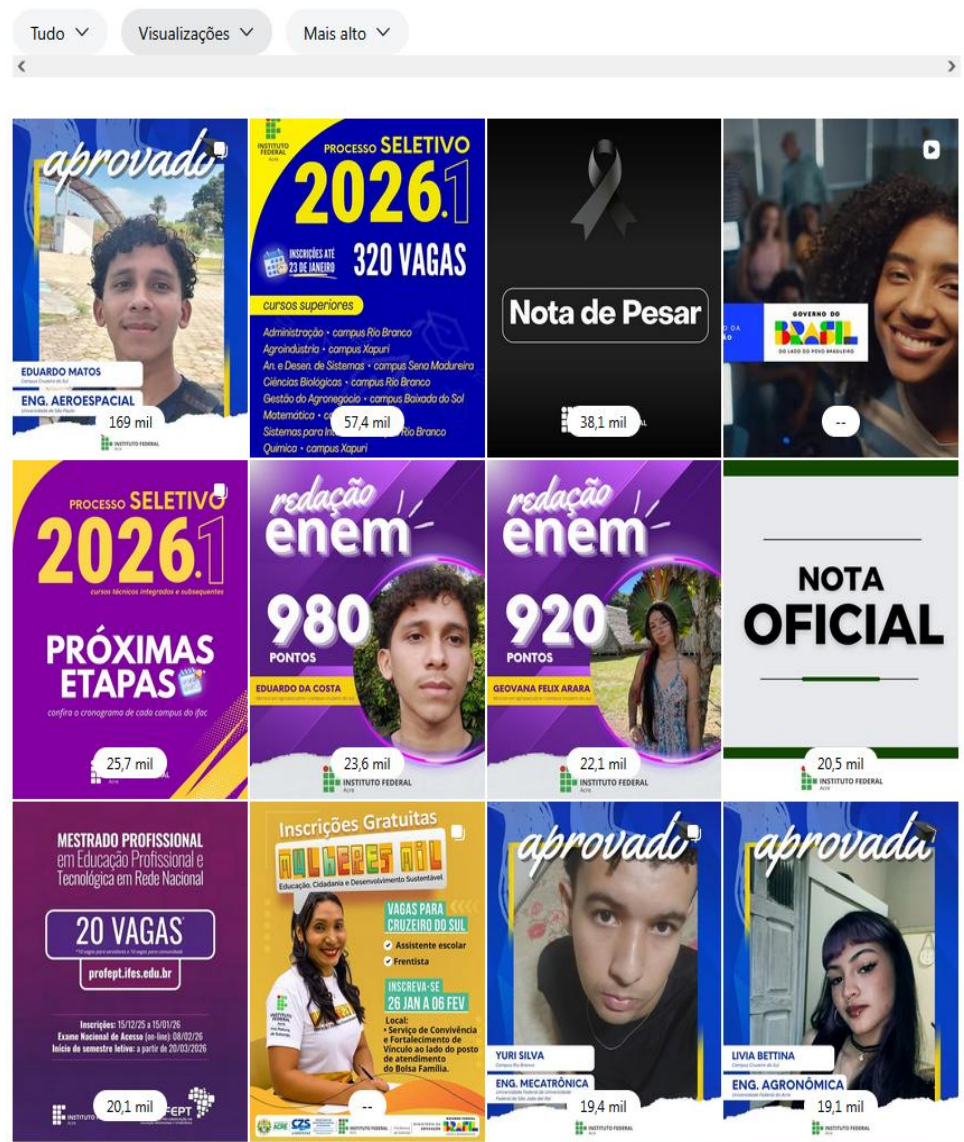


Figura 48 Insights sobre o conteúdo no Instagram (Fonte: DSCOM)

Coordenação de Gestão de Mídias e Artes (COGMA)

A unidade é responsável pela produção de materiais gráficos e visuais para publicações no site institucional, eventos, redes sociais e campanhas publicitárias, como o Processo Seletivo. Além disso, a coordenação atua na identidade visual de grandes eventos institucionalizados, como o Conc&T, o Jifac e, mais recentemente, a Corrida do Ifac. A equipe da COGMA é composta por dois técnicos audiovisuais, um programador visual e dois diagramadores.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO VISUAL*	
Mês	QUANTIDADE
Janeiro	5
Fevereiro	4
Março	4
Abril	3
Maio	5
Junho	5
Julho	3
Agosto	5
Setembro	3
Outubro	4
Novembro	5
Dezembro	4
Total	50

*Foram consideradas as quantidades de campanhas publicitárias realizadas, sendo que cada campanha possui números variados de peças desenvolvidas.

Quadro 30 Atividades de produção visual (Fonte: DSCOM)

Os técnicos audiovisuais da COGMA são responsáveis pela operacionalização das transmissões dos eventos por meio do canal do Ifac no YouTube, pela captação fotográfica dos eventos e pela gravação de spots para os processos seletivos.

Dentre as ações desenvolvidas em 2025, destacam-se:

- Transmissão das Reuniões Ordinária e Extraordinária do Conselho Superior: Foram transmitidas no Canal Oficial do YouTube do Ifac;
- Transmissão e apoio nos eventos na reitoria como: Aniversário do Ifac, Transmissão de cargo do Reitor, Posse Coletiva; e
- Apoio fotográfico nos eventos realizados na Reitoria e nos campi da capital.

Coordenação de Cerimonial e Eventos (COCEV)

A unidade atua no planejamento, organização e execução de refeições de grau e cerimônias especiais realizadas pela Reitoria e nos campi. Com um servidor, a COCEV conta com o apoio dos servidores da diretoria para elaborar a ordem do dia, além de coordenar a equipe composta por servidores de outros setores.

Em 2025, foram realizadas as seguintes atividades:

EVENTOS	QUANTIDADE
Refeições de Grau	5
Certificações	4
Aula Inaugural	1
Inauguração	4
Posse Coletiva	4
Teatro	1
Lançamento de Livro	1
Jogos	1
Total	21

Quadro 31 Resumo dos eventos realizados (Fonte: DSCOM)

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Instituto Federal do Acre realiza a gestão orçamentária e financeira dos recursos recebidos por meio da atuação da **Pró Reitoria de Administração (PROAD)**, que é responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades relacionadas a administração e execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de atuar na orientação e controle das atividades concernentes ao desenvolvimento estrutural do IFAC.

É importante salientar que apesar de o Ifac contar com 7 (sete) unidades distribuídas em 5 (cinco) municípios, a gestão orçamentária e financeira é centralizada na **Reitoria do Instituto (UG 158156)**, sendo que as atividades operacionais (emissão de empenhos, liquidação e pagamento) vêm sendo feitas de forma compartilhada com os Campi, como fase preparatória para o processo de desconcentração futura.

Nesta esteira, a Pró-reitoria de Administração, em conjunto com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, desempenham papel importante no processo de execução orçamentária e financeira do Ifac, destaca-se ainda que o processo de planejamento, fluxos e procedimentos vem sendo objeto de ações prioritárias, com o intuito de aumentar a eficiência dos gastos públicos e otimizar os recursos existentes visando o atingimento da missão institucional.

1.1 Conceito de Grupo e Elemento de Despesa

Para melhor entendimento das terminologias usadas neste relatório, o Grupo de Natureza Despesa (GND) é a classe de gasto em que foi realizada a despesa, sendo destacadas:

1 – Pessoal e Encargos Sociais - despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, incluindo auxílios, indenizações, ajudas de custo e benefícios, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas às entidades de previdência.

3 – Outras Despesas Correntes - despesas necessárias à manutenção organizacional, capacitação dos servidores e assistência aos educandos. Inclui-se

também os auxílios aos servidores (transporte, alimentação, pré-escola, natalidade e funeral), assistência médica e ajudas de custos.

4 – Investimentos - recursos aplicados ao patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisições de materiais, desenvolvimento de sistemas de TI, etc.

1.2 Execução Orçamentária e Financeira – Consolidado 2025

O Orçamento total do Instituto Federal do Acre, autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, para o exercício de 2025 totalizou **R\$ 170.614.272,00**. Deste montante **R\$ 132.577.901,00** foram destinados à folha de pagamento de pessoal, compreendendo servidores ativos, inativos e pensionistas; já para o funcionamento da máquina institucional consignou-se um total de **R\$ 35.585.371,00** e para investimentos o total de **R\$ 2.451.000,00**.

A proporção do gasto com pessoal equivale a **77,71%**, enquanto os demais gastos para funcionamento representam **20,86%** e **1,44%** para Investimentos, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

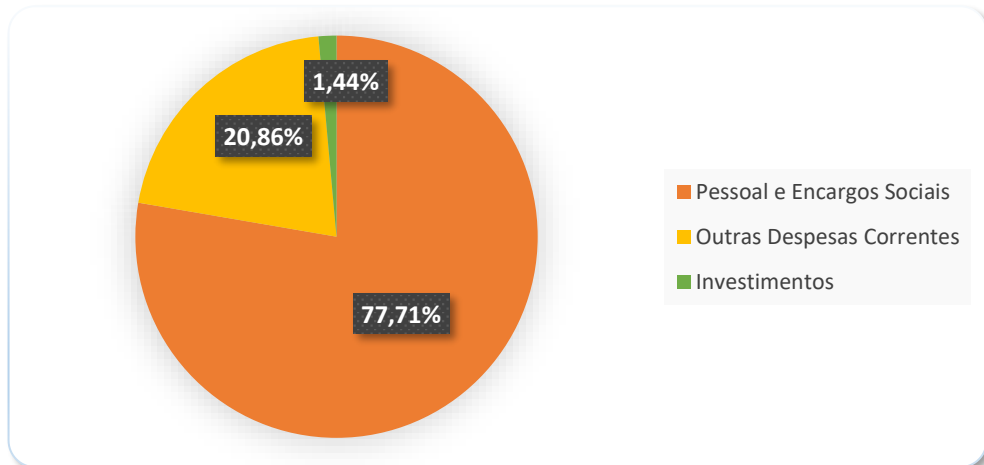


Figura 49 Orçamento total do IFAC 2025 (Fonte: Tesouro Gerencial)

1.3 Evolução Orçamentária – 2022 a 2025

Conforme evolução orçamentária do IFAC dos exercícios de 2022 a 2025, observa-se um crescimento de **20,73%** entre o orçamento de 2025 em relação ao exercício de 2024. É importante salientar que durante o exercício de 2025 houve uma boa eficiência do gasto, sendo que das despesas liquidadas **89,04%** foram devidamente pagas, restando um saldo de **R\$ 22.069.841,75** que passa a integrar o saldo de Restos a Pagar Processados.

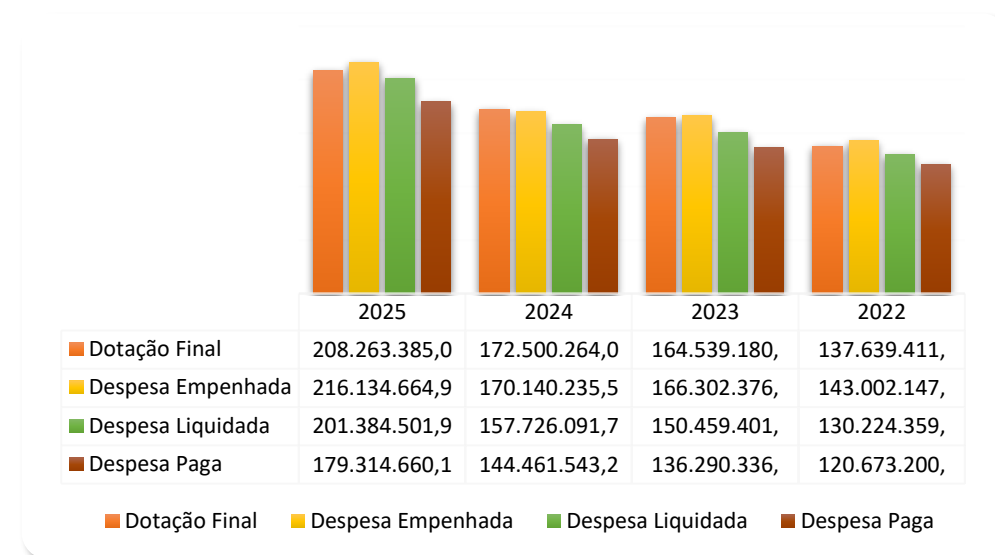


Figura 50 Evolução do orçamento 2022 a 2025 (Fonte: Tesouro Gerencial)

1.4 - Demonstrativo da Execução das principais Ações de Governo em 2025

O gráfico a seguir demonstra a execução de forma sintética das principais Ações de Governo relativas aos Grupos de Despesas, Outras Despesas Correntes (GND 3) e de Investimentos (GND 4), excluindo as Ações que representam as Despesas com Pessoal:

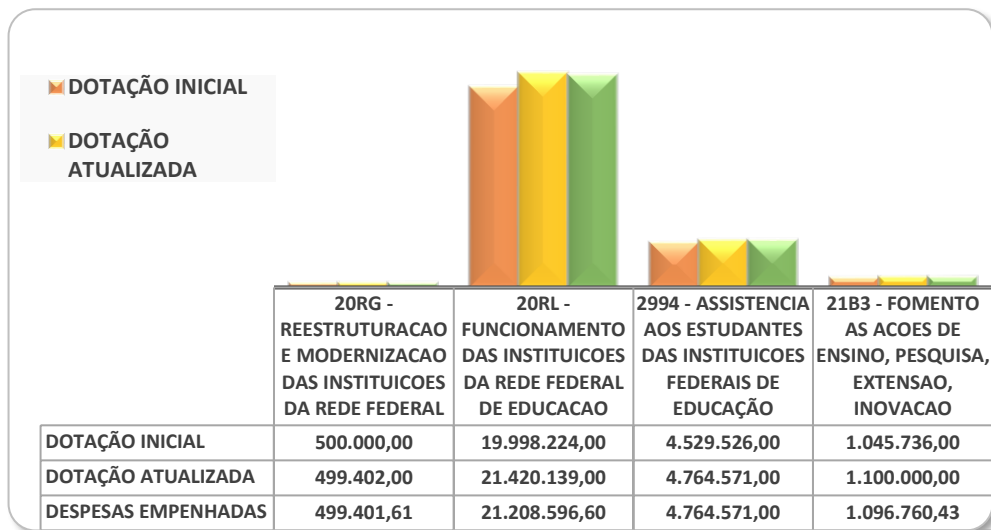


Figura 51 Execução das principais ações de governo (Fonte: Tesouro Gerencial)

1.5 - Execução total por grupo de despesas – 2025

Do total de despesas empenhadas no exercício, **76,87%** concentraram-se as despesas com Pessoal e Encargos Sociais (GND 1), **20,37%** em Outras Despesas Correntes e **2,75%** em Investimentos.

GRUPO DE DESPESA	EMPENHADA	LIQUIDADA	ANÁLISE EXECUÇÃO	RP NÃO PROCESSADOS	VALORES PAGOS
1- Pessoal e Encargos Sociais	166.152.047,57	166.120.336,21	99,98%	31.711,36	146.265.051,75
3- Outras Despesas Correntes	44.028.266,72	33.627.765,74	76,38%	10.400.500,98	31.424.141,08
4- Investimentos	5.954.350,64	1.636.399,98	27,48%	4.317.950,66	1.625.467,35
TOTAL	216.134.664,93	201.384.501,93	93,18%	14.750.163,00	179.314.660,18

FONTE: Tesouro Gerencial

Do montante total liquidado foi pago no exercício **89,04%**, demonstrando assim que os repasses financeiros realizados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO foram constantes durante o exercício, ocorrendo, via de regra,

uma vez por semana.

1.6 Execução por Grupo e Elemento de Despesa Liquidada em 2025

Dos valores empenhados no exercício de 2025, totalizando R\$ 216.134.664,93 (duzentos e dezesseis milhões, cento e trinta e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e noventa e três centavos), foi liquidado o percentual de **93,18%** referente ao montante de R\$ 201.384.501,93 (duzentos e um milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e um reais e noventa e três centavos), sendo que desse percentual **82,49%** se refere as liquidações realizadas no **grupo Pessoal e Encargos Sociais**, seguido de **16,70%** do grupo de **Outras Despesas Correntes**, destinadas ao funcionamento da Instituição além de auxílios a estudantes e servidores e **0,81%** do grupo de **Investimentos**.

O gráfico a seguir demonstra os percentuais e valores que foram liquidados por Grupo de Despesa:

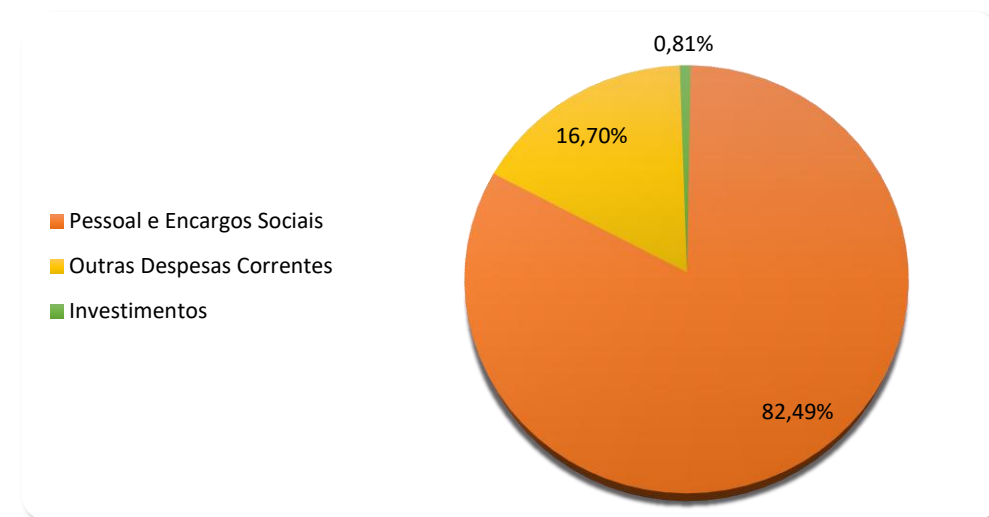


Figura 52 Despesas liquidadas por Grupo de Despesa (Fonte: Tesouro Gerencial)

1.6.1 Pessoal e Encargos Sociais

No exercício de 2025 houve um aumento de **28,32%** nas despesas com pessoal e encargos em relação ao exercício de 2024, de modo que as principais razões desse aumento foram as concessões das progressões funcionais, retribuição por titulação, incentivos a qualificação, RSC e novas admissões ocorridas em 2025, conforme demonstrado a seguir:

ELEMENTO DESPESA		LIQUIDADAS 2025	LIQUIDADAS 2024	ANÁLISE HORIZONTAL
1	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	1.363.095,44	937.983,60	45,32
3	Pensões	254.157,41	244.340,20	4,02
4	Contratação por tempo determinado - Pess. Civil	2.905.459,54	2.468.039,90	17,72
7	Contr. A Entidade fechada Previdência	932.900,02	580.159,11	60,80
11	Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	134.626.810,97	103.903.773,13	29,57
13	Obrigações Patronais	25.224.523,02	20.561.207,60	22,68
16	Outras despesas variáveis - Pessoal Civil	427.517,79	451.823,64	-5,38
91	Sentenças Judiciais	1.648,66	484,90	240,00
92	Despesas de Exercícios Anteriores	384.223,36	312.770,75	22,85
	Total	166.120.336,21	129.460.582,83	28,32

Quadro 32 Discriminação das despesas com pessoal e encargos (Fonte: SIAFI)

O gráfico a seguir demonstra o detalhamento das liquidações do Grupo de Despesa Pessoal de Encargos Sociais do exercício, por Natureza da Despesa:

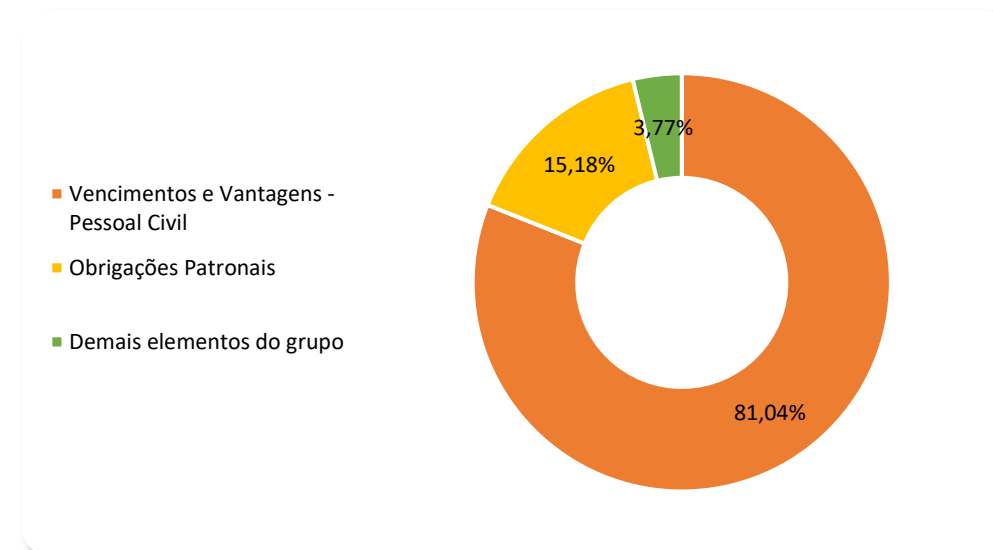


Figura 53 Despesas liquidadas - Pessoal e Encargos Sociais (Fonte: Tesouro Gerencial)

Cabe destacar que os grupos Vencimentos, Vantagens e Obrigações Patronais correspondem, juntos, a **96,23%** do total de despesas liquidadas com Pessoal, os outros **3,77%** são relativos a outras despesas tais como: Contratação por Tempo Determinando, Aposentadorias, Pensões e etc.

1.6.2 Outras Despesas Correntes

O gráfico a seguir demonstra de forma detalhada os percentuais e valores liquidados em 2025 das principais despesas referentes ao grupo Outras Despesas Correntes.

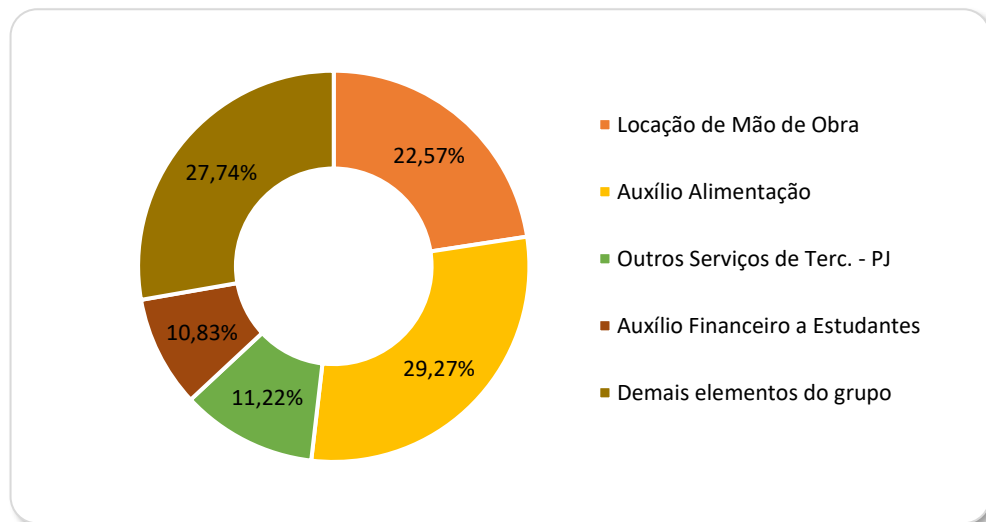


Figura 54 Despesas liquidadas - Outras despesas correntes (Fonte: Tesouro Gerencial)

Em relação ao custeio, constata-se que a manutenção dos serviços básicos e essenciais para o funcionamento da instituição, tais como limpeza, vigilância, energia elétrica, apoio administrativo e manutenção predial concentram a maior parcela desse grupo, se somadas.

Se classificam nesse grupo, além do Auxílio-Alimentação aos servidores, as despesas relacionadas aos benefícios e auxílios aos servidores, tais como auxílio funeral, assistência médica, auxílio transporte e outros) e os auxílios financeiros destinados ao acesso, permanência e êxito dos alunos.

1.6.3 Investimentos

Observa-se que em relação ao investimento houve um aumento de **275,23%** das despesas liquidadas nesta natureza de despesa, com um total de **R\$ 1.636.399,98** em 2025 contra **R\$ 436.111,20** em 2024. Abaixo detalha-se os valores por Natureza de Despesa.

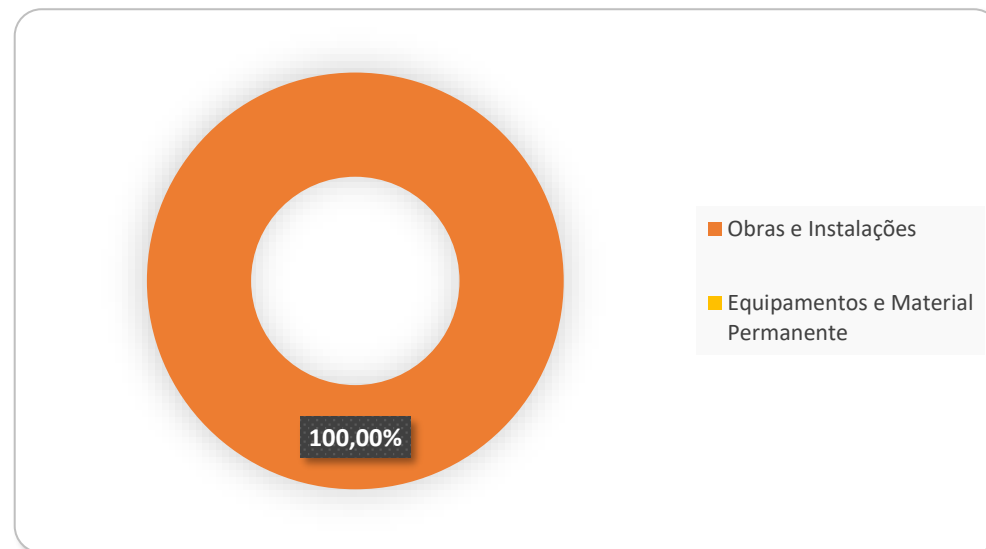


Figura 55 Despesas liquidadas com investimentos (Fonte: Tesouro Gerencial)

Na análise das despesas liquidadas verifica-se que o grupo de maior relevância é o de Obras e Instalações e representa 100% do total de despesas liquidadas neste GND, destaca-se a Obra de Reforma e Ampliação do Refeitório do Campus Cruzeiro do Sul, Obra de Construção da nova biblioteca do Campus Rio Branco, Obra de reforma do Campus Xapuri e Projeto Básico, Executivo e execução de obra de Construção do Campus Feijó.

1.7 Restos a pagar

Os Restos a Pagar são despesas empenhadas utilizando o orçamento do exercício corrente que por algum motivo não puderam ser liquidadas e/ou pagas no exercício, dessa forma, são inscritos no grupo Restos a Pagar para que se conclua a despesa em exercícios seguintes.

Cabe salientar que as despesas são inscritas em dois grupos: **Restos a Pagar Processados e Não Processados**, que para a sua execução deve-se observar a

legislação vigente em especial: Lei nº 4.320/1964, Decreto nº 93.872/1986, Decreto nº 7.654/2011 e no Acórdão TCU nº 3.108/2011.

1.7.1 Execução de Restos a Pagar no Exercício de 2025

1.7.1.1 Restos a Pagar Não Processados

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscritos no Instituto Federal do Acre, órgão 26425, em 01/01/2025, foi de R\$ 13.472.829,04 milhões, sendo que desse valor 72,96% referem-se as Despesas Correntes, e 27,04% as Despesas de Capital subgrupo Investimentos. Observa-se que em 31/12/2025, 80,73% do total constante no quadro encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$ 2.595.231,94, o que representa 19,26% do total inicialmente inscrito, já deduzidos os cancelamentos.

Grupo de Despesa	1	2	3	4	5	Saldo	AV (%)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP (Inscritos - Cancelados)	RPNP Liquidados	RPNP Pagos		
Despesas Correntes	10.893.359,19	1.063.022,58	9.830.336,61	7.473.190,23	7.397.370,70	2.432.965,91	72,96
Pessoal e Encargos Sociais	54.000,00		54.000,00			54.000,00	0,401
Outras Despesas Correntes	10.839.359,19	1.063.022,58	9.776.336,61	7.473.190,23	7.397.370,70	2.378.965,91	72,56
Despesas de Capital	3.644.338,47	1.846,04	3.642.492,43	3.510.626,14	3.480.226,40	162.266,03	27,04
Investimentos	3.644.338,47	1.846,04	3.642.492,43	3.510.626,14	3.480.226,40	162.266,03	27,04
TOTAL	14.537.697,66	1.064.868,62	13.472.829,04	10.983.816,37	10.877.597,10	2.595.231,94	

Quadro 33 RP Não Processados por Grupo de Despesa (Fonte: SIAFI)

1.7.1.2 Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Em relação aos Restos a pagar processados e RPNP Liquidados 96,93% do total constante no quadro encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$ 441.754,75, o que representa 3,06% do total inicialmente inscrito.

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercício Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
DESPESAS CORRENTES	128.737,10	13.907.213,74	13.873.359,72	-	162.591,12
Pessoal e Encargos Sociais	18.747,42	11.623.739,85	11.623.739,85	-	-
Outras Despesas Correntes	109.989,68	2.283.473,89	2.249.619,87		143.843,70
DESPESAS DE CAPITAL	275.868,50	108.868,01	105.572,88	-	279.163,63
Investimentos	275.868,50	108.868,01	105.572,88	-	279.163,63
TOTAL	404.605,60	14.016.081,75	13.978.932,60	-	441.754,75

Quadro 34 RP Não processados e processados liquidados (Fonte: SIAFI)

De forma resumida, apresentamos abaixo a consolidação dos restos a Pagar Processados e Não Processados e sua execução durante o exercício de 2025.

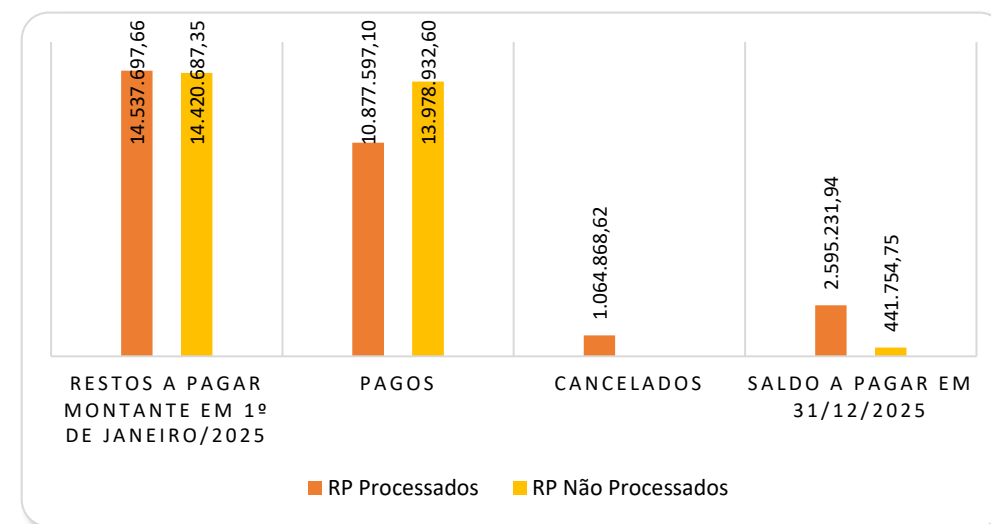


Figura 56 Execução de Restos a Pagar 2025 (Fonte: Tesouro Gerencial)

1.8 Execução de créditos provenientes de TED – Termo de Execução Descentralizada

No exercício de 2025, além dos créditos orçamentários consignados na LOA, o Instituto Federal do Acre executou **R\$ 9.132.024,37 (nove milhões, cento e trinta e dois mil, vinte e quatro reais e trinta e sete centavos)** provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED), conforme detalhamento contido na tabela a seguir:

ORDEM	TED OU NC	ORIGEM DOS CRÉDITOS	OBJETO	VALOR TOTAL
1	2025NC001434	Subsecretaria de Planej.e Orçamento SPO (MEC)/Tesouro Nacional	Complementação Folha de Pagamento	R\$ 968.454,00
2	2025NC000016	Secretaria e Educ.Profissional e Tecnológica/Tesouro Nacional	Mulheres Mil+Cuidados	R\$ 217.230,00
3	TED 15212/NC000121	Coord-Geral de Sup. A Gestão Orç./SPO/MEC/Tesouro Nacional	Construção Biblioteca Campus Rio Branco ID 57745.Num.Transf.: 1AAWGO	R\$ 1.188.000,00
4	TED 15213/NC001305	Coord-Geral de Sup. A Gestão Orç./SPO/MEC/Tesouro Nacional	Construção Restaurante Estudantil Campus Cruzeiro do Sul - Núm. Transf: 1AAWG	R\$ 1.319.453,11
5	TED 15759/NC003249	Coord-Geral de Sup. A Gestão Orç./SPO/MEC/Tesouro Nacional	Mulheres Mil Oferta de vagas em curso de qualificação Ciclo 4 - Num.Transf.: 1AAYNT	R\$ 789.844,56
6	TED 15989/NC003482	Coord-Geral de Sup. A Gestão Orç./SPO/MEC/Tesouro Nacional	Contratação Integrada para Constr.do Campus Feijó - NT 1AAZHZ	R\$ 1.000.000,00

7	TED 16185	Coord-Geral de Sup. A Gestão Orç./SPO/MEC/Tesouro Nacional	Pronatec Empreender 2025 Oferta de Vagas em curso de qualificação. NT: 1ABACK	R\$ 373.500,00
8	TED 12497/NC700072	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Fomento da Bolsa Formação Programa Mulheres Mil/Num.Transf.: 1AAORF	R\$ 267.360,50
9	TED N. 982873/2025-NC800016	Sec. De Gov.Fund. Des.Terr.e Socioambiental/Tesouro Nacional	IFAC Florestas Produtivas	R\$ 3.000.000,00
10	-	Diversos	Referente a GECC/RSC, participação em concurso público.	R\$ 8.182,20
TOTAL				R\$ 9.132.024,37

Quadro 35 Créditos de TED executados em 2025 (Fonte: SIAFI)

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Aprimorar qualidade e a transparência dos gastos públicos;
- Aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito do Ifac;
- Estruturar e recompor as equipes dos *Campi* e da Reitoria que desempenham as atividades afetas à execução orçamentária, financeira e patrimonial para fazer frente a todos os desafios inerentes a área administrativa;
- Desconcentrar as atividades administrativas, orçamentárias, financeiras, contábeis e patrimoniais, atualmente desenvolvidas de forma centralizada na Reitoria;
- Implementar ações que visem a racionalização das despesas no âmbito do Instituto;
- Estimular boas práticas de redução de custos;
- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços;

- Intensificar a comunicação com vistas à conscientização dos servidores em relação ao cenário de restrições orçamentárias;
- Viabilizar a capacitação dos servidores envolvidos nas atividades de execução orçamentária, financeira e contábil, bem como nas aquisições e contratações;
- Realizar articulação junto aos parlamentares que compõem a Bancada Federal do Acre para captação de recursos de Emendas Parlamentares;
- Executar o plano de ação referente a regularização patrimonial do Órgão;
- Informatizar todos os processos de trabalhos afetos à gestão administrativa, principalmente os relativos a EFD-Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais dada a complexidade para se realizar apuração e preenchimento que não seja informatizado.

GESTÃO DE CUSTOS

O Sistema de Custos (SIC) foi implantado pela Portaria nº 157, de 9 de março de 2011, do Ministério da Fazenda, com o objetivo, dentre outros, de evidenciar os custos dos programas e unidades da Administração Pública Federal, subsidiando as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos, com a consequente melhoria da qualidade do gasto público.

Atualmente o Instituto Federal do Acre não possui sistema que realize a apuração na forma prevista na legislação vigente. Apesar de destacado como conteúdo para compor o relatório de gestão o IFAC ainda não tem permissão para utilizar o Sistema de Custos do Governo Federal, uma vez que o acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna, reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

Desta forma, o Instituto realiza o acompanhamento da execução orçamentário-financeira por meio do Tesouro Gerencial, extraído da referida fonte as bases para análise e tomadas de decisão. Embora o SIC, tal como proposto, efetue a extração de dados para a expressão de seus valores dos mesmos sistemas dos quais o Tesouro Gerencial também os extrai, a determinação dos custos de um produto ou

serviço, conforme exposto, é mais complexa que a apuração de valores gerais. Considerando que ainda não há uma política de apuração de custos definida para ser utilizada pelo setor educacional, o IFAC vem tomando algumas medidas nesse sentido, tais como, a criação de Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) para um melhor acompanhamento, pelo Tesouro Gerencial, a execução de despesas dos contratos centralizados, que são gerenciados pela Reitoria, e atendem todas as unidades.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Criação e estruturar um setor específico responsável para criação de procedimentos e responsável pela análise das informações relacionadas à gestão de custos no âmbito do IFAC.
- Capacitação de todos os servidores que atuam de forma direta e indireta na gestão de custos do IFAC.

GESTÃO DE PESSOAS

A **Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DISGP)** é a unidade administrativa responsável por promover a interação e a colaboração entre os membros da organização, com o objetivo de alcançar tanto as metas organizacionais quanto as individuais, atuando em parceria com a alta gestão e todas as unidades, buscando constantemente simplificar processos, aprimorar o dia a dia de trabalho e disponibilizar as ferramentas adequadas para que todos possam desempenhar suas funções com excelência.

Conformidade Legal

No que se refere à conformidade legal na área de Gestão de Pessoas, o IFAC observa rigorosamente a legislação vigente aplicável aos processos conduzidos na unidade. Isso inclui, precipuamente, a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro 1990, os decretos correlatos, os regulamentos pertinentes e, naturalmente, a Constituição Federal, além das diretrizes estabelecidas para orientar os procedimentos relativos à gestão dos servidores públicos federais.

Dessa forma, a Gestão de Pessoas desempenha suas atribuições na unidade com o compromisso de atender tanto os servidores quanto a instituição como um todo, em alinhamento com suas necessidades e em estrita observância à legislação aplicável. Para tanto, promove a constante adequação às normas internas, assegura sua ampla divulgação aos servidores e realiza a edição ou revisão de diretrizes, com o objetivo de padronizar os procedimentos de maneira consistente e eficiente.

Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal do Instituto Federal do Acre reflete a diversidade e a complexidade de suas atribuições, enquanto instituição pública de ensino, pesquisa e extensão. Para o cumprimento de sua missão institucional, o IFAC conta com uma força de trabalho composta por profissionais que atuam em diferentes áreas, desempenhando funções essenciais ao funcionamento acadêmico e administrativo da instituição.

Esse quadro é formado por docentes de distintas áreas do conhecimento, responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como por servidores que exercem funções técnico-administrativas, abrangendo atividades de natureza administrativa, técnica, científica, pedagógica, de saúde, entre outras, que dão suporte às ações finalísticas da instituição.

Assim, o corpo de servidores está organizado em duas **principais carreiras**:

- Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), regulamentada pela [Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012](#); e
- Técnicos Administrativos em Educação (TAE), regulamentada pela [Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005](#).

Além dessas carreiras efetivas, a instituição conta com servidores contratados por tempo determinado, nos termos da [Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993](#), que ocupam exclusivamente o cargo de Professor Substituto, atendendo a necessidades temporárias de excepcional interesse público.

Adicionalmente, nossa instituição dispõe do apoio de estagiários, contratados conforme a [Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008](#), que contribuem para o desenvolvimento das atividades institucionais e para sua própria formação profissional, integrando as equipes internas da instituição.

Com base nos dados consolidados referentes ao exercício de 2025, são apresentados a seguir, por meio de gráficos e tabelas, informações detalhadas sobre o quantitativo de servidores ativos, aposentados e pensionistas, bem como dos servidores temporários e daqueles cedidos por outros órgãos que se encontram em exercício no IFAC, de modo a assegurar a transparência e a adequada prestação de contas da gestão de pessoas.

Distribuição dos servidores por Faixa Salarial

Ao término do exercício de 2025, foram identificados 6 (seis) servidores vinculados ao Instituto Federal do Acre cuja remuneração constava registrada como igual a zero. Essa condição decorre do afastamento para tratar de assuntos de interesse particular, nos termos da legislação vigente, período durante o qual não há percepção de remuneração.

Na sequência, apresentam-se as informações relativas às faixas de remuneração dos servidores do quadro efetivo da instituição. Para fins de consolidação dos dados, a remuneração considerada corresponde ao somatório da remuneração básica do cargo, da progressão funcional (evolução na carreira ou no cargo), do auxílio-alimentação, do incentivo à qualificação ou da retribuição por titulação, bem como das parcelas decorrentes do exercício de cargo em comissão ou função gratificada (CD/FG), quando existentes.

FAIXA SALARIAL DO SERVIDORES ATIVOS	
Gráfico da faixa salarial	Quantidade de servidores ativos
De R\$ 0,00 a 2.000,00	0
De R\$ 2.001,00 a 2.500,00	0
De R\$ 2.501,00 a 3.000,00	0

De R\$ 3.001,00 a 3.500,00	9
De R\$ 3.501,00 a 4.500,00	32
De R\$ 4.501,00 a 5.500,00	31
De R\$ 5.501,00 a 6.500,00	45
De R\$ 6.501,00 a 7.500,00	60
De R\$ 7.501,00 a 8.500,00	73
Acima de R\$ 8.500,00	581

Quadro 36 Faixa salarial dos servidores ativos (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

APOSENTADOS/INSTITUIDOR DE PENSÃO	
Gráfico da faixa salarial / Quantidade	
De R\$ 1.501,00 a 2.000,00	0
De R\$ 2.001,00 a 2.500,00	0
De R\$ 2.501,00 a 3.000,00	1
De R\$ 3.001,00 a 3500,00	2
De R\$ 3.501,00 a 6.500,00	2
De R\$ 6.501,00 a 8.500,00	3
Acima de R\$ 8.500,00	6
Total	14

Quadro 37 Aposentados ou instituidores de pensão por faixa (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

GÊNERO	
ATIVOS	
MASCULINO	FEMININO
442	389
TEMPORÁRIOS E DE OUTROS ORGÃOS	
MASCULINO	FEMININO
23	29
APOSENTADOS	
MASCULINO	FEMININO
5	9
TOTAL	
470	427

Quadro 38 Quadro funcional do IFAC por gênero (DW-SIAPE-DISGP)

RAÇA/ETNIA	QUANTIDADE
AMARELA	11
BRANCA	263
INDIGENA	3
NÃO INFORMADO	0
PARDA	548
PRETO	72
TOTAL	897

Quadro 39 Servidores por raça / etnia (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

FAIXA ETÁRIA DE SERVIDORES	
FAIXA ETÁRIA	Quantidade de Servidores
De 18 a 30	85
de 31 a 40	346
De 41 a 50	338
De 51 a 60	106
61 anos ou mais	22
Total	897

Quadro 40 Servidores por faixas etárias (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

TIPO SITUAÇÃO	QUANTIDADE DE SERVIDORES
Ativo Permanente no Ifac	817
Servidores do Ifac Cedidos/Requisitado a Outros Órgãos	14
Servidores de outros órgãos cedidos/requisitado/em exercício provisório ao Ifac	3
Professor Substituto	27
Estagiários	22
Aposentado/Pensionista	14
Total	897

Quadro 41 Servidores por vínculo / situação (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

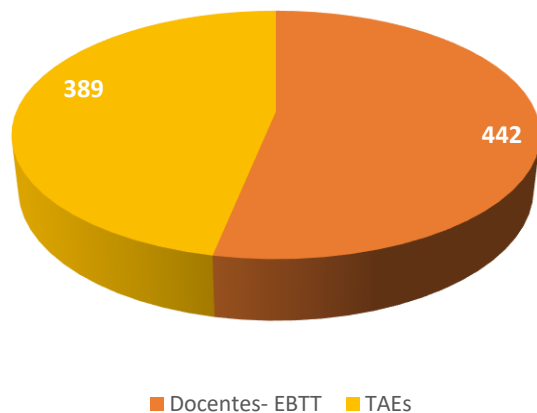


Figura 57 Distribuição do quadro efetivo por carreiras (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

LOTAÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS						
Campus Avan. Baixada do Sol	Campus Cruzeiro do Sul	Campus Rio branco	Campus Sena Madureira	Campus Tarauacá	Campus Xapuri	Reitoria
75	114	221	83	77	91	170
Total						831

Quadro 42 Servidores efetivos por unidade de exercício (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

Também é importante destacar que, em 2025, foram contabilizados **37 (trinta e sete)** servidores enquadrados no perfil de Pessoa com Deficiência (PCD).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

No ano de 2025, o IFAC deu continuidade ao processo de fortalecimento de sua força de trabalho por meio de nomeações oriundas dos concursos públicos vigentes, contemplando a admissão de novos Técnicos Administrativos em Educação e docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Essas nomeações foram essenciais para recompor o quadro funcional, suprir

vacâncias decorrentes de desligamentos e aposentadorias, bem como atender às demandas operacionais e acadêmicas das unidades da instituição.

Diante desse cenário, a necessidade de ingresso de novos profissionais manteve-se constante ao longo do ano, resultando na incorporação de 146 (cento e quarenta e seis) novos servidores ao quadro da instituição. Essas admissões contribuíram para assegurar a continuidade das atividades institucionais e o adequado funcionamento dos campi e setores administrativos.

Paralelamente ao ingresso de novos servidores, observou-se um movimento contínuo de remoções internas, envolvendo servidores com experiência consolidada, entre as diferentes unidades do IFAC. Essas remoções são operacionalizadas por meio do Cadastro Interno de Remoção, e têm como objetivo promover uma distribuição mais equilibrada da força de trabalho, considerando tanto as necessidades institucionais quanto as manifestações de interesse dos próprios servidores, em conformidade com a política de remoção interna vigente.

Ressalta-se, contudo, que a disponibilidade de vagas para nomeação em determinadas unidades nem sempre coincide com o interesse dos servidores em serem removidos para essas localidades específicas. Dessa forma, o quantitativo de nomeações não guarda, necessariamente, correspondência direta com o número de remoções realizadas, uma vez que o perfil e a localização dos servidores aptos à remoção nem sempre se alinham integralmente às demandas existentes nas diferentes áreas e unidades do IFAC.

Professores Substitutos

Em conformidade com a legislação vigente e como parte dos mecanismos de recrutamento e seleção adotados pela instituição, o IFAC realizou, ao longo de 2025, processos seletivos simplificados para a contratação de professores substitutos. Essas contratações tiveram como finalidade suprir demandas específicas em áreas estratégicas, cuja descontinuidade poderia comprometer as atividades finalísticas da instituição, especialmente aquelas relacionadas ao ensino.

No exercício de 2025, foram firmados contratos com 38 (trinta e oito) novos professores substitutos, os quais se somaram aos contratos já vigentes ao longo do ano. Essas admissões contribuíram para garantir a continuidade das atividades acadêmicas e o adequado atendimento às necessidades pedagógicas das unidades.

Diante desse contexto, apresenta-se a distribuição do pessoal temporário contratado, por unidade do IFAC:

PROCESSOS SELETIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS NO IFAC EM 2025 / POR CAMPUS	
CAMPUS RIO BRANCO	9
CAMPUS CRUZEIRO DO SUL	7
CAMPUS TARAUACÁ	4
CAMPUS XAPURI	4
CAMPUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL	1
CAMPUS SENA MADUREIRA	2
TOTAL	27

Quadro 43 Contratação de professores substitutos por unidade (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

Detalhamento das Despesas com Pessoal

A despesa com a folha de pagamento do Instituto Federal do Acre (IFAC) vem apresentando crescimento gradual ao longo dos últimos exercícios, impulsionada, principalmente, pela progressão funcional dos servidores e pela ampliação do quadro efetivo. No exercício de 2025, essa tendência foi mantida, em razão de alterações nos regimes de trabalho dos docentes, da admissão de novos servidores e estagiários, bem como das contratações de professores substitutos, fatores que contribuíram para o aumento do montante da folha de pagamento.

Paralelamente, foram aplicados os ajustes decorrentes da evolução funcional dos servidores, incluindo progressões e mudanças de classe ou nível nas carreiras, em decorrência dos acordos de greve e das alterações legislativas vigentes, tanto para os Técnicos Administrativos em Educação quanto para os docentes. Também foram consideradas as alterações de regime de trabalho e as concessões de promoções salariais por meio do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), quando aplicáveis.

Em decorrência dessas movimentações, o valor global da folha de pagamento manteve-se compatível com as projeções orçamentárias elaboradas no exercício anterior. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo detalhado da evolução das despesas com a folha de pagamento, abrangendo pessoal ativo, inativo e pensionistas, bem como vantagens, indenizações, gratificações e demais despesas correlatas.

EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DO IFAC	
Ano	Total
2021	93.669.742,69
2022	100.168.330,33
2023	110.479.868,55
2024	119.222.647,95
2025	159.466.479,50

Quadro 44 Evolução das despesas com pessoal (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

Qualificação de desempenho

Os servidores do Instituto Federal do Acre (IFAC) possuem, conforme o disposto na Lei nº 12.772/2012, no caso dos docentes efetivos, e na Lei nº 11.091/2005, no caso dos Técnicos Administrativos em Educação, o direito de requerer gratificação ou incentivo relacionado à qualificação, desde que comprovem possuir titulação ou formação superior à exigida para o ingresso no cargo.

No que se refere aos Técnicos Administrativos em Educação, a concessão do Incentivo à Qualificação observa percentuais fixos, definidos de acordo com o nível de escolaridade adicional apresentado pelo servidor e o padrão de vencimento do cargo ocupado, conforme critérios estabelecidos em normativos legais e institucionais.

Para os docentes, as formas de valorização por qualificação e saberes estão disciplinadas por normativos específicos e amplamente divulgadas por meio do Boletim de Serviços da instituição. Os percentuais e as tipologias das gratificações

estão previstos no Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, que regulamenta os incentivos à qualificação no âmbito da administração pública federal.

Ressalta-se que os docentes podem perceber apenas uma das modalidades de gratificação relacionadas à formação e aos saberes profissionais, sendo vedada a acumulação. Dessa forma, o docente poderá optar entre a Retribuição por Titulação (RT) ou o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

A concessão da RSC não implica alteração do nível formal de titulação do servidor, diferentemente da RT, destinando-se ao reconhecimento dos conhecimentos, competências e habilidades adquiridos ao longo da trajetória acadêmica e profissional, bem como no exercício das atividades desenvolvidas no âmbito institucional, conforme disposto no art. 18 da Lei nº 12.772/2012.

EQUIPARAÇÃO RSC – QUALIFICAÇÃO	
Espécie concedida ao docente, quando comprovado o direito	Escolaridade/titulação real do servidor
RSC I	Recebe como RSC I, equivalente a gratificação de Especialização, mas possui apenas a Graduação/Licenciatura
RSC II	Recebe como RSC II, equivalente a gratificação de Mestrado, mas possui apenas o título de Especialização
RSC III (máximo)	Recebe como RSC III, equivalente a gratificação de Doutorado, mas possui apenas a titulação de Mestrado.

Quadro 45 Equiparação para concessão de RSC (Fonte: DISGP)

Nessa perspectiva, nos anexos IV A VI, da Lei nº [12.772/2012](#), tem escalonados os valores correspondente a RT e RSC, por nível de escolaridade e Regime de Trabalho (20h, 40h e 40h com Dedicção Exclusiva).

A exemplo, a TABELA Nº12 adiante demonstra o quantitativo de docentes com RT/RSC, por tipologia e quantidade de servidores:

GRATIFICAÇÃO A DOCENTES EFETIVOS - ESPÉCIE DA CONCESSÃO					
Escolaridade/titulação	RT	Rsc I	Rsc II	Rsc III	Quantidade de docentes
Graduação	00	00	N/A	N/A	00
Especialização	03	N/A	75	N/A	78
Mestrado	11	N/A	N/A	235	246
Doutorado	118	N/A	N/A	N/A	118

Quadro 46 RSC e RT distribuídos, por unidade (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

Progressões funcionais

Em 2025, haviam 102 (cento e dois) docentes no nível inicial da carreira (A-01) estando em cumprimento do interstício necessário para alcançar a progressão funcional no cargo ocupado, mediante tempo de serviço na instituição (24 meses) e após ser submetido a avaliação própria, nos termos da Lei nº 12.772/2012 e [Resolução Consu Ifac nº 172/2013](#).

Abaixo, segue o relatório descritivo da evolução da progressão funcional docente:

NÍVEL DE PROGRESSÃO NA CARREIRA (DOCENTES)	
Classe A	
Nível	Quantidade de servidores
01	102
Classe B	
01	25
02	38
03	59
04	40
Classe C	
01	46

02	61
03	31
04	37
Classe Titular	3
Total Geral	442

Quadro 47 Servidores docentes por nível de progressão (Fonte: DISGP)

E, ainda, o quantitativo dos técnicos administrativos que progrediram, um ou mais vezes, na carreira:

NÍVEL DE PROGRESSÃO NA CARREIRA (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS)	
CLASSE C	Total no enquadramento
	50
01	4
02	7
05	3
08	6
09	3
09	1
012	5
013	5
014	9
015	2
016	2
017	2
019	1
CLASSE D	Total no enquadramento 195
01	23
02	11
04	8
05	2
06	1
07	1
08	4
09	4
010	6
011	12

012	27
013	24
014	19
015	21
016	14
017	17
019	1
CLASSE E	Total no enquadramento
	144
01	6
02	9
03	10
04	13
05	8
06	8
07	5
08	4
09	6
010	5
011	9
012	13
013	3
014	5
015	11
016	16
017	13
Total Geral	389 Servidores

Quadro 48 Progressão dos servidores técnicos administrativos (Fonte: DISGP)

Plano de cargos e desenvolvimento na carreira

A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas também é a unidade organizacional incumbida de planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos destinados à administração e ao desenvolvimento do quadro de pessoal do Instituto Federal do Acre (IFAC), tanto os servidores efetivos quanto os temporários. Isso abrange os docentes da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, assim

como os técnicos administrativos em educação. Nesse sentido, a DISGP realiza o acompanhamento sistemático dos servidores em todas as fases, desde a seleção até a movimentação, além de oferecer programas de desenvolvimento profissional, incluindo ações de capacitação e qualificação.

A valorização e a progressão na carreira dos servidores são consideradas estratégicas para fortalecer e consolidar o IFAC como uma instituição de excelência no ensino técnico e tecnológico. Dessa forma, a DISGP desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento profissional e no apoio ao crescimento pessoal e acadêmico dos colaboradores, visando ao aprimoramento contínuo da qualidade educacional oferecida pela instituição.

Técnicos Administrativos em Educação

O Plano de Carreira dos TAEs é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E, remunerados conforme o Anexo I-C da Lei 11.091/05, letra “C” (TABELA de vencimentos). Informações como estruturação, vencimentos e progressões do PCCTAE, podem ser acessadas em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11091compilado.htm.

Atualmente o IFAC dispõe de 389 (trezentos e oitenta e nove) servidores técnicos administrativos em educação, distribuídos conforme abaixo, por classe:

SERVIDORES TAE'S POR CLASSE	
QUALIFICAÇÃO	QUANTIDADE
CLASSE C	50
CLASSE D	195
CLASSE E	144
TOTAL	389

Quadro 49 Quantitativo de servidores TAE por classe (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

Docentes

Os docentes do IFAC estão vinculados à carreira prevista na Lei 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e

Tecnológico, e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784/2008 (link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm.)

Neste contexto, em 2025, o instituto contou com um total de 442 (quatrocentos e quarenta e dois) servidores no quadro de docentes efetivos, pertencentes as Classes A, B e D da carreira, independente da área de atuação, o que se atribuiu ao de que o IFAC é instituição nova, com quadro de servidores ainda em progressão funcional, dentro dos níveis intermediário e recorrente.

Estágio Probatório

Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte e quatro) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observado os fatores de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Dentre o quadro efetivo de servidores do IFAC existem aqueles que se encontram na fase de avaliação do estágio probatório e os que se encontram estáveis no serviço público, conforme panorama demonstrado abaixo (até 2025):

CARREIRA	ESTÁVEIS	NÃO ESTÁVEIS
Docente	314	128
TAE	321	68

Quadro 50 Situação do estágio probatório (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

QUANTIDADE	CÓDIGO DO CARGO DE DIREÇÃO / FUNDAÇÃO GRATIFICADA							
	CD-01	CD-02	CD-03	CD-04	FG-01	FG-02	FG-03	FUC
Ocupados	1	10	12	25	43	52	3	49
Livres	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 51 Quantitativos de cargos gerencias ocupados por servidores efetivos (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

Capacitação: estratégia e números

As ações de capacitação e qualificação realizadas em 2025 seguiram o regramento estabelecido pelo Decreto nº 9.991/2019, bem como os normativos internos do Instituto Federal do Acre (IFAC), que disciplinam a forma de planejamento, execução e acompanhamento das ações de desenvolvimento de pessoas.

Em consonância com as diretrizes do referido decreto, tornou-se obrigatória a inclusão de todas as ações de desenvolvimento no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), contemplando demandas institucionais e individuais, organizadas por exercício.

Eixos Estratégicos de Desenvolvimento:

- Gestão e Governança Pública
- Educação, Inclusão e Desenvolvimento Pedagógico
- Tecnologia, Inovação e Transformação Digital
- Qualificação Acadêmica e Produção do Conhecimento

Nesse contexto, o IFAC consolidou sua política de desenvolvimento de pessoas com foco no fortalecimento das competências institucionais, no alinhamento ao Planejamento Estratégico Institucional (2017–2036) e na melhoria contínua da prestação do serviço público.

Em atendimento às novas orientações normativas, o IFAC publicou o Edital nº 02/2025/DISGP-Reitoria, seguido do Edital nº 03/2025/DISGP-Reitoria, destinado à seleção de docentes para afastamento integral para qualificação. Nesse processo, foram classificados 10 docentes, com usufruto do afastamento ao longo do ano de 2025 e até a publicação de novo edital.

Em dezembro, foi publicado o Edital nº 01/2025/DISGP-Reitoria, referente à concessão de licença para capacitação a servidores docentes e técnico-administrativos, com cronograma de execução até janeiro de 2026. O edital teve como objetivo classificar servidores para usufruto da licença no exercício de 2026, priorizando critérios como:

- Não usufruto anterior da licença;
- Proximidade do vencimento do interstício legal;
- Interesse público;
- Autorização da chefia imediata;
- Cumprimento do quinquênio legal.

O referido edital contemplou tanto docentes quanto técnico-administrativos, observando critérios equitativos de classificação e assegurando a ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional.

Por meio das licenças para capacitação e demais ações de desenvolvimento, os servidores participaram de cursos, eventos e programas de formação nas áreas de:

a) **Gestão pública e administrativa**

- Gestão de Pessoas e Comunicação Interna
- Gestão de Processos Organizacionais
- Programa de Gestão
- Governança em Licitações e Contratos
- Nova Lei de Licitações e Contratos
- Orçamento Público e Suprimentos de Fundos
- Administração Pública no Século XXI
- Compliance no Setor Público
- Auditoria em Licitações e Contratos Públicos
- Técnicas de Auditoria Interna Governamental
- Mapeamento e Gestão de Processos na Administração Pública
- Integridade Pública e Ética no Serviço Público

b) **Educação, pedagogia e inclusão**

- Educação Especial e Inclusiva
- Educação Integral
- Formação Pedagógica para EAD
- Moodle – Plataforma EAD

- Avaliação Educacional
- Gestão Escolar e Organização Escolar
- Metodologias Ativas
- Psicomotricidade
- Neurodiversidade e Autismo
- Libras e Educação de Surdos
- Tecnologia Assistiva
- Letramento racial e diversidade
- Saúde mental no contexto educacional

c) Tecnologia e inovação

- Fundamentos e Aplicações da Inteligência Artificial
- Mentalidade Digital
- Robótica Educacional
- Desenvolvimento de Jogos (Unity, Construct 3)
- Comunicação Estratégica
- Inteligência Artificial e Alfabetização Científica

d) Qualificação acadêmica

- Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)
- Mestrado em Ciência da Computação
- Pós-graduação lato sensu em Revisão de Textos
- Especialização em Autismo e Deficiência Intelectual

Em 2025, foram realizadas ações de capacitação e qualificação envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos, conforme demonstrado a seguir:

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO REALIZADAS/EM ANDAMENTO - 2025 (QUANTIDADE)			
Categoria	Capacitação	Qualificação	Total

DOCENTE	68	10	78
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	222	36	258
Total Geral	290	46	336

Quadro 52 Ações de desenvolvimento por categoria e carreira (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)

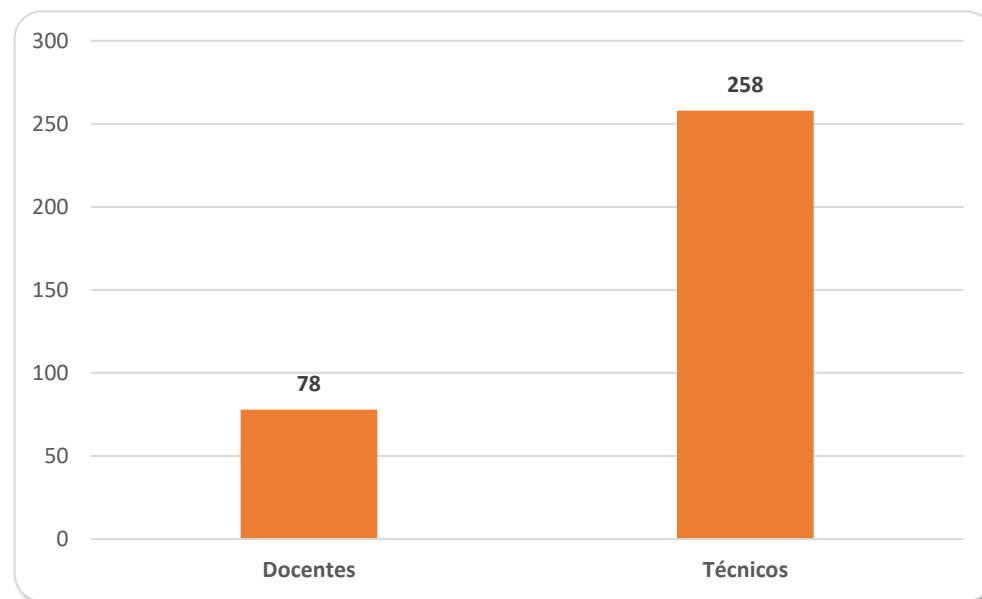


Figura 58 Quantitativos de servidores capacitados e qualificados (Fonte: DISGP)

Observa-se que os técnico-administrativos concentraram o maior número de ações de capacitação, refletindo a ampliação das oportunidades de formação continuada e o fortalecimento das competências da área meio, sem prejuízo das ações destinadas aos docentes.

Investimentos em capacitação:

Diárias e passagens

Em 2025, foram investidos **R\$ 171.010,52 (cento e setenta e um mil, dez reais e cinquenta e dois centavos)** em diárias e passagens para participação de servidores em eventos, cursos e atividades de formação, dentre os quais destacam-se:

- Fórum de Dirigentes de Gestão de Pessoas (Brasília/DF);
- Jornada Pedagógica 2025.1;
- 58ª FONAITEC – Auditoria Interna e Inteligência Artificial;
- REDITEC 2025 – Fórum de Gestão de Pessoas;
- Encontro Nacional das Corregedorias;
- Encontro Nacional de Educação Matemática (XV ENEM);
- Workshops, seminários e encontros institucionais;
- DISGP Itinerante nos campi do IFAC;
- Capacitações internas e externas;
- Participação em eventos acadêmicos e institucionais.

Inscrições e GECC

Para pagamento de inscrições e Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), foram investidos aproximadamente R\$ 31.165,58, possibilitando a participação de servidores em cursos e eventos como:

- Seminários internacionais e nacionais;
- Capacitações sobre a Lei nº 14.133/2021;
- Cursos sobre e-Social e sistemas governamentais;
- Capacitações em terceirização e gestão de contratos;
- Eventos na área de educação, auditoria e gestão pública.

Ações institucionais de treinamento

Além das capacitações individuais, o IFAC promoveu ações institucionais de formação, destacando-se:

- Treinamento em Prevenção e Combate a Incêndios, Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros;

- I Seminário de Educação Inclusiva do IFAC;
- Atividades comemorativas e formativas do Dia do Servidor Público.

A política de capacitação e qualificação do IFAC, conduzida pela unidade de Gestão de Pessoas com o apoio dos demais setores institucionais, reafirma o compromisso com a formação contínua dos servidores, alinhada às necessidades organizacionais e às diretrizes do Planejamento Estratégico Institucional (2017–2036).

A formação permanente de docentes e técnicos administrativos contribui diretamente para o fortalecimento institucional, a inovação dos processos de trabalho e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, consolidando o IFAC como uma instituição pública comprometida com a excelência na gestão e na educação.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2025, a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas tinha como objetivo implementar a Política de Gestão de Pessoas da Instituição. No entanto, em razão do elevado volume de demandas do setor e do quantitativo reduzido de servidores disponíveis, não foi possível efetivar essa implementação no exercício, sendo seu início reprogramado para o primeiro semestre de 2026.

Paralelamente, havia a proposta de ampliar o banco de capacitações presenciais destinadas aos servidores, por meio da parceria com instrutores e profissionais externos. A iniciativa buscava diversificar as ações formativas, proporcionando uma abordagem que integrasse fundamentos teóricos e práticas aplicadas ao contexto institucional.

As ações desenvolvidas pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DISDP) de e Gestão de Pessoas (DISGP) estão alinhadas à Política Interinstitucional de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do Instituto Federal do Acre (PSQVT/IFAC), bem como aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente aqueles relacionados à promoção da saúde, do bem-estar, do trabalho decente e do desenvolvimento institucional sustentável.

Essa política estabelece de forma clara a finalidade das atividades do setor, conforme disposto no Art. 1º, ao orientar que os processos de trabalho da coordenação se darão no sentido de “promover a saúde e o bem-estar dos servidores, com base na prevenção de riscos, na promoção de fatores de proteção e na consolidação de uma cultura de valorização da saúde no ambiente de trabalho, contribuindo para a eficácia da função social da Instituição”.

À luz desse direcionamento, as atividades cotidianas da Coordenação de Saúde e Vigilância do Trabalho (COSVI) estruturam-se em cinco eixos principais:



Figura 59 Eixos da atenção à saúde e qualidade de vida (Fonte: DISGP)

MÊS AÇÕES/PROGRAMA	LOCAL	DATA	TIPO DE AÇÃO	QTDDE
Março / Fala Mulher	Online-Meet	11/03/2025	Temática: Rodade Conversa online: Mundo do Trabalho e Vida	amplo

		Pessoal		
Junho / Cuidando de quem cuida do Ifac	REITORIA	17/06/2025	Ação de saúde com testes rápidos, aferição de pressão, orientações sobre plano de saúde com A GEAP	31
	CAMPUS RIO BRANCO	18/06/2025	Ação de saúde com testes rápidos, aferição de pressão, orientações sobre plano de saúde com A GEAP	19
Julho / Cuidando de quem cuida do Ifac	REITORIA	15/07/2025	Ação de saúde com testes rápidos, aferição de pressão, orientações sobre plano de saúde com a GEAP (continuação)	27
	Campus Baixada do Sol	22/07/2025	Ação de saúde com testes rápidos, aferição de pressão, orientações sobre plano de saúde com a GEAP (continuação)	14
Agosto / Cuidando de quem cuida do Ifac	CAMPUS RIO BRANCO	26/08/2025	Ação de saúde com testes rápidos, aferição de pressão, orientações sobre plano de saúde Jornada pedagógica	29

Setembro / Cuidando de quem cuida do Ifac	CAMPUSRIO BRANCO-	11/09/2025	Ação de saúde com vacinação em parceria com a SEMSA	7
Setembro / Ifac a favor da vida	Reitoria,	17/09/2025	Oficina: As relações socioprofissionais como proteção à saúde. (Conduzida pela psicóloga Daiana Araújo)	30
Outubro / Prevenção de Acidentes	Campus Rio Branco, com participação de servidores da Reitoria e Campus Baixada do Sol	22/10/2025	Curso de Noções de Combate a incêndio e Primeiros socorros(20 horas)	14
		23/10/2025	Curso de Noções de Combate a incêndio e Primeiros socorros(20 horas)	15
		24/10/2025	Curso de Noções de Combate a incêndio e Primeiros socorros(20 horas)	21
Outubro / Outubro Rosa	Reitoria	28/10/2025	Roda de conversa com a doutora e perita do SIASS Patrícia Vasconcelos- Prevenção e fatores de risco de câncer de mama e colo do útero	27
Outubro / Dia do Servidor	Confraternização em espaço externo	31/10/2025	Múltiplas atividades recreativas, gincana, cartões de elogios-reflexão, motivação para despertar o interesse	120 (aproximado)

			dos servidores e elogiar os colegas	
Novembro / Novembro Azul	Reitoria	04/11/2025	Roda de conversa como enfermeiro Wacron Neves- O silêncio e o adoecimento masculino	13

Quadro 53 Ações desenvolvidas pela COSVI em 2025 (Fonte: DISGP)

MÊS/AÇÕES/PROGRAMAS	LOCAL	DATA	TIPO DE AÇÃO	QTD DE PARTICIPANTES
Março	Campus Xapuri	26/03/2025	Oficina: Mapeamento de QVT**no Campuses Xapuri	38
Novembro II Encontro de Gestão de pessoas	Reitoria	24/11/2025	Acolhida, palestras, Roda de conversa	Amplo
		25/11/2025	Oficina: Linhad o tempo, e demais atividades de gestão	Amplo
Dezembro CONC&T	Reitoria	09/12/2025	Testes rápidos, aferição de pressão, orientação de saúde	45
		10/12/2025	Vacinação (influenza, tétano, Covid-19, e outras)	42

		10/12/2025	Expositores do Bazar sustentável (servidores e convidados para expor suas mercadorias paratroca e venda)	14
		10/12/2025	Entrega de mudas ornamentais aos visitantes da oficina	50

Quadro 54 Ações com participação da COSVI em 2025 (Fonte: DISGP)

MÊS/AÇÕES/PROGRAMAS	LOCAL	DATA	TIPO DE AÇÃO	CONVIDADA
Junho	Campus Baixada do sol	03/06/2025	Escuta e acolhimento coletivo, com suporte técnico especializado, a fim de contribuir para a elaboração do luto, fortalecer os vínculos institucionais e oferecer	Daiana da Silva Sampaio Araújo Ronerres Costa Campos
			Cuidado à saúde mental de todos os envolvidos.	
Agosto Jornada pedagógica	Campus Rio Branco	28/08/2025	Palestra –Estratégia positiva para o Bem-estar do docente	Ronerres Costa Campos
Novembro	Reitoria	03/11/2025	Estágios supervisionado de discente PCD do curso de Segurança do trabalho do CRB	Rosicleia da Cunha Souza
		a 30/04/2026		

Quadro 55 Ações com participação de membros da COSVI em 2025 (Fonte: DISGP)

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Dentre as diversas ações previstas para a área de Gestão de Pessoas, com foco no planejamento futuro e considerando as atividades não executadas em 2025, destaca-se a necessidade de acompanhamento contínuo da evolução funcional do quadro efetivo de servidores.

Nesse contexto, elencam-se as seguintes ações prioritárias:

- Garantir a realização das avaliações funcionais de desempenho de todos os servidores, sejam elas referentes ao estágio probatório ou aos processos de progressão funcional;
- Desenvolver ações de inclusão, integração e ambientação de servidores, de modo a favorecer a construção da identidade institucional, promovendo o sentimento de pertencimento e valorização do servidor como parte essencial do ambiente organizacional e para a consecução dos objetivos institucionais;
- Atender integralmente às demandas dos órgãos de controle interno e externo, com ênfase nos processos relacionados a atos de pessoal e à acumulação de cargos, empregos e funções públicas dos servidores do IFAC, cujas análises e validações são realizadas pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU);
- Promover ações de capacitação, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando à integração dos servidores e ao aprimoramento das competências técnicas necessárias ao desempenho eficiente das atividades laborais, com destaque para a disseminação de cursos de Educação a Distância disponíveis nos catálogos das Escolas de Governo, a exemplo da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); e
- Desenvolver e implementar ações e projetos voltados à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores, com foco na conscientização e no incentivo aos cuidados com a saúde física e mental, tanto no âmbito pessoal e familiar quanto no exercício das rotinas de trabalho, contribuindo para a melhoria do bem-estar e da execução das atividades profissionais.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

LICITAÇÕES

Os **processos licitatórios e as formalizações de contratos** durante todo o exercício de 2024 foram realizados de forma centralizada pela Reitoria do Ifac, considerando que o Instituto Federal do Acre possui apenas uma Unidade Gestora Executora ativa. O Ifac conta com assessoramento jurídico de um Procurador Federal da Advocacia-Geral da União (AGU) lotado na Reitoria e atendimento de pareceres através da Equipe de Trabalho Remoto de Licitações e Contratos (ETR-licitações e Contratos), vinculada diretamente ao Departamento de Consultoria da Procuradoria-Geral Federal (DEPCONSU/PGF), desde junho de 2023, garantindo assim a conformidade das contratações com as normas legais vigentes, a destacar a Lei nº 14.1333/2021, Lei nº 8.666/1993, Lei nº 10.520/2002, Lei 12.462/2011, Decreto nº 7.581/2011, Lei nº 12.980/ 2016, Decreto nº 10.024/2019, Decreto nº 7.746/2012, Decreto nº 7.174/2010, Lei Complementar nº 123/2006, Lei nº 11.488/2007, Decreto nº 8.538/2015, Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010, Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05/2017, Instrução Normativa SEGES/MP nº 03/2018, Instrução Normativa SGD/ME nº 1/2019, Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2020 e Instrução Normativa SEGES/ME nº 40/2020, dentre outras.

Ao longo do exercício de 2025, o Instituto Federal do Acre operacionalizou 25 (vinte e cinco) processos para aquisição de bens (consumo e permanentes), contratação de serviços e execução de obras destinadas ao funcionamento e estruturação dos *Campi* e Unidades da Reitoria nas modalidades especificadas abaixo:

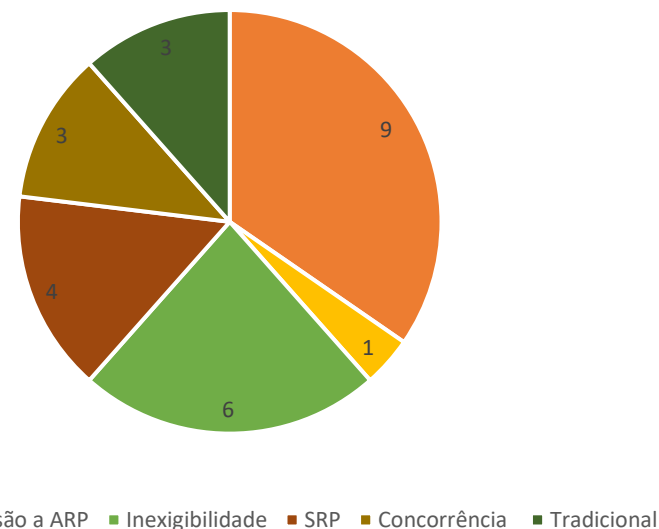


Figura 60 Processos licitatórios por modalidade 2025 (Fonte: PROAD)

CONTRATOS

No exercício de 2025 foram executados 112 (cento e doze) contratos, sendo 37 (trinta e sete) firmados no exercício e os outros 75 (setenta e cinco) firmados em exercícios anteriores.

Execução das despesas por modalidade da contratação

Dos valores executados referentes às **dispensas de licitação**, os mais relevantes foram a contratação de Fundação de Apoio para execução administrativa e financeira de Projetos de Cadeias Produtivas, financiadas com orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o valor destinado ao Congresso de Ciência e Tecnologia do Acre, financiado por emenda parlamentar, conforme detalhado na tabela a seguir:

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - DISPENSA DE LICITAÇÃO	
Contratação de Fundação de Apoio para Execução Administrativa e Financeira de Projetos de Ensino	R\$ 218.000,00
Contratação de Fundação de Apoio para Execução Administrativa e Financeira de Projetos de Cadeias Produtivas	R\$ 6.000.000,00
Congresso de Ciência e Tecnologia do Acre	R\$400.000,00
Contratação de despachante documental junto ao departamento de trânsito para realizar reemplacamento de veículo oficial	R\$12.700,00
Arbitragem	R\$28.0204,00
Serviços especializados em Controle Integrado de Pragas Urbanas e Vetores, abrangendo os seguintes serviços: Desinsetização, Desratização, Descupinização, Manejo Ético de Pombos, Manejo Ético de Morcegos e Combate de mosquitos e larvas, a serem executados nas dependências do Instituto Federal do Acre (IFAC) – Campus Xapuri.	R\$42.451,05
Contratação de uma Fundação de Apoio, autorizada a apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, para prestação de serviços de apoio à gestão administrativa e financeira, do PROCESSO DE PACTUAÇÃO DE VAGAS PARA A OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA BOLSA-FORMAÇÃO – PRONATEC EMPREENDER	R\$450.000,00
Confecção de Crachás	R\$26.800,00
Aquisição de Gás liquefeito de petróleo (GLP) - botija 13kg (recarga), para atender as demandas do Campus Xapuri	R\$6.191,52
TOTAL	R\$6.701.171,05

Quadro 56 Principais despesas com dispensa de licitação (Fonte: Tesouro Gerencial)

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	
eSocial	R\$ 8.000,00
Serviço de Água e Esgoto	R\$ 106.121,76
Despesas Corrente Diversas	R\$ 132.007,76
TOTAL	R\$ 140.107,76

Quadro 57 Principais despesas com inexigibilidade de licitação (Fonte: Tesouro Gerencial)

As despesas referentes aos valores executados na modalidade “NÃO SE APLICA” (despesas não enquadradas em nenhuma das modalidades de licitação) encontram-se especificadas na tabela a seguir:

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - NÃO SE APLICA (EM R\$)	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Despesas vinculadas a Folha de Pagamento (GND 1)	R\$ 122.588.720,20
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
Despesas vinculadas a Folha de Pagamento (GND 3)	R\$ 7.514.469,21
Auxílios Financeiros à Estudantes	R\$ 3.391.016,86
Programa Mulheres Mil	R\$ 589.344,00
Auxílios Financeiros a Pesquisadores	R\$ 431.639,00
Despesas de Cursos Profissionais em Bioeconomia - TED 12809	R\$ 275.776,00
Pagamento de Pagamento de GECC	R\$ 191.526,32
Pagamento de Estagiários (Bolsa Estágio)	R\$ 151.795,36
Obrigações Tributárias/Contributivas (Taxas/Impostos)	R\$ 100.000,00
Diárias - Pessoal Civil	R\$ 744.940,83
Diárias - Colaborador Eventual	R\$ 37.970,16
Anuidades diversas	R\$ 37.099,98
Despesas de Custeio Diversas	R\$ 19.020,22
Total	R\$ 13.484.597,94
Total Geral	R\$ 136.073.318,14

Quadro 58 Principais despesas com a modalidade "Não se Aplica" (Fonte: Tesouro Gerencial)

É importante destacar que nessa modalidade o dispêndio sobre o valor total de todas as despesas que foram empenhadas no exercício equivale a **81,82%**. As despesas com pessoal, considerando as relativas ao GND 1 e 3 **juntas perfazem o percentual de 95,61%** do valor total das despesas da modalidade NÃO SE APLICA e **78,23%** do montante empenhado no exercício de todos os grupos.

Na modalidade **RDC (Regime Diferenciado de Contratação Pública)**, o dispêndio totalizou **R\$ 5.106.004,98** destinados a melhoria e ampliação da infraestrutura do IFAC, conforme detalhamento contido na tabela a seguir:

UNIDADE BENEFICIADA	OBJETO DO DISPÊNDIO	VALOR R\$
REITORIA	2ª fase da construção da Sede Definitiva da Reitoria (muro e cobertura do estacionamento para os veículos oficiais e outros serviços)	1.276.000,00
CAMPUS TARAUACÁ	3ª Fase da construção da Quadra Poliesportiva	1.764.000,00
CAMPUS RIO BRANCO BAIXADA DO SOL	5ª Fase de Reestruturação do Campus (Construção de Bloco de Salas e Banheiros) - Termo Aditivo	65.154,19
CAMPUS RIO BRANCO BAIXADA DO SOL	6ª Fase de Reestruturação do Campus (construção de blocos de salas de aulas, corredores, de acesso, demolições, adequação de piso, etc.)	986.390,15
CAMPUS RIO BRANCO	Reforma e adequação do Refeitório do Campus	1.014.460,64
Total		5.106.004,98

Quadro 59 Despesas com a modalidade RDC (Fonte: Tesouro Gerencial)

Os dispêndios na modalidade **PREGÃO** totalizaram R\$ 19.525.994,13. Desse montante **81,95%** se referem as despesas de **CUSTEIO** (Outras Despesas Correntes), das quais **50,83%** do montante do grupo de custeio foram executados com Serviços Terceirizados Contínuos com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra (limpeza, vigilância, motorista etc.) imprescindíveis para o funcionamento das atividades básicas da Reitoria e dos *Campi*. Os **INVESTIMENTOS** perfizeram o percentual de **18,05%** do dispêndio total, sendo que desse grupo de despesa os valores mais relevantes se referem a aquisição de equipamentos e materiais permanentes diversos para estruturação dos Campi e da Reitoria do Ifac (**38,77%**) e a aquisição de equipamentos de TIC e afins (**38,46%**) para atender todas as unidades do Instituto, que juntas totalizaram **77,23%** do montante total dos investimentos executados, conforme detalhamento a seguir:

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - PREGÃO	
CUSTEIO:	
Serviços Terceirizados com Cessão de Mão de Obra	R\$ 8.134.608,83
Manutenção Predial	R\$ 1.575.902,37
Fornecimento de Refeições para Alunos dos Campi	R\$ 1.669.055,53

Manutenção de Veículos	R\$ 780.694,08
Manutenção de Ar Condicionado	R\$ 819.000,97
Biblioteca Virtual	R\$ 163.680,00
Serviço de Outsourcing de Impressão	R\$ 245.091,83
Serviço de Outsourcing - Almoxarifado Virtual	R\$ 316.063,65
Despesas com a infraestrutura do VIII CONC&T	R\$ 175.214,71
Materiais de Identificação/Gráficos/Comunicação Institucional	R\$ 27.725,12
Combustíveis	R\$ 610.974,54
Materiais de Consumo para os Espaços Maker (Fase II)	
Água Mineral	R\$ 42.452,58
Passagens Aéreas Nacionais	R\$ 1.080.348,60
Materiais para formaturas (Becas e Canudos)	R\$ 80.166,00
Serviço de Telefonia e Internet	R\$ 115.281,97
Despesas Correntes Diversas	R\$ 165.958,55
Subtotal	R\$ 16.002.219,33
INVESTIMENTOS:	
Equipamentos e Materiais permanentes Diversos para os Campi e Reitoria	R\$ 1.366.110,35
Condicionadores de Ar	R\$ 325.623,91
Mesas para Refeitório	R\$ 303.383,50
Equipamentos de TIC e Afins	R\$ 1.161.832,00
Equipamentos Audiovisuais	R\$ 366.825,04
Subtotal	R\$ 3.523.774,80
Total	R\$ 19.525.994,13

Quadro 60 Principais despesas com a modalidade pregão (Fonte: Tesouro Gerencial)

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Apesar dos avanços, o planejamento das licitações encontra-se em constante atualização, a fim de que os prazos legais sejam cumpridos e as unidades demandantes atendidas de acordo com o seu planejamento interno, observando todos os prazos e procedimentos a que estão sujeitos os agentes públicos que executam atividades inerentes a licitações e contratos. Nesse contexto, a Pró-reitoria de Administração tem como principais desafios e ações futuras o que segue:

- Estruturar as equipes de contratação e de gestão contratual, tendo em vista que o quadro de pessoal é insuficiente para execução de forma satisfatória de todas as atividades afetas às áreas de licitações, compras e contratos (formalização e gestão contratual), fato que tem gerado sobrecarga de trabalho, morosidade na conclusão dos procedimentos licitatórios e insatisfação, tanto por parte das áreas demandantes quanto por parte dos servidores que executam tais atividades (Gestores e Fiscais de Contratos, servidores lotados na Coordenação de Compras e Contratos, etc.) em face dos riscos a que estão expostos, dada a complexidade e a gama de legislação que envolve tais atividades;
- Aprimorar o processo de planejamento das contratações;
- Capacitar os servidores dos Campi e da Reitoria quanto à operacionalização da nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021), considerando todas as inovações trazidas com a nova Lei;
- Criar ação de capacitação permanente para os servidores da Reitoria e dos Campi que executam atividades afetas às rotinas de licitações, compras, contratos e Gestão Contratual, tendo em vista as constantes alterações que vêm ocorrendo nas rotinas, sistemas e a nova lei de licitações e contratos;
- Promover constante melhoria nos processos de aquisição de bens, contratação de serviços, obras e de gestão contratual;
- Criar grupos de servidores especializados que possam disseminar o conhecimento e incentivar o interesse dos demais servidores da área administrativa.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC conta atualmente para controle patrimonial com o sistema denominado SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos). O SIPAC informatizou os fluxos da área administrativa e apresenta entre outros módulos os seguintes: patrimônio móvel, patrimônio imóvel, infraestrutura e transportes. E, considerando que em 2020 servidores do IFAC participaram de oficinas preparatórias para implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, de que trata a Portaria ME nº 232 de 2 de junho de 2020, no qual obrigava a implantação até 1º de dezembro de 2021. Então concernente a isto, o módulo de

almoxarifado foi devidamente implantado em dezembro de 2022, e quanto aos módulos de patrimônio móvel e imóvel, bem como, transportes estão em processo de implantação.

Gestão do patrimônio imobiliário da União

A estrutura de controle e gestão do patrimônio existente no âmbito do Instituto Federal do Acre - IFAC, UG 158156, cadastrada no SPUnet - Plataforma de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais da Secretaria do Patrimônio da União - SPU é operacionalizada pela Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado – COPAL, da Diretoria de Administração – DIRAD, com a assistência da Diretoria de Obras e Infraestrutura - DIROI, ambas da Pró-reitoria de Administração.

O Instituto Federal do Acre possui sob sua gestão, entre prédios próprios e cedidos, 8 imóveis distribuídos geograficamente, conforme demonstrado na tabela a seguir:

UF - ACRE	PRÓPRIOS	LOCADOS E CEDIDOS
Rio Branco	2	1
Sena Madureira	1	0
Xapuri	1	0
Tarauacá	1	0
Cruzeiro do Sul	1	0
Feijó	0	1
TOTAL	6	2

Quadro 61 Acervo imobiliário do IFAC em 2025 (Fonte: PROAD)

Principais investimentos de capital

No exercício de 2025, o Instituto Federal do Acre realizou despesas de Capital no montante de **R\$ 3.779.017,28 (três milhões e setecentos e setenta e nove mil e dezessete reais e vinte e oito centavos)**, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

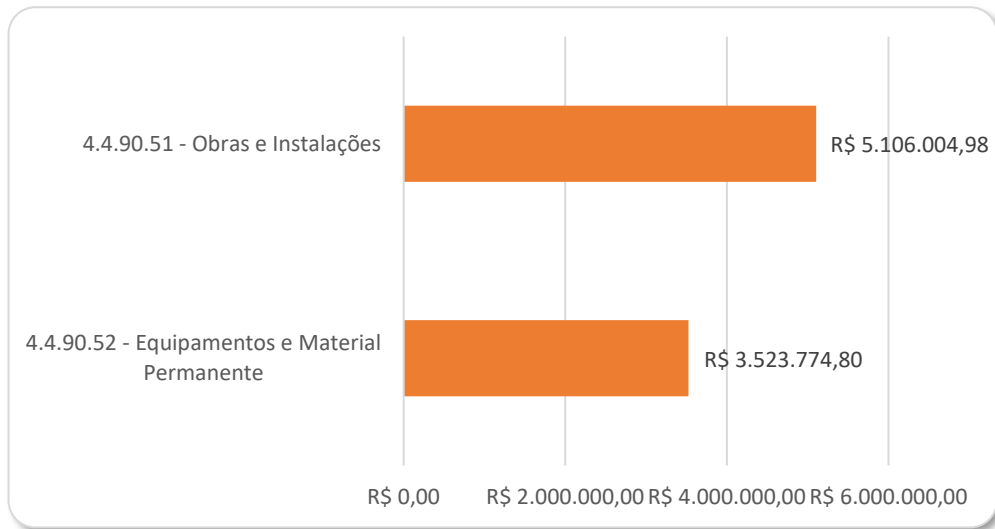


Figura 61 Detalhamento das despesas de capital (Fonte: Tesouro Gerencial)

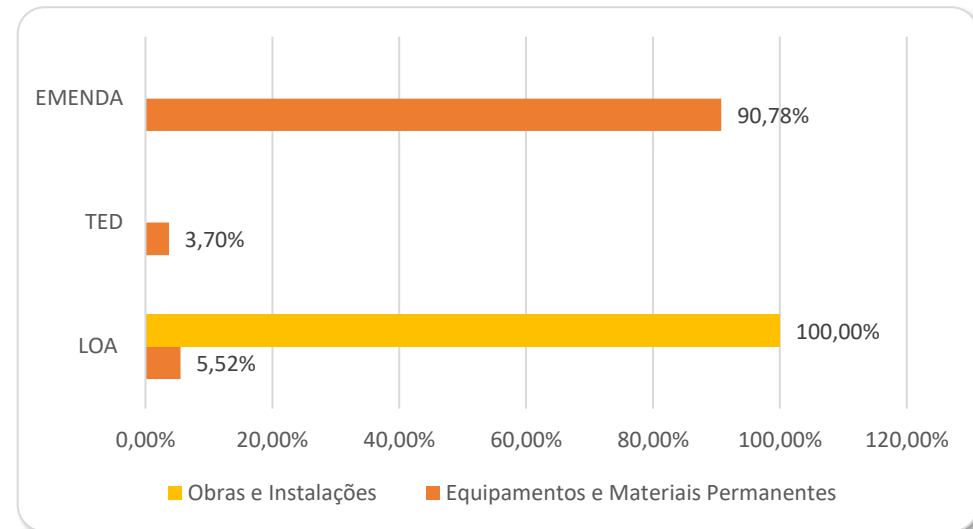


Figura 63 Percentual de execução por fonte de financiamento (Fonte: Tesouro Gerencial)

Os gráficos a seguir demonstram como foram financiados os investimentos realizados pelo Instituto Federal do Acre no exercício de 2025:

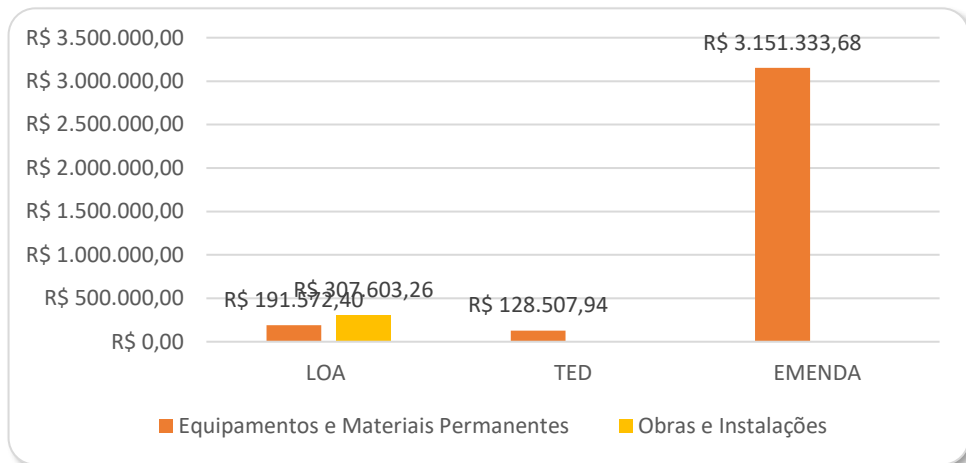


Figura 62 Investimentos por fonte de financiamento (Fonte: Tesouro Gerencial)

Investimentos em Infraestrutura

Os investimentos realizados na ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura física dos Campi e Reitoria, no exercício de 2024, totalizaram o montante de **R\$ 1.673.959,39 (seis milhões seiscentos e setenta e três mil, novecentos e cinquenta e nove reais e trinta e nove centavos)**. Desse valor, R\$ 307.603,26 se referem a **Investimentos de Capital (4.4.90.51 – Obras e Instalações)** e R\$ 1.366.356,13 a **Manutenção Predial (3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica)**.

O detalhamento dos investimentos em obras de infraestrutura, no exercício de 2024, encontra-se especificado tópico **Execução das Despesas por Modalidade de Licitação**, referente as despesas executadas na modalidade RDC (Regime Diferenciado de Contratação Pública), sendo que todas as despesas realizadas estão devidamente alinhadas com o objetivo estratégico ADEQUAR E CONSOLIDAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA.

Registros Fotográficos



Figura 64 Refeitório e área de convivência do Campus Cruzeiro do Sul 1 (Fonte: PROAD)



Figura 65 Refeitório e área de convivência do Campus Cruzeiro do Sul 2 (Fonte: PROAD)

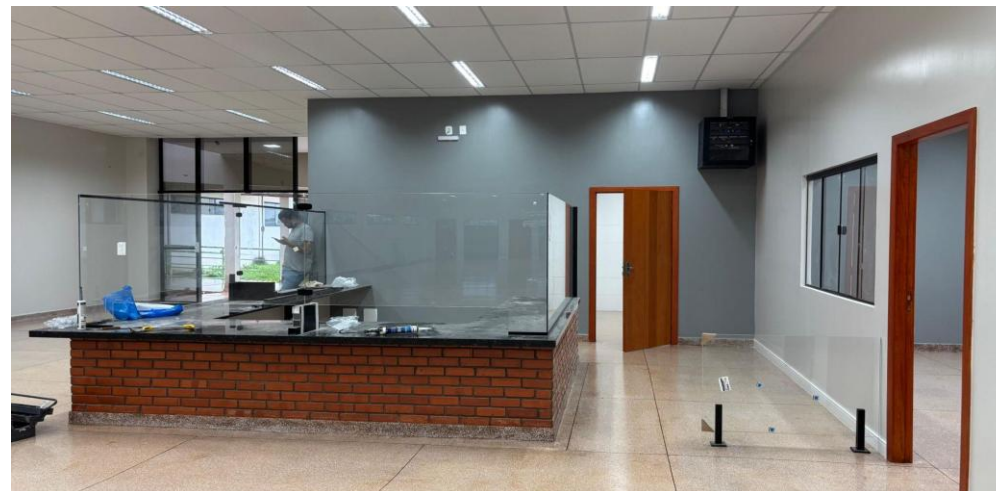


Figura 66 Biblioteca do Campus Rio Branco 1 (Fonte: PROAD)

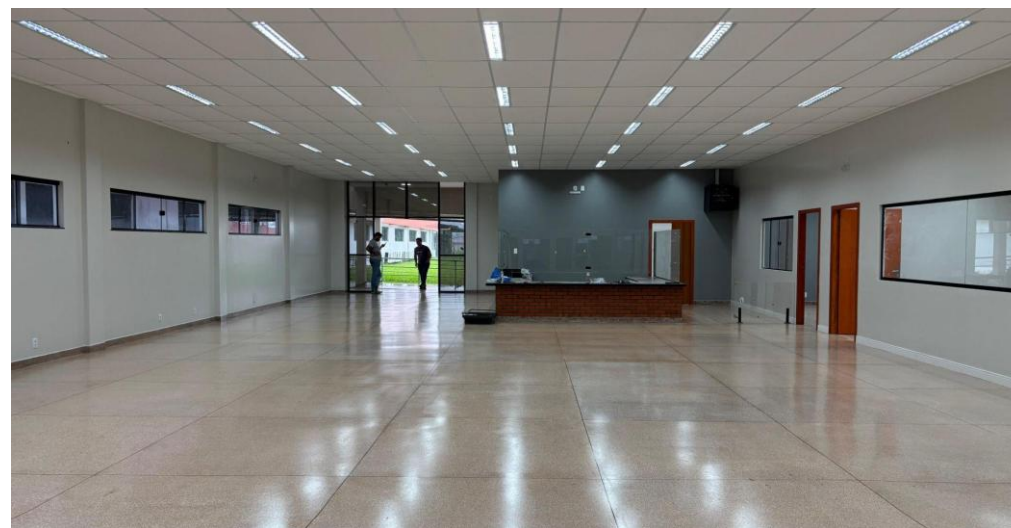


Figura 67 Biblioteca do Campus Rio Branco 2 (Fonte: PROAD)



Figura 68 Reforma do Campus Xapuri 1 (Fonte: PROAD)



Figura 70 Reforma do Campus Xapuri 3 (Fonte: PROAD)



Figura 69 Reforma do Campus Xapuri 2 (Fonte: PROAD)



Figura 71 Início dos trabalhos do Campus Feijó 1 (Fonte: PROAD)



Figura 72 Início dos trabalhos do Campus Feijó 2 (Fonte: PROAD)

Investimentos em equipamentos e materiais permanentes

Os investimentos em Equipamentos e Materiais Permanentes, no exercício de 2024, totalizaram R\$ 3.471.414,02 (três milhões e quatrocentos e setenta e um mil e quatrocentos e quatorze reais e dois centavos), com as aquisições a seguir especificadas:

- **Aquisição de três ônibus** totalizando R\$ 2.206.979,00 (dois milhões, duzentos e seis mil novecentos e setenta e nove reais) para atender a necessidade de transporte escolar dos Campi Tarauacá, Xapuri e Transacreana;
- **Equipamentos de TI (148 computadores e 11 monitores)** totalizando R\$ 1.042.340,68 (um milhão e quarenta e dois mil e trezentos e quarenta reais e sessenta e oito centavos) destinados a atender os Campi e a Reitoria;
- **Condicionadores de Ar** totalizando R\$ 67.248,00 (sessenta e sete mil e duzentos e quarenta e oito reais), destinados a atender o Campus Xapuri;
- **Equipamentos e Materiais de Audiovisual e de Iluminação** totalizando R\$ 154.846,34 (cento e cinquenta e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis reais e trinta e quatro centavos), destinados a estruturar os polos da UAB e a Diretoria Sistêmica de Comunicação da Reitoria.

Os investimentos com aquisição de equipamentos e materiais permanentes foram assim financiados: R\$ 191.572,40 através de **créditos da LOA**, R\$ 128.597,94 por meio de **Termo de Execução Descentralizada – TED** e R\$ 3.151.333,68 de **Emenda Parlamentar**.

Principais normas internas e mecanismos de controle de prevenção de falhas e irregularidades

No tocante à conformidade legal das atividades afetas à gestão patrimonial, o Instituto Federal do Acre é assessorado juridicamente pela Procuradoria Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, que garante a conformidade da gestão de infraestrutura e patrimônio, com destaque para as Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Decreto nº 9.373/2018, Instrução Normativa SEDAP nº 205/88, Instrução Normativa SPU nº 02/2017, na Instrução Normativa SPU nº 22/2017, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Concomitante às normas supracitadas, a Pró-reitoria de Administração expediu diversos normativos internos visando melhorar os controles e a prevenção de falhas e irregularidades, dos quais podem ser destacar: A instrução Normativa nº 4, de 27/09/2022 (que dispõe sobre procedimento para o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato), Instrução Normativa nº 3, de 01 de julho de 2022 (dispõe sobre procedimentos de aplicação de apuração de fatos e sanções administrativas no âmbito das licitações e contratações), Portaria nº 1625, de 6 de dezembro de 2019 (institui o Regulamento de Uso dos Veículos Oficiais no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre), entre outras.

Veículos Institucionais

A gestão de frota tem importância fundamental no apoio às atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, atividades culturais, esportivas e atendimento das necessidades da administração superior. Os veículos oficiais são utilizados para o transporte de servidores, professores, bolsistas, colaboradores eventuais e discentes, sempre em objeto de serviço e em estrita consonância com a missão institucional.

Em razão da característica multicampi dos Institutos Federais, no IFAC, cada campus possui uma Diretoria/Coordenação Administrativa responsável pela gestão da frota de veículos, cuja competência é planejar e executar as atividades de controle, solicitação de manutenção periódicas dos veículos oficiais sob a sua guarda, bem como, orientar, acompanhar e fiscalizar o uso dos veículos oficiais, observando a legislação e os regulamentos vigentes, todavia, a reitoria conta com uma unidade central de apoio geral da área de transporte, a Coordenação de Logística, unidade vinculada à Diretoria de Administração - DIRAD/PROAD.

O IFAC utiliza atualmente sistemas terceirizados para gerir o abastecimento de combustíveis (sistema Prime Benefícios até o mês de novembro onde foi substituído pelo sistema da Maxifrota) e para manutenção dos veículos, contou em 2025 com o sistema Prime Benefícios para gerenciar a manutenção veicular, cujas informações geradas complementam o controle e gerenciamento da frota realizado através do Sistema SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio. Administração e Contratos).

A supervisão é realizada de acordo com o Decreto nº 9.287 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta e Indireta, observando as disposições contidas na Instrução Normativa 03/2008/SLTI, na Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro) e no Regulamento Interno aprovado por meio da Portaria IFAC nº 1625, de 06 de dezembro de 2019 que dispõe sobre as instruções de Uso dos Veículos Oficiais no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

Atualmente o Instituto conta uma frota de 41 veículos de serviços comuns, incluindo automóveis, vans, ônibus, micro-ônibus e camionetes. A tabela a seguir detalha, de forma macro, a quantidade de veículos existentes em cada unidade do

IFAC.

UNIDADES	TIPOS DE VEÍCULOS				
	Leves e Utilitários	Ônibus e Micro-ônibus	Caminhão	Laboratório Móvel	Trator
Campus Rio Branco	4	2	1	0	0
Campus Xapuri	4	2	0	0	0
Campus Sena Madureira	3	2	0	0	1
Campus Baixada do Sol	2	3	0	1	0
Campus Tarauacá	2	1	0	0	0
Campus Cruzeiro do Sul	3	2	0	1	0
Reitoria	6	1	0	0	0
TOTAL	24	11	1	2	1

Quadro 62 Frota de veículos oficiais do Ifac em 2025 (Fonte: PROAD)

Em 2025, não houve registros de: (i) desfazimento de ativos; (ii) locação e imóveis ou equipamentos; e (iii) mudanças e desmobilizações relevantes.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No tocante a gestão patrimonial e infraestrutura destacamos a seguir os principais desafios e ações a serem implementadas nos próximos exercícios:

- Capacitar e estruturar as equipes de Patrimônio em todas as unidades do IFAC, principalmente na Reitoria enquanto unidade central.;
- Concluir a elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura do IFAC, o que possibilitará uma maior definição e critérios para a realização de obras de expansão no âmbito do Instituto;
- Aprimorar as ações de gestão patrimonial dos bens móveis, equipamentos e imóveis;
- Regularizar 100% dos bens móveis e imóveis do IFAC em estrita consonância com as normas patrimoniais e contábeis vigentes;

- Regularizar as pendências de cadastro e documentação de todos os imóveis próprios, cedidos e alugados no Sistema SPIUnet;
- Elaborar e implementar o plano de acessibilidade em todas as Unidades do IFAC;
- Realizar desfazimento de todos os bens inservíveis existentes;
- Descentralizar a gestão patrimonial e das frotas de veículos;
- Garantir orçamento para financiamento das demandas de infraestrutura, de manutenção predial das Unidades do IFAC e dos equipamentos existentes;
- Recompôr a força de trabalho da Diretoria de Obras e Infraestrutura, com a contratação de um Arquiteto, considerando a vacância do citado cargo. Tal recomposição é necessária para atender as demandas existentes e as futuras, principalmente as relacionadas a elaboração de projetos, avaliação e acompanhamento de todas as etapas das obras do Instituto sob a competências das citadas categorias profissionais, inclusive no tocante à acessibilidade;
- Contratar um Técnico em Edificação ou outro de categoria profissional equivalente para cada Campus, com finalidade auxiliar no acompanhamento e execução das atividades de manutenção predial, tendo em vista que a DIROI não dispõe de profissionais suficientes para atender de forma tempestiva todas as demandas dos campi;
- Concluir a implantação dos módulos de Patrimônio e Frotas do SIADS, com a devida capacitação de todos os servidores que irão operacionalizar o sistema.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Aquisições e contratações

O Instituto Federal do Acre, de uso dos padrões de editais e termos de referência da Advocacia Geral da União - AGU, vem inserindo de forma sistemática nos editais das licitações destinadas à aquisição de bens, contratação de serviços e obras, exigências e critérios relacionados ao atendimento de sustentabilidade ambiental.

Redução do consumo de recursos naturais

O Instituto Federal do Acre vem implementando de forma gradativa, nos *Campi* e na Reitoria, **ações visando reduzir o consumo dos recursos naturais**, das quais destacam-se as a seguir relacionadas:

Energia Elétrica

O processo de instalação de usinas fotovoltaicas nas unidades do IFAC iniciou-se em abril de 2021 com o Campus Rio Branco como piloto na geração de energia solar fotovoltaica. São 16 módulos compostos por 53 placas cada um, totalizando 848 placas fotovoltaicas que geram energia o ano inteiro. Durante o ano de 2025 foram gerados cerca de 105.648 kWh. A economia com gastos de consumo de energia elétrica foi em torno de R\$ 43.622,81 no período, conforme demonstrado a seguir:

MÊS	KWH INJETADO	ECONOMIA GERADA
Janeiro	6.543	R\$ 2.672,55
Fevereiro	9.072	R\$ 3.778,76
Março	15.519	R\$ 6.464,13
Abril	6.340	R\$ 2.640,80
Maiο	6.196	R\$ 2.552,88
Junho	9.091	R\$ 3.786,67
Julho	9.717	R\$ 4.047,42
Agosto	16.571	R\$ 6.902,32
Setembro	7.237	R\$ 2.941,12

Outubro	6.418	R\$ 2.612,51
Novembro	3.480	R\$ 1.432,09
Dezembro	4.402	R\$ 1.811,51
TOTAL	105.648	R\$ 43.622,81

Quadro 63 Economia de energia elétrica no Ifac em 2025 (Fonte: PROAD)

Além disso, estão sendo implementadas as seguintes medidas visando a redução do consumo dos recursos naturais:

- Conscientizar os usuários das unidades quanto a necessidade desligamento de luzes e condicionadores de ar dos ambientes que não se encontram em uso;
- Instalação de relés fotoelétricos nas áreas externas, visando manter as luzes ligadas apenas no período da noturno;
- Instalação de sensores de presença para acionamento de luzes apenas quando houver fluxo de pessoas;
- Aproveitamento da luz natural dos ambientes, sempre que possível;
- Projetos de iluminação com a premissa de divisão por blocos setoriais, visando o acionamento das lâmpadas somente na área que está sendo utilizada;
- Pinturas das paredes com cores claras, de forma a otimizar a reflexão da luz e diminuir a necessidade de lâmpadas.
- Monitoramento constante e reavaliação periódica das demandas contratadas de energia das unidades.

Água e Esgoto

A Diretoria de Obras e Infraestrutura vem adotando medidas que visam reduzir os desperdícios de água e geração de esgoto no âmbito da Reitoria e *Campi*, das quais destacam-se:

- Correção imediata de vazamentos identificados;
- Regulagem periódica das válvulas de descargas visando diminuir a vazão de

água e evitar desperdícios;

- Adoção e padronização de torneiras do tipo temporizadas em todas as unidades.

Uso de Papel

Com a inserção contínua da maioria dos formulários e documentos que são passíveis de serem preenchidos digitalmente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no exercício de 2025 foram consumidas **1.642 resmas, representando** uma pequena **redução na ordem de 5,44%** nas aquisições de papel em relação ao exercício 2024, quando foram consumidas **1.747 resmas**.

Redução de resíduos e poluentes

Não foram realizadas/implementadas ações em relação a redução de resíduos poluentes no exercício de 2025.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A **Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação (DSGTI)** é a unidade organizacional responsável por planejar, executar, instruir, supervisionar e manter em funcionamento as tecnologias de informação no IFAC. Além disso, atuando de forma articulada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o setor responde diretamente à Reitoria do IFAC.

O ano de 2025 iniciou com muitos desafios pois dando continuidade a implantação do SUAP o Plano de Gestão e Desempenho (PGD) versão 2.0 precisou ser implementado e a normativa de funcionamento do PGD exigiu que as autoridades máximas de órgãos e entidades que instituíram o PGD enviasse os dados de execução do Programa via Application Programming Interface - API, ao órgão central do Siorg e prestar informações sobre eles quando solicitados (art. 23, inciso II, da IN nº 24/23). Importante ressaltar que em caso de não cumprimento das obrigações previstas, o Comitê Executivo do PGD (CPGD) notificará o órgão ou entidade, dando prazo para a regularização das pendências e, em caso de não atendimento, recomendará a suspensão do PGD.

Após a realização da migração de alunos de graduação provenientes do sistema SIGAA para emissão de Diploma Digital no SUAP, foi dada sequência à implementação do módulo Ensino em todos os Campi como o sistema oficial de gestão acadêmica, ocorrendo a migração das matrizes e alunos ativos do SIGAA, matrícula dos novos alunos, criação dos cursos, turmas e diários, possibilitando assim que tudo pudesse ser realizado no SUAP.

Diante da mudança de sistemas de Ensino isso afetou ainda o sistema de Gestão de Biblioteca, pois o SUAP não possui esse módulo, desta forma a equipe da Coordenação de Sistemas (COSIS) realizou um estudo de soluções gratuitas que atendessem a nossa realidade e após validação por parte dos Bibliotecários, o sistema Koha se mostrou a melhor opção, necessitando que algumas APIs de integração para obtenção de dados do acervo do SIGAA possam ser migrados e que os alunos do SUAP também possam ser atualizados automaticamente. No início do 1º semestre letivo o novo sistema deve estar disponível para todos os campi.

A DSGTI durante 2025 atuou ainda numa demanda reprimida de um sistema de controle de refeições, na qual o projeto piloto foi realizado no campus Rio Branco com êxito e agora está sofrendo ajustes para que possa ser utilizado em todas as unidades do IFAC, facilitando assim relatórios e evitando desperdício de alimentos.

Em 2025, a DSGTI realizou a 3ª edição do Workshop de TI com o tema Tecnologia que integra, conhecimento que transforma, apresentando temas como saúde mental, PDI, Lei da Informática, Mulheres na TI, Cases de Sucesso de outros órgãos, com a presença dos servidores de TI, diretores gerais, ensino e administrativos, além de servidores de TI do IFRO, TCE, UFAC, MPAC, TJAC e outros.

Um grande desafio na TI está relacionado à aquisição de equipamentos de TIC, por ser de alta complexidade e ter normativa própria e em 2025 obtivemos êxito na licitação de mais de 1000 computadores essenciais, pois nosso parque tecnológico possui mais de 70% do seu parque computacional com mais de 12 anos de uso e sujeito a riscos de segurança, pois não permitem mais atualizações de sistemas.

Conformidade Legal

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, destinado a orientar a atuação da área de tecnologia da informação em um determinado período, de forma alinhada às necessidades finalísticas, informacionais e às estratégias organizacionais do órgão ou entidade.

Nesse sentido, o PDTIC configura-se como um instrumento essencial de gestão das ações de TIC, pois possibilita o adequado alinhamento entre as estratégias institucionais e os planos de tecnologia, contribuindo para a racionalização do uso dos recursos, a minimização de desperdícios, o fortalecimento dos mecanismos de controle e a priorização de investimentos em iniciativas consideradas mais relevantes. Como resultado, promove a melhoria do gasto público e o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

O Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, que institui a Estratégia Federal de Governo Digital para o período de 2024 a 2027, estabelece diretrizes para a transformação digital no âmbito da administração pública federal, atribuindo à Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação (DSGTI) a responsabilidade de elaborar, em conjunto com os demais setores institucionais, o Plano de Transformação Digital e suas atualizações, os quais devem ser submetidos à aprovação do Comitê de Governança Digital (CGD) da Instituição.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Instituto Federal do Acre (IFAC) observa e aplica as normas, orientações e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelas demais políticas e estratégias do Governo Federal, garantindo o alinhamento entre o planejamento de TIC, às estratégias institucionais e os objetivos finalísticos da organização.

Nesse contexto, a DSGTI atua como unidade responsável pela governança e gestão das ações de TIC, observando, ainda, as normativas externas relacionadas às

contratações de bens e serviços de tecnologia, à elaboração e execução do Plano de Contratações Anual, bem como aos demais instrumentos de planejamento, controle e monitoramento, de forma a assegurar a eficiência do gasto público, a mitigação de riscos, a transparência dos processos e a melhoria contínua dos serviços digitais ofertados à comunidade acadêmica e à sociedade.

Modelo de Governança de TIC

O Modelo de Governança de Tecnologia da Informação do IFAC, tem como instância principal o Comitê de Governança Digital, além disso, o IFAC conta ainda com o Comitê de Tecnologia da Informação - CGTI e o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação. Todos os documentos de governança podem ser acessados pelo Portal da DSGTI através do link: <https://www.ifac.edu.br/o-ifac/tecnologia-da-informacao/governanca-de-tecnologia-da-informacao>

Montante de Recursos Aplicados em TI

A análise da execução orçamentária de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), conforme apresentado no quadro abaixo, evidencia diferenças relevantes entre os exercícios de 2024 e 2025. Em 2024, os valores empenhados totalizaram R\$ 1.420.559,25, enquanto os pagamentos alcançaram R\$ 973.953,08. No exercício de 2025, observa-se redução do montante empenhado para R\$ 1.249.571,25, acompanhada, contudo, de aumento expressivo do total pago, que atingiu R\$ 1.551.345,46, indicando maior concentração da execução financeira nesse período.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, o crescimento dos pagamentos em 2025 está fortemente associado às despesas do grupo Investimento, cujos valores pagos passaram de R\$ 593.724,00, em 2024, para R\$ 1.225.000,68, em 2025. Em sentido oposto, no grupo Custeio, os pagamentos apresentaram redução, passando de R\$ 380.229,08 para R\$ 326.344,78, apesar do aumento dos empenhos, que evoluíram de R\$ 378.218,57 para R\$ 402.354,65 no mesmo período.

Esse comportamento decorre, principalmente, do fato de que parcela significativa dos pagamentos foi realizada em 2025, incluindo a quitação de despesas vinculadas a empenhos efetuados em exercícios anteriores, bem como a conclusão de contratos e aquisições com prazos de execução mais longos. Dessa forma, a concentração dos desembolsos financeiros no exercício de 2025 explica o aumento do total pago, mesmo diante da redução do volume de empenhos no período, evidenciando a continuidade administrativa e a adequada gestão dos recursos de TIC.

Grupo de Natureza de Despesa	Valores Empenhados		Valores Pagos	
	2024	2025	2024	2025
Investimento	R\$ 1.042.340,68	R\$ 847.216,60	R\$ 593.724,00	R\$ 1.225.000,68
Custeio	R\$ 378.218,57	R\$ 402.354,65	R\$ 380.229,08	R\$ 326.344,78
TOTAL	R\$ 1.420.559,25	R\$ 1.249.571,25	R\$ 973.953,08	R\$ 1.551.345,46

Quadro 64 Valores empenhados e pagos com TIC por natureza (Fonte: DSGTI)

Na figura abaixo, tem-se o comparativo dos valores pagos em Tecnologia da Informação, no qual se verifica que a execução financeira do IFAC tratou como prioridade os investimentos em Tecnologia da Informação no período, sobretudo em 2025, refletindo a estratégia institucional de modernização e fortalecimento da infraestrutura tecnológica. Paralelamente, os gastos com custeio concentram-se na manutenção de serviços essenciais, tais como outsourcing de impressão e links de backup de internet da Reitoria e dos campi, assegurando a continuidade operacional e o suporte às atividades institucionais.

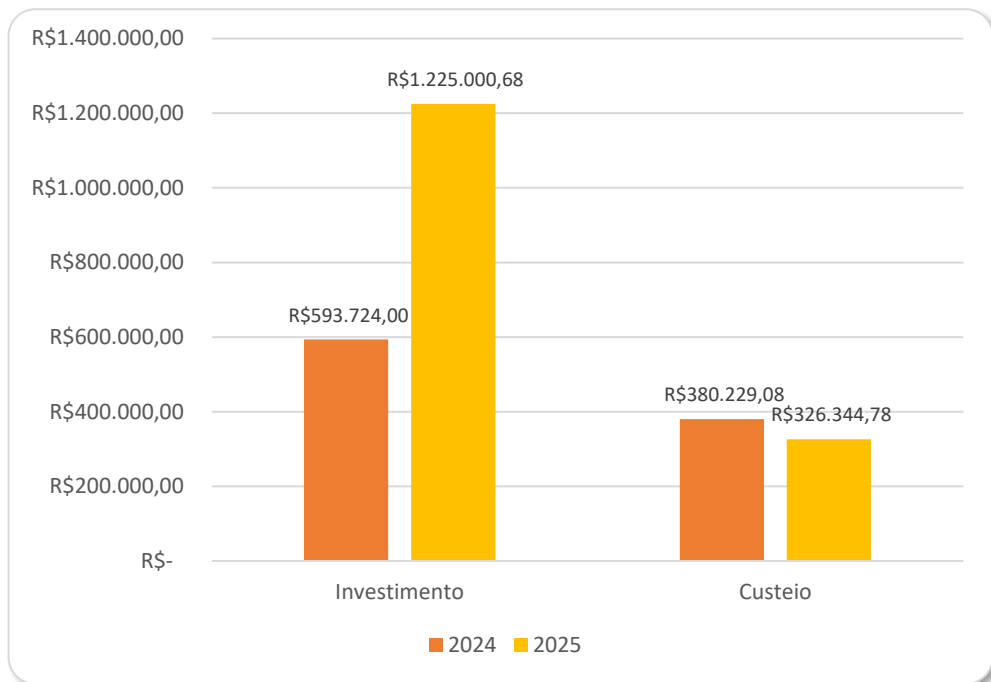


Figura 73 Valores pagos com investimentos e custeio - TIC - 2024 e 2025 (Fonte: DSGTI)

As contratações relacionadas às despesas de custeio em Tecnologia da Informação no exercício de 2025 concentram-se, majoritariamente, na prestação de serviços essenciais à continuidade operacional do IFAC.

Na figura seguinte, consta a representação gráfica da composição das despesas de custeio, destacando-se os serviços de outsourcing de impressão, bem como os serviços de conectividade e comunicação de dados, responsáveis pela maior parcela dos recursos executados.

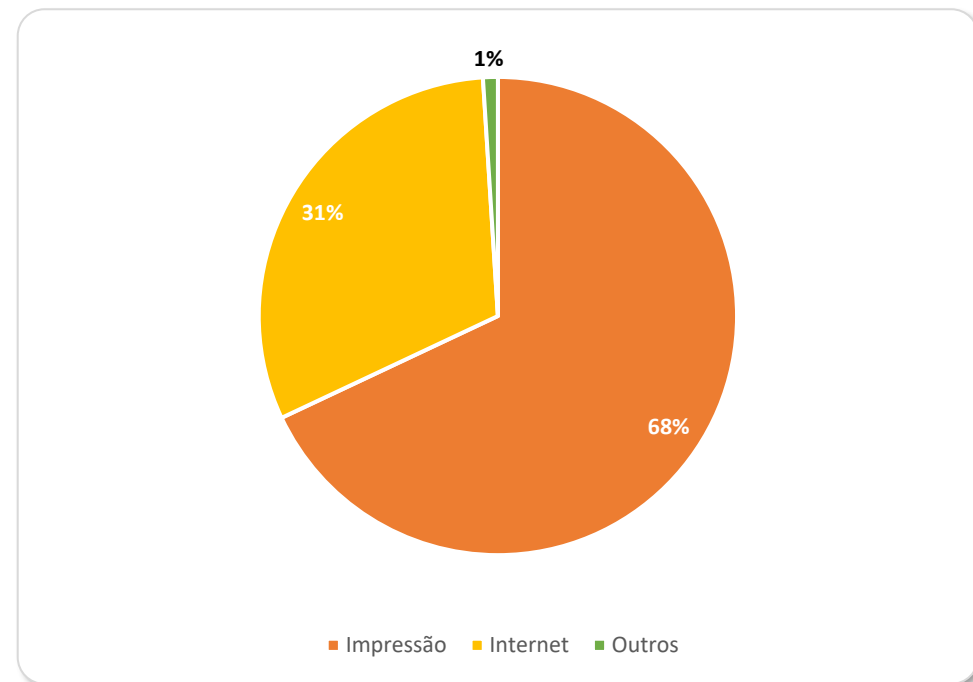


Figura 74 Composição das despesas de custeio - TIC (Fonte: DSGTI)

No exercício de 2025, as despesas de investimento em Tecnologia da Informação estiveram relacionadas, principalmente, à necessidade de modernização do parque computacional do IFAC. Os equipamentos em uso encontravam-se fora do período de garantia, além de operarem com versões do sistema operacional Windows 7 e 10, atualmente sem suporte e atualizações de segurança, o que demandou a realização de novos investimentos para assegurar a continuidade dos serviços, a segurança da informação e a produtividade dos servidores.

Dessa forma, verifica-se nos empenhos de despesa realizados em 2025 a priorização de investimentos voltados à atualização da infraestrutura tecnológica institucional:

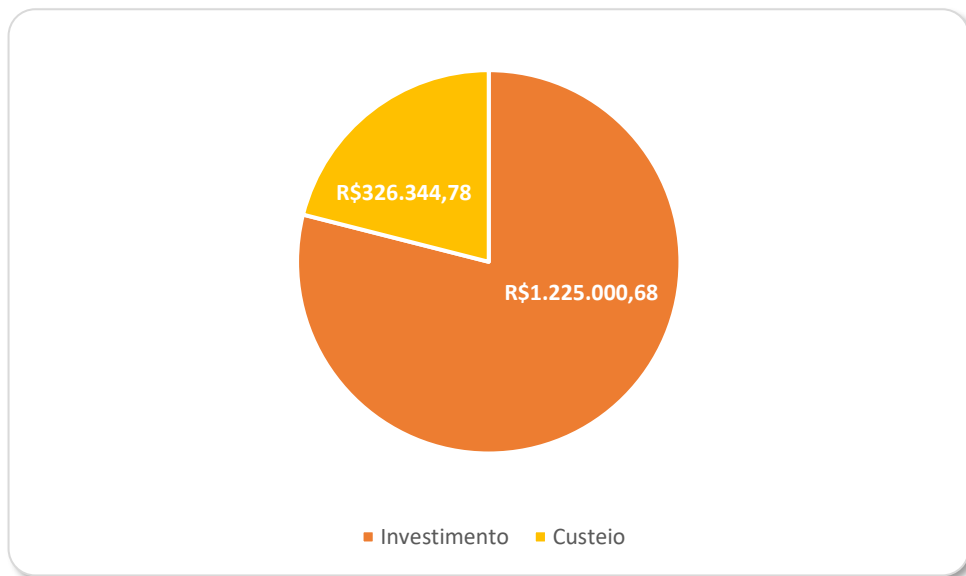


Figura 75 Empenhos para atualização da infraestrutura de TIC (Fonte: DSGTI)

Principais Resultados

- Implantação do PGD 2.0 no SUAP e a API de integração com o MGI;
- Migração dos alunos ativos do Sistema SIGAA para o SUAP Ensino para início de uso do novo sistema.
- Atualização do Sistema de Regulamentação de Atividades Docentes (SISRAD), que visa publicizar e gerenciar os documentos que registram a atividade docentes com destaque principal a integração com o SUAP para migração das atividades de ensino do novo sistema acadêmico;
- Desenvolvimento do projeto piloto do sistema de controle do fornecimento de refeições nos campi - RANGO realizado e implantado no campus Rio Branco.
- Estudo e início da implantação do sistema de gestão de Biblioteca KOHA.
- Atualização do Sistema de Eventos para o CONC&T;

- Constantes melhorias na continuidade nos processos principais da TI tais como:
 - Aquisição de equipamentos para atualização do parque tecnológico de TI para usuários e de infraestrutura de rede nos campi e na reitoria;
 - Processos para atendimento ao Framework de Segurança como soluções de antivírus e backup.
- III Workshop de TI do IFAC realizado com temática “Tecnologia que integra, conhecimento que transforma, ” com todos os técnicos de TI, diretores gerais, ensino e administrativo;
- Implantação de configuração padronizada de VLANs nos campi
- Implementação de rede de gerência dedicada aos serviços de TI;
- Migração de serviços críticos para rede segregada;
- Implantação e integração da rede Eduroam;
- Ajustes na controladora Wi-Fi;
- Análise técnica da qualidade do sinal Wi-Fi, com verificação ponto a ponto.

Na área de Segurança da Informação:

- Análise e implementação das ações dos ciclos do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);
- Inserção de controles de segurança do PPSI nos processos institucionais;
- Criação e publicação da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos - ETIR;
- Criação e publicação da Política de Ativos;
- Integração das ações de segurança aos processos de aquisição;
- Estudo de viabilidade para aquisição ou renovação de software de antivírus;
- Estudo para padronização e adequação da Infraestrutura de Data Center nos Campi;
- Integração à rede mundial Eduroam (serviço de acesso à internet sem fio desenvolvido para instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa) em todos os campi;
- Adesão ao SOC-RNP do PLANO INTERMEDIÁRIO CONECTA REDE, um serviço

ofertado pela RNP às Organizações Usuárias do Sistema RNP, que consiste no monitoramento e fornecimento de informações referentes aos possíveis ataques provenientes de diversas camadas. Além disso, oferece ainda o monitoramento e a mitigação de ataques às aplicações web, scan de vulnerabilidades externas, exposição de dados sensíveis na internet, dark e deep web, visibilidade de vulnerabilidades em IPs externos, a classificação de risco cibernético e a análise da evolução histórica da instituição.

Desafios e Perspectivas

- Implantação da integração entre SUAP e criação automáticas de contas de e-mail Google/Microsoft;
- Garantia do apoio da alta gestão às ações de Segurança da Informação e Privacidade motivadas ainda mais pelo PPSI e TCU.
- Ampliação do investimento em TIC para sustentar a modernização institucional.
- O desenvolvimento de módulo para Processo Seletivo com sorteio de candidatos.
- Estudo de viabilidade de orquestrador de containers (Kubernetes).
- Definição e institucionalização da Política de Uso de Backup.
- Finalização da implantação do Sistema de Biblioteca KOHA.
- Manutenção da continuidade e disponibilidade dos sistemas gerenciais.
- Regularização e registro dos sistemas desenvolvidos internamente para obtenção de patentes.
- Atualização, aprovação e publicização da Política de Segurança da Informação.
- Estudo de viabilidade para aquisição ou renovação de software antivírus.
- Padronização e conformidade das compras de TIC em todas as unidades.
- Implementação e adequação de mecanismos institucionais para atendimento à LGPD.
- Instituição da Política de Desfazimento de bens inservíveis de TIC.

- Publicação da Política de Uso de E-mail institucional.
- Elaboração de Instrução Normativa para Qualidade de Suporte e Atendimento Técnico.
- Implantação de serviços digitais voltados à comunidade externa, em conformidade com o Plano de Transformação Digital.
- Estudo de novos processos de aquisição de equipamentos de TIC com foco na modernização e ampliação do parque tecnológico.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A Declaração do Contador e as informações sobre as demonstrações contábeis exigidas pelas normas aplicáveis ao Ifac, acompanhadas das respectivas notas explicativas, bem como dos documentos e informações de interesse coletivo ou gerais exigidos em normas legais específicas que regem sua atividade estão disponíveis e poderão ser acessadas no sítio eletrônico do Ifac, opção

TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS
(<http://www.ifac.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC - Acre

AGU – Advocacia Geral da União

AP – Amapá

API – Application Program Interface

ASESP – Assessoria Especial da Reitoria

AUDIN – Auditoria Interna

BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia

BSC – Balanced Score Cards

CABIB – Catálogo de Biblioteca

CAFP – Comissão de Análise Financeira de Projetos

CAPDA – Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCI - Community College Initiative Program

CCS – Campus Cruzeiro do Sul

CD – Cargo de Direção

CEAN – Colégio Estadual Jornalista Armando Nogueira

CENSUP – Censo da Educação Superior

CEP – Comissão de Ética em Pesquisa

CEP – Comissão de Ética Pública

CEUA – Comissão de Ética para Uso de Animais

CGD – Comitê de Governança Digital

CGSIC – Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação

CGSIC – Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação

CGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGU – Controladoria Geral da União

CIS/PCCTAE - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COACC – Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania

COAIN (s) – Coordenação (ões) de Ações Inclusivas

COCAM – Conselho de Campus

COCEV – Coordenação de Cerimonial e Eventos

CODIR – Colégio de Dirigentes

COEL – Coordenação de Esporte e Lazer

COELI – Coordenação de Internacionalização

COETI – Comissão de Ética

COEXT – Coordenação de Extensão

COGEB – Coordenação Geral de Biblioteca

COGEC – Coordenação de Gestão de Conteúdo

COGES – Coordenação de Gestão de Sistemas de Ensino

COGMA – Coordenação de Gestão de Mídias e Artes

COINC – Coordenação de Incubadora de Empresa

COMT – Coordenação do Mundo do Trabalho

CONC&T (Conc&T) – Congresso de Ciência e Tecnologia

CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

CONNEPI – Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação

CONSED – Conselho Editorial

CONSU – Conselho Superior

CONTUR – Conselho Municipal de Turismo

COP 30 – 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática

COPAL – Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado

COPG – Coordenação de Pós-Graduação

COPII – Comitê Científico Institucional

COPII – Coordenação de Propriedade Intelectual e Inovação

COPP – Coordenação de Programas de Pesquisa

COPPD – Comissão Permanente de Processos Disciplinares

COSIS – Coordenação de Sistemas

COSVI – Coordenação de Saúde e Vigilância do Trabalho

COTEP (s) – Coordenação (ões) Técnico-Pedagógica (s)

CPA – Comissão Permanente de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRB – Campus Rio Branco
CREAD – Centro de Referência em Educação à Distância e Formação Continuada
CSM – Campus Sena Madureira
CTA – Campus Tarauacá
CTAR – Comissão Técnica de Análise de Relatório Científico
CXA – Campus Xapuri
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DDR – Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal
DE – Regime de Dedicção Exclusiva
DEPCONSU – Departamento de Consultoria da Procuradoria-Geral Federal
DIEAS – Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade
DIENT – Diretoria de Extensão Tecnológica
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DIPED – Diretoria de Políticas da Educação Profissional
DIPGR – Diretoria de Políticas de Graduação
DIPP – Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação
DIRAD – Diretoria de Administração
DIROI – Diretoria de Obras e Infraestrutura
DISGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
DORT – Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho

DSAES – Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil

DSCOM – Diretoria Sistêmica de Comunicação

DSGTI – Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação

DSRI – Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais

DW – Data Warehouse

EaD (EAD) – Ensino à Distância

EBTT – Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EDIFAC – Editora do Ifac

EDUCASENSO – Censo Escolar

EFD-Reinf – Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EJA-EPT – Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional

eJIF - Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPTC – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

ESG – Environmental, Social and Governance

ETRI – Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos

ETR-LIC – Equipe de Trabalho Remoto de Licitações e Contratos

FACTO - Fundação de Apoio ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia

FADEMA – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico

FAFEC – Feira de Ciências do Campus Xapuri

FAIFCE - Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Fala.BR – Serviço de Informação ao Cidadão

FEJ – Feira de Empreendedorismo Jovem

FETI – Feira de Tecnologia da Informação do IFAC Campus Sena Madureira

FG – Função Gratificada

FIC – Formação Inicial e Continuada

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FONAITEC - Associação Nacional dos Integrantes das Unidades de Auditoria Interna Governamental

FORINTER – Fórum de Relações Internacionais

FUNCERN - Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte

FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão

FUNETEC-PB – Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba

GECC – Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso

GPEM – Gestão da Escola Pública de Ensino Médio

GLP – Gás Liquefeito de Petróleo

GND – Grupo de Natureza de Despesa

GT – Grupo de Trabalho

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

IDESAM – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano

iES – Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social

iESGo – Índice ESG

Ifac – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre

IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso

IFRO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

IGC – Índice Geral de Cursos

iGestContrat – Índice de gestão das contratações

iGestOrçament – Índice de gestão orçamentária

iGestPessoas – Índice de gestão de pessoas

iGG – Índice integrado de governança e gestão públicas

iGovContratações – Índice de governança e gestão de contratações

iGovOrçament – Índice de governança e gestão orçamentárias

iGovPessoas – Índice de governança e gestão de pessoas

iGovPub – Índice de governança pública organizacional

iGovSustentAmb – Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental

iGovsustentSocial – Índice de governança e gestão da sustentabilidade social

iGovTI – Índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação

ILSC – International Language Schools of Canada

IN – Instrução Normativa

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INCUBAC – Incubadora de Empreendimentos do Acre

IOC – Instituto Oswaldo Cruz

IP (s) – Internet Protocol (s)

IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

JIF Norte – Jogos dos Institutos Federais da Região Norte

JIFAC – Jogos do Instituto Federal do Acre

KOHA – Sistema Integrado de Gestão de Biblioteca

KWH – Kilowatt-hora

LAI – Lei de Acesso à Informação

LER – Lesão por Esforço Repetitivo

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

ME – Ministério da Economia

MEC – Ministério da Educação

MEMP – Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

MINTER – Mestrado Interinstitucional

MLAI – Monitoramento da Lei de Acesso à Informação

MP – Ministério do Planejamento

MPAC – Ministério Público do Estado Acre

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

NAES – Núcleo (s) de Assistência ao Estudante

NAIA – Núcleo de Apoio à Inovação Agrícola no Acre

NAPNE (s) – Núcleo (s) de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

NDE (s) – Núcleo (s) Docente (s) Estruturante (s)

NEABI (s) – Núcleo (s) de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

NIT – Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica

NR – Normas Regulamentadoras

NUCELI (s) – Núcleo (s) de Estudos Linguísticos e Internacionalização

NUTEC (s) – Núcleo (s) de Tecnologias Educacionais

OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica

ODP – Organização Didático Pedagógica

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

OE – Objetivo Estratégico

ONU – Organização das Nações Unidas

OUVID – Ouvidoria

PAPG – Programa de Apoio à Pós-graduação

PCCU – Preventivo de Câncer do Colo do Útero

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDO – Plano de Distribuição Orçamentária

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEI – Procuradoria Educacional Institucional

PFIFE – Procuradoria Federal

PFPEAD – Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação

PGD – Programa de Gestão e Desempenho

PIB – Produto Interno Bruto

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC Af - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

PIBIC EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNCC – Programa Nacional de Comitês de Cultura

PNE – Plano Nacional de Educação

PNLD – Programa Nacional do Livro e do Material Didático

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

PPC (s) – Projeto (s) Pedagógico (s) de Curso (s)

PPGD – Programa de Pós-Graduação

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPSI – Programa de Privacidade e Segurança da Informação

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROCEL – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica

PRODIN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

ProfEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

ProfNIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.

PROINP – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PSQVT – Política Interinstitucional de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

RAD – Regulamentação das Atividades Docentes

RAD - Revisão da Atividade Docente

RANGO – Sistema de Controle do Fornecimento de Refeições nos campi

RCA – Revista Conexão na Amazônia

RDC – Regime Diferenciado de Contratações

REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática

REDITEC – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica cgu

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências

RT – Retribuição por Titulação

RV – Realidade Virtual

SAPIEN - Instituto de Gestão, Avaliação e Pesquisa Aplicada em Ciência, Tecnologia e Inovação

SEAGEN – Semana Acadêmica de Gestão de Negócios

SEAGRO – Secretaria Municipal de Agropecuária

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECADI – Secretaria Nacional de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

SECEX-6 - 6ª Secretaria de Controle Externo

SEDAP – Secretaria de Administração Pública

SEE/AC – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes / Acre

SEGES – Secretaria de Gestão

SESI – DR/AC – Serviço Social da Indústria – Delegacia Regional/Acre

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SGD – Secretaria de Governo Digital

SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIC – Sistema de Custos

SIC – Sistema de Informação ao Cidadão

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISRAD – Sistema de Regulamentação de Atividades Docentes

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Inovação

SNC – Sistema Nacional de Cultura

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SPU – Secretaria do Patrimônio da União

SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

SUFRAMA (Suframa) – Superintendência da Zona Franca de Manaus

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities. Threats

TAE (s) - Técnicos Administrativos em Educação

TCE – Tribunal de Contas do Estado (no caso, do Estado do Acre)

TCU – Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TFS - Toronto First Steps

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TJAC – Tribunal de Justiça do Estado do Acre

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UAP – Universidade Aberta de Pando

UFAC – Fundação Universidade Federal do Acre

UG – Unidade Gestora

UGRs – Unidade Gestoras Responsáveis

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UNISOL/Acre – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários no Acre

WFCP - Conferência Mundial da World Federation of Colleges and Polytechnics

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Missão, visão e valores do Ifac (Fonte: PRODIN).....	7
Figura 2 Unidades do Ifac distribuídas pelas regionais do Estado do Acre (Fonte: DSCOM)	8
Figura 3 Organograma Geral do IFAC (Fonte: PRODIN)	9
Figura 4 Estrutura de Governança do Ifac (Fonte: PRODIN)	11
Figura 5 Canais de Comunicação do Ifac (Fonte: PRODIN).....	12
Figura 6 Modelo de Negócios do Ifac (Fonte: PRODIN)	12
Figura 7 Parcerias institucionais vigentes em 2024 (Fonte: PRODIN)	13
Figura 8 Mapa estratégico do Ifac (Fonte: PRODIN)	14
Figura 9 Composição do PIB do Acre - 2021 (Fonte: PRODIN)	15
Figura 10 Matrículas da educação básica, exceto educação especial (Fonte: Educacenso 2025)	15
Figura 11 Matrículas da educação básica - educação especial (Fonte: Educacenso 2025).....	15
Figura 12 Grau de desenvolvimento humano (Fonte: IBGE).....	16
Figura 13 Matriz Swot do Ifac (Fonte: PRODIN)	17
Figura 14 Determinação da materialidade das informações (Fonte: PRODIN).....	17
Figura 15 Quantitativo de riscos identificados por área (Fonte: PRODIN).....	18
Figura 16 Etapas para a metodologia de gestão de riscos (Fonte: PRODIN).....	20
Figura 17 Perspectivas estabelecidas no plano estratégico (Fonte: PRODIN)	21
Figura 18 Ciclo de desenvolvimento da estratégia (Fonte: PRODIN)	22
Figura 19 Tipos de manifestações recebidas em 2025 (Fonte: OUVID/Painel da CGU).....	27
Figura 20 Resultados das manifestações recebidas em 2025 (Fonte: OUVID/Painel da CGU)	28
Figura 21 Tipos de respostas aos pedidos de acesso à informação (Fonte: OUVID/Painel da CGU)	28
Figura 22 Tempo médio de resposta, em dias (Fonte: OUVID/Painel da CGU).....	28
Figura 23 Cumprimento dos prazos da LAI (Fonte: OUVID/ Painel da CGU).....	29
Figura 24 Nível de satisfação dos usuários (Fonte: OUVID/Painel da CGU).....	29

Figura 25 Recursos interpostos nos pedidos de acesso à informação (Fonte: OUVID/Painel da CGU)	30
Figura 26 Modelo de governança e cadeia de valor (Fonte: PRODIN)	33
Figura 27 Projetos de pesquisa institucionalizados, por ano (Fonte: PROINP)	73
Figura 28 Resultados dos projetos de pesquisa, por ano (Fonte: PROINP)	73
Figura 29 Projetos de pesquisa institucionalizados, por campus (Fonte: PROINP)	73
Figura 30 Projetos de pesquisa institucionalizados, por ano e modalidade (Fonte: PROINP)	74
Figura 31 Grupos de pesquisa por área do conhecimento (Fonte: PROINP)	74
Figura 32 Grupos de pesquisas criados por ano (Fonte: PROINP)	74
Figura 33 Projetos de pós-graduação institucionalizados / finalizados (Fonte: PROINP)	74
Figura 34 Número de sensibilizações realizadas por ano (Fonte: PROINP)	75
Figura 35 Número de mentores credenciados - Incubadora (Fonte: PROINP)	75
Figura 36 Quantidade de startups incubadas por ano (Fonte: PROINP)	75
Figura 37 Volume de recursos captados e prospectados em 2025 (Fonte: PROINP)	75
Figura 38 Evolução dos recursos captados por ano (Fonte: PROINP)	76
Figura 39 Prêmio recebido em 2025 (Fonte: PROINP)	76
Figura 40 Número de inscritos x trabalhos aprovados por edição (Fonte: PROINP)	76
Figura 41 Quantidade de trabalhos aprovados por modalidade - 2025 (Fonte: PROINP)	76
Figura 42 Dados das modalidades de gerência da PROINP (Fonte: PROINP)	77
Figura 43 Números do Programa Mulheres Mil - 2025 (Fonte: PROEX)	82
Figura 44 Resultados da Editora em 2025 (Fonte: EDIFAC)	109
Figura 45 Visualizações no Instagram (Fonte: DSCOM)	110
Figura 46 Interações no Instagram (Fonte: DSCOM)	110
Figura 47 Seguidores no Instagram (Fonte: DSCOM)	110
Figura 48 Insights sobre o conteúdo no Instagram (Fonte: DSCOM)	111
Figura 49 Orçamento total do IFAC 2025 (Fonte: Tesouro Gerencial)	113
Figura 50 Evolução do orçamento 2022 a 2025 (Fonte: Tesouro Gerencial)	113

Figura 51 Execução das principais ações de governo (Fonte: Tesouro Gerencial).....	114
Figura 52 Despesas liquidadas por Grupo de Despesa (Fonte: Tesouro Gerencial).....	114
Figura 53 Despesas liquidadas - Pessoal e Encargos Sociais (Fonte: Tesouro Gerencial)	115
Figura 54 Despesas liquidadas - Outras despesas correntes (Fonte: Tesouro Gerencial).....	116
Figura 55 Despesas liquidadas com investimentos (Fonte: Tesouro Gerencial)	116
Figura 56 Execução de Restos a Pagar 2025 (Fonte: Tesouro Gerencial)	117
Figura 57 Distribuição do quadro efetivo por carreiras (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	122
Figura 58 Quantitativos de servidores capacitados e qualificados (Fonte: DISGP).....	128
Figura 59 Eixos da atenção à saúde e qualidade de vida (Fonte: DISGP).....	130
Figura 60 Processos licitatórios por modalidade 2025 (Fonte: PROAD)	133
Figura 61 Detalhamento das despesas de capital (Fonte: Tesouro Gerencial)	137
Figura 62 Investimentos por fonte de financiamento (Fonte: Tesouro Gerencial).....	137
Figura 63 Percentual de execução por fonte de financiamento (Fonte: Tesouro Gerencial)	137
Figura 64 Refeitório e área de convivência do Campus Cruzeiro do Sul 1 (Fonte: PROAD).....	138
Figura 65 Refeitório e área de convivência do Campus Cruzeiro do Sul 2 (Fonte: PROAD).....	138
Figura 66 Biblioteca do Campus Rio Branco 1 (Fonte: PROAD).....	138
Figura 67 Biblioteca do Campus Rio Branco 2 (Fonte: PROAD).....	138
Figura 68 Reforma do Campus Xapuri 1 (Fonte: PROAD).....	139
Figura 69 Reforma do Campus Xapuri 2 (Fonte: PROAD).....	139
Figura 70 Reforma do Campus Xapuri 3 (Fonte: PROAD).....	139
Figura 71 Início dos trabalhos do Campus Feijó 1 (Fonte: PROAD).....	139
Figura 72 Início dos trabalhos do Campus Feijó 2 (Fonte: PROAD).....	140
Figura 73 Valores pagos com investimentos e custeio - TIC - 2024 e 2025 (Fonte: DSGTI)	146
Figura 74 Composição das despesas de custeio - TIC (Fonte: DSGTI)	146
Figura 75 Empenhos para atualização da infraestrutura de TIC (Fonte: DSGTI)	147

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Instâncias de governança do IFAC (Fonte: PRODIN)	11
Quadro 2 Parcerias celebradas em 2025 (Fonte: PRODIN)	13
Quadro 3 Leis relacionadas ao acesso à informação (Fonte: OUVID)	24
Quadro 4 Decretos relacionados ao acesso à informação (Fonte: OUVID)	24
Quadro 5 Capacitações realizadas em 2025 (Fonte: OUVID)	27
Quadro 6 Planejamento das ações para 2026 (Fonte: OUVID)	31
Quadro 7 Processos disciplinares autuados (Fonte: SECOPPD)	32
Quadro 8 Processos disciplinares autuados, por tipo (Fonte: SECOPPD)	32
Quadro 9 Resultado geral do IFAC no iESGo 2024 (Fonte: TCU)	34
Quadro 10 Ações voltadas para o iESGo em 2025 (Fonte: PRODIN)	38
Quadro 11 Indicadores acadêmicos 2020 a 2024 (Fonte: PNP)	42
Quadro 12 Objetivos de contribuição PDI (Fonte: PROINP)	54
Quadro 13 Editais de fluxo contínuo 2025 (Fonte: PROEX)	78
Quadro 14 Editais com recursos próprios 2025 (Fonte: PROEX)	79
Quadro 15 Editais do programa mulheres mil - 2025 (Fonte: PROEX)	82
Quadro 16 Editais do programa Pé no Futuro - 2025 (Fonte: PROEX)	83
Quadro 17 Editais específicos - 2025 (Fonte: PROEX)	84
Quadro 18 Desempenho referente ao indicador 1 (Fonte: PROEX)	84
Quadro 19 Desempenho referente ao indicado 2 (Fonte: PROEX)	84
Quadro 20 Desempenho referente ao indicador 3 (Fonte: PROEX)	84
Quadro 21 Desempenho referente ao indicador OE 02 (Fonte: PROEX)	85
Quadro 22 Desempenho referente ao indicador OE 07 (Fonte: PROEX)	86
Quadro 23 Desempenho referente ao indicador OE 09 (Fonte: PROEX)	86
Quadro 24 Auxílios e bolsas concedidos por editais 2025 (Fonte: DSAES)	98

Quadro 25 Oferta de refeições em 2025 (Fonte: DSAES).....	98
Quadro 26 Suporte financeiro à participação em eventos 2025 (Fonte: DSAES)	104
Quadro 27 Indicadores de raça até 2024 (Fonte: PNP).....	105
Quadro 28 Indicadores de renda familiar até 2024 (Fonte: PNP)	106
Quadro 29 Publicações e sugestões de pauta (Fonte: DSCOM).....	110
Quadro 30 Atividades de produção visual (Fonte: DSCOM)	111
Quadro 31 Resumo dos eventos realizados (Fonte: DSCOM)	112
Quadro 32 Discriminação das despesas com pessoal e encargos (Fonte: SIAFI)	115
Quadro 33 RP Não Processados por Grupo de Despesa (Fonte: SIAFI).....	117
Quadro 34 RP Não processados e processados liquidados (Fonte: SIAFI)	117
Quadro 35 Créditos de TED executados em 2025 (Fonte: SIAFI)	118
Quadro 36 Faixa salarial dos servidores ativos (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	121
Quadro 37 Aposentados ou instituidores de pensão por faixa (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	121
Quadro 38 Quadro funcional do IFAC por gênero (DW-SIAPE-DISGP).....	121
Quadro 39 Servidores por raça / etnia (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	121
Quadro 40 Servidores por faixas etárias (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	121
Quadro 41 Servidores por vínculo / situação (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	121
Quadro 42 Servidores efetivos por unidade de exercício (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	122
Quadro 43 Contratação de professores substitutos por unidade (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	123
Quadro 44 Evolução das despesas com pessoal (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	123
Quadro 45 Equiparação para concessão de RSC (Fonte: DISGP).....	124
Quadro 46 RSC e RT distribuídos, por unidade (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	124
Quadro 47 Servidores docentes por nível de progressão (Fonte: DISGP).....	125
Quadro 48 Progressão dos servidores técnicos administrativos (Fonte: DISGP)	125
Quadro 49 Quantitativo de servidores TAE por classe (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	126
Quadro 50 Situação do estágio probatório (Fonte: DW-SIAPE-DISGP)	126

Quadro 51	Quantitativos de cargos gerencias ocupados por servidores efetivos (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	126
Quadro 52	Ações de desenvolvimento por categoria e carreira (Fonte: DW-SIAPE-DISGP).....	128
Quadro 53	Ações desenvolvidas pela COSVI em 2025 (Fonte: DISGP)	131
Quadro 54	Ações com participação da COSVI em 2025 (Fonte: DISGP)	132
Quadro 55	Ações com participação de membros da COSVI em 2025 (Fonte: DISGP)	132
Quadro 56	Principais despesas com dispensa de licitação (Fonte: Tesouro Gerencial)	134
Quadro 57	Principais despesas com inexigibilidade de licitação (Fonte: Tesouro Gerencial)	134
Quadro 58	Principais despesas com a modalidade "Não se Aplica" (Fonte: Tesouro Gerencial)	134
Quadro 59	Despesas com a modalidade RDC (Fonte: Tesouro Gerencial)	135
Quadro 60	Principais despesas com a modalidade pregão (Fonte: Tesouro Gerencial).....	135
Quadro 61	Acervo imobiliário do IFAC em 2025 (Fonte: PROAD).....	136
Quadro 62	Frota de veículos oficiais do Ifac em 2025 (Fonte: PROAD)	141
Quadro 63	Economia de energia elétrica no Ifac em 2025 (Fonte: PROAD).....	143
Quadro 64	Valores empenhados e pagos com TIC por natureza (Fonte: DSGTI).....	145

APÊNDICES

Apêndice A – Mapeamento de riscos

AVALIAÇÃO DE RISCOS - 2025				
Nº	Setor	Risco	Vinculação do risco ao objetivo estratégico	Resposta ao Risco (especificar a ação para responder ao risco)
1	DISGP	Capacitação em menor escala a servidores	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Para enfrentar o risco relacionado às dificuldades no levantamento das necessidades de capacitação e às limitações de recursos financeiros, a instituição busca aprimorar continuamente o processo de identificação das demandas formativas junto aos setores e servidores, além de fortalecer parcerias com instituições como a ENAP e outras organizações de formação. Também

				são utilizadas diferentes modalidades de capacitação (EAD, presencial individual e in company), bem como, quando necessário, a contratação de instrutores ou empresas especializadas e o custeio de diárias e passagens. Essas estratégias visam garantir a continuidade e a qualidade dos programas de capacitação, contribuindo para o cumprimento do indicador institucional.
2	DISGP	Processo de valorização, cuidado e saúde do servidor com base na implantação de programa de saúde dos exames periódicos no IFAC ser prejudicado dado a falta de empresas habilitadas para prestação do serviço	Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais	Para enfrentar o risco de falta de interesse de empresas nos processos licitatórios, a instituição buscará ampliar a divulgação das contratações, revisar os termos de referência para torná-los mais atrativos e, quando necessário, realizar novos processos licitatórios. Além disso, o diálogo com a equipe do SIASS Nacional e da SETEC, iniciado em 2025 e com continuidade em 2026, contribuirá para fortalecer as estratégias e apoiar a implementação das ações de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores no IFAC, evitando atrasos na execução do programa.
3	DSAES	Redução na ofertas de auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade, o que pode elevar o índice de evasão escolar, vez que os auxílios são de significativa relevância para os estudantes.	Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região.	Adequar a oferta de vagas para que não ocorra redução do número de auxílios e bolsas disponibilizados ao estudantes, ainda que para isto seja necessário ajustar o valor unitário de cada benefício ofertado
4	DSAES	Redução na oferta de bolsas de monitoria, em decorrência da ausência de demanda	Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região.	Realizar mobilização, por meio dos canais institucionais, encontros com gestores, professores e estudantes a fim de divulgar as possibilidades e vantagens do Programa de Monitoria para a Comunidade Acadêmica
5	DSAES	Redução na oferta de Ajuda de Custo para Aula Prática e Visitas Técnicas em face da insuficiência de recurso orçamentário e financeiro	Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região.	Destinar parte do orçamento de Assistência Estudantil, em parceria com os Campi a fim de priorizar a realização de Aula Prática e Visitas Técnicas
6	DSAES	Redução na oferta da alimentação escolar em face da insuficiência de recurso orçamentário e financeiro	Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região.	Destinar parte do orçamento de Assistência Estudantil, em parceria com os Campi a fim de priorizar a oferta da alimentação escolar
7	DSAES	Redução na oferta de bolsas de monitoria destinada aos alunos que dão suporte aos discentes com		Envidar esforços junto ao MEC para garantir a liberação de recurso suficiente para que seja possível aumentar a oferta de monitoria para

		deficiência ou Transtorno Global de Desenvolvimento		os que dão suporte aos discentes com deficiência ou Transtorno Global de Desenvolvimento.
8	DSAES	Redução das equipes que compõe os Núcleos de Assistência aos Estudantes - Naes	Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais	Envidar esforços junto ao MEC para garantir a liberação de códigos de vagas para os cargos de Nutricionista, Assistentes Sociais, Psicológicos e Pedagogos, prioritariamente.
9	DSCOM	Ausência de uma política de comunicação	Fortalecer a identidade institucional	Dificuldade em ajustar objetivos, público alvo e fazer uma comunicação institucional assertiva que proporcionaria ao Ifac o fortalecimento da marca
10	DSCOM	Ausência de Equipamentos audiovisuais, computadores, softwares atualizados e outros	Fortalecer a identidade institucional	Dificuldade na produção de fotos, vídeos e peças publicitárias.
11	DSCOM	Ausência de profissionais de comunicação	Fortalecer a identidade institucional	Impossibilidade de produzir conteúdo
12	DSGTI	Elaboração inadequada dos artefatos de contratação de TIC	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Elaborar corretamente o Estudo Técnico Preliminar e demais artefatos; Monitorar todo o processo de contratação com apoio da Administração; Fomentar cursos na área.
13	DSGTI	Ausência de mapeamento e padronização dos processos de TIC	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho.	Definir, documentar e padronizar os fluxos dos processos de TIC; Disseminar os processos definidos.
14	DSGTI	Ausência de uma política formal de gestão de riscos de TIC alinhados a da instituição	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho.	Inserir riscos de TIC no PDTIC; Definir metodologia de gestão de riscos; Monitorar periodicamente os riscos.
15	DSGTI	Não cumprimento dos prazos estabelecidos no PDTIC	Integrar as ações de gestão estratégica.	Atualizar periodicamente o PDTIC; Monitorar o andamento das ações; Priorizar ações conforme necessidades institucionais.
16	DSGTI	Insuficiência orçamentária para execução das ações de TIC	Assegurar recursos orçamentários e extra orçamentários para a execução da estratégia	Definir prioridades institucionais; Buscar recursos extra orçamentários; Monitorar impacto orçamentário.
17	DSGTI	Risco de interrupção da sustentação de sistemas	Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação	Implantar automação de tarefas críticas; Monitorar riscos de indisponibilidade; Definir planos de contingência.
18	DSGTI	Ausência de política formal de backup	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho.	Formalizar e implementar a política de backup; Monitorar execução; Realizar testes periódicos de restauração.
19	DSGTI	Aprimoramento da capacitação técnica da equipe de TIC	Aprimorar a comunicação interna e externa.	Promover cursos alinhados ao PDTIC; Identificar lacunas de competências; Incentivar atualização contínua.
20	DSGTI	Soluções de TIC inadequadas às necessidades institucionais	Integrar as ações de gestão estratégica.	Elaborar Estudo Técnico Preliminar adequado; Alinhar soluções às necessidades institucionais; Envolver áreas demandantes.

21	DSGTI	Insuficiência de servidores para atendimento das demandas de TIC em todas as unidades	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais.	Solicitar ampliação/ajuste do quadro de servidores junto à DISGP; Priorizar demandas; Otimizar alocação dos recursos humanos; levantar competências.
22	DSGTI	Dificuldade na gestão e fiscalização de contratos de TIC	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Incentivar capacitação em gestão e fiscalização de contratos; Padronizar procedimentos de acompanhamento; Apoiar fiscais.
23	DSGTI	Obsolescência de equipamentos de TIC	Adequar e consolidar a infraestrutura física.	Atualizar periodicamente os equipamentos; Manter equipamentos com garantia estendida; Planejar renovação tecnológica.
24	DSGTI	Aquisição de equipamentos inadequados às necessidades institucionais	Adequar e consolidar a infraestrutura física.	Especificar corretamente os equipamentos; Alinhar especificações às necessidades institucionais; Realizar análise técnica prévia.
25	DSGTI	Infraestrutura de Data Center incompatível com as soluções contratadas	Adequar e consolidar a infraestrutura física.	Fomentar modelo mínimo de infraestrutura; Adequar o Data Center; Monitorar capacidade da infraestrutura.
26	DSGTI	Falhas na comunicação e no fluxo de atendimento às demandas dos campi	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho.	Formalizar o processo de envio e acompanhamento das demandas; Envolver coordenações e alta administração; Cobrar respostas formais e tempestivas.
27	DSRI	Baixa proficiência linguística de alunos e servidores para participação em editais de mobilidade.	Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Fortalecer a atuação do Nuceli em cada campus para ampliar a oferta de cursos FIC de idiomas (Libras, Francês, etc.)
28	DSRI	Inviabilidade financeira ou logística para execução de acordos de mobilidade (ex: ITB 2025-2026).	Assegurar recursos orçamentários e extra orçamentários para a execução da estratégia.	Elaborar editais com critérios claros de seleção e buscar parcerias de fomento junto ao FORINTER e CONIF.
29	DSRI	Descontinuidade na formalização de acordos e convênios internacionais por vacância de pessoal.	Promover a capacitação e a qualificação de servidores com base nas necessidades institucionais.	Manter a equipe mínima de 4 servidores e 1 estagiário integrada, garantindo a tramitação via processos SEI institucionais.
30	DSRI	Baixa adesão ou engajamento em eventos estratégicos (Congresso de Internacionalização, CONC&T).	Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no estado do Acre.	Intensificar a divulgação local via Nuceli e DSRI para garantir que a comunidade conheça as oportunidades de formação globalizada.
31	DSRI	Incompatibilidade de currículos ou normas institucionais com instituições estrangeiras parceiras.	Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no estado do Acre.	Revisar e regulamentar os processos de internacionalização junto ao Colégio de Dirigentes para garantir segurança jurídica nos acordos.
32	DSRI	Baixa participação dos campi do interior nas ações de internacionalização.	Integrar as ações de gestão estratégica.	Fortalecer a autonomia dos Nucleis locais, garantindo suporte direto da DSRI para descentralizar as oportunidades.
33	DSRI	Dependência de poucos parceiros internacionais, concentrando as ações em poucas regiões geográficas.	Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado.	Diversificar a participação em fóruns como FORINTER, FAUBAI, WFCP, NAUSA, entre outros para prospectar acordos com universidades fora do eixo fronteira.

34	DSRI	Lacunas na formação cidadã internacional por falta de integração transversal.	Integrar as ações de gestão estratégica.	Estimular que projetos de pesquisa e extensão possuam obrigatoriamente um componente de colaboração estrangeira.
35	EDIFAC	Desatualização da Política Editorial frente às demandas da editoração científica contemporânea	Fortalecer a identidade institucional e fomentar a produção científica	Elaboração e tramitação de proposta de atualização da Política Editorial, com revisão de diretrizes de submissão, avaliação por pares e fluxos de editoração
36	EDIFAC	Insuficiência de avaliadores para atendimento da demanda de submissões	Fortalecer a identidade institucional e fomentar a produção científica	Realização de Chamada Pública para recomposição do Banco de Avaliadores, com ampliação de pareceristas por área
37	EDIFAC	Baixa difusão e visibilidade das produções científicas institucionais	Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica e sociedade	Organização do Lançamento Coletivo de Livros em formato híbrido e stand institucional no C CONC&T
38	EDIFAC	Fragilidades no registro e preservação da produção científica institucional	Consolidar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	Editoração, normalização e publicação dos Anais do IX e X CONC&T
39	EDIFAC	Baixa adesão de servidores e docentes ao fluxo contínuo de publicações	Fortalecer a identidade institucional e fomentar a produção científica	Intensificação de consultorias editoriais com orientações técnicas e normativas
40	EDIFAC	Ausência de padronização plena dos processos editoriais	Padronizar e sistematizar processos de trabalho	Reestruturação normativa e definição de fluxos operacionais padronizados
41	EDIFAC	Limitações na qualificação técnica da equipe editorial	Promover a capacitação e qualificação de servidores	Participação no ENEDIF 2025 e socialização interna dos conhecimentos
42	EDIFAC	Fragilidades nos mecanismos de comunicação e divulgação editorial	Aprimorar a comunicação institucional	Ampliação das ações de divulgação em eventos, lançamentos e exposições
43	EDIFAC	Limitações tecnológicas nos sistemas de publicação digital	Aprimorar a infraestrutura tecnológica	Adequação dos fluxos de publicação digital e fortalecimento da disponibilização institucional
44	EDIFAC	Baixo reconhecimento institucional da trajetória editorial	Fortalecer a identidade institucional	Realização de ações comemorativas dos 10 anos da Editora Ifac
45	PROEN	Redução do número de inscritos em processos seletivos, especialmente em alguns municípios	Promover a verticalização do ensino e intensificar o processo de divulgação	Estudar a possibilidade de adesão ao Programa Verticaliza - SETEC/MEC, com a estruturação de um projeto piloto no Campus Rio Branco. Elaborar vídeos informativos sobre os processos seletivos para veiculação nas redes sociais e melhorar a comunicação via página institucional.
46	PROEN	Comprometimento dos indicadores institucionais, em especial de eficiência acadêmica e evasão	Proporcionar condições que garantam a permanência e o êxito, garantindo a formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região.	Monitorar os sistemas quanto à alimentação dos indicadores institucionais. Acompanhar as comissões locais de Acesso, Permanência e Êxito, bem como os planejamento estratégico das unidades em relação a esses indicadores.

47	PROEN	Baixo comprometimento das equipes na implementação das ações do plano de permanência e êxito	Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Fomentar ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão; capacitação e acompanhamento das comissões locais de acesso, permanência e êxito.
48	PROEN	Inconsistências e erros no Sistema Acadêmico (SUAP)	Garantir segurança, melhores fluxos e acesso nos processos acadêmicos, tanto para servidores quanto para alunos	Diálogo permanente com a Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação. Monitoramento e atendimento dos chamados em tempo hábil.
49	PROAD	Demora na recomposição do quadro técnico da Diretoria de Obras e Infraestrutura	Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais	Priorizar e realizar a contratação imediata dos profissionais aprovados no concurso público realizado pelo Ifac para fazer frente a todas as demandas existentes na Diretoria de Obras, inclusive com prazo.
50	PROAD	Não cumprimento das obrigações e atividades nos prazos fixados/necessários	Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais	Recomposição e fortalecimento das Equipes de Trabalho, com adoção de medidas que visem a substituição imediata de futuras saídas de servidores.
51	PROAD	Elaboração de projetos e orçamentos deficientes.	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Disponibilizar ferramentas eficientes e capacitação adequada e periódica relacionadas à atividade fim do setor, bem como viabilizar a participação em congressos, seminários, palestras e demais eventos de caráter técnico.
52	PROAD	Inexecução parcial das obras contratadas	Adequar e consolidar a infraestrutura física.	Revisar os critérios de seleção das futuras Contratadas e reforçar a política de apuração de responsabilidade e aplicação de sanções de modo a inibir a mora ou inexecução das obras por parte das contratadas.
53	PROAD	Insuficiência orçamentária para atendimento das demandas de infraestrutura, principalmente manutenção predial, nas Unidades do IFAC.	Adequar e consolidar a infraestrutura física.	Captar recursos para atendimento das demandas de infraestrutura, priorizar e otimizar os recursos existentes para custeio de despesas com manutenção predial.
54	PROAD	Processos instruídos em desacordo com as legislações e normas legais vigentes.	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Promover e estimular a participação dos servidores em cursos de capacitação, afim de elevar a qualidade do trabalho ofertado.
55	PROAD	Processos instruídos em desacordo com as legislações e normas legais vigentes.	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho.	Elaborar/atualizar fluxos, manuais, notas técnicas objetivando transparência e otimização do tempo nas rotinas administrativas.
56	PRODIN	Falta de alinhamento estratégico	Integrar as ações de gestão estratégica.	Promover a comunicação constante da estratégia do Ifac
57	PRODIN	Monitoramento e avaliação inadequado da estratégia	Integrar as ações de gestão estratégica.	Reavaliar os instrumentos de monitoramento da estratégia do Ifac.

Apêndice B - Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

Setor	Objetivo estratégico	Problema a ser tratado	Prioridades estabelecidas	Principais ações, resultados e impactos	Causas/ Impedimentos	Desafios remanescentes e próximos passos
DSGTI	Fortalecer a identidade institucional	Implantação dos novos módulos do SUAP - PGD 2.0 para atender normativa federal e o ENSINO em todas as unidades	Atendimento a normas do Programa de Gestão Desempenho 2.0 com a integração com o MGI e o uso SUAP Ensino nas atividades acadêmicas	Implementação do PGD 2.0 no SUAP e a API de integração finalizada em março de 2025 Implantação do SUAP Ensino no início das aulas em março de 2025	Alguns ajustes necessários foram identificados a partir do uso em 2025 e que devem ser realizadas em 2026	Customizações de novas funcionalidades no SUAP Ensino (Recuperação integrado, choque de horários, entre outros); Novos módulos em produção pelas outras áreas finalísticas como Pesquisa, Extensão, Administração, Comunicação, Desenvolvimento Institucional e Atividades Estudantis

DISGP	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Revisar os fluxos e normas relacionadas a Gestão de Pessoas	Realizar, acompanhar e revisar as normas: Programa de Gestão, Progressão funcional docente, resolução de progressão dos TAEs, CAPIR, Estágio Probatório, Pagamento de GECC, Redistribuição e demais normas pertinentes a Gestão de Pessoas	Levantar dados atualizados da rede federal quanto a implementação do PGD. Quanto as normativas de progressões é necessário um estudo quanto as normas vigentes e atualizar as normas.	Constantes mudanças nas normas regulamentadora e nos sistemas	Acompanhar e identificar os estudos realizados e apresentar aos dirigentes as principais alterações
DISGP	Aprimorar a comunicação interna e externa	Criar o programa: Plantão DISGP	Desenvolver o plantão tira dúvidas DISGP, que vise sanar as principais dúvidas dos servidores.	Desenvolver o plantão tira dúvidas DISGP, que vise sanar as principais dúvidas dos servidores.	Falta de equipe suficiente para elaboração e execução do programa	Apresentar o projeto aos gestores e publicar a política
DISGP	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Garantir que os servidores realizem cursos com base nas necessidades especificadas no PDP	Sanar as necessidades identificadas por cada gestor em sua unidade, com cursos que auxiliem o desenvolvimento profissional.	Sanar as necessidades identificadas por cada gestor em sua unidade, com cursos que auxiliem o desenvolvimento profissional.	Fomento apenas de cursos gratuitos e virtuais	Identificar os cursos e público para realização dos cursos.
DISGP	Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais	Elaborar o programa de Qualidade de Vida no Ifac	Melhorar a saúde mental dos servidores, assim como programas de escutórias e atividades que desenvolvam o espírito de pertencimento institucional.	Melhorar a saúde mental dos servidores, assim como programas de escutórias e atividades que desenvolvam o espírito de pertencimento institucional.	Falta de recursos para as ações em foco	Realizar novas ações com foco na inteligência emocional

<p>DSAES</p>	<p>Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região</p>	<p>Necessidade de garantir condições de permanência e êxito para os Estudantes do Ifac, notadamente aqueles que são público-alvo das ações de Assistência Estudantil</p>	<p>Considerando que a comunidade discente é formada majoritariamente por estudantes oriundos das camadas mais populares e que nos processos para concessão de auxílios e bolsas é possível observar o grau de vulnerabilidade dos mesmos, no âmbito das ações de assistência estudantil são priorizados os auxílios que visam assegurar as condições mínimas de permanência e êxito. Neste sentido no ano de 2025, foram realizadas 11 processos de seleção, com a oferta de auxílios e/ou bolsas para os discentes.</p>	<p>No ano de 2025 foram concedidos 2.497 auxílios e bolsas, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.960 Auxílios Permanência - Editais 01, 02, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11: destinado aos discentes dos cursos técnicos e superiores dos campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Rio Branco Baixada do Sol, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. <p>A concessão do Auxílio Permanência prioriza atender aqueles que comprovem renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou que seja oriundo da rede pública de educação para complementação das despesas com alimentação, visando à permanência e êxito nos cursos do Ifac.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 312 Passe Estudantil: destina-se a estudantes matriculados nos cursos Técnicos ou Superiores do Ifac, na modalidade presencial, para recebimento de recarga no Cartão de Estudante, priorizando aqueles que possuam renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou que seja oriundo da rede pública de educação <p>O Passe Estudantil do Ifac consiste no fornecimento de recarga do Cartão de Estudante até o limite de 60 passagens mensais para suprir as despesas com o deslocamento para fins de participação em atividades de ensino, pesquisa ou extensão no trajeto campus-residência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 45 bolsas de Monitoria – Edital 14: destinado aos discentes dos cursos técnicos e superiores de 	<ul style="list-style-type: none"> • Valor destinado à Assistência Estudantil insuficiente para atender a demanda da comunidade discente. Verifica-se que as diversas expressões da questão social estão mais presentes, especialmente na população mais pobre. Neste sentido, o recurso destinado à Assistência Estudantil não é suficiente para fazer frente às diversas demanda, especialmente porque o custeio da alimentação escolar consome maior fatia do orçamento destinado à assistência estudantil. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Evitar esforços no sentido de estabelecer parcerias para captar recursos necessários a fazer frente as demandas da comunidade discente. 2 – Concluir a revisão dos normativos de Assistência Estudantil, incluindo as representações discentes nas discussões. Ação não foi realizada em virtude da ausência de Regulamentação da Lei 14.914/24 3 – Implementar projetos e ações que fortaleçam a saúde física e mental dos discentes do Ifac. 4 – Fortalecer o Programa de Monitoria; 5 - Expandir a oferta da alimentação escolar para todos os estudantes da instituição, embora saibamos que é uma tarefa onerosa.
---------------------	---	--	--	---	---	---

				<p>todos os campi do Ifac. A concessão tem o objetivo de estimular a participação dos estudantes dos cursos técnicos e de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica do Ifac; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos estudantes; criar condições para a iniciação da prática da docência, por meio de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade; oportunizar o crescimento pessoal e profissional por meio do desenvolvimento das atividades de monitoria; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação na comunidade acadêmica visando à melhoria da qualidade do ensino, incentivar que os estudantes de graduação realizem monitoria em cursos técnicos de nível médio; oportunizar a execução da monitoria entre os diferentes níveis e modalidades de ensino; e desenvolver atividades que proporcione participação, autonomia e inclusão, visando a permanência exitosa dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas. Além disso, a monitoria contribuirá com o desenvolvimento dos discentes, pois as barreiras linguísticas e hierárquicas são superadas</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>através da interação parêntese entre monitor – aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 54 bolsas de Monitoria – Edital 07: a Monitoria é composta de ações de apoio à escolarização de estudantes com necessidades educacionais específicas, supervisionadas pela Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne, objetivando assegurar mecanismos de acesso, permanência e êxito na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) ao estudante com necessidades educacionais específicas, bem como democratizar as condições de permanência, por meio da realização de acompanhamento diário por um monitor. • 40 Ajuda de Custo para custear as despesas com a concessão do auxílio financeiro para os alunos dos cursos técnicos integrados do Campus Rio Branco Baixada do Sol, em caráter emergencial, para subsidiar as despesas com a aquisição de alimentação escolar durante os dias em que houver aulas no contraturno. <p>Foram ofertadas 371.996 refeições para os estudantes dos cursos técnicos integrados, fazendo com que a alimentação escolar tenha relevante papel na permanência e êxito dos discentes.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

<p>DSAES</p>	<p>Fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância</p>	<p>Necessidade de garantir condições de permanência e êxito para os Estudantes com deficiência do Ifac</p>	<p>A ação prioritária em relação à educação especial foi continuidade do Programa de Monitoria Especial. Destaca-se ainda que o instituto reserva no mínimo 10% das vagas em processos seletivos para atender os estudantes com deficiência.</p>	<p>Foram ofertadas 54 bolsas de Monitoria Especial, onde o monitor acompanha os estudantes com deficiência. A concessão objetiva assegurar mecanismos de acesso, permanência e êxito na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) ao discente com deficiências e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, bem como democratizar as condições de permanência, por meio da realização de acompanhamento diário por um monitor. Visa também promover a cooperação mútua entre discentes e contribuir com o protagonismo dos mesmos no ensino. Nos processos seletivos para concessão de auxílios foram ofertadas 214 vagas para pessoas com deficiência. Salienta-se que a legislação prever a destinação de no mínimo 5% da oferta, entretanto, o Ifac reserva 10% em cada edital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Excesso de vagas ociosas destinadas às pessoas com deficiência. Apesar dos esforços o número de estudantes com deficiência que participam dos processos seletivos para concessão de auxílios e bolsas ainda é muito baixo. 	<p>1 - Fortalecer o processo de divulgação dos processos seletivos com vistas a fomentar a participação dos discentes com deficiência.</p> <p>2 – Prover e/ou fortalecer os espaços de capacitação dos monitores para que o mesmo possa desenvolver suas atividades junto ao aluno assistido, bem como favoreça seu crescimento acadêmico e profissional.</p>
<p>DSAES</p>	<p>Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região</p>	<p>Necessidade de viabilizar a participação de estudantes nas Aulas Práticas, Visitas Técnicas e eventos</p>	<p>A concepção dos institutos federais, dentre outros aspectos, objetiva a formação cidadã, possibilitando ao estudante experiências diversas e que irão contribuir com seu percurso formativo. Neste sentido, viabilizar a participação de estudantes nas aulas práticas, visitas técnicas e eventos culturais, científicos e esportivos demonstra-se imprescindível para que o estudante tenha uma formação plena</p>	<p>Foram ofertadas 54 bolsas de Monitoria Especial, onde o monitor acompanha os estudantes com deficiência. A concessão objetiva assegurar mecanismos de acesso, permanência e êxito na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) ao discente com deficiências e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, bem como democratizar as condições de permanência, por meio da realização de acompanhamento diário por um monitor. Visa também promover</p>		<p>1 – Fortalecer a concessão de Ajuda de Custo para participação em Aulas Práticas, Visitas Técnicas e eventos;</p>

				a cooperação mútua entre discentes e contribuir com o protagonismo dos mesmos no ensino. Nos processos seletivos para concessão de auxílios foram ofertadas 214 vagas para pessoas com deficiência. Salienta-se que a legislação prever a destinação de no mínimo 5% da oferta, entretanto, o Ifac reserva 10% em cada edital.		
DSGTI	Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação	Melhorias no Sistema de Regulamentação de Atividade Docente conforme demanda da PROEN	Adaptação as mudanças de regulamentações das atividades docentes e a integração com sistema SUAP	Integração com o SUAP para migração das atividades de ensino Publicação do PITs e RITs; Backup de todos os Relatórios;	Alta demanda no SUAP Ensino atrasou algumas mudanças no SISRAD	Manter o sistema em pleno funcionamento conforme alterações solicitadas e o mais automatizado possível.
DSGTI	Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais	Garantir que os servidores de TI do IFAC realizem cursos voltado a contratações de TI	Identificar cursos voltados a contratação e gestão de contratos de TI	Ofertar as vagas da Escola superior de redes pelo novos TAEs e nos cursos da ENAP	Impossibilidade de realizar um curso presencial sobre a IN 94/2022, permanecendo apenas de cursos gratuitos e virtuais	Monitoramento e acompanhamento dos servidores que ainda não realizaram o curso para incentivar a inscrição
DSGTI	Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação	Melhoria no fornecimento de rede sem fio em todas as unidades e a implantação da rede Eduroam	Fornecimento de rede sem fio com qualidade no campus e segurança através da implantação da rede de serviços internacional de roaming para os usuários em pesquisa no ensino - Eduroam	Implantação de configuração de infraestrutura padronizada de VLANs (redes virtuais) no Campus, seguindo boas práticas e modelo já implantado na Reitoria; Implantação e configuração de uma Rede de Gerência dedicada aos serviços de TI, com migração dos serviços críticos para dentro dessa rede; Implantação e configuração da rede Eduroam, permitindo integração do Campus à rede Wi-Fi federada nacional e internacional; Ajustes na controladora Wi-Fi para implantação da Eduroam e padronização de VLANs.	Devido o atraso na liberação da LOA as visitas aos campi foram finalizadas em dezembro de 2025 para realização das ações	Garantir a qualidade da Wi-fi e ampliar o alcance da rede dentro dos campi através de novos equipamentos

				Análise técnica da qualidade de sinal sem fio do campus, com checagem individual de cada Ponto de acesso e identificação de possíveis problemas e necessidades.		
DSGTI	Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação	Estudo para a aquisição de equipamentos para padronização da infraestrutura de Data Center nos campi	Esta solução é uma forma de garantir o armazenamento centralizado, para guardar os arquivos importantes e de trabalho da unidade, além de equipamentos de intercomunicação de rede para que esta infraestrutura seja interligada à rede existente dos campi.	O aumento de armazenamento gera impactos nos novos sistemas da instituição e melhoria da comunicação no campus.	Falta de infraestrutura adequada que ocasiona gargalos e problemas de segurança e privacidade. Atendimento aos órgãos de controle e ausência de cotações em tempo hábil ocasionou em abertura de um novo processo.	Reajustar os documentos de planejamento para dar continuidade ao processo de padronização
DSGTI	Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação	Aquisição de novos computadores para as unidades do IFAC	A modernização dos computadores da instituição	Cotações, ajustes nos itens e remoção do office para atender aos órgãos de controle; Licitação finalizada com sucesso, atas homologadas e alguns itens empenhados ainda em 2025		Orçamento para empenho dos demais equipamentos e cumprimento dos preços pelos fornecedores
DSGTI	Integrar as ações de gestão estratégica	Implantação parcial dos controles de Segurança definidos no Framework de Segurança da Informação e Privacidade do Governo Federal.	Identificação dos responsáveis pelos controles na instituição.	Inserção de controles de segurança e processos de aquisições de controles.	O apoio da alta gestão é essencial para que possa atender todas as ações previstas	Envolver todas as áreas de negócios e dividir as ações adequadamente devido a mudança do PPSI para o 2.0
DSGTI	Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação	Estudo de novo Sistema de Backup para os Bancos de Dados (Backup Off-line)	Manter um backup atualizado e acessível mesmo quando estiver sem conectividade	Processo de licitação iniciado e na fase de Estudo técnico e cotações	A priorização dessa ação mudou; Dificuldades de cotações; Falta de orçamento para esta ação.	Reavaliar se a ação ainda permanece em 2026

DSGTI	Fortalecer a identidade institucional	Desenvolvimento e implantação do projeto piloto do sistema de controle de refeições - RANGO	Atendimento ao pedido dos campus Rio Branco e Cruzeiro do Sul de um sistema de controle de Refeição, pois funcionava por fichas.	Análise do módulo no SUAP que foi rejeitada pois não atendia nossa realidade; Pesquisa de um sistema gratuito que foi implantado e serviu como um ponto de partida para o novo sistema; Compreensão do fluxo de todo o processo de fornecimento de alimentação.	Ausência de conhecimento do fluxo de negócio; alimentação manual do sistema e ajustes a realidade do campus	Customizações de novas funcionalidades que garanta segurança no uso e adequação a realidade de cada campus; Implementação do sistema de forma sistêmica para permitir implantação em todos os campi e integração com o SUAP.
DSGTI	Fortalecer a identidade institucional	Estudo para implantação de um sistema de Gestão de Biblioteca em substituição ao SIGAA	Implantação de novo sistema gratuito que pudesse atender a realidade dos campi com o menor impacto possível	Análise de 3 sistemas e aprovação por parte dos bibliotecários; Após a escolha do sistema KOHA foi então iniciado o trâmite de implantação	Necessidade de criação de API de integração com SUAP para migração dos alunos; Estudo da estrutura de dados do sistema SIGAA para migração do acervo bibliográfico.	Alimentação do sistema pelos bibliotecários e validação das informações para uso no 1º semestre de 2026
DSRI	Integrar as ações de gestão estratégica	Necessidade de integrar a internacionalização de forma transversal ao ensino, pesquisa e extensão.	Alinhamento das ações com o PDI 2025-2028 e formalização de parcerias estratégicas.	Elaboração e publicação de PPCs de cursos FIC (Libras e Francês) e realização do I COINTER–EPT 2025. Impacto: Expansão da oferta linguística.	Limitação de pessoal (atualmente 4 servidores e 1 estagiário) para atender a Reitoria e os 6 campi.	Consolidar a política linguística, expandir projetos de cooperação e aumento da equipe do setor.
DSRI	Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado	Baixa participação da comunidade acadêmica em programas de cooperação e intercâmbio.	Publicação de editais de mobilidade estudantil e fortalecimento de convênios.	Edital de mobilidade para o Instituto Politécnico de Bragança (ITB) 2025-2026. Resultado: Garantia de participação em programas internacionais.	Necessidade de maior suporte local nos campi para divulgar oportunidades, além de maior financiamento para novos editais.	Implementar o II Desafio de Ideias 2026 e ampliar as vagas de intercâmbio e aperfeiçoar a comunicação entre setores e unidades.
DSRI	Integrar as ações de gestão estratégica	Fortalecimento da presença do IFAC em fóruns internacionais e redes de cooperação.	Participação ativa em órgãos de governança (CONIF, FORINTER, REDITEC, FAUBAI, WFCP, NAFSA, etc.)	Participação no Encontro Internacional de Universidades Amazônicas e na 49ª REDITEC. Impacto: Fortalecimento da rede regional e institucional.	Complexidade na regulação e implementação de políticas linguísticas sistêmicas.	Ampliar a captação de recursos e formalizar novos acordos via processos SEI identificados.
DSRI	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Necessidade de descentralizar as ações de internacionalização para além da Reitoria.	Coordenação e suporte às atividades dos Nucelis nos seis campi do IFAC.	Atuação integrada entre DSRI e Nucelis para oferta de cursos de línguas e divulgação de mobilidade. Resultado: Suporte direto à comunidade acadêmica local.	Distância geográfica e necessidade de maior articulação entre a Diretoria Sistêmica, as Direções Gerais, as Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, e as coordenações do Nuceli e outros setores estratégicos.	Melhorar a comunicação e os processos de atendimento e fluxos de informação em todos os processos de internacionalização.

DSRI	Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Baixo volume de projetos de pesquisa e inovação em rede com instituições estrangeiras.	Estímulo a projetos conjuntos e intercâmbio científico.	Elaboração do edital do II Desafio de Ideias 2026 (Processo SEI nº 23244.007200/2025-92). Impacto: Fomento à cultura de inovação global.	Dificuldade na prospecção de parceiros estrangeiros específicos para áreas de tecnologia e inovação. Limitações orçamentárias.	Consolidar a cooperação com os Institutos Politécnicos de Portugal, haja vista a facilidade de comunicação linguística e o protagonismo da nação com os processos de inovação. Estabelecimento de orçamento interno para o setor e prospecção de financiamento externo.
DSRI	Integrar as ações de gestão estratégica	Necessidade de assegurar o papel da internacionalização nas decisões de alta gestão.	Ocupação de assento e voto no Colégio de Dirigentes Institucionais pela DSRI.	Participação na 49ª REDITEC e reuniões do CONIF (Processo SEI nº 23244.000950/2025-33). Resultado: Consolidação da DSRI como setor estratégico.	Fluxo intenso de demandas administrativas da Reitoria que podem sobrecarregar a equipe técnica.	Institucionalizar processos de trabalho que garantam a continuidade das políticas além das gestões.

<p style="text-align: center;">EDIFAC</p>	<p>Fortalecer a identidade institucional e fomentar a produção científica, tecnológica e cultural no âmbito do Instituto Federal do Acre, ampliando a difusão do conhecimento, a visibilidade acadêmica e o registro da memória científica institucional, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>	<p>A análise situacional evidenciou fragilidades estruturais nos fluxos editoriais, especialmente relacionadas à desatualização da política editorial, à limitação do banco de avaliadores, à necessidade de padronização de procedimentos de editoração e à baixa adesão institucional ao fluxo contínuo de publicações. Identificou-se, ainda, necessidade de fortalecimento das ações de difusão científica e de ampliação da visibilidade das obras publicadas, bem como de qualificação técnica da equipe editorial frente às demandas contemporâneas da editoração científica digital.</p>	<p>Diante do diagnóstico institucional, foram estabelecidas como prioridades estratégicas a reestruturação normativa da Política Editorial da Edifac, o fortalecimento da governança por meio do assessoramento ao Conselho Editorial, a recomposição e ampliação do Banco de Avaliadores, a qualificação dos processos de editoração científica, a ampliação das ações de difusão editorial e o fortalecimento da cultura institucional de publicação. Também foi priorizada a formação continuada da equipe técnica e a ampliação da visibilidade institucional da Editora.</p>	<p>As ações desenvolvidas concentraram-se na atualização da Política Editorial, construída a partir de diagnóstico dos fluxos de trabalho e alinhamento às boas práticas da editoração científica. Houve assessoramento técnico sistemático ao Conselho Editorial, qualificando processos deliberativos e normativos. Foi realizada Chamada Pública para recomposição do Banco de Avaliadores, ampliando a capacidade de avaliação por pares e reduzindo gargalos processuais. A Editora atuou na organização editorial do IX e do X Congresso de Ciência e Tecnologia — CONC&T — coordenando a editoração e publicação dos anais, fortalecendo o registro da produção científica institucional. Intensificaram-se as consultorias editoriais a autores em fluxo contínuo, ampliando a adesão institucional às publicações. No campo da difusão, foram promovidos o Lançamento Coletivo de Livros em formato híbrido e a participação com stand institucional no C CONC&T, ampliando a visibilidade das obras.</p> <p>A equipe participou do ENEDIF 2025, promovendo qualificação técnica em políticas editoriais e inovação em editoração digital. Destacou-se ainda a celebração dos 10 anos da Editora Ifac, fortalecendo sua identidade institucional.</p> <p>Os impactos observados incluíram modernização normativa,</p>	<p>Entre os principais fatores que impactaram a execução plena das ações, destacam-se a limitação de recursos humanos especializados em revisão e diagramação, a necessidade de ampliação contínua do banco de pareceristas, restrições tecnológicas relacionadas a sistemas de editoração e indexação, bem como a necessidade de fortalecimento da cultura institucional de submissão de obras completas. Também se observou dependência de parcerias e colaboração interinstitucional para execução de determinadas etapas editoriais.</p>	<p>Como desafios remanescentes, permanecem a consolidação integral da nova Política Editorial, a ampliação permanente do Banco de Avaliadores, o fortalecimento da infraestrutura tecnológica de publicação, a indexação das produções em bases científicas e a internacionalização das obras publicadas. Como próximos passos estratégicos, projeta-se a implementação plena dos normativos revisados, a formalização de parcerias interinstitucionais, a ampliação das ações de difusão científica, o fortalecimento do acesso aberto, a qualificação continuada da equipe editorial e a expansão da visibilidade acadêmica da produção institucional.</p>
--	---	--	---	--	--	--

				fortalecimento da governança editorial, ampliação da avaliação científica, crescimento da difusão editorial e consolidação da memória acadêmica institucional.		
EDIFAC	Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Identificou-se necessidade de ampliar os mecanismos institucionais de registro e difusão das produções acadêmicas oriundas do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando lacunas na sistematização editorial dessas produções e na visibilidade científica institucional.	Foram priorizadas a editoração de anais científicos, o fortalecimento do fluxo contínuo de publicações e a ampliação da difusão das produções acadêmicas vinculadas a projetos institucionais.	No exercício de 2025, a Edifac coordenou a editoração dos Anais do IX e do X Congresso de Ciência e Tecnologia, assegurando registro formal das produções apresentadas. Intensificou consultorias editoriais a coordenadores de projetos e autores institucionais, contribuindo para qualificação e disseminação das produções acadêmicas. Como impacto, ampliou-se a preservação da	Desfalque de equipe técnica, necessidade de padronização de submissões e heterogeneidade na formatação dos trabalhos submetidos.	Ampliar editoração de produções extensionistas, integrar repositórios institucionais e fortalecer a cultura de publicação dos resultados de projetos acadêmicos.

				memória científica e a visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.		
EDIFAC	Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e sociedade	Baixa visibilidade externa das publicações institucionais e necessidade de ampliar canais de interlocução com autores, pesquisadores e comunidade.	Fortalecimento das ações de difusão editorial, promoção de lançamentos e ampliação da presença institucional em eventos científicos.	Realização do Lançamento Coletivo de Livros em formato híbrido, ampliando alcance das obras publicadas. Organização de stand institucional no C CONC&T para divulgação de livros, periódicos e anais. Como impacto, ampliou-se a circulação das obras, a aproximação com autores e a visibilidade institucional da Editora.	Limitações orçamentárias para participação em eventos externos e necessidade de estrutura logística para exposições editoriais. Limitação de corpo técnico para deslocamento intracampi.	Expandir participação em feiras científicas, fortalecer divulgação digital e ampliar parcerias institucionais para circulação de obras nos âmbitos locais, regionais, nacionais e internacionais.
PROEN	Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região	Oferta de Educação Profissional: dificuldade de completar turmas/centralização do processo de seleção	Cumprimento dos indicadores Institucionais/descentralização do processo eletivo	Edital de Processo Seletivo cursos técnicos integrados ao ensino médio - 2025.1; 2. Edital de Processo Seletivo cursos Técnicos Subsequentes - 2025.1 e 2025.2; Publicação do edital principal do processo seletivo pela PROEN e demais etapas do processo conduzidas pelos campi	Mudança na gestão e rotatividade de servidores nas unidades dificultaram um pouco a implementação da descentralização	1. Aprimorar processos administrativos do processo seletivo; 2. Revisão do Plano de oferta - PDI; 3. Diversificar as estratégias de divulgação do Edital do Processo Seletivo; 4. Customização no Programa de Processo Seletivo.

<p>PROEN</p>	<p>Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais</p>	<p>Aprimoramento de fluxos; estudo dos normativos legais referentes ao ensino atualizados</p>	<p>Capacitação das equipes vinculadas ao ensino; fortalecer as atividades; fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância; organização do fluxo no acompanhamento de estudantes com deficiência.</p>	<p>Capacitação de Coordenações Técnico-Pedagógicas (COTEPs), visando aprimorar práticas pedagógicas e fortalecer a governança acadêmica; capacitação e assessoramento a Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cursos técnicos e de graduação, favorecendo o acompanhamento e a atualização dos PPCs; realização do I Seminário de Inclusão Educacional, com o objetivo de qualificar gestores, professores e técnicos para o acompanhamento dos fluxos de atendimento a estudantes com necessidades específicas, fortalecendo o planejamento, a padronização de procedimentos e a melhoria dos registros institucionais; capacitação das comissões de heteroidentificação; capacitação dos NUTECS - realização III Encontro dos Núcleos de Tecnologias Educacionais (NUTECS); oferta de cursos de capacitação em formato de trilha de aprendizagem no Moodle, voltados à elaboração, organização e adequação de cursos às normativas institucionais na EAD; oficinas do SUAP/Módulo Ensino; formação continuada destinadas às Comissões de Processos Seletivos; realização do I Seminário de Inclusão Educacional, com o objetivo de qualificar gestores, professores e técnicos para o acompanhamento dos fluxos de atendimento a estudantes com necessidades específicas,</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Fortalecimento da integração curricular; consolidação do SUAP; aprimoramento do processo de acompanhamento de estudantes e processos seletivos.</p>
---------------------	--	---	--	--	----------------------	--

				fortalecendo o planejamento, a padronização de procedimentos e a melhoria dos registros institucionais; capacitação dos NAPNES.		
PROEN	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Fragilidade nos processos de elaboração e análise de Projetos Pedagógicos de Cursos-PPCs; nos processos de criação de curso; nos processos de educação especial e inclusiva no IFAC e da EAD.	Promover formação continuada das equipes nos campi, especialmente dos NDEs	Criação de dois grupos de trabalho para a elaboração de normativos para o processo de criação de cursos e de elaboração projeto pedagógico de curso; publicação da Portaria IFAC Nº. 76/2025, que regulamenta os processos de educação Especial e Inclusiva no IFAC.; revisão das diretrizes institucionais de EaD; estudos e consulta nas unidades para a reformulação da Regulamentação da Atividade Docente.	A grande demanda de trabalho no setor retardou, em alguma medida essas ações	Promover ampla formação entre as equipes e demais servidores; orientações sistemáticas sobre os fluxos institucionais, legais e pedagógicos.

PROEN	Integrar as ações de gestão estratégica	Acompanhamento estratégico dos indicadores acadêmicos	Elaboração e acompanhamento dos planos locais de permanência e êxito.	Participação no Projeto Rede APE e participação no Seminário Regional promovido pelo referido projeto; acompanhamento e orientações às comissões locais de acesso, permanência e êxito.	Rotatividade de servidores nas comissões	Sistemática de acompanhamento dos indicadores de evasão, retenção e eficiência acadêmica (por curso e campus)
PROEN	Fortalecer atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância	Consolidação processo do de heteroidentificação de candidatos pretos, pardos e indígenas nos processos seletivos do IFAC; fortalecer acessibilidade processos em seletivos, informações e eventos da instituição	Acompanhar o desenvolvimento da demanda pelos campi durante os processos seletivos; ofertar, em formato acessível, editais, vídeos e eventos institucionais.	Realizar formação continuada e assessoramento às comissões dos campi; ofertar tradução e interpretação em Libras nos Editais, documentos, vídeos e eventos institucionais.	Não se aplica	Fortalecer a conscientização de setores fora da PROEN acerca da disponibilidade de informações em formato acessível.
PROAD	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Padronização dos processos relacionados à PROAD	Elaborar Manuais de procedimentos	Não houve atualização de manuais em 2025.	A elaboração dos manuais planejados foi prejudicada em função das diversas alterações trazidas pela Lei nº 14.133/2021 e outras normas legais vigentes afetas as rotinas administrativas, bem como pela redução e a alta rotatividade de profissionais na Pró-reitoria de Administração.	a) criar comissão para elaboração dos manuais; b) Capacitar as Equipes Técnicas responsáveis pela elaboração dos Manuais; c) buscar auxílio junto aos demais IFES da Rede que já possuem manuais elaborados para servir de base/parâmetro aos que estão em fase de elaboração e para aqueles que ainda precisam ser elaborados; d) criar condições e tempo necessário para elaboração dos manuais, de modo a conciliar as atividades de rotina com essa prioridade.
PROAD	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Padronização dos processos relacionados à PROAD	Revisar Manuais	Não houve atualização de manuais em 2025.	A alta rotatividade de profissionais na Pró-reitoria de Administração e a grande demanda de serviço inviabilizaram o atendimento da meta no exercício.	Recompor e estruturar a força de trabalho da Pró-reitoria de Administração e criar comissão para revisão dos manuais já elaborados.

PROAD	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Desconcentração dos procedimentos de execução orçamentária, financeira e contábil	Desconcentrar procedimentos de execução orçamentária, financeira e contábil para os Campi	Não houve desconcentração de procedimentos administrativos no exercício de 2025, em função dos resultados obtidos nos exercícios de 2020 e 2021 (desconcentração acima da meta prevista)..	A ausência de manifestação de interesse por parte da Direção Geral dos Campi inviabilizou que a desconcentração dos procedimentos afetos a execução orçamentária, financeira e contábil se efetivasse no exercício de 2024, principalmente pela redução da força de trabalho de servidores da área meio em todas as unidades do Ifac.	Estruturar as equipes das Diretorias de Administração dos Campi e promover capacitações internas para que a desconcentração dos procedimentos afetos a execução orçamentária, financeira e contábil se efetive no exercício de 2025 ou vindouros.
PROAD	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Desconcentração dos procedimentos administrativos.	Desconcentrar procedimentos administrativos	Não houve desconcentração de procedimentos administrativos no exercício de 2025.	Nos exercícios de 2020 e 2021, foram desconcentrados mais que o dobro dos procedimentos administrativos previstos para os respectivos anos.	Estruturar e capacitar de forma contínua as equipes das Diretorias de Administração dos Campi, com vista a efetivação do processo de Desconcentração, de modo que as despesas e atividades a elas afetadas possam estar sendo executadas pelos próprios Campi responsáveis.
PROAD	Padronizar e sistematizar os processos de trabalho	Aperfeiçoamento do planejamento das compras e contratações, com a criação de um calendário anual de compras	Elaborar Calendário Anual de Compras	Não houve desconcentração de procedimentos administrativos no exercício de 2025.	Essa ação foi prejudicada em da redução e a alta rotatividade de profissionais na Pró-reitoria de Administração.	Sensibilizar todos os Gestores para o envio das demandas de aquisição de bens, contratação de serviços e obras nos prazos fixados, de modo a não retardar o processo de execução orçamentária.
PROAD	Aprimorar a comunicação interna e externa	Melhoria da comunicação com unidades do Instituto	Elaborar informativos contendo esclarecimentos/informações sobre temas diversos afetos às rotinas administrativas sob a responsabilidade da Pró-Reitoria. de Administração (Legislações, Normas, Fluxos, Rotinas, demandas com prazo, etc.).	Informativos direcionados a todos os servidores do IFAC no formato de Ofícios Circulares e E-mails Circulares direcionados às Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Direção Geral e Administrativa dos Campi e outros.	A meta pactuada foi atingida na integralidade.	Melhorar o processo de comunicação com todas as Unidades que compõem a estrutura organizacional do IFAC e com os servidores, intensificando a elaboração sistemática dos Informativos "FIQUE ATENTO" de modo a deixar a linguagem, as

						terminologias e a legislação afeta as rotinas administrativas mais inteligível, principalmente em relação as dinâmicas de orçamento e finanças públicas.
PROAD	Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais	Disseminação dos conhecimentos adquiridos pelo setor através de ações de treinamento.	Realizar disseminação dos conhecimentos adquiridos pelos servidores da PROAD para os servidores das demais Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e dos Campi.	Foram realizadas capacitações e discernimento de informações.	Pactuação atingida o que culminou na melhoria do processo de comunicação, no cumprimento de prazos e das normas legais vigentes.	Seguir buscando parcerias com outros institutos e organizando capacitações, bem como manter as ações de disseminação de conhecimento internas;
PROAD	Adequar e consolidar a infraestrutura física	Ausência de Plano Diretor de Infraestrutura do IFAC	Elaborar o Plano Diretor do IFAC	Ação não concluída no exercício de 2025.	Os fatores a seguir contribuíram negativamente para o não atingimento da meta: a) Ausência de um arquiteto no quadro técnico da DIROI para atuação no planejamento da demanda, tendo em vista que não houve aprovados no concurso realizado pelo Ifac; b) o volume de atividades da Diroi; c) falta definição de ofertas de novos de cursos, uma vez que esse fator implicará no aumento da infraestrutura física dos campi.	a) Realizar levantamento das atuais condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos campi; b) Obter tempestivamente definição de ofertas futuras de cursos para fins de projeção dos investimentos em infraestrutura; c) Ter a participação efetiva de representantes das áreas envolvidas para elaboração do Plano (Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campi); d) Ter definição clara das prioridades de Infraestrutura alinhadas com o PDI; e) Contratar e garantir a participação de um arquiteto na Equipe de Elaboração do Plano Diretor.

<p>PROAD</p>	<p>Adequar e consolidar a infraestrutura física</p>	<p>Manutenção da infraestrutura física do IFAC.</p>	<p>Manter as instalações seguras e preservadas</p>	<p>Foram realizadas manutenções preventiva e corretivas em todas as unidades do IFAC.</p>	<p>Ocorreram impedimentos para o cumprimento da prioridade estabelecida, considerando o quantitativo reduzido de profissionais na DIROI.</p>	<p>a) Garantir orçamento suficiente para custeio das manutenções prediais nas Unidades do IFAC; b) recompor a força de trabalho da Diroi, considerando a vacância do cargos de Arquiteto e do pedido de Dispensa da Diretora, situação que tem ocasionado sobrecarga de trabalho e dificuldades no acompanhamento e fiscalização dos serviços manutenção e das obras pela equipe de engenharia do Ifac, principalmente em função da posição geográfica da Unidades do Ifac no Interior do Estado; c) Contratar um Técnico em Edificação ou outro de categoria profissional equivalente para cada Campus, para auxiliar no acompanhamento e execução das atividades de manutenção predial.</p>
<p>PROAD</p>	<p>Adequar e consolidar a infraestrutura física</p>	<p>Ampliação das estruturas físicas do IFAC</p>	<p>Atender as demandas de ampliação da infraestrutura existentes conforme planejamento e orçamento disponibilizado, com foco no Campi.</p>	<p>Obras iniciadas em 2025: a) Biblioteca do Campus Rio Branco; b) Reforma e Ampliação do Refeitório do Campus Cruzeiro do Sul; c) Reforma do Campus Xapuri.</p>	<p>Obras iniciadas em 2025, com termino previsto em 2026.</p>	<p>a) Elaborar projetos e orçamentos referentes às demandas de infraestrutura do IFAC de forma tempestiva e com base no planejamento e plano de necessidades definidos juntamente com a área requisitante; b) Garantir orçamento para execução das obras de infraestrutura com base nos orçamentos previamente elaborados; c) recompor a força de trabalho da Diroi,</p>

						considerando a vacância do cargo de Arquiteto, visto que tal profissional é imprescindível ao cumprimento da prioridade e meta pactuada;
PROAD	Adequar e consolidar a infraestrutura física	Revisão dos Projetos de Prevenção de Combate a Incêndio (PPCI) das unidades do IFAC	Manter as instalações seguras e preservadas	Ação não concluída no exercício de 2025.	Em decorrência da atualização da legislação concernente a projetos de combate à incêndio e pânico, a revisão e atualização dos projetos tem demandado um maior esforço da equipe técnica na assimilação e aplicação das novas regulamentações advindas da citada atualização, considerando as novas exigências do Corpo de Bombeiros. O quadro reduzido de profissionais lotados na DIROI e as demandas crescentes da Diretoria são fatores que dificultam o cumprimento da meta.	a) Concluir a revisão dos projetos de incêndio e pânico; b) Garantir orçamento para implementação dos Planos elaborados.
PROAD	Adequar e consolidar a infraestrutura física	Elaboração de estudo e dimensionamento para implantação de Usinas Fotovoltaicas nas Unidades do IFAC	Elaborar estudo e dimensionamento para instalação futura de Usinas Fotovoltaicas em todas as unidades do IFAC e deflagração de processo licitatório para formação de Registro de Preços.	Meta não exigível para o exercício. Aguardando linha de financiamento para implantação de Usinas em todas as Unidades do Ifac.	Meta não exigível para o exercício	a) elaborar projetos e aprovar na concessionária de energia; b) garantir orçamento para instalação de Usinas Fotovoltaicas em todas as Unidades do IFAC; c) Realizar procedimento licitatório para contratação de empresa para implantação das Usinas.

<p>PROAD</p>	<p>Adequar e consolidar a infraestrutura física</p>	<p>Adequação da acessibilidade nas Unidades</p>	<p>Tornar todas as unidades do IFAC totalmente acessíveis.</p>	<p>Meta não realizada no exercício. A única ação realizada foi a abertura de um processo visando a contratação de empresa para elaboração de projetos, porém a mesma não foi concluída em 2025.</p>	<p>É necessária a contratação de um arquiteto e Urbanista no quadro técnico da Diroi para elaborar os projetos de acessibilidade para deflagração de processo licitatório e acompanhamento/fiscalização dos contratos que forem firmados.</p>	<p>a) Garantir orçamento para a implementação do Plano de Acessibilidade; c) Realizar licitação para contratar empresa para realizar todos os serviços necessários para implementação do Plano de Acessibilidade: d) Contratar profissional da área de arquitetura para compor a Equipe da Diroi com objetivo avaliar e acompanhar todas as etapas de implementação do plano de acessibilidade, desde o seu planejamento até a sua execução.</p>
---------------------	---	---	--	---	---	--

Apêndice C – Mini currículo dos gestores do Exercício de 2025

CLIQUE NA FOTO DO GESTOR PARA TER ACESSO AO SEU CURRÍCULO LATTES



Fábio Storch de Oliveira
Reitor



**Aldenisa de Lima
Acácio Rossetto**
Chefe de Gabinete



Girlen Nunes dos Santos
Auditora Chefe



**Breno Augusto Cavalcante
da Fonseca**
Procurador Federal



Carla Miotto Niciani
Pró-Reitora de
Administração



Ubiracy da Silva Dantas
Pró-Reitor de
Desenvolvimento
Institucional



**Ana Cláudia de Souza
Garcia**
Pró-Reitora de Ensino



Luana Oliveira de Melo
Pró-Reitora de Extensão



**Hérika Fernanda Montilha
Satrapa**
Pró-Reitora de Pesquisa,
Inovação e Pós-Graduação



**Geysel Raket Paixão
Oliveira**
Diretora Sistêmica de
Gestão de Pessoas



Luiz Eduardo Guedes
Diretor Sistêmico de
Relações Internacionais



Edu Gomes da Silva
Diretor Sistêmico de
Assistência Estudantil



**Manassés de Oliveira
Carvalho**
Diretor Sistêmico de
Comunicação



Keyla Oliveira da Silva
Diretora Sistêmica de
Tecnologia da Informação



**Kelen Gleyse Maia
Andrade**
Diretora Sistêmica da
Editora



Cleilton Sampaio de Farias
Diretor Geral do Campus
Rio Branco



**Diretor Geral do Campus
Rio Branco Baixada do Sol**



Sérgio Luiz Pereira Nunes
Diretor Geral do Campus
Xapuri



Daryl de Oliveira Abejdid
Diretor Geral do Campus
Sena Madureira



Denis Borges Tomio
Diretor Geral do Campus
Tarauacá



**Raelisson do Nascimento
Walter**
Diretor Geral do Campus
Cruzeiro do Sul

